# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA



ANO 104 ★ Nº 34.823 — SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2024 — R$ 6,90




Eduardo Anizelli/Folhapress

## VENDEDOR CONTA 1.000 SUBIDAS À PEDRA DA GÁVEA, NO RIO DE JANEIRO

**Com escaladas, rapel e 20 quilos nas costas, Antonio Carlos Santos, 40 anos, conhecido como Tony, vende bebidas para visitantes no topo da trilha, a 844 metros de altura, que oferece vista privilegiada da capital fluminense.** Cotidiano B3

# Judiciário vai ter R$ 3,84 bi a mais para gastar em 2025

Valor extra é resultado do arcabouço de Haddad aprovado no Congresso; folga deve bancar reajustes salariais

O Poder Judiciário terá um espaço extra de R$ 3,84 bilhões para gastos no próximo ano, segundo as regras do novo arcabouço fiscal proposto pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e aprovado pelo Congresso Nacional em 2023. Parte do valor deve bancar reajustes salariais dos magistrados e servidores.

Legislativo, Ministério Público e Defensoria Pública também terão ganhos reais nos orçamentos. O acréscimo será de R$ 1,75 bilhão.

O arcabouço prevê limites individuais aos três Poderes, ao Ministério Público e à Defensoria. Todos são corrigidos pela inflação mais um percentual real, que fica entre 0,6% e 2,5% ao final de cada ano.

A situação contrasta com o quadro de maior aperto do Executivo, que precisa conciliar a alta dos gastos com benefícios previdenciários e assistenciais com a pressão política por aumento dos investimentos.

O Judiciário federal terá um limite de R$ 59,95 bilhões para gastar. No Legislativo, o espaço será de R$ 17,4 bilhões. Ficarão reservados outros R$ 9,15 bilhões para o Ministério Público e R$ 759 milhões para a Defensoria.

Judiciário, Legislativo e Ministério Público destinam a maior dos seus gastos ao pagamento de pessoal e encargos sociais. A proporção varia entre 60,15% na Justiça Eleitoral e 85,03% na do Trabalho. Mercado p.1

## paris 2024

ENTREVISTA DA 2ª

**Joaquim Cruz**

### Corri a final anestesiado pela adrenalina de uma paixão

Nos 40 anos do ouro nos 800 m em Los Angeles, único do Brasil em provas de pista, Joaquim Cruz recorda o feito e evoca o universo que, a seu ver, criou as condições para vitória. “Na largada, meu corpo estava ali, mas o meu espírito estava a mais de 1.500 km, com minha namorada”, conta o ex-corredor. p.8

MÔNICA BERGAMO

Bia Souza diz querer ‘gritar na rua’ quando sofre racismo p.4

AGENDA DOS JOGOS

**GINÁSTICA ARTÍSTICA**
7h38 **Final da trave**
**Rebeca Andrade e Julia Soares**

9h23 **Final do solo**
**Rebeca Andrade**

**SURFE**
14h36 **Semifinal (masc.)**
**Gabriel Medina x Jack Robinson (AUS)**

15h48 **Semifinal (fem.)**
**Tatiana Weston-Webb x Brisa Hennessy (CRC)**

**VÔLEI**
16h **quartas de final (masc.)**
**EUA x Brasil**

**VÔLEI DE PRAIA**
16h **oitavas de final (fem.)**
**Ana Patrícia/Duda x Akiko/Ishii (JAP)**

### Campeão de tudo

Djokovic supera Alcaraz e completa prateleira de troféus com ouro em Paris. O sérvio de 37 anos é o mais velho campeão olímpico na chave de simples desde retorno do tênis aos Jogos p.1

TÊNIS DE MESA

Hugo Calderano perde disputa do bronze p.5

“Vou voltar e tentar de novo”
**Hugo Calderano**
mesa-tenista brasileiro

***Juca Kfouri***

*Saber ganhar e perder*

A 33ª Olimpíadas nos dá aulas de como saber perder, muito porque um certo ufanismo nas transmissões antes de cada disputa faz parecer favoritismo brasileiro onde o favoritismo inexiste. p.7



Novak Djokovic, 37, com a medalha de ouro na quadra de Roland Garros Thibaud Moritz/AFP

## Governo prevê 1ª reforma do Cadastro Único em 14 anos

O governo Lula (PT) prepara a primeira reforma no Cadastro Único em 14 anos. A base de dados é a porta de entrada para quase 2.000 benefícios sociais, incluindo o Bolsa Família e a tarifa social de energia elétrica, e fornece radiografia das famílias vulneráveis no país.

A mudança está sendo preparada desde 2023 e ocorre em momento em que o governo começa um programa de revisão de gastos, estratégia para reduzir despesas e o rombo das contas públicas. O novo sistema deve entrar em funcionamento em 2025. Mercado p.2

### Ataque deixa 10 indígenas guarani-kaiowás feridos

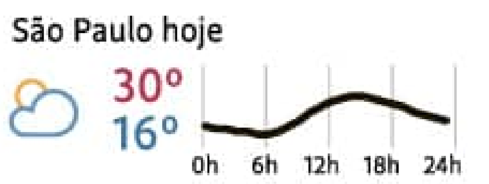
Duas organizações indígenas denunciaram neste final de semana um ataque armado que deixou dez indígenas guarani-kaiowás feridos em Douradina, em Mato Grosso do Sul. A ação aconteceu após homens da Força Nacional saírem da região. Cotidiano B2

### Expansão da Otan no Pacífico traz caos, diz China

A China considera que a Otan tem expandido suas fronteiras e ameaça o Indo-Pacífico. Pequim trabalhará contra a presença da aliança, afirma o representante especial do governo para Assuntos Eurasianos, Li Hui. Mundo A10

ATMOSFERA

São Paulo hoje





## Cidades no país ignoram enchentes em planejamento

O risco de inundações ou de desmoronamentos de encostas é ignorado no principal instrumento de planejamento urbano da maioria das cidades brasileiras, o plano diretor.

Estudo feito com dados de 2020 do IBGE mostra que medidas preventivas contra enchentes estão contempladas em 27,61% dos municípios. Avaliados os deslizamentos, o índice cai para 13,11%. Cotidiano B1

EDITORIAIS A2

*Que PEC de Bolsonaro não abra um precedente*
Sobre julgamento do STF relativo à farra eleitoral.

*A vez de Kamala*
Acerca de candidatura da vice-presidente dos EUA.

ISSN 1414-5723



opinião

FOLHA DE S.PAULO
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.



# EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

## Que PEC de Bolsonaro não abra um precedente

**Na melhor hipótese, decisão tardia do Supremo contra farra de gastos em ano eleitoral pode contribuir para que expediente não se repita**

É correta, ainda que tardia, a decisão do Supremo Tribunal Federal pela inconstitucionalidade de trechos da emenda constitucional 123, de 2022, posta em vigor naquele ano pela chamada PEC Kamikaze, com claro objetivo de beneficiar a candidatura de Jair Bolsonaro (PL) à reeleição, afinal frustrada.

Por 8 a 2, a corte derrubou trechos da PEC —em especial o que estabeleceu estado de emergência com a espúria justificativa do aumento do preço dos combustíveis por ocasião da Guerra da Ucrânia.

O texto também ampliou o Auxílio Brasil, depois denominado novamente de Bolsa Família, de R$ 400 para R$ 600 mensais, dobrou o valor do Auxílio Gás e criou vales de R$ 1.000 para caminhoneiros e de R$ 200 para taxistas.

Todos esses benefícios, de vigência limitada a 2022, tiveram custo aproximado de R$ 40 bilhões. O pagamento teve início em agosto, em desacordo com a legislação que proíbe a criação de benesses em ano de eleição de modo a manter a lisura do pleito, sem vantagens indevidas ao incumbente.

Foram vencidos os votos dos ministros André Mendonça e Nunes Marques, que defenderam a perda de objeto ou improcedência da ação de inconstitucionalidade protocolada pelo Partido Novo.

A decisão do STF não tem efeitos práticos, mas, ao considerar a ação procedente e invalidar parcialmente a emenda, a tese vencedora é oportuna, pois serve como jurisprudência contra iniciativas dessa natureza no futuro.

Um dos legados nefastos da gestão de Bolsonaro durante a pandemia foi a banalização do estado de emergência como forma de driblar a legislação eleitoral. Evidência de que nem seus autores acreditavam na medida, já prevista na lei, é a insistência numa emenda constitucional —como se estivessem na busca de maiores garantias.

Além dos potenciais impactos políticos e dos riscos para a democracia, o uso rotineiro desse artifício configura sério dano para as contas públicas, pois são deixadas de lado as salvaguardas legais e as cautelas dos órgãos de controle, ao menos durante a execução de despesas em rito acelerado.

Ademais, o exemplo federal poderia se multiplicar nos estados e municípios, ainda mais sujeitos ao perigo de manipulação. Ao frear o mecanismo, a corte contribui para evitar danos maiores, valoriza os dispositivos legais e reforça a responsabilidade fiscal.

O Congresso, infelizmente, falhou na contenção da farra orçamentária, aprovada com apoio oportunista até dos principais partidos de oposição. Espera-se que não tenha sido aberto um precedente desastroso para os próximos anos eleitorais. Que a decisão do Supremo contribua para isso.

## A vez de Kamala

**Perto de ser formalizada, candidatura da vice democrata já muda o embate com Donald Trump**

Se ainda havia dúvidas de que a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, seria a adversária do republicano Donald Trump na eleição presidencial de novembro, todas foram dissipadas.

O Comitê Nacional Democrata anunciou na sexta (2) que, em votação interna da legenda ainda em andamento, a ex-senadora pela Califórnia conquistara maioria indiscutível. Kamala deve ser aclamada em 17 de agosto, durante a convenção do partido em Chicago.

Desde que o presidente Joe Biden se retirou da disputa e a indicou, há duas semanas, a vice disseminou entusiasmo nas bases democratas, recebeu imediato apoio de expoentes do partido e trouxe recursos antes negados por tradicionais financiadores.

Dos US$ 310 milhões arrecadados em julho, dois terços somaram-se depois de seu nome ter emergido.

A escolha de Kamala, 59, de imediato, desestruturou a estratégia eleitoral adversária. Trump já não concorre mais com um alvo fácil de ser atropelado por sua retórica de insultos e mentiras.

A fragilidade de Biden ficou patente no debate de julho, quando seu mau desempenho reforçou preocupações gerais quanto ao impacto de seus 81 anos em sua capacidade de ação e reação.

O republicano —não muito mais jovem, aos 78— decerto manterá seu apelo, sobretudo quando atacar as posições mais claramente liberais de Kamala em temas como imigração e aborto.

Mas haverá riscos, como o vazio em que recaiu sua insinuação de que a oponente democrata —filha de um jamaicano e de uma indiana— posicionara-se como negra apenas recentemente.

Já Kamala, tudo indica, pretende opor sua experiência como senadora, promotora pública e procuradora-geral da Califórnia à ficha criminal do republicano, que coleciona processos e condenações.

"Ao longo da minha carreira, lidei com criminosos de todos os tipos. Predadores que abusaram de mulheres, fraudadores que roubaram consumidores, trapaceiros que quebraram as regras para seu próprio benefício. Então me ouçam quando eu digo: eu conheço o tipo de Donald Trump", discursou.

João Montanaro




## Maduro é um ditador de esquerda

**Lygia Maria**

O governo da Venezuela é uma ditadura. Não importa que Lula, seu assessor Celso Amorim e o PT afirmem o contrário. O regime de Nicolás Maduro não preenche nenhum dos requisitos de uma democracia, a começar pelas eleições farsescas, como a realizada no domingo (28).

Além de se recusar a divulgar as atas do pleito, o governo interferiu na disputa ao impedir candidaturas da oposição e coagir eleitores.

Como em toda ditadura, o aparato policial do Estado persegue jornalistas e dissidentes. No Índice de Liberdade de Imprensa da ONG Repórteres sem Fronteiras, a Venezuela é a 159ª colocada entre 180 nações.

Estima-se que 125 pessoas foram mortas nos protestos de 2017. O Tribunal Penal Internacional levantou mais de 1.500 denúncias de abusos das forças de segurança, enquanto a ONU computou 122 casos de tortura e violência sexual.

O governo da Venezuela é de esquerda. Não importa que militantes e até parte da imprensa digam que não é —no caso dos jornalistas, solapar dados históricos e princípios básicos da economia e da ciência política desse modo é vergonhoso.

Maduro é cria do chavismo, uma ideologia populista passadista que se apoia no anticolonialismo de Simón Bolívar e no discurso socialista dos anos 1960, como a crítica ao livre mercado e ao imperialismo dos EUA. No Índice de Liberdade Econômica de 2023, a Venezuela está na posição 174 —à frente apenas de outras duas ditaduras de esquerda, Cuba e Coreia do Norte.

Diz-se que seria de direita pois é militarista, tem apoio de evangélicos, não legaliza o aborto, nem respeita homossexuais. Mas tal argumento é um disparate, já que o esquerdismo de Maduro é datado, relativo ao período da Guerra Fria, não o em voga identitário, focado nos costumes.

O governo da Venezuela é uma ditadura de esquerda. Os cerca de 8 milhões de refugiados do país, que escaparam da fome e da violência estatal, a sentiram na pele. Não importa o malabarismo conceitual do PT, da militância e de parte da imprensa.

## A beleza negra incomoda

**Ana Cristina Rosa**

Já se perguntou por que a beleza negra incomoda tanta gente?

Cresci acreditando que beleza e negritude eram predicados incompatíveis. Levei décadas para superar essa distorção cognitiva e reconhecer não só a beleza negra, mas também a minha —sem falsa modéstia.

Hoje entendo que a dificuldade está atrelada às razões históricas que impuseram aos negros uma condição de inferioridade que por muito tempo nos fez reféns da identidade branca. Não é fácil manter a autoestima elevada quando você personifica o oposto do que é cultuado socialmente como padrão desejável: pele clara, cabelo escorrido, nariz arrebitado, lábios finos, olhos coloridos.

Por isso a recente coroação de duas misses pretas despertou a ira das redes sociais. A ponto de uma delas, a Miss Grand Mato Grosso 2024, Maria Vitória Rondon, desistir do título três dias após a coroação. E da outra, a Miss Universe São Paulo 2024, Milla Vieira, receber ataques racistas e aguentar disparates como a afirmação de ter sido "eleita por cotas" —a despeito das etapas classificatórias, com pontos cumulativos, que venceu.

São Paulo concentra 37% de negros em sua demografia (IBGE). Mas, além de Milla, apenas quatro mulheres negras foram coroadas Miss Universe pelo estado em 68 anos: Karen Porfírio, Sabrina Paiva, Sílvia Novais e Joyce Aguiar, todas eleitas nos anos 2000.

Nacionalmente, desde a criação do concurso "Miss Brasil", há 70 anos, só três negras vestiram a coroa: a gaúcha Deise Nunes (1986), a paranaense Raíssa Santana (2016) e a piauiense Monalysa Alcântara (2017). É bom lembrar que 56% dos brasileiros se autodeclaram negros.

Por anacrônico que possa parecer (ou seja) em tempos de luta por equidade de gênero e raça, um concurso de "Miss" representa a oportunidade de viver um "conto de fadas" onde plebeias são tratadas como realeza. Mas princesas pretas, além de raras, incomodam demais. Afinal, num mundo racista, o direito à beleza também foi roubado dos negros.

## Já deu o seu melhor hoje?

**Ruy Castro**

Vou dar o meu melhor. Você tem de dar o seu melhor. Ele prometeu dar o seu melhor. É a expressão da moda. Todos estamos "dando o nosso melhor", e com a maior sinceridade. As sílabas vão se formando na boca sem passar pelo cérebro, cristalizam-se em palavras e, num átimo, estão ditas. Mas é um bom sinal. Significa que estamos querendo fazer direito, seja o que for. Só não está sendo suficiente. O Brasil, apesar de alguns indicadores positivos, continua mais ou menos. Passamos quatro anos com uma laia de gente que só tinha o seu pior para dar, na saúde, na educação, nas instituições. Talvez leve outros quatro só para empatar o jogo, caso em que o melhor, se vier, só virá lá na frente.

Se realmente quisessem "dar o seu melhor", as pessoas pensariam antes de falar —no mínimo para se certificar de que estão realmente dando o seu melhor. Mas não adianta: "dar o seu melhor" já está no imaginário popular.

Estar "no imaginário" é outra coisa que me intriga. É mais uma expressão favorita de nosso tempo. Quando ouço falar que isto ou aquilo está "no imaginário" de alguém, imagino —perdão— uma pessoa meio apalermada, com os olhos em espiral voltados para o teto, como se uma nuvem daquelas de história em quadrinhos, só que vazia, flutuasse sobre sua cabeça. O problema é que, muitas vezes, o isso e o aquilo estão no "imaginário popular", o que me sugere uma população de zumbis nessa condição.

Por sorte, o povo brasileiro tem manifestado uma fabulosa resiliência. E aí está outra palavra que só há pouco, sem pedir licença nem dar o seu melhor, entrou no nosso imaginário: "resiliência". Saltou dos dicionários de inglês para a boca do povo sem passar pela alfândega. Até três ou quatro anos, ninguém jamais a pronunciara. Hoje, é obrigatória.

"Dar o seu melhor", "imaginário" e "resiliência". Só há uma maneira de evitar esses clichês ocos: ficar "focado".

## A sina da Venezuela

**Marcus André Melo**

Professor da Universidade Federal de Pernambuco e ex-professor visitante da Universidade Yale. Escreve às segundas

A conversão do autoritarismo eleitoral chavista em autocracia plena não ocorreu agora, mas em 2015. Quando perdeu a maioria legislativa, Maduro deflagrou o processo de dissolução da Assembleia Nacional. Maduro mobilizou a Suprema Corte de maioria chavista para impedir a posse de deputados que garantiriam o quórum constitucional oposicionista. Depois mobilizou a Corte para a dissolução da Assembleia, o que ela fez.

A medida, no entanto, foi revertida, o que levou Maduro a convocar uma Assembleia Constituinte (que a oposição boicotou), que finalmente decretou a esperada dissolução. Ela destituiu a procuradora geral do cargo, retirou a imunidade do presidente da Assembleia, Juan Guaidó; e cancelou os registros dos principais partidos da oposição, impedindo-os de participar das eleições. Tudo isso levou à crise de 2019.

Na atual eleição Maduro reproduz as mesmas práticas ditatoriais. Quais as chances do país se redemocratizar?

Houve diversos padrões de transição à democracia na América Latina durante a chamada terceira onda da democracia (1974-1999). Em três países —Brasil, Chile e Uruguai— o processo foi negociado, assegurando-se garantias às elites autoritárias incumbentes.

Em dois países —Panamá e Argentina— eventos externos levaram ao colapso dos regimes: a intervenção dos EUA e derrota militar, respectivamente. No Paraguai (1989) e na Bolívia (1978-1982) golpes por defecções entre facções militares deflagraram o processo de democratização. No Peru (2000), isto ocorreu combinado com ampla mobilização interna e externa.

Há esperanças de uma saída negociada para Maduro, que seria menos traumática, embora a impunidade de ditadores gere justificada perplexidade. Três fatores tornam essa saída improvável. O primeiro deles é que o regime está politicamente muito fraco. Primeiro, saídas negociadas ocorrem quando os regimes ainda não estão muito enfraquecidos, como era o caso do Brasil, Uruguai e Chile.

A segunda, é que o regime está enredado em alta criminalidade; seus delitos ultrapassam em muito seus graves crimes políticos, envolvendo redes de narcotráfico e lavagem de dinheiro. Para muitos atores envolvidos, o dilema de negociar com máfias violentas é variável não trivial. O regime não controla partes do aparelho de Estado e do território —uma pré-condição de negociações efetivas; tendo delegado autonomia a setores —mineração por exemplo— a redes dominadas por militares e paramilitares.

A terceira, é que nas saídas negociadas a liberalização precede à democratização o movimento inverso do que se observa na trajetória do chavismo (embora tudo tenha começado com dois golpes fracassados de Chávez, em 1992).

INÊS 249



# TENDÊNCIAS / DEBATES

**folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br**
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

## *Direitos indígenas: inalienáveis e inegociáveis*

### Processo de conciliação no Supremo sobre o marco temporal é grave equívoco

***Maria Victoria Benevides, José Carlos Dias e Fábio Konder Comparato***

Socióloga, professora emérita da Faculdade de Educação da USP e presidente da Comissão Arns

Advogado, ex-ministro da Justiça (1999-2000, governo FHC) e membro fundador da Comissão Arns

Advogado, doutor honoris causa pela Universidade de Coimbra, professor emérito da Faculdade de Direito da USP e membro fundador da Comissão Arns

A Comissão Arns vem manifestar sua enorme preocupação com a disposição do Estado brasileiro em cumprir com sua obrigação constitucional de garantir o direito originário dos povos indígenas às suas terras. Nos últimos meses têm crescido a violência e as invasões de territórios indígenas.

De acordo com o artigo 231 da Constituição, as terras indígenas são "inalienáveis, indisponíveis, e os direitos sobre elas, imprescritíveis". Mais do que isso, são nulos e extintos, não produzindo efeitos, os atos que tenham por objeto a ocupação, o domínio e a posses das terras indígenas".

Essa fórmula reiterativa de proteção às terras indígenas adotada pelo constituinte foi uma resposta a séculos de violência e espoliação contra os povos indígenas. Mais do que isso, foi uma fórmula precavida. Como sabemos, a usurpação das terras indígenas se deu, e ainda se dá, não apenas pelo emprego de violência nua e crua, mas também por meio de leis, decisões judiciais e registros civis ardilosamente engendrados para revestir essas usurpações com manto de legalidade.

A tese do marco temporal fez parte desse conjunto de estratégias, tendo sido declarada inconstitucional pela ampla maioria do Supremo Tribunal Federal. Essa decisão colocou fim à insegurança jurídica e restabeleceu a autoridade da Constituição. Mas, evidentemente, descontentou àqueles que colocam seus interesses acima da lei e da Carta, levando a maioria parlamentar a reeditar a malfadada tese do marco temporal, em clara afronta ao STF.

Causou surpresa, portanto, que o ministro Gilmar Mendes, em vez de reiterar a declaração de inconstitucionalidade dessa lei, tenha decidido dar início a um processo de conciliação entre as múltiplas partes interessadas, mas que, em síntese, se refere à contraposição entre direitos originários dos indígenas e interesses pecuniários daqueles que se arvoraram sobre suas terras.

A despeito dos nobres motivos apresentados pelo ministro, a decisão mereceria ser reconsiderada. Em primeiro lugar, porque os direitos dos povos indígenas às suas terras são inalienáveis e indisponíveis, não podendo, portanto, ser objeto de transações de natureza política. Caso o Supremo assuma o papel de câmara de negociação, em detrimento da função de guardião de direitos, quem ficará responsável pela defesa de minorias vulneráveis e historicamente discriminadas?

**[...]**

**A despeito dos nobres motivos apresentados pelo ministro Gilmar Mendes, a decisão mereceria ser reconsiderada. (...) Caso o Supremo assuma o papel de câmara de negociação, em detrimento da função de guardião de direitos, quem ficará responsável pela defesa de minorias vulneráveis?**

Importa dizer, por fim, que não são apenas os direitos dos indígenas que estão em jogo nessa conciliação. As terras indígenas são barreiras ao desmatamento; barreiras, portanto, às mudanças e desastres climáticos, que comprometem o sucesso da agricultura e o bem-estar das futuras gerações. Conforme o mais recente Prodes-INPE (2023), as 456 terras indígenas com algum reconhecimento na Amazônia Legal, embora ocupem pouco mais de um quinto desse território, são responsáveis por apenas 2,01% do seu desmatamento acumulado. Boa parte desses 2% de desmatamento foram provocados por madeireiros, garimpeiros e grileiros invasores.

As terras indígenas também constituem a maior proteção à nossa riquíssima biodiversidade. Com terra suficiente, as formas tradicionais de agricultura indígena garantem a regeneração da floresta e a abundância de comida. Os indígenas podem não ter dinheiro, mas não são pobres. E são hoje guardiões de nosso futuro. O Brasil precisa dos territórios indígenas e do modo tradicional indígena de conservá-los.

O Supremo tem tido um papel fundamental na defesa de minorias e da própria democracia. No momento em que foi mais duramente ameaçado pelos inimigos da democracia e da Constituição, esta comissão, em parceria com outras organizações da sociedade civil, mobilizou-se na defesa do tribunal e de seus ministros. Logo, as críticas aqui feitas têm por única finalidade contribuir para que a corte mantenha seu inegociável compromisso com a Constituição e com os direitos por ela reconhecidos, especialmente aqueles voltados à proteção de minorias.

## *Lucy, 100: a mensagem de uma vida professora*

### Com décadas de magistério em SP, educadora simboliza o valor da ciência

***Ana Inoue e Jayme Serva***

Educadora, é superintendente do Itaú Educação e Trabalho

Roteirista e escritor, é autor da biografia "Lucy: uma Vida Professora" (ed. Laranja Original)

Quanto vale aprender ciência?

Uma visão rápida sobre o mundo desenvolvido nos dá uma resposta: vale, no mínimo, um país. Como então pensar em construir um país em que a ciência hoje começa a se diluir, ou mesmo sumir, para boa parte dos estudantes de 11 a 18 anos no Brasil?

Essa introdução serve para contextualizar uma homenagem. Nesta segunda-feira (5), a professora de química Lucy Sayão Wendel, que deu aula em colégios públicos paulistanos, como o Roosevelt, e particulares, como o Mackenzie e o Santa Cruz, completa 100 anos de vida —ao menos metade deles dedicados a disseminar a ciência e o pensar científico.

São 100 anos que devem ser lembrados como parte do grande debate nacional hoje, que é a educação. Se esse é o grande tema, seu motor principal é o educador. E se esse é seu principal motor, Lucy é um exemplo a conhecer e reconhecer.

Desde cedo, colocou-se a serviço da ciência, sim, mas acima de tudo a serviço da formação de seus alunos. Todos, não apenas daqueles hoje ditos "nerds", imagem por si só discriminatória sobre os que se dedicam ao estudo dos infinitos mecanismos que movem a máquina em que vivemos.

Lucy teve desde sempre a consciência do quanto o pensamento científico e sua disseminação são fundamentais para o desenvolvimento individual e social das pessoas e de sua autonomia intelectual. Vale aqui lembrar um diálogo entre ela e um aluno, em sala de aula. "Professora, eu quero ser jornalista, por que preciso aprender química?", questionou o imberbe e inconveniente estudante, em 1996. "Primeiro, porque cai no vestibular", ela sorriu. "Depois, você não vai querer ser um jornalista sem cultura, que nega a ciência e não sabe entrevistar um cientista, né? Não me faça passar vergonha. Se for, não vá dizer por aí (...) que foi meu aluno", completou.

Esse diálogo bem-humorado foi contado pelo jornalista e escritor Camilo Vannuchi, hoje secretário de Cultura de Diadema (SP), em um ótimo perfil de Lucy que escreveu para uma publicação do Colégio Santa Cruz. À frente de uma das matérias vistas como mais difíceis pelos estudantes do nível médio, Lucy os levava a aprender de uma forma inesperada e fluida, provocando um interesse renovado sobre o assunto. Muitos de seus ex-alunos foram estudar química pura na universidade, influenciados pelas aulas dela.

**[...]**

**Lucy os levava a aprender de uma forma inesperada e fluida, provocando um interesse renovado sobre o assunto. Muitos de seus ex-alunos foram estudar química pura na universidade, influenciados pelas aulas dela**

Aulas que mostravam que química não é mais difícil do que história, arquitetura, música ou antropologia. Ou marcenaria, por que não? Desde que pensado e entendido, qualquer saber é acessível a todo ser humano que por ele se interesse. O que é preciso é que se ofereçam os acessos e que se quebrem os tabus que muitas vezes desenham a ciência como uma quimera.

Lucy, em casa e nas escolas em que estudou, do primário à antiga Faculdade de Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, conheceu desde sempre o valor do pensamento científico. Em sua trajetória, soube dividir isso com milhares de alunos que passaram por ela.

Neste seu aniversário de 100 anos, que será comemorado em família, mas também celebrado de longe por tantos ex-alunos, ex-colegas de profissão e admiradores, vale lembrar o exemplo de Lucy. Com ele, vale resgatar o papel da escola e do educador. Vale devolver à ciência o valor inestimável que ela tem para um país.

# PAINEL DO LEITOR

**folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br**
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Manifestantes contrários a Nicolás Maduro participam de ato convocado pela líder da oposição Maria Corina Machado Federico Parra - 3.ago.24/AFP

### Venezuela

"Sete países da União Europeia pedem que Venezuela publique atas de votação" (Mundo, 3/8). Apesar de a América Latina ser um continente onde militarismo e ditadura têm na sua rotina a recorrência, é preciso avançar a democracia. Não tem mais espaço para ideias atrasadas e regimes ditatoriais crônicos. Chega. O idealismo da extrema esquerda já deu. E a perversão da extrema direita, precisa igualmente ser contida de forma vigorosa. Democracia e prosperidade, nada menos.

**Paulo Sales** (Belo Horizonte, MG)

*

"A voz bolivariana no PT" (Elio Gaspari, 3/8). Ditadura é inaceitável, de esquerda ou de direita. Democracia sempre!

**Carla C. Oliveira (São Paulo, SP)**

### Avaliação Lula 3

"Datafolha: Avaliação de Lula é igual à de Bolsonaro na mesma altura do mandato" (Política, 3/8). Sintomático que os piores indicadores sejam de Temer, Collor, Itamar e FHC, o centro e a direita tradicionais. Depois dizem que foi a decepção com a esquerda que engendrou o fascismo bolsonarista. A esquerda, mesmo com Haddad, se manteve perto da metade dos votos em segundo turno, e só teve um governo impopular (Dilma 2). A grande decepção que levou conservadores ao extremismo de direita foi com os políticos do centro e da direita, com o péssimo e impopular Temer sendo a gota d'água.

**Ricardo Knudsen** (São Paulo, SP)

*

Lula não é perfeito e está longe de ser (como todo ser humano), mas é democrata, estadista, politicamente habilidoso e sensível ao povo mais pobre. Só isso já o faz melhor que a imensa maioria dos políticos desse país.

**Lucas Gomes** (Jundiaí, SP)

*

Espero que o Brasil nunca mais eleja os ignorantes e contra as ciências, contudo, está muito difícil aceitar que um governo democrata fique titubeante em confrontar os 'maduros' ditadores. Precisamos aprender as lições que o mundo tem nos ensinado. Sem titubear.

**Tereza Yamabe** (Presidente Prudente)

### Talentos em Paris

"Esperança de medalha, Hugo Calderano perde disputa do bronze no tênis de mesa" (Olimpíadas 2024, 4/8). Você nos representou, belíssima participação, tenho 72 anos e me tornei seu fã. Espero estar vivo para acompanhá-lo na próxima. Vamos comemorar juntos.

**Chedes Pacheco da Silva** (Florianópolis, SC)

*

"O que torna Rebeca Andrade uma atleta fora da curva, segundo treinadora que a descobriu" (Esporte, 1º/8). Materia excelente. Basicamente uma sinopse de como se suceder como atleta e quiçá na vida em geral. Talento natural, oportunidade, técnica de ponta, trabalho duro/dedicação, amor, divertimento e especialmente aos atletas brasileiros, aprender a ficar na "bolha" pois as distrações, cobranças e expectativas que se colocam sobre um atleta nesse país são insanas, anos-luz do razoável e poucos conseguem escapar dessa arapuca que congela o esportista na hora H.

**Edison de Oliveira** (SE)

### Reconhecimento

"Medalha de prata não é fracasso, muito pelo contrário" (Marina Izidro, 2/8). Em respeito a todos os participantes de uma olimpíada, todos deveriam receber uma medalha de ouro, mesmo que simbólica. E os classificados nas provas deveriam receber as medalhas com diferencial por tamanho, a de ouro tamanho 1, a medalha de ouro tamanho 2, e a medalha de ouro tamanho 3. Só ouro para todos, para por fim no status de que se não for ouro não vale nada. Desde o início da participação dos atletas, até o final, tudo valeu a pena.

**Arcangelo Sforcin Filho** (São Paulo, SP)

*

Questão de opinião. Na real, as Olimpíadas são um caríssimo encontro de campeonatos. Segundo e terceiro lugar não valem nada. Só para justificar o absurdo investimento feito e garantir audiência nas disputas. Ou alguém valoriza quem foi o vice ou terceiro nas Copas do Mundo de cada esporte? Na Eurocopa, nem mais é disputado o terceiro lugar! Tanto é que o quadro de medalhas só considera para classificação a de ouro.

**Wil Leon** (São Paulo, SP)

### Descarte adequado

"Descarte de canetas emagrecedoras e impacto do lixo gerado por elas preocupam especialistas" (Saúde, 3/8). Muito oportuna a abordagem do descarte das canetas de Ozempic. Quando comecei a usar, entrei em contato com o SAC do laboratório e constatei que tratam o problema como se não fosse deles... Como usuária, acredito que a farmacêutica, cujo faturamento é superior ao PIB da Dinamarca, deveria absorver esse custo, com um programa eficaz de logística reversa.

**Mai Carvalho** (São Paulo, SP)

### Caça antiética

"Continuar caça de baleias equivale a abater chimpanzés com requintes de crueldade" (Reinaldo José Lopes, 3/8). Muita crueldade desnecessária. Onde está a ética desse povo?

**Ana Paula Riederer Rocha** (Brasília, DF)

*

Desde que a frequência da pesca não ameace a sobrevivência da espécie não vejo problema. A morte e o sofrimento fazem parte da ordem da natureza.

**José Cardoso** (Rio de Janeiro, RJ)

### Resposta

"Opus Dei é acusada de incentivar autoflagelação de crianças e adolescentes recrutadas" (Mundo, 3/8). O Opus Dei rejeita totalmente a alegação de recrutamento manipulador de menores. As atividades para eles contam sempre com envolvimento e aprovação dos pais, e visam inspirá-los a praticar virtudes e contribuírem com a igreja e a sociedade. Um jovem com mais de 14 anos e meio que pensa ter vocação pode com o consentimento de seus pais pedir para ser aspirante e ter um acompanhamento espiritual que ajude nesse discernimento. Para se tornar membro do Opus Dei é necessário ter ao menos 18 anos.

**Roberto Zanin, do escritório de comunicação do Opus Dei no Brasil** (São Paulo, SP)

# política

## PAINEL

**Guilherme Seto** (interino)
painel@grupofolha.com.br

### Deadline

O governo Lula (PT) estabeleceu 16 de agosto como prazo limite para concluir as negociações com servidores insatisfeitos que realizam protestos, sob pena de não incluir os reajustes salariais e a reestruturação de carreira reivindicados no Orçamento do ano que vem. O Ministério da Gestão vai enviar nos próximos dias um aviso sobre a data para as mesas de negociação ainda abertas. O Executivo precisa mandar o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o Congresso até 31 de agosto.

**NÓ** Até agora, 27 acordos foram assinados e 18 mesas de negociação seguem abertas. As categorias nas quais os consensos parecem mais distantes são Ibama, Controladoria-Geral da União e Tesouro e agências reguladoras (Anac, Anvisa, Anatel, entre outras).

**FICA PRA DEPOIS** O sindicato dos servidores da CGU e do Tesouro anunciou greve nos dias 6,7, 13 e 14 de agosto, o que, segundo a entidade, deve dificultar o cumprimento da ordem do ministro Flávio Dino, do STF, para que a CGU realize em até 90 dias uma auditoria das emendas parlamentares liberadas desde 2020.

**TURBO** O Ministério da Saúde quer finalizar até outubro um plano mais robusto de combate à dengue, partindo de cenário hipotético pior que o registrado na atual epidemia que já deixou quase 5.000 mortos somente em 2024. A pasta quer reforçar a organização da rede de assistência e a capacitação de profissionais.

**CAUSAS** O cenário atípico da doença no país é atribuído a alguns fatores, entre eles o El Niño no ano passado. O governo Lula também é criticado por não ter declarado antes emergência sanitária e pela demora em comprar vacinas.

**INTERCÂMBIO** Membro da comitiva de Lula no Chile, o presidente do Sebrae, Décio Lima, vai aproveitar a ocasião para defender mais integração dos pequenos negócios dos dois países, com troca de boas práticas entre empreendedores. Nesta segunda-feira (5), Lima participará da abertura do Fórum Empresarial Chile-Brasil, em Santiago.

**OPS** A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) protocolou esclarecimento adicional na ação movida pelo PT no STF contra a privatização da Sabesp. Nele, a Procuradoria-Geral do Estado diz que o estudo que foi incluído na peça para sustentar que a venda gerou prejuízo tem erro nas contas.

**DIFERENÇA** O estudo em questão, encomendado pelo sindicato dos trabalhadores do setor, afirma que a ação foi vendida por valor (R$ 67) inferior ao que seria possível no mercado (de R$ 85,58 a R$ 103,90).

**NA MESMA** Mas análise da empresa de consultoria KPMG apresentada pela PGE diz que um erro de digitação no Excel fez com que o estudo chegasse à precificação superior. Sem o suposto equívoco e com os números do próprio estudo, o valor da ação seria de R$ 67, 27.

**CORRIDA** O vereador Rodrigo Goulart (PSD) é cotado pelos seus pares e por membros da gestão Ricardo Nunes (MDB) como candidato à sucessão de Milton Leite (União) à presidência da Câmara de SP. Hoje, o favorito de Leite é Rubinho Nunes (União). Conta a favor de Goulart a relação mais amistosa com PT e PSOL. Por outro lado, ele terá que contornar tensões entre Leite e Gilberto Kassab, presidente do PSD.

**BANCADA** João Paulo Rodrigues, membro da coordenação nacional do MST, recebeu o título de cidadão capixaba da Assembleia Legislativa do Espírito Santo na sexta-feira (2). Ele é um dos responsáveis pela nova estratégia eleitoral dos sem-terra, que, como revelou o Painel, projetam de 500 a 700 candidaturas em 2024.

Com Catarina Scortecci e Danielle Brant

## Cláudio




GRUPO FOLHA
**FOLHA DE S.PAULO** ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

**Redação São Paulo**
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
**Ombudsman** ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
**Atendimento ao assinante** (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
**Assine a Folha** assine.folha.com.br | 0800-015-8000

| EDIÇÃO DIGITAL | Digital Ilimitado | Digital Premium |
|---|---|---|
| PLANO MENSAL | R$ 29,90 | R$ 44,90 |

| EDIÇÃO IMPRESSA | Venda avulsa seg. a sáb. | dom. | Assinatura semestral* Todos os dias |
|---|---|---|---|
| MG, PR, RJ, SP | R$ 6,90 | R$ 9,90 | R$ 1.085,90 |
| DF, SC | R$ 8 | R$ 11 | R$ 1.374,90 |
| ES, GO, MT, MS, RS | R$ 8,50 | R$ 12 | R$ 1.729,90 |
| AL, BA, PE, SE, TO | R$ 13 | R$ 15,50 | R$ 1.868,90 |
| Outros estados | R$ 13,50 | R$ 16,50 | R$ 2.315,90 |

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

**CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)**
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

# Bolsonaro dá aval para candidatos policiais e reforça discurso eleitoral

Nomes ligados a forças de segurança vão concorrer a prefeito ou vice pelo PL em dez capitais neste ano, incluindo em São Paulo

**João Pedro Pitombo**


Ricardo Mello Araújo (de terno) com Jair Bolsonaro Reprodução Instagram

**SALVADOR** Enquanto reforça um discurso de linha dura na segurança pública de olho nas eleições de 2026, o PL buscou dar protagonismo a policiais militares, delegados, militares do Exército e até mesmo guardas municipais na formação das chapas que vão concorrer às prefeituras neste ano.

O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro indicou nomes ligados às forças de segurança para concorrer a prefeito ou de vice-prefeito nas eleições de dez capitais brasileiras.

Dentre os 14 candidatos a prefeito do partido, 4 são policiais. Em outras sete capitais, nomes do PL ligados às forças de segurança devem ocupar o posto de vice. Na maioria dos casos, a escolha teve interferência direta de Bolsonaro.

Mesmo sendo responsabilidade dos governos estaduais, segundo a Constituição, a segurança está no centro da preocupação dos brasileiros e deve ganhar tração no debate eleitoral dos municípios.

O bolsonarismo pretende atacar este flanco nas grandes cidades, tendo São Paulo como vitrine. O coronel da reserva da PM Ricardo Mello Araújo (PL) foi indicado para vice do prefeito Ricardo Nunes (MDB), que busca a reeleição.

O ex-Rota foi escolhido por Bolsonaro, que se manteve irredutível na indicação a despeito da resistência do prefeito. A candidatura foi endossada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que também é militar da reserva.

"É uma pessoa que tem identidade com um tema muito caro para a cidade de São Paulo hoje, que é o tema da segurança", afirmou o governador em junho após a definição do vice.

O padrão se repetiu nas semanas seguintes em capitais. Em Porto Alegre, a escolhida para compor a chapa com o prefeito Sebastião Melo (MDB) foi a tenente-coronel do Exército Betina Worm.

O nome foi apresentado na convenção do PL, realizada no dia 26 com a presença de Bolsonaro. Com uma trajetória de 35 anos nas Forças Armadas, ela nunca disputou cargos eletivos. Foi indicada para disputa por outro militar, o deputado federal Coronel Luciano Zucco.

Em Florianópolis, a vereadora Maryanne Mattos (PL) foi referendada em convenção no dia 27 como vice na chapa do prefeito Topazio Neto (PSD), que vai concorrer a um novo mandato.

Maryanne é guarda municipal desde 2004, foi primeira mulher comandar a corporação e também foi secretária municipal de Segurança Pública na gestão do então prefeito Gean Loureiro (União Brasil).

Rompeu com o prefeito em 2019 e foi para a oposição, elegendo-se vereadora pelo PL no ano seguinte. Na Câmara, ganhou notoriedade ao propor um projeto de lei que institui o "Dia do Batman", destacando o personagem como símbolo do combate à criminalidade.

Com a renúncia de Loureiro para concorrer ao Governo de Santa Catarina em 2022, aproximou-se de seu sucessor, Topazio Neto. Sua indicação ao posto de vice aprofunda a digital bolsonarista da chapa do prefeito, hoje próximo do governador Jorginho Mello (PL).

Na reta final do prazo final as convenções, que se encerra nesta segunda-feira (5), Bolsonaro se movimentou para emplacar outros candidatos ligados às forças de segurança.

Foi o caso de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, onde o PL se aliou o PSDB com o aval dele, em um movimento que implodiu a aliança do partido com o PP da senadora Tereza Cristina.

O PL endossou a candidatura a prefeito do deputado Beto Pereira (PSDB) e indicou como vice a Coronel Neidy (PL), que foi subcomandante-geral da Polícia Militar e primeira mulher a chegar ao coronelato no estado. A escolha foi selada na terça (30), em Brasília, em uma reunião com Bolsonaro.

Apesar de nunca ter ocupado cargos eletivos, Neidy não é novata na política. Em 2022, foi candidata a deputada federal pelo PSDB, mas ficou como quarta suplente do partido.

Outra articulação com a digital de Bolsonaro foi selada na quinta-feira (1º) em Boa Vista, capital de Roraima. O PL decidiu apoiar a reeleição do prefeito Arthur Henrique (MDB), aliado do ex-senador Romero Jucá (MDB), movimento que colocou o ex-presidente em campo oposto ao do governador Antonio Denarium (PP).

O vice na chapa será o tenente-coronel do Exército Marcelo Zeitoune, militar com trajetória na capital federal e que se transferiu para Roraima apenas em 2023.

Ele foi médico da Presidência da República, chegou a assinar relatórios médicos de Bolsonaro na pandemia e foi um dos assessores na viagem para os Estados Unidos em dezembro de 2022, nas vésperas da posse de Lula (PT).

Na sexta-feira (2) foi a vez do deputado estadual Bruno Engler (PL) confirmar sua candidatura em Belo Horizonte e indicar como vice a coronel Claudia Romualdo (PL), que foi comandante da PM em Minas.

Entre os 14 candidatos a prefeito do PL nas capitais, 2 são delegados e 2 são PMs. O principal nome da lista e quadro mais próximo a Bolsonaro é o deputado federal Alexandre Ramagem, escolhido para desafiar o prefeito Eduardo Paes (PSD), que tenta a reeleição no Rio de Janeiro.

Ramagem é investigado pela Polícia Federal, que apura uma suposta estrutura de monitoramento ilegal na Abin (Agência Brasileira de Inteligência) no período em que era ex-diretor da agência. Segundo as investigações, o órgão federal espionou desafetos políticos e magistrados.

Em Belém, o nome escolhido pelo PL para a disputa é o do deputado federal Éder Mauro, delegado da Polícia Civil que tem a segurança como bandeira. Em entrevistas e discursos, afirma ter matado "muita gente" quando delegado.

Dois capitães da Polícia Militar também vão às urnas com o apoio do ex-presidente. O deputado Capitão Alberto Neto (PL) concorrerá em Manaus com aval de Bolsonaro, que optou por manter o aliado na disputa em detrimento de uma aliança com o governador Wilson Lima (União Brasil).

Em Vitória, no Espírito Santo, o candidato será o deputado estadual Capitão Assumção (PL), que escolheu a também policial militar Mayra Marcarini para vice em sua chapa.

Assumção é investigado no STF (Supremo Tribunal Federal) por suspeita de participação em atos antidemocráticos e chegou a ser preso em fevereiro após o descumprimento de medidas impostas pelo ministro Alexandre de Moraes.

Em outras duas capitais, os candidatos do PL escolheram policiais filiados a outros partidos para compor como vice. Em Goiânia, Fred Rodrigues (PL) terá como companheiro de chapa o delegado Humberto Teófilo (DC). Já em Cuiabá, o deputado Abílio Bruni terá como colega de chapa a coronel da PM Vânia Rosa, filiada ao Novo.



O prefeito Sebastião Melo com a vice na chapa, Betina Worm Reprodução Facebook

**+ ALGUNS DOS CANDIDATOS DO PL**

Concorrem a prefeito:

- Alberto Neto, PM, em Manaus
- Capitão Assumção, PM, em Vitória

Concorrem a vice:

- Maryanne Mattos, guarda municipal, em Florianópolis
- Coronel Neidy, PM, em Campo Grande
- Marcelo Zeitoune, tenente-coronel do Exército, em Boa Vista

# Heróis do meio ambiente precisam ser valorizados

## Trabalho de servidores contra incêndios é digno de medalhas

**Camila Rocha**
Doutora em ciência política pela USP e pesquisadora do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento

*Ao mesmo tempo em que nossos atletas empolgam o país com suas conquistas, servidores públicos do setor ambiental vêm fazendo um trabalho digno de medalhas. A atuação já resultou na extinção ou controle de 79% dos incêndios no pantanal.*

*De acordo com um boletim do Ministério do Meio Ambiente, dos 82 incêndios registrados até 29 de julho, 45 foram extintos. Dos 37 incêndios ativos na região, 20 já estão sob controle.*

*De janeiro a julho deste ano o fogo já atingiu 688.125 hectares do bioma. No mesmo período, foram contabilizados 4.997 focos de calor no pantanal.*

*É um aumento de 1.593% em comparação ao ano passado, que teve 295 focos no mesmo período. Segundo o programa BDQueimadas, do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), o índice é o maior desde 1998, quando foi iniciada a série histórica, superando o trágico ano de 2020.*

*Em 2020, a destruição do pantanal foi recorde. Quase 30% do bioma foi consumido pelas chamas, e 17 milhões de animais foram mortos. No entanto, agora, a quantidade de focos de calor é ainda maior.*

*Um foco de calor não é necessariamente um incêndio, ou seja, um fogo sem controle. Um incêndio pode ser causado tanto pela ação humana ou por causas naturais. No dia 27 de junho, Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, afirmou que as queimadas vêm sendo provocadas pela ação humana e que 85% ocorrem em terras privadas.*

*Apontou ainda que Corumbá (MS) responde, atualmente, por cerca de metade (52%) dos incêndios em Mato Grosso do Sul e é o município que mais desmatou. Segundo a ministra, "os municípios que mais desmatam são os que mais têm incêndio".*

*Passado um mês da fala da ministra, após sobrevoar Corumbá, o presidente Lula sancionou na última quarta-feira, 31 de julho, o Projeto de Lei nº 1.818/2022, que institui a Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo.*

*O anúncio foi feito na base do Prevfogo/Ibama em Corumbá, ao lado de Marina, do governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel, do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, e de outros quatro ministros. Na cerimônia, o presidente fez uma exaltação emocionada do trabalho dos brigadistas no combate ao fogo.*

*No entanto, nas redes sociais de Lula e Marina, vários comentários denunciavam a hipocrisia do momento, acompanhados das hashtags #reestruturaçãodacarreiraambiental e #sososervidoresambientaisfederais.*

*Há meses, os servidores públicos do setor ambiental iniciaram uma greve por melhores condições de trabalho. De acordo com Roberta Graf, líder da Associação de Servidores do Ibama e ICMBio no Acre (Asibama/AC), o sucateamento no setor ocorreu de forma crescente nos últimos dez anos.*

*Os servidores enfrentam tiroteios e sabotagens feitas por criminosos ambientais em sedes precárias, muitas vezes sem contar com veículos e internet em campo.*

*Roberta Graf aponta que hoje o Ibama conta com cerca de 3.000 servidores. Em 2007, eram 6.000. Os Estados Unidos, por exemplo, teriam 10 vezes mais servidores ambientais do que o Brasil.*

*Ainda que o governo tenha anunciado 440 vagas para o Ibama e o ICMBio em 2025, existiriam 4.042 vagas não preenchidas nos principais órgãos ambientais. Assim como os atletas brasileiros, nossos heróis do meio ambiente precisam ser mais valorizados.*

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | **TER. Joel Pinheiro da Fonseca** | QUA. Elio Gaspari | QUI. Conrado H. Mendes | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli



O influenciador e ex-coach Pablo Marçal (ao centro, de paletó), durante convenção do PRTB, em São Paulo, neste domingo (4) Rafaela Araújo/Folhapress

# Pablo Marçal lança candidatura em SP com ataques a líderes

## Depois de movimentar a pré-campanha à prefeitura, influenciador terá que lidar com racha interno no PRTB

**Ana Luiza Albuquerque**

SÃO PAULO O influenciador e empresário Pablo Marçal oficializou sua candidatura à Prefeitura de São Paulo em convenção do PRTB na manhã deste domingo (4), em meio a um racha no partido e a acusações de ilegitimidade em torno da direção nacional.

Marçal reuniu apoiadores e candidatos a vereador do partido em um centro de eventos na zona leste da capital paulista e fez discurso no qual atacou o prefeito Ricardo Nunes (MDB), com quem disputa os votos da direita, afirmando que o rival não tem "presença de comando" nem "estado de espírito" para a gestão.

"Podem até juntar 11 partidos para defender um fraco, mas vai ver quem tem mais energia, propósito", disse.

O candidato do PRTB afirmou ainda que Guilherme Boulos (PSOL) tem mais energia que Nunes para vencer a eleição e que, preocupado com esse cenário, decidiu concorrer à prefeitura para evitar a vitória do psolista. "Por isso estou aqui à disposição."

Marçal também atacou Boulos repetindo argumentos utilizados por Nunes e bolsonaristas, que afirmam que o deputado nunca trabalhou. Ele citou o aumento do patrimônio do psolista desde que assumiu o mandato parlamentar e também criticou o voto do rival para arquivar no Conselho de Ética da Câmara o caso envolvendo o deputado André Janones (Avante-MG), suspeito de ter promovido esquema de "rachadinha" em seu gabinete.

Marçal anunciou para a vice uma mulher negra, Antonia de Jesus. "A vice-prefeita de São Paulo é policial, é brava. É mãe de dois filhos, casada, católica, tem um coração incrível", disse.

O empresário também afirmou que ofereceram milhões de reais para que ele desistisse de sua pré-candidatura, mas que "mexeram com o cara errado". Ele não citou quem teria feito a oferta.

Em outro momento do discurso, Marçal afirmou, sem detalhar, que dois de seus concorrentes são "cheiradores de cocaína" e que apresentará provas disso durante debate.

Ele confirmou a candidatura sem ter conseguido firmar aliança com outras legendas —ainda que tenha dito diversas vezes que o apoio do União Brasil estava praticamente garantido. O partido acabou fechando acordo com Nunes.

Presidente do PRTB, Leonardo Avalanche afirmou que a legenda terá uma chapa puro-sangue "contra o sistema". Ele disse que a sigla pensou em correr atrás de firmar coligação e fez movimentos neste sentido, mas que "Deus trouxe paz no coração" para tomar a decisão correta.

Leonardo Avalanche foi quem impulsionou Marçal à disputa municipal. O presidente do diretório municipal é Levy Fidelix Filho –herdeiro do fundador da sigla, Levy Fidelix, que morreu em 2021.

Nem toda a família Fidelix, porém, está ao lado de Avalanche e de suas decisões. Desde a morte do patriarca, ocorreu uma sucessão de brigas pelo comando do partido, envolvendo acusações de falsificação de rubricas e ameaças.

Hoje, ao menos três grupos estão insatisfeitos e questionam a legitimidade da presidência nacional: um liderado por Júlio Cezar Fidelix, irmão de Levy; outro pela viúva Aldineia Fidelix; e um terceiro pelo pastor Edinazio Silva, de Pernambuco. Também há disputas no próprio entorno de Avalanche.

Ao fim de 2021, oito meses após a morte de Levy Fidelix, foi realizada uma convenção nacional que elegeu Júlio como novo presidente. Grupos dissidentes, porém, moveram uma série de ações no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) argumentando que ocorreram irregularidades na convocação da assembleia.

Em 2023, o ministro Alexandre de Moraes, então presidente do tribunal, determinou uma intervenção no partido para convocar novas eleições, o que ocorreu em fevereiro deste ano, levando Avalanche ao comando.

A disputa, entretanto, não terminou por aí. Júlio e aliados, derrotados na convenção, chegaram a convocar uma assembleia extraordinária que aconteceria em junho para tratar da destituição do diretório nacional e da escolha de uma comissão provisória. O movimento foi barrado pelo TSE a pedido do PRTB nacional.

O entorno da viúva Aldineia Fidelix afirma que o presidente da legenda não cumpriu um acordo firmado às vésperas da convenção de fevereiro.

O grupo dela entende que a presidência está em situação irregular, o que colocaria em xeque as decisões de Avalanche e, consequentemente, todas as candidaturas do partido nas cidades com mais de 200 mil habitantes –onde, segundo o entorno de Aldineia, a decisão sobre as indicações é de responsabilidade da direção nacional.

> **"** Podem até juntar 11 partidos para defender um fraco, mas vai ver quem tem mais energia, propósito
>
> **Pablo Marçal**
> em crítica a Nunes durante discurso

> Todas as ações que entraram a gente ganhou de 10 a 0. Tem zero preocupação com isso
>
> **Pablo Marçal**
> sobre o racha no PRTB e o risco de a candidatura ser questionada

Aliados dela avaliam que a pré-candidatura de Marçal está ameaçada por esse motivo, podendo ser alvo não apenas dos grupos dissidentes do partido, mas também de adversários e do Ministério Público.

O influenciador rejeita essa possibilidade e já afirmou que não existe racha na legenda. Questionado por jornalistas neste domingo sobre o risco para a campanha em meio à disputa no partido, Marçal voltou a dizer que existem pessoas de fora da sigla querendo opinar. "Todas as ações que entraram a gente ganhou de 10 a 0. Tem zero preocupação com isso."

Essa não é a primeira vez que Marçal acaba atingido por disputas partidárias. Ele foi candidato a deputado federal em 2022 pelo Pros, mas teve o registro cassado por decisão da Justiça Eleitoral, que anulou os atos de comissão provisória em meio a brigas pelo comando da sigla.

O empresário chega ao dia da convenção marcando dois dígitos nas intenções de voto, segundo as pesquisas. No mais recente levantamento do Datafolha, em julho, Marçal apareceu com 10%, atrás de José Luiz Datena (PSDB), com 11%, de Guilherme Boulos (PSOL), com 23%, e do prefeito Ricardo Nunes (MDB), com 24%.

Para além da instabilidade no PRTB, o influenciador também precisará lidar com a ausência de tempo de televisão, problema que ele minimiza com seu amplo alcance e engajamento nas redes sociais. O fundo eleitoral é de R$ 3,4 milhões, bastante enxuto em comparação ao de outras legendas.

O partido anunciou a pré-candidatura do empresário em maio, chacoalhando a disputa com um bom desempenho no Datafolha –ao fim daquele mês, Marçal marcou entre 9% e 7% em cenários testados pelo instituto.

A chegada do empresário à corrida eleitoral, ameaçando conquistar os votos da direita e atrapalhar Nunes, obrigou o prefeito a mudar a estratégia da pré-campanha.

Até então, o emedebista considerava importante o apoio de Jair Bolsonaro (PL), mas queria manter certa distância da imagem do ex-presidente para não herdar sua rejeição. O fator Marçal, porém, levou Nunes a sacramentar a aliança com Bolsonaro, aceitando para a vice o seu indicado, o ex-comandante da Rota Ricardo Mello Araújo (PL).

O empresário também flertou com deputados bolsonaristas pouco entusiasmados com Nunes –que, ainda que venha endurecendo o discurso para se alinhar mais ao ex-presidente, não tem identificação natural com as pautas do grupo.

INÊS 249

# Escolas sucateadas e problemas no ensino mobilizam eleição em Maceió

Cidade tem segundo pior Ideb dentre capitais e sofre com realocação de alunos após afundamentos no solo

SÉRIES FOLHA
DESAFIOS NAS CAPITAIS

**Josué Seixas**

**MACEIÓ** O relógio marcava 11h30 e as crianças suavam. As gotas caíam da testa ao chão enquanto o pequeno ventilador da sala era o trabalhador solitário para refrescar 30 cabecinhas que tentavam aprender regras básicas de português.

Sentada na primeira fila, Maria Laura da Silva Sobral, 7, estica o pescoço e mira a professora que dá a lição na lousa. Cadeirante por conta de uma distrofia muscular, ela conta com o auxílio das colegas para acompanhar as aulas e enfrenta obstáculos em série no seu dia a dia.

O improviso dá o tom na Escola Municipal Padre Brandão Lima, no bairro Benedito Bentes, em Maceió. Mas a estrutura é apenas um dos problemas da educação da capital alagoana, que registrou em 2021 o segundo pior Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) dentre as capitais brasileiras para os anos iniciais do ensino fundamental.

A educação básica é um dos temas que estarão no centro do debate da disputa eleitoral pela prefeitura de Maceió, que vai opor o prefeito João Henrique Caldas (PL), o deputado federal Rafael Brito (MDB) e o ex-deputado Lobão (Solidariedade).

A cidade enfrenta o maior desastre ambiental em área urbana do país desde 2018, quando registrou tremores de terra, afundamento no solo e rachaduras em imóveis causadas pelas atividades de mineração da Braskem.

Ao menos 40 mil pessoas dos cinco bairros atingidos tiveram que ser relocadas. O desastre também atingiu escolas –cinco delas tiveram que ser transferidas para outros bairros, incluindo a Escola Padre Brandão Lima, onde Maria Laura aprende suas primeiras letras.

A unidade saiu do bairro do Pinheiro, um dos primeiros afetados pelos problemas no solo, e foi realocada para um prédio alugado no Benedito Bentes, a cerca de 10 km de distância. A procura por vagas aumentou, já que vários bairros têm naquela região um ponto de apoio na parte alta de Maceió.

O impacto foi muito além de uma mera troca de prédio ou endereço. Os laços e o senso de comunidade construído no antigo endereço foram se perdendo em meio ao turbilhão de mudanças: professores perderam o contato com os pais e o acompanhamento dos alunos ficou mais precário.

Reuniões entre pais e professores se tornaram uma tarefa quase impossível: falta um espaço adequado para abrigar a todos na escola, que não possui auditório, quadra de esportes e sequer um refeitório –as refeições são feitas pelos alunos dentro das salas de aula.

O espaço alugado é insuficiente para atender a todas as crianças e adolescentes, divididos em turnos. Há apenas um banheiro masculino e um feminino para atender os cerca de 190 alunos.

A cozinha é improvisada, com um fogão velho e uma despensa onde não raro aparecem ratos, apesar de dedetizações trimestrais. As aulas de educação física acontecem em um campo aberto, sem nenhum tipo de proteção contra o sol.



Prédio onde fica a Escola Municipal Padre Brandão Lima, em Maceió (AL) Fotos Pei Fon/Folhapress

O sistema de ar-condicionado da escola foi instalado em 2023, mas nunca entrou em funcionamento por falta de fiação e tomada. Um dos elevadores se tornou depósito, com materiais de limpeza, vassouras e rodos adornando o que seria a cabine de transporte.

Os professores, que reclamam dos baixos salários, afirmam que tiram recursos do próprio bolso para comprar adornos e cartolinas para tornar as aulas mais atrativas para as crianças.

Mãe de duas alunas da escola, incluindo Maria Laura, a dona de casa Luana Santos da Silva, 28, reconhece o esforço de professores e funcionários, mas diz que a escola não tem uma estrutura adequada para abrigar os alunos.

"Nós já fizemos diversas reclamações, mas o procedimento é muito complicado. Vamos à diretoria, que tem de encaminhar à Secretaria Municipal de Educação e depois ficamos somente com promessas. Sentimos que existe uma negligência, um descaso total com a educação", critica Luana.

A situação se replica em outras escolas da rede municipal, segundo o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas.

Escolas enfrentam problemas estruturais como rachaduras no piso, pedaços do teto caindo, além de instalações elétricas antigas e defeituosas. No centro municipal de educação infantil Lindolfo Collor, as salas são quentes a ponto de ser necessário suspender as aulas.

Ao todo, 60 mil alunos estudam na rede municipal de Maceió, formada por 150 unidades escolares próprias e 6 da rede parceira.

Na avaliação de Ivan Gontijo, gerente de políticas educacionais do Todos Pela Educação, a mudança de panorama no setor passa por um compromisso dos líderes políticos com a agenda que inclua blindar a área de interferências político-partidárias.

Em Maceió, a Secretaria de Educação era comandada pela ex-deputada Jó Pereira, que deixou o cargo para disputar a eleição. Ela é prima do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP).

"Existem problemas estruturais superáveis, mas a questão é melhorar os indicadores de aprendizagem, sabendo que existe uma agenda técnica do que funciona e do que não funciona, que inclusive é aplicada em outras cidades do Brasil", analisa Gontijo.

A expectativa é que o tema ganhe uma centralidade ainda maior nesta eleição municipal. O principal adversário do prefeito, o deputado federal Rafael Brito, foi secretário estadual de Educação na gestão Renan Filho (MDB) e diz que o município vive "um de seus piores tempos" na educação básica.

O prefeito João Henrique Caldas defende sua gestão e destaca que abriu 15 novas unidades escolares, com um investimento de R$ 24,5 milhões. Também disse ter gastado R$ 84 milhões na manutenção das escolas de 2021 a 2024.

Em relação ao Ideb, a prefeitura afirma que o resultado dos indicadores é consequência da pandemia, que manteve a maioria dos estudantes em aulas remotas. E destaca que o impacto foi mais significativo nos anos iniciais do ensino fundamental, por conta das dificuldades no trabalho remoto com crianças.

Também houve suspensão de aulas e evasão de estudantes de algumas unidades de ensino que tiveram que ser fechadas e posteriormente realocadas por estarem nos bairros afetados pelo afundamento do solo na capital.

Para modificar este cenário, a prefeitura diz que tem investido em ações para a recomposição de aprendizagem, avaliações externas, ampliação da rede de ensino em tempo integral e aumento da oferta de material didático para estudantes e professores. Também cita a criação de programas como o Alfabetiza Maceió e o Conquista Maceió, com foco na recomposição da aprendizagem.

## Maceió e a qualidade da educação básica




**Raio-X de Maceió**

**População:** 957 mil (2022)

**Área Territorial:** 509.320 km² (2022)

**Orçamento municipal:** R$ 11,8 bilhões (2024)

**IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal:** 0,721 (2010)

**PIB per capita:** R$ 26,6 mil (2021)

**Número de escolas municipais:** 156

**Número de alunos na rede municipal de ensino:** 55 mil

**Pré-candidatos a prefeito**

João Henrique Caldas (PL) | Rafael Brito (MDB) | Lenilda Luna (UP) | Lobão (Solidariedade)

**Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) municipal - Anos Iniciais***

Em 2021




* O Ideb varia de 0 a 10 e é calculado com base no desempenho dos estudantes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e nas taxas de aprovação escolar; a meta para 2021 era de nota 6,0 para os anos iniciais do ensino fundamental

Fonte: MEC (Ministério da Educação)



Elevador da Escola Padre Brandão Lima, que se tornou depósito de materiais de limpeza

### Série de reportagens aborda gargalos das grandes cidades

Faltando dois meses para as eleições municipais, a **Folha** publica a série Desafios nas Capitais, com o objetivo de mostrar alguns dos principais gargalos de 11 grandes cidades brasileiras. As reportagens da série exploram uma cidade e um tema por vez, a partir de histórias dos seus moradores. Entre os temas abordados, estão segurança pública, transporte, saúde, primeira infância, educação, saneamento e o impacto das mudanças climáticas

### O que dizem sobre o tema os pré-candidatos a prefeito em Maceió

**João Henrique Caldas (PL), prefeito**
"Educação é e continuará sendo prioridade. O projeto Gigantinhos adicionará 10 mil vagas em creches de tempo integral com seis refeições diárias. O Bolsa Escola Municipal será expandido, incentivando as matrículas."

**Rafael Brito (MDB), deputado federal:**
"A gente precisa urgentemente criar um programa que financie a presença do aluno dentro de sala de aula financeiramente, como o Cartão Escola 10 e Pé de Meia. É preciso urgentemente reformar escolas, ampliar o número de escolas em tempo integral, fazer concurso."

**Lobão (Solidariedade), ex-deputado:**
"Irei investir pesado na educação, não há projeto de futuro sem um investimento robusto na educação. Vou chegar ao final do meu mandato com 100% das nossas crianças atendidas em creches e vou ampliar a rede de educação integral."

# Convenções unem ex-rivais e selam rupturas nas capitais

## Alianças na reta final do prazo levam a coligação PSDB-PT em Palmas e a união de ex-prefeito com Zema em BH

SALVADOR E BELO HORIZONTE A reta final das convenções partidárias consolidou parcerias que uniram antigos adversários, confirmou rupturas nas capitais e deixou pendências de vices para serem resolvidas de última hora.

O prazo para as definições vai até esta segunda-feira (5), último dia em que os partidos podem decidir sobre alianças e candidaturas a prefeito e vereador em convenções. O registro das candidaturas, depois, será até o dia 15.

Em Porto Alegre, o PSDB do governador Eduardo Leite definiu neste domingo (4) o apoio a Juliana Brizola (PDT), que foi deputada estadual até 2023. A legenda planejava ter candidatura própria, mas não conseguiu convencer Nelson Marchezan Jr, prefeito de 2017 a 2020, a entrar na disputa.

A decisão foi tomada em meio tensões internas na federação liderada pelo partido, formada com o Cidadania. Pesou na decisão o fato dos pedetistas terem apoiado a reeleição de Leite em 2022, ao contrário do atual prefeito, Sebastião Melo (MDB), que foi contra o próprio partido e ficou do lado de Onyx Lorenzoni (PL) naquela eleição.

Neta do ex-governador e fundador do partido Leonel Brizola, Juliana Brizola tem uma trajetória mais ligada à esquerda e fez oposição a Leite, a quem chamava de entreguista devido às privatizações. A presidente do PSDB, Paula Mascarenhas, contemporiza: "Ela já teve uma postura mais crítica, mas reviu sua posição".

Nesta eleição, a ex-deputada buscou construir uma aliança mais ampla e convenceu o deputado Thiago Duarte (União Brasil), que se define como conservador e trabalhista, a ser seu vice.

Outra aliança entre partidos que tradicionalmente estão em campos opostos foi selada em Palmas: a federação formada por PT, PC do B e PV confirmou na sexta-feira (2) o apoio ao deputado estadual Júnior Geo (PSDB), candidato à sucessão da prefeita Cinthia Ribeiro (PSDB).

Em Belo Horizonte, o governador Romeu Zema (Novo) e o ex-prefeito Alexandre Kalil (Republicanos), adversários na eleição para o governo de 2022, dividiram o mesmo palanque na convenção que confirmou a candidatura do deputado estadual e apresentador de TV Mauro Tramonte (Republicanos).

A candidatura foi confirmada neste sábado (3), também com a indicação de Luisa Barreto (Novo) como vice. Um dia depois, contudo, a direção nacional do Novo disse ter sido surpreendida com a aliança com Kalil e ter "irreparáveis divergências" com ele. Em resposta, Kalil disse que o Novo só faz parte da chapa porque ele optou por não vetá-lo.

O prefeito Fuad Noman (PSD) definiu o vereador Álvaro Damião (União Brasil) como vice em sua chapa e tenta o apoio do PSDB, cujo pré-candidato João Leite apresentou bom desempenho nas pesquisas. Os tucanos ainda não anunciaram uma decisão final.

Na esquerda, as conversas para uma união entre PT e PDT não avançaram. A chapa do deputado Rogério Correia (PT) foi oficializada com Bella Gonçalves (PSOL) como vice. Já a deputada federal Duda Salabert (PDT) confirmou neste domingo uma chapa "puro-sangue" com Francisco Foureaux (PDT).

Em Salvador e no Recife, aliados do presidente Lula (PT) confirmaram suas candidaturas em convenção ancorados por megacoligações.

O prefeito do Recife, João Campos (PSB), chegou carregado nos ombros de apoiadores na convenção realizada em um clube na zona norte da cidade, onde oficializou uma chapa formada por 12 partidos, que vão desde o PT até legendas conservadores como União Brasil e Republicanos.

Victor Marques, que foi chefe de gabinete da prefeitura e se filiou ao PC do B em uma articulação feita pelo próprio Campos, será o vice.

Na capital baiana, o vice-governador Geraldo Júnior (MDB) oficializou neste domingo sua candidatura à prefeitura com o apoio do PT e apostando em uma estratégia de replicar localmente a polarização nacional.

Geraldo entra na disputa com o respaldo dos petistas e de uma aliança de dez partidos para enfrentar o prefeito Bruno Reis (União Brasil), cujo grupo político governa Salvador desde 2013.


Romeu Zema, Luisa Barreto, Mauro Tramonte e Alexandre Kalil em ato @maurotramontereal no Instagram

No campo bolsonarista, chapas lideradas pelo PL definiram seus vices nos últimos dias. Em Maceió, o prefeito João Henrique Caldas (PL) vai concorrer à reeleição tendo o senador Rodrigo Cunha (Podemos) como vice.

Caso a chapa seja eleita, quem herdará o mandato no Senado será a primeira suplente Eudócia Caldas, mãe do prefeito da capital alagoana.

Em Palmas, a deputada estadual Janad Valcari (PL) recebeu neste sábado o apoio do governador do Tocantins, Walderlei Barbosa (Republicanos). O vereador Pedro Cardoso (Republicanos) vai ocupar o posto de vice na chapa.

Alianças entre o PL e o Novo foram oficializadas em João Pessoa e Manaus. Na capital paraibana, o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga (PL), terá como companheiro de chapa o pastor Sérgio Queiroz (Novo), que em 2022 foi o candidato ao Senado mais votado na capital.

O PL ainda não definiu posicionamento em São Luís, no Maranhão. A ala ligada ao deputado federal Josimar de Maranhãozinho (PL) defende apoiar o deputado estadual Duarte Júnior (PSB), cria política do ex-governador Flávio Dino, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal.

Nacionalmente, contudo, o PL proibiu coligações com partidos de esquerda e a ala bolsonarista tensiona para que a parceria não se concretize. A família Bolsonaro, por sua vez, anunciou apoio ao deputado estadual Yglésio Moyses, hoje filiado ao PRTB.

No Rio de Janeiro, falta a definição do vice do deputado federal Alexandre Ramagem.

**João Pedro Pitombo e Artur Búrigo**

# Expansão da Otan no Pacífico traz caos e turbulência, afirma China

Pequim está 'extremamente preocupada' com a aliança militar ocidental, diz alto diplomata

Igor Gielow

SÃO PAULO A China considera que a Otan tem expandido suas fronteiras e ameaça o Indo-Pacífico, seu quintal geopolítico, com "caos e turbulência". Pequim está "extremamente preocupada" e trabalhará contra presença da aliança militar liderada pelos Estados Unidos.

Esta é a visão chinesa, segundo o representante especial de seu governo para Assuntos Eurasianos, Li Hui, que esteve no Brasil nesta semana para falar sobre a Guerra da Ucrânia com autoridades em Brasília. Em São Paulo, ele concedeu entrevista exclusiva na quinta (1º) à **Folha**.

"A Otan é essencialmente um vestígio da Guerra Fria, o maior grupo militar do mundo. Ela se diz regional e defensiva, mas suas fronteiras e seu mandato estão se expandido", diz Li. "Isso eleva tensões e provoca confrontos. A China está extremamente preocupada e se opõe a isso", afirmou o diplomata.

A Otan foi criada em 1949 para deter o avanço soviético na Europa do pós-guerra. Após fim da Guerra Fria, em 1991, vagou meio sem rumo, mas a invasão da Ucrânia pelos russos em 2022 lhe deu sentido renovado.

Isso dito, desde 2019 a China figura aqui e ali em seus comunicados, citada como risco geopolítico. Via de regra, os membros europeus mais importantes do clube de 32 nações evitam choques diretos com Pequim por motivos econômicos, mas no texto final da cúpula do mês passado os chineses foram acusados de ajudar a guerra russa.

"Isso é desinformação", diz Li, que é o mediador indicado pelo líder Xi Jinping para o conflito na Europa. "A história mostra que, onde a Otan aparece, o caos e a turbulência vêm a seguir", afirma.

Não é o caso, dada a política recente de Washington. Se Donald Trump lançou a Guerra Fria 2.0 no campo comercial em 2017, só para ver os entrechoques se expandirem para questões como a democracia em Hong Kong, o sucessor Joe Biden modulou os parâmetros da disputa com Xi.

Deu gás ao Quad, grupo de segurança que une Estados Unidos, Japão, Índia e Austrália. Assinou o tratado militar Aukus com australianos e britânicos. Liberou o Japão de suas limitações rumo a um novo militarismo e aprofundou a cooperação com a Coreia do Sul, dando assento a Seul em decisões sobre armas nucleares na região.

Por fim, empoderou Taiwan em sua busca por liberdade ante a China continental, ainda que não apoie a independência da ilha formalmente. O tema mexe com os brios chineses, em especial quando Biden admoestou Xi a não invadir Taipé da mesma forma com que Vladimir Putin atacou Kiev.

"Taiwan e Ucrânia são situações completamente diferentes. Taiwan é parte inalienável da China, uma assunto interno", disse. Nesta semana, uma fragata canadense transitou pelo estreito de Taiwan, para protestos chineses. Até o dia 15, 48 aviões europeus participam de exercícios militares no Pacífico.

> A Otan é essencialmente um vestígio da Guerra Fria, o maior grupo militar do mundo. Ela se diz regional e defensiva, mas suas fronteiras e seu mandato estão se expandindo. Isso eleva tensões e provoca confrontos. A China está extremamente preocupada e se opõe a isso
>
> **Li Hui**
> representante especial da China para Assuntos Eurasianos

As ações americanas decorrem da visão de que a assertividade de Xi, que chegou ao poder em 2012, mira derrubar a hegemonia dos Estados Unidos. Com efeito, ele militarizou o mar do Sul da China para tentar garantir suas rotas marítimas, dado que 80% da energia consumida pelos chineses passa por lá.

Reprimiu dissenso e está ampliando seu arsenal nuclear: segundo a referencial Federação dos Cientistas Americanos, ele passou de 240 ogivas quando chegou ao poder para 500, agora.

"Todos devem estar alertas contra as tentativas de expansão da Otan", afirma Li, com palavras usuais no discurso de Putin para justificar a invasão da Ucrânia. O conflito é inevitável então?

A receita para evitá-lo, segundo o diplomata de 71 anos, foi dada por Xi em 2022, quando lançou a Iniciativa de Segurança Global. Ela prevê uma governança mundial de assuntos de segurança baseada em cooperação, multilateralismo e descartando a mentalidade de blocos da Guerra Fria.

"É a nossa resposta à armadilha de Tucídides", diz Li, respondendo a uma questão formulada com base no conceito lançado em 2017 pelo influente cientista político americano Allison Graham, que neste ano passou horas conversando sobre o tema com Xi em Pequim.

Em seu livro "Destinados para a Guerra", o acadêmico de Harvard estuda cenários de confronto entre potência consolidadas e ascendentes ao longo de 500 anos, avaliando os riscos do embate atual entre China e Estados Unidos —a Guerra Fria 2.0.

A armadilha em questão é a inevitabilidade do confronto, o que ocorreu em 12 de 16 casos estudados na obra, remetendo à descrição da Guerra do Peloponeso, entre desafiante Esparta e Atenas, pelo historiador grego Tucídides no século 5 antes de Cristo.

Para críticos, a ideia de Xi é propagandística e se encaixa no plano de expansão da China por meios econômicos. Além disso, escamoteia o fato de que Pequim e Moscou aprofundaram sua cooperação militar também, intensificando o senso de uma guerra entre blocos que o líder chinês diz descartar.



Manifestantes em meio a gás lacrimogêneo lançado pela polícia em Bogura, em Bangladesh AFP

# Dia de protestos contra primeira-ministra em Bangladesh deixa ao menos 91 mortos

DACA | AFP E REUTERS Centenas de milhares de manifestantes saíram novamente às ruas de Bangladesh para exigir a renúncia da primeira-ministra do país asiático, Sheikh Hasina, neste domingo (4) —dia que se tornou um dos mais mortais desde o início dos protestos, no mês passado.

De acordo com relatos policiais e médicos, pelo menos 91 pessoas morreram em confrontos entre manifestantes e apoiadores do governo em um dia. Ao todo, mais de 280 pessoas morreram na onda de protestos desde julho.

A praça central de Shahbagh, em Daca, ficou lotada com milhares de pessoas, muitas armadas com paus. Assim como vários outros pontos da capital, o local virou palco de combates, segundo a polícia. "Houve confrontos entre estudantes e homens do partido no poder", disse o inspetor de polícia Al Helal à agência de notícias AFP.

Em vários casos, os soldados e a polícia não intervieram para conter os protestos, diferentemente da postura adotada no mês passado, que resultou em repressões mortais. A mudança pode ser um sinal da falta de apoio a Hasina.

Também neste domingo, um respeitado ex-chefe do Exército exigiu que o governo retirasse as tropas e permitisse os protestos.

"Pedimos ao governo em exercício que retire imediatamente as Forças Armadas das ruas", disse Ikbal Karim Bhuiyan em uma declaração conjunta com outros ex-membros de alto escalão, condenando "assassinatos atrozes, torturas, desaparecimentos e detenções em massa".

Segundo um porta-voz da polícia, Kamrul Ahsan, entre os mortos neste domingo estão 14 agentes. A polícia afirmou que manifestantes invadiram uma delegacia na cidade de Enayetpur, no nordeste de Bangladesh.

Jornalistas da agência de notícias AFP relataram que, ao anoitecer, era possível ouvir diversos tiros enquanto os manifestantes desafiavam o toque de recolher imposto em todo o país. O acesso à internet móvel continuava limitado.

Os protestos começaram após a população se revoltar contra o sistema que reserva vagas no serviço público para familiares de pessoas que lutaram pela independência do país, em 1971. O sistema de cotas havia sido abolido em 2018, quando Hasina já estava no poder, mas um tribunal inferior o retomou no mês passado, fixando as cotas em 56% e iniciando a onda de protestos.

Após as manifestações, a Suprema Corte do país determinou, no final de julho, que 93% dos empregos públicos de Bangladesh deveriam ser abertos a candidatos por mérito, 5% das vagas se destinariam às famílias dos combatentes, e os 2% restantes atenderiam pessoas com deficiência e outros grupos.

> Pedimos ao governo em exercício que retire imediatamente as Forças Armadas das ruas. [Condenamos os] assassinatos atrozes, torturas, desaparecimentos e detenções em massa
>
> **Ikbal Karim Bhuiyan**
> ex-comandante do Exército de Bangladesh, em declaração conjunta com outros ex-membros do alto escalão do país

O recuo, porém, não foi suficiente para acalmar a população, que voltou a protestar neste mês e transformou as manifestações nos piores distúrbios enfrentados por Hasina em seus 15 anos no poder.

"A questão já não são as cotas de emprego", afirmou Sakhawat, uma jovem manifestante que chamou Hasina de "assassina". "O que queremos é que nossa próxima geração possa viver livremente no país", acrescentou.

Hasina, 76, lidera Bangladesh desde 2009 e venceu suas quartas eleições consecutivas em janeiro, em eleições sem uma oposição real. Grupos de direitos humanos acusam seu governo de usar indevidamente as instituições do Estado para se consolidar no poder e acabar com a oposição, inclusive por meio de execuções extrajudiciais.

# Novo ataque de Israel em Gaza mata dezenas, diz Hamas

GUERRA ISRAEL-HAMAS

CAIRO | REUTERS Um ataque aéreo israelense atingiu duas escolas na Cidade de Gaza no domingo (4), matando pelo menos 30 pessoas, disseram autoridades palestinas, enquanto o Exército israelense afirmou ter atingido uma base militar do Hamas dentro das instituições de ensino.

Imagens circularam na mídia palestina mostrando corpos espalhados no pátio de uma das duas escolas destruídas pelas explosões, enquanto os moradores corriam para carregar feridos, incluindo crianças, e os colocavam em ambulâncias que os levaram para pelo menos dois hospitais próximos.

O Serviço de Emergência Civil de Gaza disse que, além dos mortos, dezenas de pessoas ficaram feridas nas escolas de Hassan Salama e Al-Nasser, que abrigavam famílias deslocadas.

Mais cedo, um ataque israelense dentro do complexo do hospital Al-Aqsa iniciou um incêndio e feriu pelo menos 18 pessoas, além de matar cinco, disseram autoridades médicas.

O complexo hospitalar fica em Deir al-Balah, uma área lotada com milhares de pessoas deslocadas pelos combates em outras partes do território.

Moradores em áreas a sudeste da Cidade de Gaza, em Khan Yunis, e ao norte de Rafah relataram ter recebido ordens do Exército israelense para que abandonassem essas áreas.

Autoridades de saúde de Gaza disseram que pelo menos 44 palestinos foram mortos no domingo, um dia após uma rodada de negociações no Cairo sobre um cessar-fogo ter terminado sem resultado.

No sábado (3), outro ataque israelense havia deixado 15 mortos em uma escola no bairro de Sheikh Radwan, na Cidade de Gaza, disse o Hamas.

# Divergência sobre Venezuela marca visita de Lula ao Chile

Boric pôs eleição sob suspeita logo de início, e Brasil busca diálogo com Maduro

Marianna Holanda

BRASÍLIA O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a Santiago, no Chile, na noite deste domingo (3), para uma visita de Estado ao Chile, em meio a divergências com o homólogo Gabriel Boric sobre Venezuela.

A viagem, cujo objetivo é celebrar acordos entre os países, deveria ter ocorrido em maio, mas foi adiada por causa das enchentes no Rio Grande do Sul. Agora, coincide com a crise na Venezuela, principal ponto de discordância entre os dois governantes.

Com o adiamento, foi possível ampliar o número de acordos, que chega a quase 20 em setores que vão desde direitos humanos até ciência e tecnologia. Além disso, Lula participará de encontro realizado pela Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) que reunirá cerca de 500 empresários brasileiros e chilenos.



Venezuelanos protestam contra Maduro em Concepción, no Chile Juan Gonzalez - 3.ago.24/Reuters

O Itamaraty e o Planalto buscam não ofuscar a agenda positiva com a controvérsia do momento. Mas, como disse um auxiliar de Lula, a Venezuela é um elefante na sala e será tratado na reunião bilateral entre os presidentes.

Na eleição no último dia 28, o órgão eleitoral da Venezuela declarou Nicolás Maduro como vencedor, mas a oposição acusa o regime de fraude e se diz ganhadora do pleito e uma contagem paralela dos votos. Chile e Brasil tiveram reações diferentes.

Boric, já no dia seguinte, disse que os resultados eram "difíceis de acreditar", aproximando-se de países mais à direita na região, como a Argentina, que de pronto puseram o processo eleitoral sob suspeição.

Já o governo brasileiro tem procurado uma solução diplomática com outros países governados pela esquerda na região, caso de Colômbia e México. A postura é de não reconhecer a reeleição de Maduro, mas tampouco declarar a vitória do opositor Edmundo González, e pedir uma verificação imparcial dos resultados da eleição, com a apresentação das atas de votação.

Quando rompeu o silêncio sobre a disputa envolvendo o aliado antigo, Lula disse não ver "nada de anormal" em relação à situação venezuelana.

"Vejo a imprensa brasileira tratando como se fosse a Terceira Guerra Mundial. Não tem nada de anormal. Teve uma eleição, teve uma pessoa que disse que [Maduro] teve 51%, teve uma pessoa que disse que [González] teve 40 e pouco. Um concorda, o outro não", afirmou. Segundo o presidente, quem deveria arbitrar a decisão era a Justiça venezuelana, amplamente controlada pelo regime.

A repercussão negativa da declaração fez Lula evitar comentar o caso novamente em público e ofuscou uma ligação do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, na qual ele destacou o papel do Brasil de mediador da crise na região.

Dois dias depois do telefonema, Washington decidiu reconhecer González como presidente eleito na Venezuela. Na avaliação de auxiliares de Lula, a atitude não inviabiliza, mas prejudica a solução diplomática buscada por Brasil, Colômbia e México.

Há uma avaliação no entorno de Lula que a reação de Boric a Maduro foi motivada por política doméstica. O Chile é um dos países da América do Sul mais afetados pelo êxodo de venezuelanos, assim como o Brasil, mas a presença é proporcionalmente maior em relação à população local. Os chilenos já receberam 532 mil, ante 568 mil em território brasileiro. O Chile, porém, tem apenas 19,6 milhões de pessoas, contra 215 milhões do Brasil.

Segundo o professor da Universidade Federal de Roraima João Carlos Jarochinski, especialista nesta temática, o governo Boric mantém políticas que dificultam a regularização dos venezuelanos, o que ele vê como uma posição contraditória em relação à esquerda tradicional latino-americana. "A questão da migração e de grupos criminosos organizados é algo que sempre gera problemas", afirmou, em referência à facção venezuelana Tren de Aragua, que está presente no Chile e fez aumentar os índices de criminalidade do país.

Lula e Boric estiveram juntos no ano passado, durante a cúpula Celac-UE, num episódio que também foi marcado pela divergência em torno da Guerra da Ucrância.

O chileno criticou autoridades latino-americanas que não concordaram com a inclusão de uma menção à Rússia no comunicado final. Lula reagiu e o chamou de "sequioso e apressado".

Agora, nesta primeira visita oficial do presidente brasileiro ao Chile, o governo busca destacar agenda de assinatura de acordos, reunião com presidentes dos três Poderes e empresários.

Nesta segunda (5), Lula será recebido com tradicional honraria de chefe de Estado no Palácio de La Moneda, sede do governo. Estará acompanhado de uma comitiva de cerca de dez ministros, dentre eles, Carlos Fávaro (Agricultura), Silvio Almeida (Direitos Humanos) e Alexandre Silveira (Minas e Energia).

Primeiro, haverá uma conversa bilateral entre os chefes de Estado. Depois, uma reunião ampliada e a assinatura de acordos.

Em seguida, Lula visitará os presidentes do Senado, José García Ruminot, da Câmara, Karol Cariola Oliva, e da Corte Suprema, Ricardo Blanco Herrera.

Depois, terá audiências com o secretário-executivo da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe, órgão vinculado às Nações Unidas), José Manuel Salazar-Xirinachs, e com o CEO da Latam, Roberto Alvo.

**+**

### UE afirma que vitória de Maduro 'não pode ser reconhecida'

A declaração oficial de vitória de Nicolás Maduro nas eleições presidenciais da Venezuela "não pode ser reconhecida", afirmou a União Europeia neste domingo (4). "Na ausência de provas que os sustentem, os resultados divulgados em 2 de agosto pelo Conselho Nacional Eleitoral não podem ser reconhecidos", indicou o Conselho da UE, que reúne ministros dos 27 países membros. Na véspera, sete países do bloco emitiram comunicado em que instaram Caracas a publicar as atas eleitorais.



Agente penitenciário supervisiona detentos na prisão de Tecoluca, em El Salvador 10.jun.24/Divulgação Presidência de El Salvador/Reuters

# Bukele terá de recorrer à violência um dia, diz repórter salvadorenho

## Vencedor do prêmio Maria Moors Cabot, Carlos Martínez revelou pacto entre gangue e governo de líder popular

**Daniela Arcanjo**

SÃO PAULO Reeleito em fevereiro deste ano apesar de um veto constitucional, o presidente de El Salvador, Nayib Bukele, rebate quem aponta a escalada autoritária com a sua popularidade, que passa dos 91% em seu quinto ano de mandato, segundo levantamento da UCA (Universidade Centro-Americana) divulgado em junho.

Para o jornalista salvadorenho Carlos Martínez, 45, a aprovação de Bukele é justamente o que permite ao governo prescindir de mais repressão —mas isso tem prazo. "Vai ser um processo lento no qual a popularidade vai dar lugar à violência, como sempre ocorre na América Latina", afirma.

No início de julho, o jornalista se tornou um dos vencedores do Maria Moors Cabot, premiação criada em 1938 pela Faculdade de Jornalismo da Universidade Columbia, dos Estados Unidos. Com a distinção, ele se junta a outros cinco profissionais salvadorenhos que já haviam ganhado o principal prêmio de jornalismo da Américas —dois são colegas do El Faro, veículo onde trabalha.

O número de laureados salvadorenhos mostra a relevância jornalística do pequeno país de 6 milhões de habitantes, incrustado em uma região da América Central conhecida pelos altos índices de violência, como comprovam Honduras e Guatemala. Em relação à segurança para a profissão, El Salvador era um oásis se comparado com os vizinhos, diz Martínez.

"Como em todos os países latino-americanos, o jornalismo de El Salvador sempre esteve submetido a pressões e controvérsias com o poder, porque faz parte da natureza do ofício. Mas a imprensa do país nunca esteve sob tanto risco como atualmente."

Em 2022, quando publicou o áudio de uma conversa que mostrava um membro do governo, Carlos Marroquín, jurando lealdade a um líder da MS-13 (Mara Salvatrucha-13), um dos três principais grupos criminosos do país, o jornalista estava no México.

"Foi a primeira vez que tive que sair do país em um exílio preventivo", declara. "Saí sem a certeza de que voltaria." Desde então, ele teve que se exilar mais duas vezes, sempre por causa de investigações sobre acordos entre o governo e as gangues, e viu diversos colegas fazerem o mesmo.

Quando Martínez deixou o país pela primeira vez, Bukele já havia conseguido conquistar grandes poderes. No ano anterior, com maioria governista na Assembleia, o presidente destituiu juízes da Suprema Corte e removeu o procurador-geral do cargo. Assim, não houve obstáculos para, em março de 2022, aprovar um estado de exceção que tira os direitos constitucionais dos salvadorenhos.

O motivo do breve exílio do repórter foi uma lei, aprovada na mesma época, que pune com penas de 10 a 15 anos de prisão quem divulgar mensagens de grupos criminosos na mídia. Ao publicar a reportagem, que contava com informantes de dentro das facções, o jornalista se expunha ao risco de ser detido.

Com a convicção de que, em algum momento, as ameaças do governo vão se concretizar, o jornalista tem planos para sair definitivamente do país se precisar. "Qualquer jornalista que siga na ativa em El Salvador e que não tenha um plano de saída do país está vivendo no lugar errado."

Apesar da denúncia do El Faro, a ideia de um presidente que combate o crime fez dele um modelo para a direita em todo o continente. No início de julho, o ministro salvadorenho da Justiça e Segurança, Gustavo Villatoro, foi aplaudido de pé ao subir no palco da conferência conservadora Cpac (Conferência da Ação Política Conservadora, na sigla em inglês), que ocorreu em Balneário Camboriú (SC).

"Mandamos 'al carajo' a Corte Suprema de Justiça. E não apenas isso, também mandamos 'al carajo' o procurador da República", afirmou ele, ao falar sobre a guerra contra gangues.

"O governo é muito hábil para apresentar sua própria versão da realidade, tanto dentro quanto fora do país. O que acontece é que essa habilidade tem as pernas muito curtas, porque cedo ou tarde virá inclusive a verdade jurídica", diz Martínez.

O suposto acordo entre o governo e o crime organizado é investigada pela Justiça americana. Em uma acusação contra 13 líderes da MS-13 em setembro de 2022, a Procuradoria do Distrito Leste de Nova York afirmou que houve negociações relacionadas às eleições de 2019, que elegeram Bukele pela primeira vez, e de 2021, quando conseguiu maioria na Assembleia.

Após 2019, diz o documento, líderes das facções "se encontraram secretamente várias vezes com representantes de El Salvador nas prisões de Zacatecoluca e Izalco". Élmer Canales Rivera, um chefe da MS-13 conhecido como Crook e supostamente libertado pelo governo em negociações, deveria ter comparecido ante um juiz em Nova York no dia 9 de julho, mas a audiência foi adiada para 11 de setembro.

"Nossas reportagens, ainda que sejam muito bem documentadas, não conseguem colar no imaginário dos salvadorenhos. A propaganda governamental onipresente consegue ocupar todo esse espaço. Quando isso não for possível, quando as investigações dos meios de comunicação respingarem na sua popularidade, aí sim estaremos em risco", declara Martínez.

O prognóstico do jornalista em relação a seu país é desanimador. Martínez diz não acreditar, por exemplo, que a solução virá da comunidade internacional, esperança de alguns de seus conterrâneos — El Salvador não tem relevância geopolítica para que isso aconteça, afirma. Enquanto os salvadorenhos seguirem enfeitiçados pelo discurso de Bukele, não há absolutamente nada a fazer."

# Google e NYT apoiam jornal de El Salvador em caso de espionagem

SÃO PAULO Empresas e entidades de tecnologia e comunicação, que incluem nomes como Google, Microsoft e The New York Times Company, apoiaram no mês passado profissionais do jornal salvadorenho El Faro em um caso contra a empresa israelense NSO Group, dona de um software de espionagem usado no país centro-americano em 2020 e 2021.

As organizações entraram como amicus curie no processo que ficou conhecido como Carlos Dada vs. NSO Group —a expressão latina para "amigo da corte" designa a figura jurídica que se manifesta como uma terceira parte para ajudar o tribunal a compreender a questão em julgamento.

O posicionamento de peso pode mudar o curso de um processo contra uma empresa acusada há anos de prestar serviços que afetam a sociedade civil de diversos países.

Carlos Dada é o diretor do El Faro, jornal mais visado no ataque. "O que está em jogo é a defesa de princípios essenciais para a democracia —o direito à privacidade, à liberdade de expressão e ao exercício da liberdade de imprensa— sem que seja restringida por ferramentas tão sofisticadas e invasivas que se supõe que sejam usadas exclusivamente para combater assuntos tão sérios como o terrorismo", afirmou Dada ao jornal que dirige.

Ao todo, 35 jornalistas, políticos e ativistas de direitos humanos de El Salvador tiveram seus celulares vasculhados de julho de 2020 a novembro de 2021pelo Pegasus, software de espionagem desenvolvido pela NSO, segundo um relatório do Citizen Lab, laboratório da Universidade de Toronto, e da ONG Access Now.

Segundo as entidades, as vítimas incluem membros de sete jornais e três organizações da sociedade civil —alvo de constantes ataques do presidente salvadorenho, Nayib Bukele, que empreende há mais de dois anos uma cruzada contra o crime organizado enquanto os direitos constitucionais estão suspensos por um estado de exceção.

O Pegasus é uma ferramenta que se instala dentro de celulares e passa a ter acesso a todas as informações dentro dos aparelhos —é possível, por exemplo, acessar mensagens, emails e conversas que ocorreram no telefone, além de acionar câmera, microfone e sensor GPS para captar informações. É quase impossível para um usuário leigo perceber algo diferente em seu aparelho.

Em novembro de 2022, advogados do Knight Institute, da Universidade Columbia, entraram com uma ação contra a companhia, representando 18 jornalistas do El Faro, na Corte do Distrito Norte da Califórnia. O Knight Institute afirma que a NSO violou a Lei de Fraude e Abuso Digital americana e pede que a empresa revele seu cliente em El Salvador e devolva os dados das vítimas.

A empresa costuma dizer que fornece a tecnologia só para governos que tenham como objetivo investigar terroristas e criminosos. Todas as vendas precisam ser aprovadas pelo Ministério da Defesa de Israel. Questionada sobre o caso na corte americana, a NSO não retornou o contato. **DA**

# Retornar ao Haiti consolidaria Brasil como ator global confiável

**OPINIÃO**

**Peter Hakim**
Presidente emérito do Inter-American Dialogue

Embora ainda precárias, as perspectivas do Haiti hoje parecem mais promissoras do que nos últimos anos. Os sete membros do recém-formado governo de transição do Haiti, representando uma ampla gama de opiniões políticas, estão encontrando alguns consensos e trabalhando juntos para enfrentar os problemas da nação. Recrutaram um primeiro-ministro competente e ativo e começam a enfrentar sua principal tarefa, pavimentando o caminho para eleições que reconduzam a um governo democrático.

Um grupo de países —formado principalmente por EUA, Canadá e nações do Caribe e da América Central— prometeu apoio para a revitalização da economia devastada do Haiti e de suas instituições em colapso. O primeiro contingente de forças de segurança do Quênia chegou a Porto Príncipe para modernizar e reforçar a polícia nacional do país e ajudar a controlar as gangues.

É tanto intrigante quanto decepcionante o fato de que o Brasil e a maioria dos outros países sul-americanos têm em grande parte ignorado o Haiti e feito pouco para ajudá-lo a sair do atoleiro. Vinte anos atrás, em 2004, foram o Brasil e o Chile que mais rapidamente se levantaram após um violento golpe de Estado para ajudar a reafirmar a autoridade governamental do Haiti.

Por mais de uma década, comandantes brasileiros de alto escalão exerceram liderança sobre as forças militares e policiais enviadas de inúmeras nações em todo o mundo. Cerca de 37 mil soldados brasileiros serviram no Haiti durante este período. O Chile enviou quase 10 mil, e seus diplomatas serviram duas vezes como chefes da Minustah, a missão da ONU para o país caribenho.

O desempenho militar do Brasil teve êxito em muitas frentes cruciais. Gangues foram controladas em várias localidades. Instituições-chave foram protegidas e fortalecidas, e a economia ganhou algum impulso. Embora nem sempre bem organizadas, eleições foram realizadas. As forças policiais do Haiti receberam treinamento necessário e equipamentos melhores.

> [...]
> Um reengajamento brasileiro poderia muito bem ser um chamado claro para outros países latino-americanos sobre a responsabilidade da região de ajudar os haitianos

Sim, durante esse período muitas coisas também deram errado. O evento mais destrutivo foi o terremoto de 2010, que matou cerca de 300 mil haitianos, destruiu grande parte de Porto Príncipe e arrasou a infraestrutura nacional.

As forças de segurança internacionais sob a liderança do Brasil também causaram consideráveis danos. Soldados do Nepal trouxeram consigo um dos surtos de cólera mais violentos do mundo, infectando quase um milhão de haitianos (10% da população) e causando mais de 10 mil mortes.

Vários confrontos entre forças internacionais e gangues resultaram em mortes de civis inocentes. Mulheres e meninas haitianas eram regularmente intimidadas, maltratadas e abusadas por soldados estrangeiros.

Corretamente ou não, as fraquezas e deficiências da intervenção externa receberam muito mais atenção no Haiti e em todo o mundo do que suas múltiplas realizações positivas. Não é surpreendente que muitos brasileiros, militares e civis, relutem em se voluntariar novamente para o Haiti. Além disso, a tensão contínua entre o governo brasileiro e segmentos importantes das Forças Armadas pode representar um obstáculo especial para o envio de tropas em uma missão de paz. Mais amplamente, as demandas políticas domésticas sobre o governo Lula podem ser um fardo grande o bastante para não retornar ao Haiti.

O Brasil não tem como ter certeza de que uma nova missão ou outras formas de assistência seriam bem-sucedidas —mas seu envolvimento no Haiti certamente aumentaria as perspectivas de progresso. Não há dúvida de que o Brasil (e o Chile também) poderia dar enorme contribuição para reviver a democracia haitiana e reconstruir sua economia. As forças de segurança dos dois países estão entre as melhores da América Latina e não estão começando do zero. Elas têm um profundo conhecimento da realidade do Haiti.

O reengajamento brasileiro poderia muito bem ser um chamado claro para outros países latino-americanos sobre a responsabilidade da região de ajudar o Haiti.

Quando chegaram, em 2004, os brasileiros foram amplamente e efusivamente recebidos. Apesar das preocupações levantadas sobre seu desempenho, há fortes razões para acreditar que seriam acolhidos calorosamente de novo.

Um retorno bem preparado iluminaria a reputação do Brasil como um ator global confiável comprometido em ajudar aqueles mais necessitados. O Haiti é o lugar óbvio para o presidente Lula demonstrar o compromisso total do Brasil com sua recém-proposta aliança global contra a fome e a desigualdade.

# Judiciário terá R$ 3,84 bi a mais para gastos em 2025 graças ao arcabouço

Parte da folga no orçamento deve bancar reajustes de salários concedidos a magistrados

**Idiana Tomazelli**

BRASÍLIA O Poder Judiciário terá um espaço extra de R$ 3,84 bilhões para gastos em 2025, segundo as regras do novo arcabouço fiscal proposto pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) e aprovado pelo Congresso Nacional.

Cerca de R$ 1,4 bilhão desse montante vem da expansão real do limite, acima da inflação no período. Parte da folga deve ser usada para bancar reajustes salariais concedidos aos magistrados.

Legislativo, Ministério Público e Defensoria Pública também terão ganhos reais em seus orçamentos. Para eles, o acréscimo será de R$ 1,75 bilhão no total.

O arcabouço fiscal prevê limites individuais aos três Poderes, ao Ministério Público e à Defensoria. Todos eles são corrigidos pela inflação mais um percentual real, que fica entre 0,6% e 2,5% ao ano. A definição da variação real depende da dinâmica das receitas em 12 meses até junho do ano anterior.



Sessão do Supremo Tribunal Federal, cujos ministros têm salários que servem de teto para a União Pedro Ladeira - 1º.fev.24/Folhapress

Para 2025, o Tesouro Nacional já informou que foram alcançadas as condições para que o aumento seja de 2,5% acima da inflação.

A situação dos demais Poderes, porém, contrasta com o quadro de maior aperto do Executivo, que precisa conciliar o aumento dos gastos com benefícios previdenciários e assistenciais com a pressão política por aumento dos investimentos.

As emendas parlamentares, indicadas pelos congressistas e que chegaram ao valor recorde de R$ 49,2 bilhões neste ano, também saem do limite do Executivo.

Judiciário, Legislativo e Ministério Público, por sua vez, destinam a maior fatia de seus gastos ao pagamento de pessoal e encargos sociais. A proporção varia entre 60,15% na Justiça Eleitoral e 85,03% na Justiça do Trabalho.

Ao todo, o Judiciário federal terá um limite de R$ 59,95 bilhões para gastar em 2025. No Legislativo, o espaço será de R$ 17,4 bilhões. Ficarão reservados outros R$ 9,15 bilhões para o Ministério Público e R$ 759 milhões para a Defensoria.

Em 2022, durante as discussões sobre a nova regra fiscal para substituir o teto de gastos, aprovado no governo Michel Temer (MDB), técnicos do Tesouro Nacional sugeriram limites mais rígidos para os demais Poderes.

A justificativa seria evitar que esses órgãos incorporassem para si ganhos que deveriam ser direcionados para políticas públicas, cuja realização está concentrada nas mãos do Poder Executivo.

A recomendação técnica não era uma posição institucional do Tesouro Nacional. Tampouco foi incorporada pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) às discussões do arcabouço fiscal.

Na época da apresentação da nova regra, em março de 2023, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que a opção de prever ganhos reais para todos os Poderes seguia o princípio da isonomia assegurado pela Constituição.

Esse preceito já havia sido preservado no passado recente. Quando o teto de gastos foi expandido para comportar gastos idealizados pelo governo de Jair Bolsonaro (PL) para 2022, ano eleitoral, os demais Poderes também ganharam uma folga adicional de R$ 2,7 bilhões.

O tema é até hoje controverso entre técnicos do governo. Muitos deles reconhecem a questão da isonomia, embora apontem que a folga fiscal nos demais Poderes acaba abrindo espaço para aumentos salariais mais benevolentes e criação de penduricalhos para categorias que já têm remuneração mais elevada.

As carreiras do Judiciário, por exemplo, pressionam pela aprovação da PEC (proposta de emenda à Constituição) do quinquênio, que concede um adicional remuneratório a juízes, procuradores e defensores.

O texto resgata um benefício extinto em 2006 e prevê a concessão de um adicional de 5% do salário a cada cinco anos de serviço. A verba ficaria livre do teto remuneratório e seria concedida a quem está na ativa ou já se aposentou. O governo Lula é contra a proposta, considerada uma "pauta-bomba".

### Gastos do Judiciário com arcabouço fiscal

**Limites de despesas**

Em R$ bilhões

| | 2024 | 2025 | Expansão |
|---|---|---|---|
| Executivo | 2.023,55 | 2.161,88 | 138,33 |
| Legislativo | 16,3 | 17,42 | 1,12 |
| Judiciário | 56,11 | 59,95 | 3,84 |
| Ministério Público | 8,57 | 9,15 | 0,59 |
| Defensoria Pública | 0,71 | 0,76 | 0,05 |

**R$ 3,8 bilhões**

é a expansão do limite de gastos do Poder Judiciário em 2025



Desse valor, cerca de **R$ 1,4 bilhão** significa aumento real, acima da inflação

**Fatores de correção dos limites**

Em %

| | |
|---|---|
| Inflação até jun.24 | 4,23 |
| Ganho real | 2,5 |
| Total | 6,84 |

Fonte: Tesouro Nacional

Toda concessão de reajustes para carreiras do Judiciário cria um dilema para os demais Poderes. O movimento gera pressão em cascata, inclusive no Executivo, não só porque outras categorias reivindicam tratamento semelhante, mas porque o salário de ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) serve de teto remuneratório para toda a União.

Se o teto remuneratório sobe, quem recebe acima desse valor e sofre o desconto do chamado "abate-teto" passa imediatamente a ganhar mais, sem necessidade de nenhum reajuste.

Hoje, esse teto está em R$ 44.008,52 e já tem aumento programado para R$ 46.366,19 a partir de 1º de fevereiro de 2025.

Por outro lado, o simples fato de haver um limite de gastos para os demais Poderes é considerado positivo por técnicos da área econômica.

Um deles lembra que, em 2016, na elaboração do teto de gastos, havia forte resistência do Judiciário e do Legislativo a se submeterem a uma regra fiscal desse tipo.

Na época, o Executivo os convenceu após aceitar ceder, nos três primeiros anos do teto, uma parte de seu limite para acomodar reajustes salariais que já haviam sido concedidos pelos demais Poderes.

Agora, a limitação dos gastos é um modelo já consolidado, na avaliação da área técnica.

A **Folha** procurou os tribunais para saber a destinação do espaço extra no Orçamento de 2025.

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) afirmou que "a variação real de 2,5% acrescida da inflação será utilizada para atender aos valores decorrentes do fluxo de folha de pagamentos e da última parcela do reajuste concedido para magistrados e servidores pelas Leis nº 14.520/2023 e nº 14.523/2023". Segundo o tributal, a parcela do reajuste será de 6,13%.

O STJ (Superior Tribunal de Justiça) e o CJF (Conselho da Justiça Federal) disseram que suas propostas orçamentárias para 2025 ainda estão em fase de elaboração.

Os órgãos afirmaram também que a alocação de recursos em reajustes para a magistratura e para servidores do Judiciário é uma iniciativa que cabe ao Supremo, mediante elaboração de projeto de lei.

O STF não retornou aos questionamentos até a publicação da reportagem. O STM (Superior Tribunal Militar) também não respondeu.

# Desoneração exclui cidades com baixa arrecadação, diz FNP

BRASÍLIA O critério da desoneração de municípios contempla cidades mais ricas enquanto exclui 29 prefeituras que têm menor capacidade de arrecadação e de investimento, afirma a FNP (Frente Nacional dos Prefeitos) em estudo antecipado à **Folha**.

A entidade considera, em sua análise, a receita corrente líquida que cada município obteve por cidadão em 2022 e argumenta que conceder o benefício com base no tamanho da população parte de uma premissa equivocada de que cidades pequenas são mais pobres do que municípios maiores.

A desoneração da folha contempla 3.397 municípios com até 156.216 habitantes vinculados ao RGPS (Regime Geral de Previdência Social). Eles tiveram a alíquota patronal reduzida de 20% para 8% a partir de janeiro deste ano.

O problema, segundo a FNP, é que há cidades mais ricas que foram beneficiadas, ao mesmo tempo em que localidades com menor capacidade de financiamento e investimento foram excluídas por serem populosas.

"É uma injustiça federativa. Não podemos mais relacionar cidades populosas como cidades ricas", diz o secretário-executivo da FNP, Gilberto Perre. Entre 2002 e 2008, ele foi secretário de Fazenda do município de São Carlos (SP), um dos 29 excluídos da desoneração.

A lista de municípios contemplados inclui Presidente Kennedy (ES), que teve uma RCL (receita corrente líquida) per capita de R$ 38.418 no ano de 2022, engordada por royalties de petróleo. A cifra foi calculada a partir de dados públicos do Tesouro Nacional e do Censo Demográfico, do IBGE. O número serve de termômetro para a capacidade de financiamento das prefeituras.

O valor é quase 19 vezes a receita per capita de Carapicuíba (SP), que arrecadou R$ 2.049,67 por habitante no período e tem a menor capacidade de financiamento entre os excluídos.

Também ficaram de fora Ribeirão das Neves (MG), Mauá (SP), Ilhéus (BA) e Imperatriz (MA), cidades que tinham uma RCL per capita menor que R$ 3.700 no ano de 2022.

No geral, os municípios excluídos tinham uma receita corrente líquida de R$ 4.105 por habitante, em média.

O número é menor do que a média de todas as prefeituras contempladas (R$ 4.630), mas está ainda mais distante da média observada entre os 20% mais ricos entre os beneficiados (R$ 9.928).

"Essa medida reforça desigualdades", critica Perre. Segundo ele, o benefício está indo para municípios com maior capacidade de investimento. "Não se trata de incluir os 29, mas sim de consertar um erro."

O secretário destaca que a disparidade se dá também no impacto fiscal da desoneração. O corte na alíquota custa R$ 282 per capita no caso dos 20% mais ricos entre os beneficiados. Nos municípios excluídos, o valor seria de R$ 165 per capita.

A entidade defende incluir esses 29 municípios, que continuam pagando alíquota de 20% sobre a folha.



O secretário-executivo da Frente Nacional dos Prefeitos, Gilberto Perre Jefferson Rudy - 26.jun.19/Agência Senado

Nos cálculos da FNP, é possível estender o benefício a todos os municípios ligados ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) sob o mesmo custo, caso a nova alíquota seja fixada em 9,3%. Outra opção seria estabelecer uma cobrança escalonada, conforme a capacidade de pagamento dos municípios.

O desafio é convencer demais prefeituras a abrir mão do benefício, ou persuadir o governo federal a arcar com o custo da inclusão, estimado em R$ 1,15 bilhão.

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tenta costurar um acordo político com os parlamentares e os prefeitos para decidir não só o desenho da desoneração dos municípios, mas também a fonte de compensação pela renúncia fiscal. A Receita Federal estima uma perda de R$ 10,5 bilhões com a medida no formato atual.

A Secretaria de Relações Institucionais, responsável pelo diálogo com o Legislativo e entes federativos, não quis se pronunciar.

**Idiana Tomazelli**



Fila em agência da Caixa, que realiza pagamentos do Bolsa Família, em Porto Alegre Leonardo Catto - 17.mai.2024/Folhapress

# Governo fará reforma na porta de entrada do Bolsa Família

Cadastro Único é base para benefícios e será usado em 'cashback' tributário

**Adriana Fernandes e Idiana Tomazelli**

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara a primeira reforma no Cadastro Único dos últimos 14 anos. A base de dados é a porta de entrada para quase 2.000 benefícios sociais em todo o Brasil, incluindo o Bolsa Família e a tarifa social de energia elétrica.

O cadastro fornece uma radiografia de quem são e como vivem as famílias mais vulneráveis do Brasil, que reúnem 94 milhões de pessoas — quase metade da população brasileira. A partir de suas informações, o governo desembolsa pelo menos R$ 280 bilhões em políticas sociais por ano.

Os dados também serão usados como critério para a concessão do cashback, mecanismo de devolução do imposto para famílias de baixa renda criado pela reforma tributária. A reforma entrará em vigor a partir de 2026 e prevê a devolução parcial ou integral de impostos incidentes sobre alimentos, botijão de gás e serviços de água e esgoto.

O novo sistema deve entrar em funcionamento na segunda quinzena de março de 2025. A mudança tem potencial para melhorar a qualidade das informações do cadastro e fazer com que os benefícios cheguem de fato a quem mais precisa, fechando brechas que hoje facilitam o acesso de pessoas que não se encaixam nas regras, gerando pagamentos indevidos.

Será uma virada de chave única, de todos os municípios ao mesmo tempo, diferente do ocorrido em 2010, quando a implementação do novo sistema foi gradual e levou quatro anos para ser concluída.

A mudança está sendo preparada desde 2023 e ocorre num momento em que o governo começa um programa de revisão de gastos, numa estratégia para reduzir despesas e o rombo das contas públicas. O plano inclui um pente-fino no BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

A secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único do MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome), Letícia Bartholo, diz à **Folha** que o novo sistema vai permitir a interligação de diferentes bases de dados do governo federal e automatizar processos que hoje são feitos de forma artesanal.

É mais do que uma integração com outras bases do governo: agora, elas serão interoperáveis, um jargão técnico que significa a possibilidade de uma comunicação direta e online.

Hoje, é como se cada um desses bancos de dados estivesse armazenado em um computador de forma isolada. Com isso, o governo precisa paralisar o CadÚnico por até 4 dias para importar manualmente os dados de outros cadastros e fazer os batimentos que permitem, por exemplo, saber se há alguém com renda maior do que a permitida recebendo benefícios.

A paralisação tem impacto na ponta, já que os assistentes sociais ficam sem acesso para prestar atendimento e cadastrar novas famílias. Por causa disso, a rotina de atualização é feita com intervalos maiores, a depender do caso a cada trimestre.

A integração vai pôr fim ao isolamento e permitir a troca de informações online. Essa conversa será feita entre o CadÚnico e mais de 20 bases de dados do governo federal.

"Nós vamos ter um Cadastro Único em comunicação online direta com a base de óbitos, com a base de emprego, com a base de benefícios previdenciários. Vai ser tudo online. É uma medida de qualificação estrutural", diz Bartholo.

Hoje, os dados de falecimento de brasileiros são inseridos dentro do cadastro a cada três meses. Se algum beneficiário morre nesse intervalo, os pagamentos são mantidos até que haja a atualização. O novo sistema vai automatizar esse processo e reduzir o intervalo.

Os assistentes sociais na ponta também terão mais ajuda no preenchimento automático de partes do formulário e poderão fazer a checagem em tempo real da regularidade de um CPF.

Hoje em dia, a atualização manual do cadastro permite, por exemplo, que uma pessoa já falecida seja cadastrada. A partir da mudança, ao digitar o CPF de uma pessoa morta, o sistema nem permitirá o registro.

Os dados dos CadÚnico são coletados pelos municípios nos Cras (Centros de Referência de Assistência Social), onde o responsável pela família responde a um questionário. Hoje, 40 mil agentes estão habilitados a operar o sistema e vão receber treinamento em três níveis: básico, intermediário e avançado.

A capacitação será online, uma inovação em relação ao modelo atual, que prevê turmas presenciais. O governo avalia que as aulas remotas darão maior flexibilidade aos operadores e às próprias prefeituras, já que hoje é um desafio viabilizar os treinamentos presenciais diante, inclusive, da alta rotatividade dos agentes nos municípios. Só quem fizer o treinamento terá permissão para acessar o sistema do cadastro.

## Desenho do Auxílio Brasil prejudicou cadastro

O novo CadÚnico é um dos pilares de uma série de transformações que o governo está promovendo após o cadastro ter sido prejudicado na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), após a criação do Auxílio Brasil.

O desenho do benefício, que pagava um valor mínimo independentemente do número de pessoas na família, estimulou a divisão artificial de famílias e converteu o cadastro em um registro individual, sem o mapeamento preciso das vulnerabilidades das famílias nem o diagnóstico correto de sua situação socioeconômica.

No final de 2022, o número de famílias unipessoais explodiu e chegou a 5,4 milhões, o triplo do 1,8 milhão observado em 2020. Após um esforço de regularização, as famílias unipessoais caíram a 3,4 milhões em 2024, mas o número ainda é elevado.

Neste plano de transformação do cadastro, o governo pretende ainda atualizar as perguntas do questionário, mas essa etapa só deve ser implementada daqui dois anos. Outras iniciativas, por sua vez, já foram lançadas, como o Índice de Vulnerabilidade das Famílias do Cadastro Único, chamado de IVCad.

A ferramenta serve como um farol sobre a situação de vida das famílias, a partir de 40 indicadores divididos em seis dimensões: necessidade de cuidados, primeira infância, crianças e adolescentes, trabalho e qualificação de adultos, disponibilidade de recursos e condições habitacionais.

A partir dos dados, é possível saber quantas famílias do CadÚnico vivem em situação de rua ou em domicílios improvisados, ou têm crianças, adolescentes ou idosos entre seus integrantes. O instrumento permite fazer recortes por região, estado ou município.

"Cada dimensão reflete uma atuação da política pública, ou uma política pública mais específica que pode chegar [às famílias]. A gente quer ser farol para diversas políticas. Ele é um índice sintético que varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior é a situação de vulnerabilidade", afirma Joana Costa, diretora de Departamento de Monitoramento e Avaliação da Sagicad.

Segundo ela, com o IVCad é possível identificar regiões em que determinadas políticas são mais demandadas pelas famílias vulneráveis.

Outra ferramenta que ajudará a fazer esse mapeamento é a nova versão do Mops (Mapas Estratégicos para Políticas de Cidadania), atualizado com a malha de domicílios do Censo Demográfico de 2022.

A plataforma permite situar geograficamente cada família inscrita no CadÚnico, além de indicar onde estão equipamentos públicos como escolas, unidades básicas de saúde e hospitais. A atualização é essencial para ter uma fotografia fidedigna e, assim, identificar com maior precisão os bolsões de vulnerabilidade.

"A gente vai poder ter, por exemplo, informação de onde há maior densidade de famílias com o cadastro desatualizado", diz o diretor do Departamento de Gestão da Informação, Davi Lopes Carvalho. Os dados podem também nortear decisões de políticas públicas.


Letícia Bartholo, secretária de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único Roberta Aline - 26.set.2023/Ascom MDS

**Famílias no CadÚnico**



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

**+ Veja políticas públicas executadas a partir do Cadastro Único**

As regras gerais preveem a inclusão de famílias que vivem com renda mensal de até meio salário mínimo (hoje equivalente a R$ 706) por pessoa. Famílias com renda acima desse valor podem ser cadastradas para participar de programas ou serviços específicos. Algumas políticas também seguem regras próprias

**Bolsa Família**
Programa de transferência de renda voltado a famílias com renda mensal de até R$ 218 por pessoa. O Orçamento de 2024 reserva R$ 168,6 bilhões para a política

**BPC**
O Benefício de Prestação Continuada é pago a idosos a partir de 65 anos e pessoas com deficiência de qualquer idade, com renda mensal de até ¼ do salário mínimo por pessoa (hoje, R$ 353). A despesa prevista para este ano é de R$ 111,5 bilhões

**Auxílio Gás dos Brasileiros**
O benefício é pago a famílias inscritas no CadÚnico, em valor equivalente a 50% do preço médio do botijão de gás de 13 quilos. O repasse é feito a cada dois meses

**Tarifa social de energia**
Famílias de baixa renda têm descontos entre 10% e 65% na conta de luz. Para indígenas e quilombolas, o abatimento pode chegar a 100%

**Cashback**
Instrumento de devolução do imposto pago sobre conta de luz, água, botijão de gás e itens de supermercado. Entrará em funcionamento após a implementação da reforma tributária, a partir de 2026. Terão acesso ao benefício as famílias com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa inscritas no Cadastro Único

# A 'grande rotação' acertou o Brasil

Reorganização do tabuleiro de investimentos na Bolsa nos EUA também chegou aqui

**Marcos de Vasconcellos**

Jornalista, assessor de investimentos e fundador do Monitor do Mercado

*Depois que as ações da Nvidia, da Amazon, do Google e da Meta ficaram um mês no vermelho, os analistas de investimentos internacionais agora só falam da "great rotation", a grande rotação de investimentos nas Bolsas de Valores americanas. Isso seria uma mudança nas apostas dos grandes investidores, que teria levado à recente queda das big techs e à disparada das small caps, as empresas com menor valor de mercado.*

*Convenhamos que o primeiro semestre trouxe ganhos vertiginosos para as gigantes da tecnologia. As ações da Alphabet, dona do Google, e da Amazon subiram cerca de 30% cada uma, de janeiro até o fim de junho. A Meta, dona do Facebook, viu seus papéis dispararem em coisa de 45%. A Nvidia, queridinha dos chips da inteligência artificial, deu mais de 150% de lucro para seus investidores. No último mês, entretanto, amargou quedas significativas.*

*Os especialistas creditam o movimento à rotação dos interesses dos investidores. Após levarem as ações das big techs a preços historicamente altos, acham que, por ora, elas "já deram o que tinham que dar". E passaram a apostar em quem andava mal das pernas até então: as empresas menores, que precisam de capital para crescer.*

*Em parte, a mudança se apoia na ideia de que os juros serão cortados nos Estados Unidos a partir de setembro, bem como na noção de que havia investimentos represados até agora. Segundo o time do Bank of America, o ritmo de crescimento de lucros das empresas menores deve ultrapassar o das gigantes da Bolsa até o fim deste ano, mantendo o ritmo em 2025.*

*Veja bem, no primeiro semestre, o índice Russell 2000, que reúne 2.000 empresas de pequena capitalização, havia subido menos de 1%. No mês de julho, sozinho, conseguiu uma alta de 11%.*

*Ouso dizer que vivemos algo parecido por aqui, mas que muitos analistas de plantão, atropelados pelas imparáveis altas do dólar, que tiram o fôlego e o foco do mercado, ignoram. Olhando para os índices setoriais (espécies de Ibovespa de setores específicos), tudo fica mais claro.*

*Fazendo um ranking de rentabilidade com oito indicadores de setores específicos — como empresas do setor imobiliário, small caps, companhias ligadas ao consumo e de materiais básicos —, é possível ver que houve praticamente uma inversão nas rentabilidades no último mês.*

*Para isso, separei a rentabilidade de cada índice no primeiro semestre e o desempenho deles em julho, na tabela nesta página.*

*O Imob, índice que reúne ações de construtoras e incorporadoras, passou de último (8º) colocado, com uma queda de quase 16% no primeiro semestre, a primeiro colocado, entregando ganhos de quase 7% apenas em julho.*

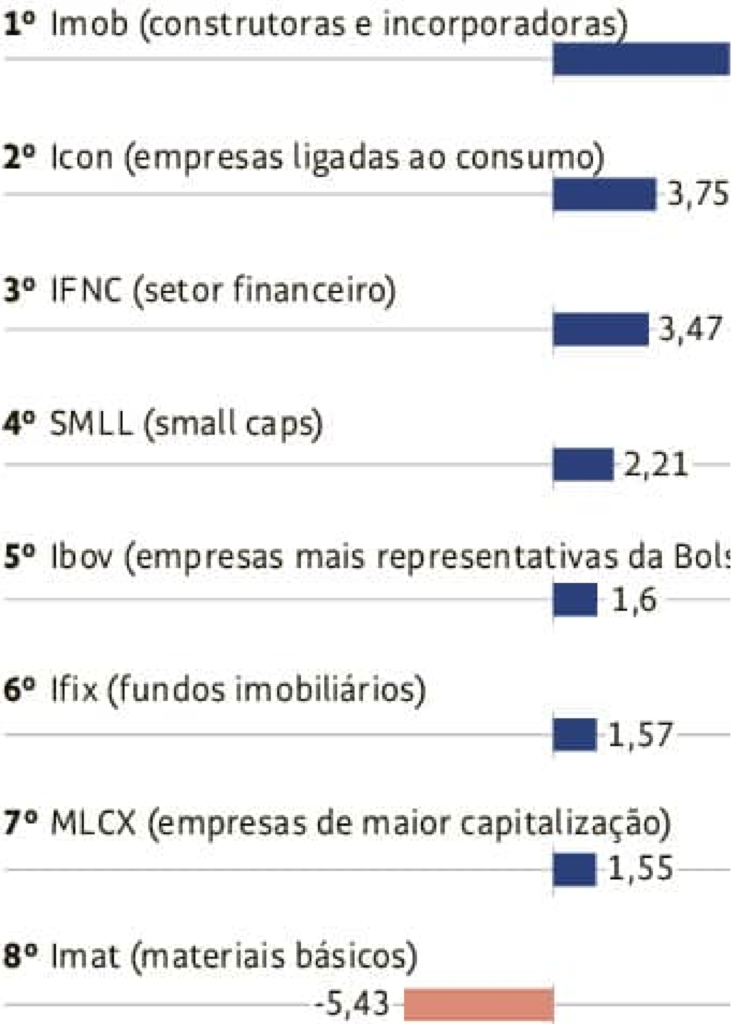
*A percepção de tendência fica maior quando notamos que o MLCX, composto pelas empresas de maior capitalização da Bolsa, foi de vice-campeão (com a segunda maior rentabilidade) do período a penúltimo colocado entre os oito indicadores no mês de julho.*

*A tabela com os oito indicadores deixa claro como houve uma reorganização do tabuleiro de apostas no Brasil, onde as gigantes passaram a amargar derrotas enquanto as empresas mais dependentes da capacidade de consumo, como construtoras e varejistas, em ritmo olímpico, brigam pelo ouro.*

*Com a recente escalada do dólar, olhar para essas tabelas e para empresas menores que atuam na exportação pode ajudar e encontrar boas oportunidades nesse novo momento do ciclo de investimentos aqui e lá fora.*

**Rentabilidade de setores muda em julho**





| 1º semestre (Variação, em %) | | Julho (Variação, em %) | |
|---|---|---|---|
| 1º Ifix (fundos imobiliários) | -0,44 | 1º Imob (construtoras e incorporadoras) | |
| 2º MLCX (empresas de maior capitalização) | -7,5 | 2º Icon (empresas ligadas ao consumo) | 3,75 |
| 3º Ibov (empresas mais representativas da Bolsa) | -8,56 | 3º IFNC (setor financeiro) | 3,47 |
| 4º IFNC (setor financeiro) | -10,43 | 4º SMLL (small caps) | 2,21 |
| 5º Imat (materiais básicos) | -13,31 | 5º Ibov (empresas mais representativas da Bols | 1,6 |
| 6º Icon (empresas ligadas ao consumo) | -13,71 | 6º Ifix (fundos imobiliários) | 1,57 |
| 7º SMLL (small caps) | -14,1 | 7º MLCX (empresas de maior capitalização) | 1,55 |
| 8º Imob (construtoras e incorporadoras) | -15,99 | 8º Imat (materiais básicos) | -5,43 |

Fontes: TradingView e B3, com elaboração própria

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, **Cecilia Machado** | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | QUI. Cida Bento, Solange Srour | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan




Alexandre Birman (ao centro) com Roberto Jatahy (à direita) durante a cerimônia de toque na B3, na quinta (1º) Divulgação

# Arezzo e Soma concluem fusão e estreiam novo nome

Gigante da moda agora se chama Azzas 2154 SA; nesta segunda, acionistas receberão créditos da incorporação

**Fernanda Brigatti**

SÃO PAULO A combinação dos negócios de Arrezo&CO e Grupo Soma chegou ao fim na última semana, com o encerramento das negociações das ações das duas companhias no Novo Mercado da B3.

O novo gigante varejista de moda brasileira passa a se chamar Azzas 2154 SA. Na quinta-feira (1º), os papéis da empresa nascida da fusão já começaram a ser negociados sob o nome nome (Azza3) após cerimônia de toque da campainha, que oficializa a conclusão da combinação.

Com a conclusão da fusão, o Grupo Soma foi extinto e seus acionistas passaram a deter papéis da Azzas 2154. Nesta segunda (5), os acionistas do Soma receberão os créditos decorrentes da incorporação, segundo calendário divulgado pelo novo grupo.

O Azzas 2154 tem 34 marcas, 22 mil funcionários diretos, 2.000 lojas, das quais 1.500 franquias, e presença em 22 mil multimarcas. No dia 31, último dia de negociação dos papeis da Arezzo&Co na B3, a cotação fechou o dia em R$ 48,52. Na sexta, as ações da nova companhia fecharam em R$ 50,35, uma queda de 1,2% ante o dia anterior.

Segundo fato relevante divulgado pelas empresas, o capital social da nova companhia passa a ser de R$ 2,3 bilhões.

A possível combinação da Arezzo&Co, fabricante e varejista de calçados, com o Grupo Soma, de varejo de moda, foi tornada pública no fim de janeiro, e a negociação foi fechada no início de fevereiro. O controle da companhia é da Arezzo, com 54% do capital; os outros 46% são da Soma.

Alexandre Birman, que comandava o grupo calçadista, é oCEO do Azzas 2154.

"Estamos muito felizes em dar início a esse novo capítulo da moda brasileira, reunir grandes talentos em uma plataforma de marcas, com diretrizes de padrão global, valorizando a identidade de cada marca e fortalecendo nossa presença no mercado, para proporcionar uma entrega excepcional aos nossos stakeholders", disse Birman.

Roberto Jatahy, que era CEO do Soma, comandará a unidade de negócio de vestuário feminino do Azzas 2154.

A nova companhia terá quatro unidades de negócio. A de vestuário feminino terá, por exemplo, Farm, Animale, Maria Filó e NV. A de calçado e acessórios terá Arezzo, Schutz, Vans e outras. Na unidade de vestuário democrático estarão Hering e Dzarm, e na de vestuário masculino, Reserva, Oficina e Foxton.

Thiago Hering deve seguir no comando da unidade que inclui a Henrig, e Rony Meisler, ex-presidente do grupo Reserva, à frente da unidade de roupas masculinas. Segundo a nova companhia, Pedro Parente, que já presidiu Petrobras e BRF, será o chairman do conselho administrativo.

Quando anunciaram a fusão, as companhias previam que a combinação de seus negócios permitiria gerar R$ 4,5 bilhões em sinergias, especialmente a partir de "vendas casadas", como a inclusão de calçados Arezzo em lojas da Farm, por exemplo.

O banco Safra também calculou que a novo grupo poderia reduzir R$ 200 milhões em custos com despesas gerais e administrativas em recursos humanos e tecnologia.

A maioria das marcas sob a Azzas 2154 é destinada ao mercado premium. A Hering é a mais popular delas.

As empresas chegaram a discutir uma fusão em 2021, com proposta encabeçada pela Arezzo. O negócio esbarrou na diferença de valor de mercado entre as duas: o Grupo Soma valia R$ 12 bilhões na Bolsa de Valores, R$ 4 bilhões a mais do que a calçadista à época. Em 2024, a Arezzo valia R$ 6,5 bilhões no início do ano, e Soma, R$ 5,5 bilhões. Dessa vez, as tratativas foram costuradas diretamente por Birman e Jatahy.

As rivais protagonizaram uma disputa pela Cia Hering em 2021, que ficou com Soma.

Na véspera do anúncio oficial de que os grupos combinariam seus negócios, a reunião para acertar os detalhes durou mais de dez horas.



**Grupo Azzas 2154**

**MARCAS DA AREZZO&CO**
- Arezzo
- Schutz
- Anacapri
- Alexandre Birman
- Alme
- Brizza
- Vans
- AR&CO (Reserva, Reserva Mini, Oficina, Reserva Ink, Reserva Go, Reversa e Simples)
- Troc
- ZZ Mall
- Baw Clothing
- Carol Bassi
- Vicenza
- Paris Texas

**MARCAS DO GRUPO SOMA**
- Animale
- Farm
- Fábula
- Foxton
- Cris Barros
- Off Premium
- Maria Filó
- NV
- Hering
- Hering Kids
- Hering Intimates
- Hering Sports
- Dzarm

# BNDES financia para Azul dez aviões da Embraer

**Leonardo Vieceli**

RIO DE JANEIRO O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou financiamento para compra de dez jatos comerciais da Embraer pela Azul Linhas Aéreas. A operação gira em torno de R$ 1,9 bilhão.

O negócio envolve aviões E195-E2. O BNDES afirma que se trata da maior operação em número de aeronaves já realizada de forma direta pela instituição com a Azul. Sete aviões haviam sido financiados em 2009 e seis em 2010.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, indicou que companhias aéreas do país precisariam comprar da Embraer como contrapartida de financiamento da instituição.

O banco anunciou em julho a aprovação de crédito para a exportação de 32 jatos E175 da fabricante brasileira para a American Airlines. Essa operação envolve cerca de R$ 4,5 bilhões.

Na visão de Mercadante, países com indústrias aeronáuticas de ponta financiam fabricantes nacionais de forma perene por meio de instituições de desenvolvimento e agências de crédito à exportação.

"No Brasil, esse papel é desempenhado pelo BNDES. A aquisição de aeronaves da Embraer pela Azul fortalece a economia nacional, gerando recolhimento de impostos aqui, além de empregos qualificados e renda no Brasil, objetivos centrais da política de desenvolvimento do governo do presidente Lula", afirma em nota.

O incentivo à indústria nacional é uma das promessas do governo, que defende a atuação do BNDES como financiador de projetos das fábricas. Essa política, contudo, é vista com ressalvas por economistas.

INÊS 249



# Busca por laticínios impulsiona pecuária de búfalos no Brasil

## Preço mais alto do leite e maior rendimento para os queijos estão entre motores de crescimento do setor

**Flávia G. Pinho**

SÃO PAULO O rebanho brasileiro de búfalos já é o maior do Ocidente —são cerca de 2 milhões de animais. Por enquanto, 80% são destinados para corte, mas a alta demanda por laticínios de búfala está alterando o cenário, sobretudo na região Sudeste.

Segundo a ABCB (Associação Brasileira de Criadores de Búfalo), só no estado de São Paulo, a pecuária leiteira de bubalinos cresceu 12% na última década, chegando a 20% de aumento no Vale do Ribeira e no sudoeste paulista.

Um conjunto de fatores está por trás desse crescimento. A rusticidade das búfalas faz com que sejam menos vulneráveis a problemas comuns ao gado, como doença do casco, mosca-dos-chifres e mastite. Os produtores também conseguem vender o leite pelo dobro do preço e, há anos, estão livres do sobe e desce comum ao comércio de leite de vaca.

Para completar, o leite de búfala tem teor de gordura duas vezes maior e 30% a mais de proteínas, o que proporciona maior rendimento na queijaria. Bastam de 5 a 6 litros de leite de búfala para fabricar 1 quilo de muçarela. No caso do leite de vaca, gasta-se até o dobro.

"O custo para o criador é menor, por isso tem muita gente trocando a vaca pela búfala", afirma Caio Rossato, presidente da ABCB.

Proprietário do sítio São Francisco, em Itanhandu (MG), e produtor dos queijos Pérola da Serra, o veterinário Carlos Alberto Cunha cresceu entre vacas, mas converteu o rebanho em 2014 e se derrete por suas 200 búfalas.

"Elas atendem pelo nome e deitam para receber carinho. Na ordenha, nem é preciso amarrar as pernas. Os turistas que nos visitam podem montá-las e as crianças adoram abraçar os bezerros", conta.

Não é preciso produzir queijos para fazer bom negócio com o leite de búfala. Filho de um dos pecuaristas pioneiros em São Paulo, o médico Otavio Bernardes herdou o sítio Paineiras da Ingaí, em Sarapuí, no Vale do Ribeira, e já teve laticínio. Hoje, porém, só mantém o rebanho —80% da receita vem da venda de leite e o restante, da comercialização de embriões.

A vida reprodutiva das búfalas é bem mais longa. "Enquanto uma vaca tem quatro crias na vida, a búfala pode ter até 20", compara Bernardes. Mas a sazonalidade é uma dificuldade para os criadores —elas entram no cio entre o outono e o inverno e parem todas juntas, no auge do verão.

"No fim do ano, justamente quando cresce o mercado para queijos frescos, não tem leite. Mas já conseguimos contornar o problema com manejo e nutrição", conta Bernardes.

Por mais atraente que seja o mercado de leite de búfala, produzir queijos ainda é o recurso que mais agrega valor à criação. Que o diga a família Souza, proprietária do laticínio Bom Destino.

A propriedade em Oliveira (MG), que se sustentava com a produção de queijos de vaca desde 1989, adquiriu as primeiras búfalas no fim da década de 1990. A proporção de bubalinos foi aumentando gradualmente e, hoje, a espécie responde por 100% do rebanho de 5.000 cabeças.

Apesar do tamanho, a fazenda só dá conta de abastecer 25% do consumo do laticínio, que chega a 70 mil litros diários.

Diretor comercial com apenas 25 anos de idade, o herdeiro Aurélio Souza credita a alta demanda à boa fama do leite de búfala que, por conter apenas a beta-caseína A2, é mais facilmente digerido.

"O consumidor já entendeu que é gostoso e nutricionalmente superior ao leite de vaca", afirma.

Ao redor de todo grande laticínio especializado em leite de búfala, pipocam criadores.



Rebanho do laticínio Bom Destino, de Oliveira (MG), com 5.000 cabeças, é totalmente formado por bubalinos Divulgação

Instalada em Sete Barras, no Vale do Ribeira, a Levitare começou vendendo suas muçarelas nas feiras da região.

A família Nakid, à frente do negócio, chegou a ter 80 búfalas, mas decidiu focar na fábrica —hoje, eles adquirem leite de 250 vizinhos. "Recolhemos 26 mil litros por dia, em média, de 14 municípios do Vale do Ribeira. Nos meses de pico, chegamos a 40 mil litros diários", conta Jorge Nakid, que assumiu a empresa fundada pelo pai.

Cerca de 60% da produção é vendida para São Paulo. O item mais vendido é a muçarela em barra, a mais demandada pelas pizzarias, seguida da burrata, sucesso nos restaurantes paulistas.

Em embalagens individuais, os palitos de muçarela são vendidos como alternativa para o lanche da escola ou da academia.

# Painel solar 'instale você mesmo' ganha força na Europa

Modelos pequenos para pátios e varandas ficam mais populares em países como Alemanha e Holanda



Homem instala painel solar em sua casa em Dusseldorf, na Alemanha Patrick Junker/The New York Times

**FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA**

**Melissa Eddy**

BERLIM | THE NEW YORK TIMES Em uma feira voltada para a sustentabilidade em Berlim, a novidade chamou a atenção de Waltraud Berg: um painel solar tão pequeno que pode ser instalado na lateral da sacada e colocado na tomada para fornecer a energia produzida diretamente para a casa.

"Fiquei de queixo caído ao saber que existia um negócio desses. Poder gerar a própria energia e ser mais independente", exclamou a aposentada, que já acoplou sozinha várias unidades ao espaço do apartamento onde mora, voltado para o sul, na capital alemã.

Cada um dos painéis, levíssimos, produz eletricidade suficiente apenas para carregar um laptop ou uma geladeira pequena, mas nas casas e nos apartamentos do país estão promovendo uma transformação silenciosa, colocando a revolução verde nas mãos do povo sem exigir grandes investimentos, a contratação de um eletricista profissional ou o uso de ferramentas pesadas. "Você não precisa de furadeira, martelo, nada disso. Basta pendurar na balaustrada como fazem com a roupa lavada na Itália", explica.

Mais de 500 mil sistemas já estão em funcionamento na Alemanha, sucesso devido, em parte, ao afrouxamento das leis de instalação. Segundo a Agência Federal de Rede, responsável pela regulamentação do setor no país, no primeiro semestre do ano a nação ganhou 9 gigawatts a mais de capacidade fotovoltaica, o volume de energia solar que um sistema produz.

"Estamos vendo um aumento contínuo, principalmente das instalações solares. Em relação ao fim de 2023, já ganhamos quase 10% a mais na capacidade; desse volume, dois terços são de instalações em prédios, inclusive sacadas", explica Klaus Müller, presidente do órgão.

Como parte do movimento para acabar com a dependência do gás natural russo, a União Europeia quer quadruplicar o volume de energia gerada por fontes fotovoltaicas até 2030, ou seja, chegar a 600 gigawatts. A Alemanha pretende alcançar um terço desse número no mesmo ano —e, segundo a Rystad Energy, em 2024 o país ganhará mais capacidade solar do que qualquer outro no continente.

> "Um segmento que tem crescido muito é o de famílias jovens, preocupadas com a mudança. [Essas pessoas] ficam felizes por estarem fazendo algo para as gerações futuras
>
> **Christian Ofenheusle**
> CEO da Christian Ofenheusle

No início dos anos 2000, o governo alemão encorajava o público a instalar os painéis solares no telhado de casa recompensando seus membros com o pagamento das chamadas tarifas de alimentação, pelo envio de energia à rede. O problema é que, de uns anos para cá, eles vêm se tornando menos lucrativos, tornando esses investimentos em larga escala menos atraentes.

O chamado sistema plug-in direciona a corrente gerada pelos painéis para um inversor, que a converte em corrente alternada, e pode ser acoplado a uma tomada comum para fornecer energia ao ambiente.

Segundo Janik Nolden, que com dois amigos fundou a Solago, startup alemã que vende painéis solares de telhado e a versão de encaixe, a maioria dos clientes o procurou por estar interessada em fazer a instalação por conta própria. "A maioria dos que vendemos é de produção chinesa, de melhor qualidade e mais baratos do que os feitos aqui na Europa. Se meus clientes fizessem questão do europeu, até passaria a estocar, mas não é o caso."

Quando começou a receber uma enxurrada de perguntas dos instaladores independentes, Nolden passou a postar vídeos explicando não só o funcionamento, mas também como se planejar, instalar e otimizar o equipamento. "A opção 'Faça Você Mesmo' é o caminho. As pessoas preferem não depender de ninguém."

Ainda na Europa, os painéis solares plug-in já são populares na Holanda, e o interesse vem crescendo na França, na Itália e na Espanha, em parte graças à queda nos preços. Na Alemanha, eles chegam a custar até 200 euros/unidade (cerca de R$ 1.200) nas grandes lojas. O conjunto completo, incluindo suportes de fixação, inversor e cabos, sai pelo dobro desse valor.

O preço da energia na Alemanha deu um salto depois que a Rússia invadiu a Ucrânia, e agora se estabilizou por volta de 25 centavos de euro por quilowatt-hora, mas continua sendo um dos mais altos da Europa.

Reforçando o interesse, há pouco tempo o governo federal promulgou leis que efetivamente impedem proprietários e conselhos de condomínio de proibir a instalação de painéis e derrubaram os requisitos de registro mais complexos. Juntas, essas mudanças tornaram o conceito de instalação de um sistema energético solar pessoal atraente para um número mais amplo de consumidores.

"Estamos vendo mais diversidade, mais idosos, mais mulheres. Um segmento que tem crescido muito é o de famílias jovens, preocupadas com a mudança climática. Dizem que querem contribuir, e, mesmo que no fim do ano a economia seja de menos de 100 euros (R$ 625), ficam felizes por estarem fazendo algo para as gerações futuras", relata Christian Ofenheusle, fundador e CEO da EmpowerSource, empresa que promove o uso da energia solar em pequena escala.

Entre as novidades recentes estão a introdução das baterias de pequena capacidade que permitem ao usuário armazenar a eletricidade gerada durante as horas de pico e usá-la à noite ou de madrugada, e os aplicativos que informam o volume de eletricidade produzida em determinado momento —o que, para alguns, já se tornou tão viciante quanto as redes sociais e os videogames, gerando não só a rivalidade amigável entre os moradores como o desejo de economizar mais.

Quando Thomas Losch ouviu falar da instalação solar do vizinho —vários painéis plug-in conectados a medidores inteligentes que lhe permitiam otimizar o uso da eletricidade—, achou graça da ideia, mas ficou curioso. Dois meses atrás, não resistiu e comprou uma parafernália própria para colocar no telhado da garagem, e agora a primeira coisa que faz de manhã é verificar o volume de energia gerado.

"Estou obcecado com a possibilidade de gerar energia a partir do sol. Parece que estou tomando alguma droga."

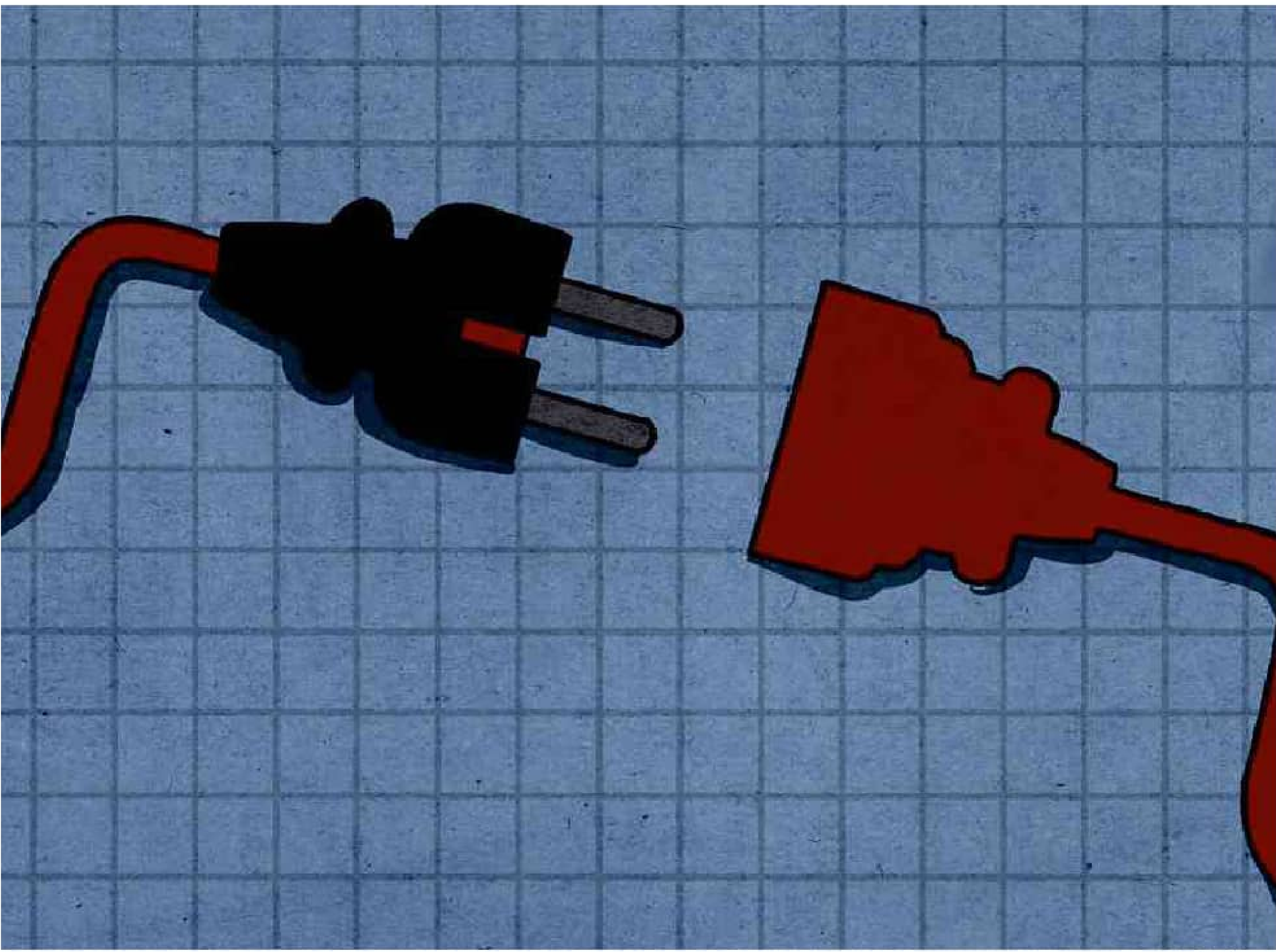
De fato, depois de apenas dois meses de uso, Losch diz que já está pensando na capacidade de fornecimento de uma instalação de telhado completa, como um veículo elétrico com uma bateria maior. Seu sistema já gera energia suficiente durante o dia para garantir os aparelhos de ar-condicionado portáteis nos quartos do andar superior de sua casa.

"Tem também a satisfação de saber que estou reduzindo minha pegada de carbono. Não vou salvar o mundo com isso, mas estou fazendo a minha parte."

FOLHA CARREIRAS | *Gabriela Bonin* folha.com/folhacarreiras

# Saiba driblar o medo de se desconectar do trabalho

*Checar o email fora do expediente é sinal de que você não se desliga; veja dicas para descansar*



Catarina Pignato

Qual foi a última vez em que você se desligou do trabalho?

Quero dizer, realmente se desligou? Sem pensar, se preocupar ou ter alguma pendência martelando na sua cabeça.

Caso não se lembre, você pode estar sofrendo de algo que tem nome: "Foso", ou "fear of switching off" (medo de se desconectar, em português). É quando os trabalhadores continuam ligados no trabalho mesmo em momentos de descanso, como feriados, fins de semana e férias.

O termo remete a outro do inglês, mais conhecido: o "Fomo" ("fear of missing out", ou medo de perder algo).

ENTENDA: O movimento ganha força na pandemia, quando parte dos profissionais foi trabalhar de casa e os limites entre vida pessoal e profissional se perderam, explica Maria Sartori, diretora associada da Robert Half.

No pós-pandemia, as pessoas —principalmente de gerações mais novas— começaram a questionar essa ideia de viver para trabalhar, complementa Patricia Agopian, especialista em carreira.

MAS... Nem sempre é fácil estabelecer limites. "Há um medo de ficar ausente e ser visto como alguém descomprometido. E, às vezes, há também lideranças tóxicas que colocam as pessoas num looping de trabalho", diz Agopian.

Checar um e-mail depois do expediente, mandar uma mensagem no fim de semana, querer adiantar uma tarefa no domingo para que a segunda-feira seja mais tranquila... Todas essas ações são sinais de que você não está se desligando do trabalho.

Não são só os nativos digitais que ficam hiperconectados. Profissionais com mais tempo de carreira também têm dificuldade de desligar, comenta Sartori.

"Isso acontece em algumas empresas de maneira generalizada, é cultural. Se eu sou diretora, saio de férias e fico mandando mensagem para a minha equipe, qual é o exemplo que eu passo? Que todo mundo deve estar conectado durante as férias", explica a diretora.

AS CONSEQUÊNCIAS? Impacto negativo nos relacionamentos pessoais, na saúde e na produtividade.

"Se você não descansa, sua capacidade de lidar com pessoas, de encontrar as melhores soluções, de raciocínio vai ser reduzida", diz Agopian.

Provavelmente, você sabe que não se desconectar faz mal. Mas isso talvez não seja o suficiente para conseguir se desligar.

Vamos, então, às dicas de como conseguir se desconectar 100% do trabalho durante seu descanso:

**1. Alinhe expectativas**

Tenha uma conversa franca com seu gestor sobre o que é esperado de você, indica Sartori. O diálogo transparente fará com que você saiba como é a cultura da empresa em relação a isso.

**2. Estabeleça limites**

Se não for possível se desligar por completo, faça um acordo para que você tenha um horário específico no dia em que você vai se conectar e, logo depois, se desconectar.

**3. Organize suas pendências**

Separe meia hora na sua sexta-feira para listar todas as pendências de trabalho e elencar prioridades. Pode ser no papel ou no computador. Isso fará com que você consiga descansar, sabendo que vai resolver as coisas na segunda, diz Sartori.

O mesmo pode ser feito em vésperas de feriados ou férias.

**4. Faça planos para o momento de descanso.**

Em vez de focar em não pensar no trabalho, concentre-se nas atividades que vai fazer longe dele. Pode ser qualquer coisa: ir à academia, ler um livro, ver uma série, jantar com o namorado.

A tática mais eficaz para abrir mão de um hábito ruim —como checar o e-mail fora do expediente— é criar um novo no lugar.

**5. Desafie seu medo do desastre**

Se seu medo é perder um e-mail importante, faça um esforço para passar a noite sem checá-lo. Depois, passe um fim de semana todo. Você vai perceber que, às vezes, as pessoas conseguem resolver o problema sozinhas se você não ajudá-las de imediato.

E LEMBRE-SE: as lideranças têm papel essencial em mudar uma cultura que não deixa funcionários se desconectarem. Pode ser que, mesmo cumprindo todas as dicas, não seja possível mudar essa realidade. Nesse caso, a saída pode ser trocar de área na empresa ou buscar um novo emprego.

**ACESSE folha.com/folhacarreiras e receba a newsletter toda segunda-feira**

**folhainvest**

# Mercado mantém aposta na Eletrobras apesar do governo

## Gestão petista negocia aumento de participação no conselho da empresa

**Júlia Moura**

SÃO PAULO Apesar da recente investida do governo Lula na Eletrobras (ELET3, ELET5 e ELET6), analistas continuam com uma visão positiva para a companhia e recomendam a compra do papel.

Investidores calculam que o atual acordo sobre a mesa, com 30% do conselho da Eletrobras para a União, teria pouco impacto na governança da companhia. Além disso, o negócio seria positivo para a empresa do ponto de vista financeiro, com a amortização da dívida de R$ 32 bilhões da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético) e a venda da operação em energia nuclear, que demanda altos investimentos.

"A conclusão desta disputa acabará por reduzir o risco da ELET3 e será positiva para os acionistas no médio a longo prazo. A resolução desses temas-chave para a Eletrobras melhoraria a previsibilidade da geração de caixa", escrevem os analistas Henrique Peretti e Victor Burke, do JP Morgan, em relatório a clientes.

O banco americano recomenda a compra de ELET3, com um preço potencial de R$ 54 em 12 meses, uma valorização de 40,8%. A estimativa de ganho é a mesma do Goldman Sachs. O UBS tem leitura semelhante, com um preço-alvo de R$ 53, um salto potencial de 38,2%.



Torre de transmissão de energia em São Paulo Adriana Toffetti/Ato Press/Agência O Globo

Os bancos ressaltam o desinvestimento na Eletronuclear, empresa responsável pelas usinas nucleares de Angra 1, 2 e 3, da qual a Eletrobras possui 68% do capital.

"Não ter que botar Angra 3 de pé é uma vantagem. É um projeto complexo, de longuíssimo prazo, que depende de um aval de tarifa do CNPE [Conselho Nacional de Política Energética]", diz Vitor Sousa, analista da Genial.

A estimativa é que as obras para finalizar a usina tenham um custo de R$ 20 bilhões para a Eletrobras, que ainda não sabe qual será o retorno com a tarifa indefinida.

**Ações da Eletrobras se desvalorizam desde conclusão da privatização**




Fonte: CMA

O acordo, porém, não está selado. Analistas dizem que o risco de uma maior interferência do governo não está descartada, o que poderia minar a atual agenda de redução de gastos da companhia.

A empresa foi privatizada em junho de 2022, pelo governo Bolsonaro, a R$ 42 por ação, uma queda de 8,7% em relação à cotação da ELET3 na última sexta (2), a R$ 38,35.

A maioria dos brasileiros que usaram recursos do FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço) para comprar ações da oferta da privatização segue com os papéis na carteira. Dos 372 mil trabalhadores que aportaram no FMP (Fundo Mútuo de Privatização) da elétrica, restam 299 mil, segundo levantamento da Elos Ayta Consultoria.

Segundo especialistas, a recomendação é justamente essa. Segurar o papel e esperar que a ação volte a subir.

A expectativa do mercado é que, sem o governo, a empresa reduza seu custo operacional. Para isso, ela tem cortado funcionários, reduzido salários e se desfeito de ativos, como um parque termoelétrico para a Âmbar Energia por R$ 4,7 bilhões.

"Ainda há muito a fazer. Quando comprado aos pares, a Eletrobras ainda tem custos elevados e isso penaliza a ação", afirma Ricardo Salim, da Valor Investimentos, cujo preço-alvo é de R$ 61, ganho potencial de 59%.

"A Eletrobras pegou ventos negativos depois que foi privatizada, mas acreditamos que é um bom investimento a longo prazo. Com o preço da energia melhorando, ela deve melhorar", diz Salim.

Com a seca entre 2021 e 2022, o preço da energia no Brasil encareceu, beneficiando a companhia, mas desde 2023, com a volta das chuvas, a tarifa tem caído. Muitos contratos acabaram sendo renovados com o preço menor, e mais atual, como base.

A expectativa é que os contratos, geralmente de dez anos, encurtem com a empresa privatizada, justamente para evitar esse risco.

"A empresa tem tudo para andar, mas tem que fazer o dever de casa. Essa é a grande expectativa, porque ela está barata na Bolsa e, com isso, vai gerar valor e pagar muitos dividendos", diz Fernando Bresciani, analista de investimentos do escritório de private banking Andbank, também com um preço-alvo de R$ 52.

Do ponto de vista do P/L, preço da ação em relação ao lucro da companhia por ação, um investimento na Eletrobras levaria 20 anos para se pagar apenas com a distribuição de dividendos estimada, indicador elevado para o setor.

No caso da Copel, esse indicador é de 14 anos e da Cemig, 6 anos. Já a CPFL tem um P/L de 7 e Coelba de 6. Engie está com um P/L de 8,6, Taesa, de 8,7 e Energisa de 9. ISA CTEEP negocia a 6, Neoenergia, a 5 e Equatorial a 12. Já AES, focada exclusivamente na geração de energia é mais cara, com um P/L de 40.

Segundo analistas o valor da Eletrobras se deve ao seu portfólio de cem usinas em operação, gerando 22% da energia elétrica do Brasil, e 73,8 mil quilômetros em linhas de transmissão, equivalente a 37% do total no país.

**Eletrobras**
**Lucro líquido em 2023**
R$ 4,4 bilhões
**Receita bruta em 2023**
R$ 44,5 bilhões
**Concorrentes** Alupar, AES, CTEEP, Cemig, Copel, Celesc, CPFL, EDP Brasil, Eneva, Engie, Equatorial, Neoenergia e Taesa

# Diversificar demais pode atrapalhar seus investimentos

**ANÁLISE**

**Michael Viriato**
É professor e assessor da Casa do Investidor e autor do blog De Grão em Grão, na **Folha**

Todos já ouviram falar da importância da diversificação. Ela tem um papel fundamental em uma carteira de melhorar o balanço de retorno e risco. Entretanto, assim como tudo na vida, quando a diversificação é exagerada, ela pode acabar atrapalhando seus resultados.

Saber dosar um remédio é uma ciência, mas em alguns casos, uma arte. A diversificação pode ser encarada como um remédio para melhorar o risco de um portfólio. Então, como dosá-la?

Vou dar o exemplo de uma falha que eu já cometi no passado, mas aprendi com meu próprio erro. É como digo a meus alunos: A única coisa certa no mercado financeiro é que a todo instante você pode estar errado em algo em seus investimentos. Ganha mais quem descobre o erro mais rápido e corrige.

Casas de pesquisa de ações, bancos e corretoras costumam montar carteiras de investimentos sugeridas. Quando o investidor é moderado ou agressivo, há uma parcela dedicada a ações. Algumas vezes este investimento em ações é sugerido por meio de fundos de ações.

Até aqui, tudo bem. Sou a favor de ambos os enfoques, tanto ter carteira de ações direta quanto o investimento por meio de fundos de ações. Existem equipes excepcionais de gestão de ações com excelentes resultados ao longo do tempo.

Ressalto, a questão não é o investimento por meio de fundos, mas o número de fundos que se sugere ter em carteira.

Recentemente vi a sugestão de uma casa de pesquisa renomada que era constituída por oito fundos de ações.

Alguém pode perguntar: ter mais fundos de ações não seria melhor para promover a diversificação?

Sem dúvida ter mais é melhor que ter apenas um em termos de melhorar a diversificação. Entretanto, oito é demais para o caso brasileiro.

O erro não é teórico. O problema é o mercado.

Costumamos estudar finanças em literatura estrangeira. No mercado americano, existem mais de 4.000 empresas com ações listadas em Bolsa.

Portanto, é possível ter dez fundos em uma carteira e mesmo sem nenhuma sobreposição de empresas, ainda assim, não se chegar a ter 30% do índice S&P500 que é o principal índice americano.

Lá fora, pela diversidade de empresas, um fundo pode ter várias ações que não estão no índice, pois elas possuem liquidez de negociação.

A Bolsa de valores brasileira, a B3, possui apenas cerca de 150 empresas com liquidez razoável para que fundos possam investir. O Ibovespa é formado por apenas 83 destas empresas.

Considere que cada fundo invista em 10c a 20 ações, ou seja, uma média de 15 empresas. Se você tem um portfólio com cinco ou mais fundos de ações, talvez você tenha comprado todas as ações do Ibovespa.

Se você tem oito fundos de ações, certamente, seu resultado será similar ao de estar apenas comprado no Ibovespa, mas com custo maior.

Se é para ter apenas a exposição ao Ibovespa, seria melhor investir em um fundo passivo ou em ETF do próprio índice, pois o resultado seria similar, mas com um menor custo.

Seu objetivo de investir em fundos de ações ativos é tentar obter um ganho maior que o do Ibovespa. Entretanto, dificilmente será possível obter ganho considerável em excesso ao Ibovespa com mais de cinco fundos de ações brasileiros em uma carteira.

A exceção ocorreria se eles forem fundos que invistam em BDR ou internacionalmente.

Assim, uma diversificação com mais de quatro fundos de ações brasileiros em uma carteira pode ser uma dose em excesso do remédio. Considerando uma boa diversificação, um número ótimo seria entre dois e quatro fundos.

INÊS 249



**Sindicato dos Empregados Rurais Assalariados e Trabalhadores Rurais de Guaíra-SP**

**Edital Eleição Sindical – Aviso Resumido**

Será realizada eleição sindical no dia 18 de outubro de 2024, no período das 06h00min (seis) às 18h00min (dezoito), na sede desta entidade, sito à Rua, 36, nº 520, Bairro Miguel Fabiano, cidade de Guaíra/SP e Umas Itinerantes que percorrerão a base territorial da entidade, para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes Federativos, com seus respectivos suplentes, devendo o Registro de Chapas ser apresentado à Secretaria do Sindicato, no horário das 08h00min (oito) às 11h00min (onze) e das 13h00min (treze) às 17h00min (dezessete), no período de 05 (cinco) dias a contar da publicação deste Aviso. O edital de convocação das eleições se encontra afixado na sede do Sindicato.

Guaíra-SP, 05 de agosto de 2024. *Bruno Luiz Barcelos Silva – Presidente*

**Casablanc Representações e Participações Sociedade Unipessoal Limitada**

CNPJ/MF 02.565.618/0001-24 - NIRE 35.215.138.278

**Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 21.06.2024**

**Data, Hora e Local**: 21.06.2024, às 10h30, na sede social, Avenida Paulista, 2.100, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade das quotas representativas do capital social. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente. Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberações Aprovadas**: Reduzir o capital social em R$ 9.500.000,00, passando de R$ 180.310.926,00 para R$ 170.810.926,00, com o consequente cancelamento de 9.500.000 quotas, no valor nominal de R$1,00 cada, de propriedade da sócia Fremont Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição do mencionado valor à Sócia, em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento**: Nada mais. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente. Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário.

**TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ - ADENDO 01 AO PREGÃO ELETRÔNICO No 28/2024.** A Comissão Permanente de Contratação do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará comunica aos interessados que o Edital do Pregão Eletrônico n.o 28/2024, que trata do "**registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada em tecnologia da informação para fornecimento de licenças de uma solução de segurança de Endpoint com funcionalidades de EDR/XDR, incluindo os serviços de instalação, configuração, implantação e treinamento da solução e demais especificações e características consignados, incluindo suporte e garantia pelo período de 60 meses.**" sofreu alterações na peça editalícia, descritas no documento de Adendo 01 publicado no Portal de Licitações (**https://www.tjce.jus.br/licitacoes/**) da referida Corte e no site licitacoes-e do Banco do Brasil SA (**www.licitacoes-e.com.br**) em 02/08/2024. Acerca dos novos horários de realização da sessão pública da Pregão Eletrônico n.o 28/2024: RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS ATÉ: **26/08/2024** às 10:00 horas (Horário de Brasília); ABERTURA DAS PROPOSTAS: 26/08/2024 às 10:00 horas (Horário de Brasília); INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS: 26/08/2024 às 10:30 horas (Horário de Brasília). Permanecem inalteradas as demais cláusulas e condições do referido Edital e seus Anexos. **Fortaleza, aos 02 de agosto de 2024. PREGOEIRO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ**

**DNIT** DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES — MINISTÉRIO DA TRANSPORTES — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**CONCORRÊNCIA Nº 90277/2024-05**

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT, através da SR/BA, divulga o processo licitatório. Objeto: **Execução da Implantação/Duplicação, Pavimentação, Adequação de Capacidade, Melhoria da Segurança e Eliminação de Segmentos Críticos na Rodovia BR-324/BA - Travessia Urbana de Feira de Santana/BA, incluindo Obras de Artes Especiais.** Abertura das Propostas: 12/09/2024 às 10:00 horas no site www.gov.br/compras/pt-br/. Processo: 50605.001982/2024-00.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 08:00 horas de 05 de agosto de 2024 no site: www.gov.br/compras/pt-br/.

**Roberto Alcântara de Souza**
**Superintendente Regional no Estado da Bahia**

**PECINI LEILÕES** — **EDITAL DE 1º E 2º PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS ONLINE, COMUNICAÇÃO E INTIMAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES**

**DATA: 1º Público Leilão: 13/08/2024, às 14h30 | 2º Público Leilão: 15/08/2024, às 14h30**

**ANGELA PECINI SILVEIRA**, Leiloeira Oficial, matrícula JUCESP nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **IRMÃOS MODA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, CNPJ nº 18.848.411/0001-05 e **LOTEAMENTO SANTO AFONSO – PORTO FERREIRA SPE LTDA.**, CNPJ nº 14.829.760/0001-10, **VENDERÁ**, em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, nos termos dos art. 26 e 27 da Lei Federal nº 9.514/97, o **IMÓVEL: LOTE DE TERRENO Nº 10 DA QUADRA Nº 29, DO LOTEAMENTO PARQUE RESIDENCIAL SANTO AFONSO**, situado à Rua Rubens Burim, Município de Porto Ferreira/SP. **ÁREA TOTAL DO TERRENO: 250,00m².** Medidas e confrontações do terreno: no sentido (de quem da Rua Rubens Burim olha para o imóvel), mede 10,00m de frente para a Rua Rubens Burim; 25,00m do lado esquerdo, confrontando com o Lote nº 11; 25,00m do lado direito, confrontando com o Lote nº 09; 10,00m nos fundos, confrontando com os Lotes nºs 28 e 29. Matrícula nº 24.491 do CRI de Porto Ferreira/SP. Inscrição Municipal nº 0095-0029-0010. **Lances Mínimos: 1º Leilão: R$ 197.467,98. 2º Leilão: R$ 93.189,04. Regras, Condições e Informações: 1. Cabe ao Interessado: i)** verificar o imóvel, seu estado de conservação, a área informada, sua situação documental, eventuais dívidas existentes e não descritas neste edital, e eventuais ações judiciais em andamento; **ii)** Tomar conhecimento do **EDITAL DE LEILÃO E REGRAS PARA PARTICIPAÇÃO**, disponível no Portal WWW.PECINILEILOES.COM.BR. **2. Cabe ao Arrematante: i)** Pagamento à vista do valor da arrematação e 5,00% de comissão; **ii)** Custas, despesas, taxas, impostos, ITBI, para a lavratura e registro da escritura; **iii)** Despesas a partir das datas dos leilões, inclusive IPTU; **iv)** Débitos de água, energia, e outras utilidades vencidas antes e após os leilões; **v)** Custas, despesas e impostos para regularização de eventual construção e benfeitorias junto a todos os órgãos competentes, devendo observar as restrições urbanísticas e construtivas; **vi)** Custas e despesas com eventual desocupação. A venda *ad corpus* - Imóvel no estado em que se encontra. Ficam os Devedores Fiduciantes **DENILSON APARECIDO DE SOUZA**, CPF nº 047.378.806-39 e **MARCELA MANSO DE SOUZA**, CPF nº 068.074.786-90, devidamente comunicados das datas dos leilões também pelo presente edital. Maiores informações: contato@pecinileiloes.com.br, WhatsApp (11) 97577-0485 ou Fone (19) 3295-9777. Avenida Rotary, 187 - Jardim das Paineiras, Campinas/SP, CEP nº 13.092-509.

**ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA**

Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes dos produtos ou similares: 1. Viatura militar blindada 4x4 modelo "IVECO DEFENCE VEHICLES - IDV LMV-BR 4x4", para o transporte de pessoal e de materiais diversos em vias pavimentadas e terrenos irregulares, com peso bruto de 7.500 kg e as seguintes dimensões: Altura total 2.100 mm; Comprimento do eixo 1.710 mm; Largura Total 2.200 mm; Comprimento total da viatura 5.112 mm; Distância entre eixos 3.230 mm. Capacidade para até 5 ocupantes e/ou materiais, proteções e sistemas de armas até a sua saturação de carga. Viatura equipada com motor IVECO F1C E0489 (conformidade com EURO 3) Ciclo Diesel, compatível com combustível Diesel F-54 ou querosene de aviação F 34, turboalimentado, 4 cilindros, injeção de combustível "common rail", com gerador elétrico alternador monofásico de 260 A, 28 V e filtro de ar tipo seco, imersível com cartucho substituível. Velocidade máxima de 90 km/h (limitada eletronicamente), inclinação longitudinal máxima de 60% e inclinação transversal máxima de 30%. Caixa de câmbio automática eletrônica ZF 6HP260 com 6 marchas à frente e uma a ré. Caixa de Transferência IVECO/STEYR modelo D51B22, composta por uma caixa de transferência mecânica com redução, 4x4 permanente, e equipada com diferencial bloqueável com atuação eletropneumática, e por um diferencial traseiro eletropneumático bloqueável. Chassi com duas longarinas de aço prensado e travessas de chapa de aço, com olhais dianteiros e traseiros para reboque para a fixação da viatura durante transporte aéreo ou ferroviário. Cabine tipo "cockpit" (célula de sobrevivência), fabricada em aço balístico com estrutura soldada, com blindagem contra tiro direto e minas terrestres conforme norma STANAG 4569, 4 portas com proteção cerâmica e dobradiça adicional para melhorar a resistência contra artefatos explosivos improvisados (IED). Proteção antimina nos suportes da cabine. Maçanetas externas de emergência nas quatro portas. Suspensão independente com amortecedores hidráulicos e molas coaxiais externas. Capô do motor com blindagem EMC (compatibilidade eletromagnética) e preparação para a instalação de 2 antenas. Janelas balísticas predispostas para instalação de kit antimotim e indicador térmico contra delaminação por temperatura. Predisposição para instalação de torre de armas (manual ou automatizada). Assentos suspensos antimina e tecido antidesgaste. Tubo esnórquel para transposição de vau. Para-choque tubular de alumínio com elementos de proteção para os faróis inferiores, combinado com um quebra-mato de alumínio. Pneus equipados com anel toroidal (Run-Flat) e sistema CTIS. Sistema elétrico de 24-12 V com redutor de tensão DC/DC, do tipo submersível para travessia a vau até 800 mm de profundidade, equipado com rede de dados CAN BUS. Tomadas auxiliar e de emergência e para fonte externa de alimentação conforme STANAG 4074. Pintura Policromática de acordo com STANAG 4422 para as peças visíveis externamente. Capacidade de reboque de uma viatura da mesma categoria. 2. Reparo, restauração, conservação, revisão, atualização, modernização ou manutenção dos produtos/sistemas acima listados, com aplicação de peças genuínas IDV. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Não similaridade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Não similaridade. São Paulo, 05 de Agosto de 2024.

**PREFEITURA DO MUNICIPIO DE DIADEMA**
**SECRETARIA DE OBRAS – SO**

**CONCORRÊNCIA Nº 03/2024 – PMDI nº 12552/24**

OBJETO: Instalação de gradis e portões na Praça Holanda – Complexo Educacional, de Lazer e da Saúde no Jardim das Nações Vereador Zé do Norte. O recurso financeiro é oriundo do Programa Transferência Especial: 09032023 - Emenda Parlamentar: 202325200001-Deputado Federal Carlos Zarattini. O restante dos recursos para a conclusão do objeto é oriundo do Tesouro Municipal, a título de complementação. O edital e seus anexos estarão disponíveis nos seguintes locais: no site da Prefeitura Municipal de Diadema https://portal.diadema.sp.gov.br/licitacoes/ (Compras Públicas \ Consulta de Editais e Atas\ Obras e Serv. Eng.), na plataforma ComprasBR e no site Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP: www.gov.br/pncp/pt-br. Abertura: 10 de setembro de 2024, às 10:00 horas.

**CONCORRÊNCIA Nº 04/2024 – PMDI 12505/24**

OBJETO: Construção da Sala de Ginástica anexa ao Ginásio Poliesportivo Eduardo de Jesus Souza. Os recursos financeiros são oriundos das emendas parlamentares dos deputados Vicentinho - emenda nº 202319970003 e Carla Zambelli - emenda nº 202339280004. O edital e seus anexos estarão disponíveis nos seguintes locais: site da Prefeitura Municipal de Diadema https://portal.diadema.sp.gov.br/licitacoes/ (Compras Públicas \ Consulta de Editais e Atas\ Obras e Serv. Eng.), na plataforma ComprasBR e no site Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP: www.gov.br/pncp/pt-br. Abertura: 12 de Setembro de 2024, às 10:00 horas.

**BIASI leilões — LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE**

**1º Leilão: dia 14/08/2024 às 14h30 2º Leilão: dia 23/08/2024 às 14h30**

**Eduardo Consentino**, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP nº 616 (**JOÃO VICTOR BARROCA GALEAZZI – preposto em exercício**), com escritório à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAU UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob nº 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação e Outras Avenças de nº 10181136004, firmado 31/01/2023, no qual figura como Fiduciantes **WILLIAM DE SOUZA LEOPOLDINO**, brasileiro, solteiro, maior, administrador, RG nº 49030663-SSP/SP, CPF/MF nº 464.506.658-74, residente e domiciliado no Guarujá/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, no **dia 14 de agosto de 2024, às 14:30 horas**, à Av. Fagundes Filho, 145, Conjunto 22, Vila Monte Alegre, São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.262.183,78 (Um milhão, duzentos e sessenta e dois mil, cento e oitenta e três reais e setenta e oito centavos)**, o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído por um **APARTAMENTO nº 1, localizado no andar intermediário ou 2º pavimento do "EDIFÍCIO EMBOAVA", situado à Avenida Marechal Deodoro da Fonseca nº 300, município, distrito e comarca de Guarujá, possui a área construída de 178,32 m² e fração ideal equivalente a 2,991284% nas partes comuns do prédio, bem como no terreno. Matrícula nº 23.857 do Registro de Imóveis de Guarujá/SP.** Obs: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 23 de agosto de 2024, às 14:30 horas**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.289.920,82 (Um milhão, duzentos e oitenta e nove mil, novecentos e vinte reais e oitenta e dois centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.biasileiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.biasileiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.biasileiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor da arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

**Mais informações: (11) 4083-2575/www.biasileiloes.com.br**

**POLINICLICA POÁ LTDA,**

CNPJ: 01.452.134/0001-06 -, endereço Rua Deputado Castro de Carvalho, 65 - centro - Poá - SP
CEP 08550-000. Encerrou suas atividades em 11 de março de 2014

**BANCO RODOBENS S.A.**

CNPJ Nº 33.603.457/0001-40 - NIRE 35.300.128.044

**EXTRATO DA ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Data, Hora e Local: 30.4.2024, às 8hs, na sede social, Rua Estado de Israel, 975, Vila Clementino, São Paulo-SP. Deliberações: (i) o exame, a discussão e votação das contas da administração e das demonstrações financeiras e demais documentos relativos ao exercício social findo em 31/12/2023; (ii) a aprovação da destinação dos resultados da Companhia, apurados em 31 de dezembro de 2023; (iii) a reeleição dos membros do Conselho de Administração do Banco, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 30/04/2026, sendo eles: (a) Waldemar Verdi Junior, como Presidente; (b) Milton Jorge de Miranda Hage, como Vice-Presidente; (c) Marcio Anisio Haddad, como Membro Efetivo; e (iv) a fixação da remuneração global dos membros da Diretoria para o exercício de 2024. Registrada na JUCESP nº 264.009/24-1, em 11.7.2024.

**SINDICATO RURAL DE LUIZ ANTÔNIO**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Sindicato Rural de Luiz Antônio **convoca** sua categoria para reunir-se em Assembléia Geral Extraordinária em sua sede à Rua Guilherme Brayn, 999, Centro, nesta cidade, em **primeira convocação às 14:00 horas** e em **segunda convocação às 16:00 horas, do dia 12 de agosto de 2024**, para deliberação conforme a seguinte **ordem do dia: a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; **b)** Proposição, análise e votação sobre atualização de contribuição associativa **c)** Concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria para celebração de termo de parceria e cooperação técnica com o projeto ser tão cerrado, da empresa privada Cassiana Gonçalves Menegueti ME, CNPJ 48.666.064/0001-52, para desenvolvimento de ações e projetos voltados ao escopo finalístico das duas entidades, sobretudo voltados a ações culturais, fomento do turismo rural e educação ambiental.

**AVISO DE LICITAÇÃO**

Pregão Eletrônico Nº 009/2024. Processo Licitatório Nº 051/2024. O Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará certame destinado à aquisição de materiais de expediente, copa, cozinha e gêneros alimentícios. A licitação será processada na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço Do Item. A sessão pública acontecerá às 10h00min, horário de Brasília/DF, do dia 21/08/2024, através do site www.gov.br/compras. Será adotado o modo de disputa "aberto e fechado", em que as licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com lance final e fechado. O Edital e seus anexos encontram-se disponíveis nos sites www.gov.br/compras e www.crecimg.gov.br, podendo, ainda, serem solicitados através dos e-mails liliane.vasconcelos@crecimg.gov.br e alessandra.lucas@crecimg.gov.br

Belo Horizonte, 01 de agosto de 2024
Liliane Stefânia Vasconcelos - Pregoeira

**unesp — Universidade Estadual Paulista "CAMPUS DE RIO CLARO"**
**Instituto de Geociências e Ciências Exatas**

Encontra-se aberto no Instituto de Geociências e Ciências Exatas - Campus de Rio Claro da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", UASG 102323, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90009/2024 – IGCE/CRC, objetivando a AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE ÁUDEO E VÍDEO, cujo critério de escolha é o de menor preço. A abertura da sessão pública "online", será no dia 16/08/2024, às 09:00h, junto ao endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas para o endereço eletrônico citado, durante o período de 05/08/2024 até o dia e horário previstos para abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais, situada à Avenida 24 A nº 1515, Bairro Bela Vista, Rio Claro, Estado de São Paulo. O Edital, na íntegra, consta nos sites: https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://ape.unesp.br/licitacao/ - Processo nº 472/2024 – IGCE/CRC.

**INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MANUEL "PROF. DR. ALDO CASTALDI" - IMES-SM**

O INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MANUEL AVISO DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA O Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel torna público aos interessados a realização de Concessão nº 02/2024. OBJETO: Concessão administrativa para a ampliação, melhoramento, reforma, manutenção e gestão do Instituto Municipal de Ensino Superior de São Manuel – IMES/SM, visando a ampliação das atividades acadêmicas da instituição e oferta de novos cursos nas áreas da Saúde, Ciências Exatas e Ciências Humanas. MODALIDADE: Concorrência Pública. TIPO DE LICITAÇÃO: MENOR VALOR DA CONTRAPRESTAÇÃO MENSAL a ser paga pelo INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MANUEL "PROF. DR. ALDO CASTALDI" – IMES-SM. RECEBIMENTO DOS ENVELOPES ATÉ: Dia 09/09/2024 até as 16h00min. DATA E HORÁRIO PARA INÍCIO DE ABERTURA DOS ENVELOPES: Dia 09/09/2024, às 16h30m. LOCAL DA REALIZAÇÃO DO CERTAME E ENTREGA DOS ENVELOPES: Sede do INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MANUEL "PROF. DR. ALDO CASTALDI" – IMES-SM, sediada na Rua Quintino Bocaiúva, s/no, Distrito de Aparecida, São Manuel/SP, CEP 18.655-000, das 09h00min às 11h00min, nos dias úteis, de segunda a sexta- feira. O Edital, a minuta do Contrato e demais anexos, estarão disponíveis no sítio eletrônico do INSTITUTO MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR DE SÃO MANUEL "PROF. DR. ALDO CASTALDI" – IMES-SM, https://www.imessm.edu.br/, em "licitações".

**SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA**
**INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**Órgão Delegado do INMETRO**
**ISO 9001**

IPEM

**PROCESSO IPEM-SP Nº** 149.00001577/2024-85
**Interessado: DMLF - AT**
**Assunto:** Aquisição de cones de sinalização

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90007/2024**
**AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO**

Encontra-se aberto no INSTITUTO DE PESOS E MEDIDAS DO ESTADO DE SÃO PAULO - IPEM-SP o Pregão Eletrônico em epígrafe, destinado à Contratação de empresa especializada no fornecimento de cones de sinalização, com os seguintes critérios:
Julgamento da contratação: Menor Preço Global
Modo de Disputa: Aberto
Preferência ME/EPP/Equiparadas: SIM
A abertura da sessão pública se iniciará no dia 15/08/2024, às 09h30 e o inteiro teor do ato convocatório (edital) encontra-se disponibilizado nos sites www.gov.br/compras/pt-br, www.gov.br/pncp/pt-br e ainda no site www.e-negociospublicos.com.br.

**PODER JUDICIÁRIO**
**Tribunal Regional Eleitoral da Bahia**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90037/2024**

O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia torna pública a realização do Pregão Eletrônico n.º 90037/2024, cujo objeto é o Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos de áudio, vídeo, foto e eletro-eletrônicos. A Licitação será realizada em sessão pública, por meio da INTERNET, no site **www.gov.br/compras** (Portal de Compras do Governo Federal). Código UASG: 70013. Abertura das propostas: às 09h (horário de Brasília) do dia 22.08.2024. O Edital, contendo todas as informações, encontra-se disponível no endereço acima, no site **www.tre-ba.jus.br**, bem como no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Outras informações pelo telefone (71) 3373-7081.

Salvador, 5 de agosto de 2024.
**Arthur Ribeiro Rocha**
**Pregoeiro**

**uniodonto** — **UNIODONTO DO BRASIL - CENTRAL NACIONAL DAS COOPERATIVAS ODONTOLÓGICAS**

**NOTA DE ESCLARECIMENTO**

A **Uniodonto do Brasil - Central Nacional das Cooperativas Odontológicas**, inscrita no CNPJ/MF sob nº 44.595.858/0001-11, com sede na Rua Correia Dias nº 185, Paraíso, CEP 04.104-000, São Paulo - SP, com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sob o nº 31.431-5, em cumprimento ao que determina o art. 7º da Resolução Normativa - RN nº 112 da ANS vem COMUNICAR a quem interessar, que concluiu negócio jurídico com a **Uniodonto Nordeste Central Regional das Cooperativas Odontológicas do Nordeste do Brasil**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 40.639.163/0001-33, com sede na Avenida Fernandes Lima, nº 8, Sala 606, Farol, CEP 57050-000, Maceió - AL, com registro ANS nº 41.617-7, pelo qual adquiriu a totalidade da carteira de seus beneficiários de planos privados de assistência à saúde, mediante autorização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), assim, a partir do dia 01 de agosto de 2024, os referidos beneficiários passarão a integrar a carteira de clientes da **Uniodonto do Brasil**, mantidas integralmente todas as condições contratuais originais, inclusive o atendimento assistencial pelos cirurgiões-dentistas e demais prestadores de serviços vinculados aos contratos de planos privados de assistência à saúde, segmentação exclusivamente odontológica.

**Uniodonto do Brasil - Central Nacional das Cooperativas Odontológicas**

**LEILAO ON LINE**

Sheila Souto F dos Santos Jucesp 1213, torna público que nos dias 22 e 23/08/2024 às 19:00h Leilão On Line de moedas, cédulas, selos e medalhas antigas.
**Acesse:**
www.rivaldodantasleiloes.com.br

**DIRETORIA DE ENSINO - REGIÃO DE SERTÃOZINHO**
**AVISO DE EDITAL PREÂMBULO**
**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO nº 90002/2024**
**PROCESSO nº SEI 015.00493374/2024-74**

ASSUNTO: Registro de preços para contratação(ões) futura(s) de aquisição de Kit Lanche. ENDEREÇO ELETRÔNICO: https://www.gov.br/pncp/pt-br. DATA DO INÍCIO DO PRAZO PARA ENVIO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: 05/08/2024. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 19/08/2024 – 09:00 horas

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO/**
**REGISTRO DE PREÇOS**
**Nº 122/2024**
**TIPO: MENOR PREÇO**

O Estado de Minas Gerais, por intermédio da Subsecretaria de Compras Públicas da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG/MG, comunica que realizará a licitação que tem por objeto o Registro de Preços para a compra centralizada de medicamentos para atendimento assistencial – COMPRA CENTRAL – MEDICAMENTOS I, sob demanda, futura e eventual, conforme especificações, quantitativos e condições constantes no edital e seus anexos. A sessão do pregão iniciará no dia 20/8/2024, às 9h, no site www.compras.mg.gov.br. Mais informações: comprascentrais@planejamento.mg.gov.br. BH/MG, 31/7/2024. Jafer Alves Jabour – Superintendente Central de Licitações e Contratações – SEPLAG-MG.

MINAS GERAIS — GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

**Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé**

AVISOS DE LICITAÇÕES. A Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé torna público que se encontram abertas as seguintes licitações: **PREGÃO Nº 49/24.** Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de brinquedos. 21/08/24, às 09h. Informações: licitacoes@tremembe.sp.gov.br, ou (12) 3607-1013. Editais e anexos: <https://tremembe.sp.gov.br> link "licitações" OU <www.novobbmnet.com.br>.

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE APIAÍ/SP**

**EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 46/2024**

A Prefeitura do Município de Apiaí/SP torna público aos interessados que se encontra aberta licitação na modalidade Pregão Eletrônico nº 46/2024 – Aquisição de kit lanche pronto para o consumo, em atendimento aos pacientes que realizam tratamento ou exames em outros Municípios, especificações e condições descritas no edital e seus anexos, que estará disponível a partir de 06/08 no https://licitacao.apiai.sp.gov.br/. Terá recebimento das propostas até dia 21/08/2024 as 9h na plataforma da bll.org.br, sessão de disputa no mesmo dia as 9h30.

**unesp — UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA**

**COMUNICADO DE ALTERAÇÃO DE PRAZO – CONCORRÊNCIA 90001/2024**

A COMISSÃO DE LICITAÇÃO comunica que, em face de constatação de mudança substancial no edital da concorrência eletrônica n. 90001/2024, especificamente na planilha orçamentária, destinada a contratação de Empresa ESPECIALIZADA NA EXECUÇÃO DA OBRA DA CENTRAL DE LABORATÓRIOS E OBSERVATÓRIO – BLOCO FÍSICA E QUÍMICA – FASE 2 - e ressalvando-se a concessão de novos prazos previstos em lei, fica adiada a abertura da sessão pública anteriormente marcada para o dia 13.08.2024 às 09:00h, para o dia 10.09.2024 às 09:00h. As propostas eletrônicas deverão ser enviadas, durante o período compreendido do dia 05.08.2024 até o dia e horário previstos a abertura da referida sessão pública. Os procedimentos da presente licitação serão tomados junto à Seção Técnica de Materiais. Prédio Central desta Unidade, sito a Av. Brasil Centro n. 56 – Ilha Solteira/SP (materiais.feis@unesp.br). Edital na íntegra constante dos endereços eletrônicos www.unesp.br/licitacao ou www.gov.br/compras.

**JUSTIÇA ELEITORAL**
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS**

**AVISO DE LICITAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90034/2024**
**Processo nº 0002422-04.2024.6.02.8000**

O Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas, através da Seção de Licitações e Contratos, torna pública a realização de procedimento licitatório, modalidade Pregão Eletrônico, **no dia 20 de agosto de 2024, às 14h.** (horário de Brasília), no site www.comprasnet.gov.br, objetivando a aquisição de softwares do tipo CAD (Computer Aided Desing - Desenho assistido por computador) e BIM (Building Information Modeling). O edital poderá ser obtido nos sites: www.comprasnet.gov.br ou https://www.tre-al.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/contratacoes/licitacoes/pregoes/pregoes-2024 ou ainda na Seção de Licitações e Contratos, localizada na Avenida Aristeu de Andrade, nº 377 - Farol - Maceió/AL, 6º andar, mediante gravação em mídia eletrônica (pen drive) trazida pelo interessado. Esclarecimentos: Fone: (82) 2122-7764/7765.

Maceió, 02 de agosto de 2024.
**Ingrid Pereira de Lima Araújo**
**Chefe da Seção de Licitações e Contratos**

SECRETARIA ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA RECEITA FEDERAL DA 1ª REGIÃO FISCAL — MINISTÉRIO DA FAZENDA — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**AVISO DE LICITAÇÃO**

**Leilão Eletrônico nº 0100100/000003/2024 – Superintendência Regional da 1ª Região Fiscal**

MERCADORIAS: Mercadorias e Veículos Apreendidos.
RECEPÇÃO DAS PROPOSTAS: das 08h do dia 29/08/2024 até as 21h do dia 04/09/2024 (horário oficial de Brasília).
DATA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 05/09/2024 às 10h (horário oficial de Brasília).
LOCAL: www.receita.fazenda.gov.br: e-CAC - opção "Sistema de Leilão Eletrônico".
CLIENTELA: Pessoas Físicas e Jurídicas
INFORMAÇÕES: telefones previstos no edital ou e-mail: erleilaomercadorias.rf01@rfb.gov.br.
EDITAL: disponível no endereço: www.receita.fazenda.gov.br.

**Brasília-DF, 05 de agosto de 2024.**
**Walcemir Carlos da Silva**
**Agente de Contratação**

**FUNDAÇÃO CASA** — **CONVOCAÇÃO**

- ELTON APARECIDO SOARES VERONI, portador do RG 298900828, Carteira Profissional nº 28081 - SÉRIE-239-SP, registrado nesta Fundação sob o número RE- 459161. Comunicamos seu desligamento desta Fundação CASA- SP, a partir de 05/08/2024, por Demissão por Justa Causa - Conforme Processo Administrativo Disciplinar nº SDE0769/23 com fundamento no Artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Artigo 482, alíneas "b", "h" e "i" da Consolidação das Leis do Trabalho, além do Artigo 2º, Inciso IX da Portaria referida, por ter abandonado o seu cargo de Agente de apoio socioeducativo, desde a data de 06 de junho de 2021. Solicitamos seu comparecimento na Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - Luz - São Paulo - SP, no dia 14/08/2024, no horário das 10:00 às 16:00hs, primeiramente no 1º andar para realização do exame médico demissional e posteriormente no Térreo (Sala 150) para sua homologação, favor trazer Carteira Profissional e Crachá.

- DAVID DE ASSIS NOGUEIRA JUNIOR, portador do RG 405531497, Carteira Profissional nº 11385 - SÉRIE-268-SP, registrado nesta Fundação sob o número RE-399358. Comunicamos seu desligamento desta Fundação CASA-SP, a partir de 05/08/2024, por Demissão por Justa Causa - Conforme Processo Administrativo Disciplinar nº SDE1088/22, com fundamento no Artigo 34, III, da Portaria Normativa nº 253/2013, por ter incorrido nas infrações previstas no Artigo 482, alíneas "a", "b" e "h" da Consolidação das Leis do Trabalho, além do Artigo 2º, Incisos IX e XVI da Portaria acima referida. Solicitamos seu comparecimento na Rua Florêncio de Abreu, nº 848 - Luz - São Paulo - SP, no dia 14/08/2024, no horário das 10:00 às 16:00hs, no Térreo (Sala 150) para sua homologação, favor trazer Carteira Profissional e Crachá.

**Prefeitura da Estância Turística de Avaré**

**AVISO DE EDITAL**

**CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 015/2024 – PROCESSO Nº 176/2024**

**Objeto:** Credenciamento de empresas para serviços médicos de exames de colonoscopia e endoscopia digestiva alta. **Data de Encerramento:** 26 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 26 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 29 de julho de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**LEILÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024 – PROCESSO Nº 165/2024**

**Objeto:** Concessão de uso de bem público para exploração remunerada do Lago do Horto Florestal. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h00min de 05 de agosto de 2024 até às 08h00min do dia 27 de agosto de 2024. **ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h10min às 08h30min do dia 27 de agosto de 2024. **INICIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00min do dia 27 de agosto de 2024. Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 01 de agosto de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.

**II REPETIÇÃO DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 006/2024 – PROCESSO Nº 116/2024**

**Objeto:** Credenciamento de empresas para serviços médicos de ortopedia. **Data de Encerramento:** 28 de agosto de 2024 às 08:30 horas, Dep. Licitação. **Data de abertura:** 28 de agosto de 2024 às 09 horas. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.avare.sp.gov.br – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 01 de agosto de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**CONCORRÊNCIA PÚBLICA ELETRÔNICA Nº. 008/2024 – PROCESSO Nº. 166/2024**

**Objeto:** Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de elaboração de projetos executivos para ampliação da EMEB Fausto dos Santos Rodrigues. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h00min de 05 de agosto de 2024 até às 08h00min do dia 19 de agosto de 2024. **ABERTURA E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h10min às 08h30min do dia 19 de agosto de 2024. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00min do dia 19 de agosto de 2024. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 229 – **www.bllcompras.com** – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 01 de agosto de 2.024 – Érica Marin Henrique – Agente de Contratação.**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 107/24 – PROCESSO Nº. 177/24**
**EXCLUSIVO PARA ME/EPP/MEI**

**Objeto:** Aquisição de peixes para as festividades do Aniversário de Avaré. **RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS:** das 08h00min de 05 de agosto de 2024 até às 08h00min do dia 15 de agosto de 2024. **ABERTURA DA PROPOSTAS:** dia 15 de agosto de 2024 às 08h10min. **INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA DE PREÇOS:** às 09h00min do dia 15 de agosto de 2024. **Informações:** Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 Ramal 229 – www.bllcompras.com – **Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 01 de agosto de 2.024 – Érica Marin Henrique – Pregoeira.**

**TERMO DE DELIBERAÇÃO - SUSPENSÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 081/2024 – PROCESSO 134/2024**

**CONSIDERANDO** a necessidade de readequação do Termo de Referência/Edital.
O Senhor **CESAR AUGUSTO LUCIANO FRANCO MORELLI**, Secretário Municipal de Transportes e Serviços, no uso de suas atribuições legais, **DETERMINA** a suspensão da abertura do Processo em epígrafe **SINE DIE.** Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 02 de agosto de 2024.

**TERMO DE DELIBERAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/24 – PROCESSO Nº 168/24**

Considerando a necessidade de acrescentar informações no Anexo 01 e incluir documentação de qualificação técnica no Anexo 02 do Edital, o senhor **MARCIO DANILO DOS SANTOS**, Secretário Municipal de Turismo, no uso de suas atribuições legais, **DETERMINA** a rerratificação do Edital nos termos a serem conferidos no site: www.avare.sp.gov.br e www.bllcompras.com. Assim, nos moldes do artigo 55 §1º da Lei 14.133/21, fixa-se: **Recebimento das Propostas**: De 06 de agosto de 2024 às 08:00h até 20 de agosto de 2024 às 08:00h. **Abertura das Propostas:** 20 de agosto de 2024 às 08h10min. **Inicio da Sessão de Disputa de Lances:** 20 de agosto de 2024 às 09:00h. **Informações: Dep. Licitação – Praça Juca Novaes, nº 1.169, Fone/Fax (14) 3711-2500 – Ramal 216 – www.avare.sp.gov.br – Prefeitura da Estância Turística de Avaré, 02 de agosto de 2024 – Raquel Molina Negrão – Pregoeira.**

**PECINI LEILÕES** — **EDITAL DE PRIMEIRO E SEGUNDO PÚBLICOS LEILÕES EXTRAJUDICIAIS E COMUNICAÇÃO DAS DATAS DOS LEILÕES - ONLINE**

**DATA: 1º Público Leilão 12/08/2024 às 11h30 | 2º Público Leilão 14/08/2024 às 11h30**

**ANGELA PECINI SILVEIRA**, Leiloeira Oficial, Matrícula Jucesp nº 715, autorizada pelas Credoras Fiduciárias **GOLD POLÔNIA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.** - CNPJ nº 09.204.372/0001-04 e **PDG REALTY S/A EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES** - CNPJ nº 02.950.811/0001-89, venderá em 1º ou 2º Público Leilão Extrajudicial, de acordo com os artigos. 26, 27 e parágrafos da Lei Federal nº 9.514/97, e posteriores alterações, o **IMÓVEL: CASA RESIDENCIAL Nº 198, DO TIPO "D", LOCALIZADA NO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VILLAGGIO DO SOL**, situado à Avenida Alberto Santos Dumont, nº 1.121, Araraquara/SP. Áreas: Privativa Coberta: 51,50000m²; Privativa Descoberta: 75,40000m²; Comum: 74,01257m²; Total: 200,91257m²; FIT: 0,002552%. Matrícula nº 120.138 do 1º CRI de Araraquara/SP. Cadastro Municipal nº 09.147.202.00. Consolidação da propriedade em 01/07/2024. **VALORES: 1º PÚBLICO LEILÃO: R$ 247.768,26. 2º PÚBLICO LEILÃO: R$ 90.077,06. Ônus do Arrematante: i)** pagto à vista do valor do arremate e 5% da leiloeira; **ii)** custas cartoriais, impostos e taxas para lavratura/registro da escritura, certidões (inclusive das vendedoras); **iii)** quitação dos débitos de IPTU e Condomínio vencidos antes e após os leilões; **iv)** observar as restrições urbanísticas e construtivas do loteamento; **v)** custas/despesas para a regularização de eventual benfeitoria/construção; **vi)** constam indisponibilidades de bens averbadas sob nºs 04, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49 e 50, as quais não impedem a realização dos leilões, sendo que a baixa das averbações ficará a cargo do arrematante, bem como todas as custas e despesas para o ato; **vii) IMÓVEL OCUPADO.** Desocupação e todas as despesas com o ato. Venda *ad corpus*. Imóvel entregue no estado em que se encontra. Ficam os Fiduciantes **SILVANILDO RIBEIRO DE ARAUJO** – CPF: 269.393.338-27 e **MARIA ROSIMEIRE LINO DA SILVA ARAUJO** – CPF: 387.194.388-69, comunicados e intimados das datas dos leilões, também pelo presente edital, para o exercício da preferência. **Os interessados deverão, obrigatoriamente, tomar conhecimento do Edital de Leilão e Regras para Participação, disponível no portal da Pecini Leilões, não podendo alegar desconhecimento. Informações: www.pecinileiloes.com.br. E-mail: contato@pecinileiloes.com.br Whatsapp: (11) 97577-0485. Fone: (19) 3295-9777. Av. Rotary nº 187, Jd. das Paineiras, Campinas/SP.**

**ABIMDE – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA**
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 – 12º andar – Conj. 1201 a 1208 – Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista – São Paulo/SP – CEP: 01.401-000 - Fone: (11) 3170-1860

Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricantes dos produtos e fornecedoras dos serviços: Serviços de reparo, conservação, revisão, atualização, modernização, troca de partes e peças e/ou manutenção dos componentes e sistemas da viatura militar blindada 4x4 modelo "IVECO DEFENCE VEHICLES - IDV VTLM-LINCE 4x4. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 05 de Agosto de 2024.

# Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de Marília - HCFAMEMA

**Aviso de Licitação**

Pregão Eletrônico Nº 46/2024, Processo Nº 144.00010056/2024-50, para aquisição eventual e futura de **GÊNEROS ALIMENTÍCIOS - ÁGUA MINERAL**, com encerramento em 15/08/2024 às 09:00 hs. Mais informações e aquisição do Edital completo, fone (14)3434-2501 ou nos sites: https://hcfamema.sp.gov.br/transparencia-2/licitacoes/, https://www.gov.br/pncp/pt-br e https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras

**unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA**

**COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90024/2024**

**OBJETO: AQUISIÇÃO DE TANQUE DE PULVERIZAÇÃO DE 800 LITROS. Data da Sessão Pública: 15/08/2024 – 08:00h. LOCAL:** O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônico através da plataforma. www.gov.br/compras. **MAIORES INFORMAÇÕES:** O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de **05/08/2024 a 14/08/2024**, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, Ilha Solteira/SP – Fones: (18) 3743- 1021 e/ou 18 3743 1295 / 1023 das **08:30 às 11:30h e das 14:00 às 17:00h**, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais.feis@unesp.br, e/ou através dos sites https://www.unesp.br/licitacao, www.gov.br/compras. **Processo n. 719/2024 – Pregão Eletrônico 90024/2024**

**GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162**, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **ANA PAULA DE OLIVEIRA**, inscrita no CPF/MF sob n.º 223.691.308-73, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 21 de agosto de 2024, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 28 de agosto de 2024, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o **nº 12 (doze), da Quadra P**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 07; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 11; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 13; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 24; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 254.208**, com **cadastro municipal** sob **n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 201.046,93** (duzentos e um mil, quarenta e seis reais e noventa e três centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

**SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JUNDIAÍ E REGIÃO – SINDJUNDIAÍ**
**CNPJ nº 05.441.107/0001-99**
**RERRATIFICAÇÃO DO EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**Marcelo Soares de Camargo**, Presidente da Diretoria ("Presidente") do **Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jundiaí e Região – Sindjundiaí** ("Sindjundiaí"), entidade sindical inscrita perante o CNPJ sob o nº 05.441.107/0001-99, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, deixa pública a presente rerratificação ("Rerratificação") do edital de convocação da assembleia geral ordinária do Sindjundiaí ("AGO"), que foi publicado no Jornal Folha de São Paulo, edição de sexta-feira, 12 de julho de 2024, na página 6 ("Edital"), uma vez que, por um lapso, constaram do mencionado Edital referências ao cargo de Presidente do Conselho de Administração do Sindjundiaí, quando, em verdade, o cargo correto, atualmente, é de Presidente da Diretoria, em observância, em especial, à última assembleia geral eleitoral realizada e ao Art. 66 do Estatuto Social do Sindjundiaí. Nesse sentido, o Presidente ora mencionado: ***(i)* retifica** o Edital para que as disposições referentes ao cargo de "Presidente do Conselho de Administração" do Sindjundiaí sejam substituídas pelo cargo de "Presidente da Diretoria" do Sindjundiaí; e ***(ii)* ratifica** todos os demais termos e disposições do Edital que não foram alterados, substituídos e/ou incluídos por esta Rerratificação, bem como consigna, em especial, que não houve qualquer prejuízo, em razão desta Rerratificação, quanto aos prazos e demais procedimentos necessários para convocação da referida AGO. Dessa forma, em ato contínuo e para fins de clareza, consolida-se a redação do Edital, conforme a seguir:

**SINDICATO DOS HOSPITAIS, CLÍNICAS, CASAS DE SAÚDE, LABORATÓRIOS DE PESQUISAS E ANÁLISES CLÍNICAS E DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE DE JUNDIAÍ E REGIÃO – SINDJUNDIAÍ**
**CNPJ Nº 05.441.107/0001-99**
**EDITAL CONSOLIDADO DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

**Marcelo Soares de Camargo**, Presidente da Diretoria do **Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde de Jundiaí e Região – Sindjundiaí** ("Sindjundiaí"), entidade sindical inscrita perante o CNPJ sob o nº 05.441.107/0001-99, nos termos do Art. 15 do Estatuto Social do Sindjundiaí, convoca os representantes da categoria econômica de hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratórios de pesquisas e análises clínicas e demais estabelecimentos de serviços de saúde e associados efetivos do Sindjundiaí, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária** ("AGO"), a ser realizada em **6 de agosto de 2024**, às **10h30min**, em primeira convocação/chamada, e às **11h00min**, em segunda convocação/chamada. A AGO será realizada por meio de acesso remoto, via videoconferência na plataforma "Zoom" (https://us06web.zoom.us/j/84537217728?pwd=5bx1w3SsrA74GrLgY44xDnLqfeRNSH.1), ID da reunião: 845 3721 7728, Senha: 986476, conforme autoriza e estabelece o Art. 13, §1º do Estatuto Social do Sindjundiaí, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: ***(1)*** Deliberação acerca das contas e demonstrações financeiras dos exercícios sociais findos em dezembro de 2022 e 2023, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal do Sindjundiaí; e ***(2)*** Outros assuntos de interesse do Sindjundiaí. Observadas as demais disposições previstas no Estatuto Social do Sindjundiaí, será admitida a manifestação e votos remotamente via plataforma, por procurador vinculado à categoria ou representante legal. Atenciosamente. **Marcelo Soares de Camargo** – Presidente da Diretoria do Sindjundiaí.

MINISTÉRIO DA **GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS** — **GOVERNO FEDERAL** BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico 90.002/2024 – UASG 201057**

Nº Processo: 19973.011579/2024-42. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de sistema integrado de vigilância eletrônica, com fornecimento de equipamentos e software, composto pelos circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA), com elaboração de projeto executivo, infraestrutura, instalação e manutenção, com monitoramento correspondente pelo contratante, para o Ministério do Meio Ambiente e Ministério da Cultura. Total de Itens Licitados: 31. Edital: 02/08/2024 das 08h00 às 11h59 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou https://pncp.gov.br/app/editais/00489828000155/2024/85. Entrega de Propostas: a partir de 02/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

**Pregão Eletrônico 90.003/2024 – UASG 201057**

Nº Processo: 19973.011572/2024-21. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de sistema integrado de vigilância eletrônica, com fornecimento de equipamentos e software, composto pelos circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA), com elaboração de projeto executivo, infraestrutura, instalação e manutenção, com monitoramento correspondente pelo contratante, para o Ministério da Agricultura e Pecuária; o Ministério da Pesca e Aquicultura e o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. Total de Itens Licitados: 31. Edital: 02/08/2024 das 08h00 às 11h59 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou https://pncp.gov.br/app/editais/00489828000155/2024/86. Entrega de Propostas: a partir de 02/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 20/08/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

**Pregão Eletrônico 90.004/2024 – UASG 201057**

Nº Processo: 19973011660/2024-22. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de sistema integrado de vigilância eletrônica, com fornecimento de equipamentos e software, composto pelos circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA), com elaboração de projeto executivo, infraestrutura, instalação e manutenção, com monitoramento correspondente pelo contratante, para o Ministério da Educação. Total de Itens Licitados: 31. Edital: 02/08/2024 das 08h00 às 11h59 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou https://pncp.gov.br/app/editais/00489828000155/2024/87. Entrega de Propostas: a partir de 02/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

**Pregão Eletrônico 90.005/2024 – UASG 201057**

Nº Processo: 19973.011725/2024-30. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de sistema integrado de vigilância eletrônica, com fornecimento de equipamentos e software, composto pelos circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA), com elaboração de projeto executivo, infraestrutura, instalação e manutenção, com monitoramento correspondente pelo contratante, para o Ministério da Defesa. Total de Itens Licitados: 31. Edital: 02/08/2024 das 08h00 às 11h59 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou https://pncp.gov.br/app/editais/00489828000155/2024/88. Entrega de Propostas: a partir de 02/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 21/08/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

**Pregão Eletrônico 90.006/2024 – UASG 201057**

Nº Processo: 19973011745/2024-19. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de sistema integrado de vigilância eletrônica, com fornecimento de equipamentos e software, composto pelos circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA), com elaboração de projeto executivo, infraestrutura, instalação e manutenção, com monitoramento correspondente pelo contratante, para o Ministério dos Transportes; Ministério dos Portos e Aeroportos e Ministério das Comunicações. Total de Itens Licitados: 31. Edital: 02/08/2024 das 08h00 às 11h59 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou https://pncp.gov.br/app/editais/00489828000155/2024/89. Entrega de Propostas: a partir de 02/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/08/2024 às 09h00 no site www.gov.br/compras.

**Pregão Eletrônico 90.007/2024 – UASG 201057**

Nº Processo: 19973.011748/2024-44. Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de locação de sistema integrado de vigilância eletrônica, com fornecimento de equipamentos e software, composto pelos circuito fechado de televisão (CFTV), sistema de controle de acesso (SCA), com elaboração de projeto executivo, infraestrutura, instalação e manutenção, com monitoramento correspondente pelo contratante, para o Ministério de Minas e Energia e o Ministério do Turismo. Total de Itens Licitados: 31. Edital: 02/08/2024 das 08h00 às 11h59 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco K, Sobreloja, sala 122 – BRASÍLIA/DF ou https://pncp.gov.br/app/editais/00489828000155/2024/90. Entrega de Propostas: a partir de 02/08/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/08/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

# ITR COMÉRCIO DE PNEUS E PEÇAS S.A.

CNPJ/MF n.º 15.426.874/0001-82 - NIRE 35.300.478.690

**Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado Total Facultativo da 1ª Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em ações, da Espécie com Garantia Real, e com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

Nos termos do artigo 71 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 81") e cláusula 5.3. da Escritura de Emissão de Debêntures, ficam os titulares das debêntures em circulação objeto da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Com Garantia Real e Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, Da ITR Comércio De Pneus E Peças S.A.("Debenturistas" e "Companhia", respectivamente), nos termos da Cláusula Quinta do "*Instrumento Particular De Escritura Da Primeira Emissão De Debêntures Simples, Não Conversíveis Em Ações, Da Espécie Com Garantia Real, E Com Garantia Adicional Fidejussória, Em Série Única, Para Distribuição Pública, Com Esforços Restritos, Da ITR Comércio De Pneus E Peças S.A.*", celebrado em 21 de setembro de 2021, entre a Companhia e a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., e conforme posteriormente aditado ("Escritura de Emissão" e "Agente Fiduciário", respectivamente), informados e cientes sobre a Comunicação de Oferta de Resgate Antecipado Total Facultativo, realizado pela Emissora ("Oferta"): **(i)** Comunicação de prorrogação do prazo da Oferta de Resgate Antecipado Total Facultado, realizado pela Emissora, com data limite para manifestação da adesão até 20 (vinte) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro) com o efetivo resgate e pagamento das Debentures em 23 (vinte e três) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro), sendo que os demais itens estão mantidos, conforme a seguir: **(ii)** O valor a ser pago aos Debenturistas conforme Oferta de Resgate Antecipado Total Facultativo será equivalente ao Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, na data informada no item (i), acrescidos de: a. Da Remuneração até a data do efetivo pagamento da Oferta de Resgate Antecipado Total Facultativo, informada no item (i), calculados *pro rata temporis* desde a Data de Pagamento da Remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do efetivo resgate das Debêntures; b. Do Prêmio de Resgate de 2% (dois por cento) sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures. A manifestação de Adesão, a ser realizada pelos Debenturistas à Emissora com cópia ao Agente Fiduciário, deverá ser feita via e-mail, para os seguintes endereços: tesouraria@cantustore.com.br, bruno.ometto@cantustore.com.br e af.controles@oliveiratrust.com.br. A data limite para o retorno, conforme acima citado, será o dia 20 (vinte) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro); todos os Debenturistas que formalizem o interesse na Oferta de Resgate Antecipado Total Facultativo até essa data, terão o pagamento realizado em 23 (vinte e três) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro) conforme valores descritos acima. O e-mail de retorno deve conter as seguintes informações: a. Conta CETIP do Debenturista; b. CNPJ do Debenturista; c. Quantidades total das cotas do Debenturista. Tendo em vista as manifestações de adesão já recebida pelo Agente Fiduciário e pela Companhia, considerando a postergação da data da Oferta de Resgate e o efetivo pagamento, caso haja algum debenturista que deseje desistir da adesão à Oferta de Resgate Antecipado das Debêntures eventualmente já enviada, este deverá se manifestar até 20 (vinte) de agosto de 2024 (dois mil e vinte e quatro) a ser enviado para os seguinte endereços: af.controles@oliveiratrust.com.br, tesouraria@cantustore.com.br e bruno.ometto@cantustore.com.br. A documentação relativa à esta Oferta estará à disposição na sede da Companhia, bem como nos *sites* da CVM (www.cvm.gov.br), da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (www.b3.com.br), da Companhia (https://ri.itrpneus.com.br), e do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/), para exame pelos Senhores Debenturistas. Informações adicionais sobre o Comunicado de Oferta de Resgate Antecipado Total Facultativo acima podem ser obtidas junto à Companhia (por meio de seu site de relacionamento com investidores) e/ou ao Agente Fiduciário. Os termos em letras maiúsculas que não se encontrem aqui expressamente definidos, terão os significados que lhes são atribuídos na Escritura de Emissão.

Barueri/SP, 01 de agosto de 2024.
**ITR Comércio de Pneus e Peças S.A.**

**Edital de Convocação de Assembleia Geral Ordinária** - Pelo presente edital ficam **CONVOCADOS** todos os associados do **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA, PNEUMÁTICOS E AFINS DE SÃO PAULO E REGIÃO**, com categoria profissional I - Das Indústrias de pneumáticos e câmaras de ar, artefatos de borracha e látex, de beneficiamento e estocagem de borracha, recauchutagem, regeneração e montagem de pneus. Artefatos de borracha, nos Municípios de Arujá, Bertioga, Caieiras, Cananéia, Cubatão, Diadema, Embu das Artes, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guararema, Guarujá, Guarulhos, Iguape, Ilha Comprida, Ilhabela, Itanhaém, Itaquaquecetuba, Mauá, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Peruíbe, Poá, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Paulo, São Sebastião, São Vicente e Suzano; II - Das indústrias de artefatos de borracha, acabamentos, recauchutadoras, pneumáticos, látex, beneficiamento de borracha natural e látex, embalagem de peças de borracha e látex, vulcanização, vedações com borracha, adesivação com borracha, revestimento com borracha, extração de látex e trabalhadores seringueiros, nos Municípios de Aparecida, Apiaí, Arapeí, Areias, Atibaia, Bananal, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Bragança Paulista, Cabreúva, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cajati, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Canas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Coronel Macedo, Cruzeiro, Cunha, Eldorado, Embu-Guaçu, Fartura, Guapiara, Guaratinguetá, Igaratá, Indaiatuba, Iporanga, Itaberá, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Itariri, Itatiba, Itupeva, Jacupiranga, Jambeiro, Jarinu, Joanópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mairiporã, Miracatu, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nova Campina, Paraibuna, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Pindamonhangaba, Piquete, Piracaia, Piraju, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, Sarutaiá, Sete Barras, Silveiras, Taboão da Serra, Taguaí, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Taubaté, Tejupá, Timburi, Tremembé, Ubatuba, Vargem e Várzea Paulista. EXCETO a Categoria dos trabalhadores nas Indústrias de Extração de Borracha nos municípios de Aparecida, Areias, Atibaia, Bananal, Caçapava, Cachoeira Paulista, Campos do Jordão, Canas, Caraguatatuba, Cruzeiro, Cunha, Guaratinguetá, Igaratá, Itatiba, Lagoinha, Lorena, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Piquete, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São José do Barreiro, São Luis do Paraitinga, Silveiras, Taubaté, Tremembé, Ubatuba e Vargem; III - Das indústrias de artefatos de borracha, componente do 8º grupo do Plano da CNTI, nos Municípios de Jacareí e São José dos Campos, com abrangência Intermunicipal e base territorial nos município de Aparecida, Apiaí, Arapeí, Areias, Arujá, Atibaia, Bananal, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Bertioga, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Bragança Paulista, Cabreúva, Caçapava, Cachoeira Paulista, Caieiras, Cajati, Campo Limpo Paulista, Cananéia, Canas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Coronel Macedo, Cruzeiro, Cubatão, Cunha, Diadema, Eldorado, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Fartura, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guapiara, Guararema, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Igaratá, Iguape, Ilha Comprida, Ilhabela, Indaiatuba, Iporanga, Itaberá, Itanhaém, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itaquaquecetuba, Itararé, Itariri, Itatiba, Itupeva, Jacareí, Jacupiranga, Jambeiro, Jarinu, Joanópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mairiporã, Mauá, Miracatu, Mogi das Cruzes, Mongaguá, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nova Campina, Paraibuna, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Peruíbe, Pindamonhangaba, Piquete, Piracaia, Piraju, Poá, Potim, Praia Grande, Queluz, Redenção da Serra, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Riversul, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santa Isabel, Santo André, Santo Antônio do Pinhal, Santos, São Bento do Sapucaí, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São José do Barreiro, São José dos Campos, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, São Paulo, São Sebastião, São Vicente, Sarutaiá, Sete Barras, Silveiras, Suzano, Taboão da Serra, Taguaí, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Taubaté, Tejupá, Timburi, Tremembé, Ubatuba, Vargem e Várzea Paulista, no Estado de São Paulo. Base Territorial: "São Paulo": Aparecida, Apiaí, Arapeí, Areias, Atibaia, Bananal, Barão de Antonina, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Biritiba Mirim, Bom Jesus dos Perdões, Bom Sucesso de Itararé, Bragança Paulista, Cabreúva, Caçapava, Cachoeira Paulista, Cajati, Campo Limpo Paulista, Campos do Jordão, Canas, Capão Bonito, Caraguatatuba, Coronel Macedo, Cruzeiro, Cunha, Eldorado, Embu-Guaçu, Fartura, Guapiara, Guaratinguetá, Igaratá, Indaiatuba, Iporanga, Itaberá, Itaoca, Itapecerica da Serra, Itapeva, Itapirapuã Paulista, Itaporanga, Itararé, Itariri, Itatiba, Itupeva, Jacupiranga, Jambeiro, Jarinu, Joanópolis, Juquiá, Juquitiba, Lagoinha, Lavrinhas, Lorena, Mairiporã, Miracatu, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Nova Campina, Paraibuna, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Pindamonhangaba, Piquete, Piracaia, Piraju, Potim, Queluz, Redenção da Serra, Registro, Ribeira, Ribeirão Branco, Ribeirão Grande, Riversul, Roseira, Salesópolis, Santa Branca, Santo Antônio do Pinhal, São Bento do Sapucaí, São José do Barreiro, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, Sarutaiá, Sete Barras, Silveiras, Taboão da Serra, Taguaí, Tapiraí, Taquarituba, Taquarivaí, Taubaté, Tejupá, Timburi, Tremembé, Ubatuba, Vargem e Várzea Paulista, que tenham condições de voto, para comparecerem à **Assembleia Geral Ordinária**, que se realizará no dia **14 de agosto de 2024**, às 14 horas em primeira convocação, caso haja o quórum estatutário, na sede central da entidade na Rua Abolição, 399/405, Bela Vista, São Paulo/SP, ou às 15 horas, do mesmo dia e no mesmo local, em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Leitura das atas das assembleias anteriores; **2)** Prestação de contas da diretoria relativa ao exercício de 2023. São Paulo, 02 de agosto de 2024. **Marcio Ferreira** - Presidente do Sindicato.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — **zuk**

**Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**
**Fiduciantes: SERGIO APARECIDO DURAES e sua mulher TATIANA NUNES DURAES**

**LOTE 01 - Um Terreno Urbano,** designado Lote n° 30 da quadra "E", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 1", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O Perímetro inicia -se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 4 (Quatro) com o lote nº 29 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 4 (Quatro) por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 31, por uma distância de 25,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 18, por uma distância de 4,19 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 19 por uma distância de 6,16 metros; daí segue deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 29, por uma distância de 25,00 metros até encontrar até o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 192,15 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 124.356 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 210.233,46. >2º Leilão: 27/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 312.570,67.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — **zuk**

**Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**
**Fiduciante: CLAUDINEI BOTELHO DE ARAUJO**

**LOTE 02 - Lote nº 28,** do condomínio denominado "Residencial The Square Village", situado na Rua Peloponeso, n.º 314, no município e comarca de Cotia, SP, que possuirá uma área comum construída de 1,411m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0.005417 no terreno, e demais coisas comuns do condomínio, que corresponde a uma área total de 99,627m² de terreno condominial. A este lote corresponde o direito ao uso exclusivo do terreno privativo, assim descrito: O perímetro inicia-se num ponto localizado junto a divisa com Terreno Privativo nº. 27; daí segue pelo alinhamento predial da Alameda 1 por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com o Terreno Privativo nº. 29 por uma distância de 21,25 metros e com o alinhamento de divisa com a Área Verde Condominial 1 por uma distância de 7,26 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com Lote I, sob. Matrícula nº: 119.962 - O.R.I - Cotia de propriedade de Associação da Companhia de Santa Úrsula, por uma distância de 5,00 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento de divisa com o Terreno Privativo nº. 27 por uma distância de 28,51metros até encontrar o ponto inicial da presente descrição, fechando o perímetro e encerrando assim, uma área superficial de 142,549m². **Imóvel objeto da matrícula nº 146.007 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação: (i)** Imóvel com restrições urbanísticas, conforme Av.1 da referida matrícula; **(ii)** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 294.025,02. >2º Leilão: 27/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 319.527,62.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — **zuk**

**Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**
**Fiduciante: LEANDRO DA SILVA FERREIRA**

**LOTE 03 - Um Terreno Urbano,** designado Lote n° 74 da quadra "E", de formato retangular, situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: mede 7,00 de frente para a Rua 18 (Dezoito); igual largura nos fundos; por 19,00 metros da frente aos fundos de ambos os lados; encerrando assim uma área superficial de 133,00 metros quadrados; confrontando do lado direito visto da rua com o lote nº 75; do lado esquerdo com o lote nº 73 e pelos fundos com o lote nº 76. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.805 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 171.550,33. >2º Leilão: 27/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 179.191,20.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA Online — **zuk**

**Credora Fiduciária: GODOI E GODOI EMPREENDIMENTOS LTDA.**
**Fiduciantes: MARCELO REIS COUTINHO e sua esposa HESRAI DOS ANJOS VIEIRA COUTINHO**

**LOTE 04 - Um Terreno Urbano,** designado Lote n° 09 da quadra "B", situado no loteamento denominado "Terra Nobre 3", localizado no bairro do Furquim, Km. 37.600 da Rodovia Raposo Tavares, no Município e Comarca de Cotia, Estado de São Paulo, assim descrito: O perímetro inicia-se no ponto de intersecção do alinhamento da Rua 18 (Dezoito) com o lote nº 08 da mesma quadra; daí segue pelo alinhamento predial da Rua 18 (Dezoito) por uma distância de 7,00 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 10, por uma distância de 17,72 metros; daí deflete à esquerda e segue pelo alinhamento predial da Rua 17 (Dezessete) por uma distância de 7,54 metros; daí deflete à esquerda e segue em linha reta fazendo divisa com o lote nº 08 por uma distância de 20,53 metros até encontrar o ponto de partida desta descrição, fechando o perímetro e encerrando assim uma área superficial de 133,88 metros quadrados. **Imóvel objeto da matrícula nº 125.656 do Cartório de Registro de Imóveis de Cotia/SP. Observação:** Imóvel ocupado. Desocupação pelo adquirente, nos termos do art. 30 e § único da lei 9.514/97. **Datas e valores dos leilões: >1º Leilão: 20/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 161.219,96. >2º Leilão: 27/08/2024, às 10:30h.** Lance mínimo: **R$ 148.607,56.**

O arrematante pagará a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante, quer em primeiro ou segundo leilão, a escritura de venda e compra, será lavrada em até 60 dias, contados da data do leilão. Eventuais avisos/menções de ações judiciais, no site zukerman.com.br, na divulgação desse leilão, aderirão ao edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981/32, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427/33, que regulam a atividade da leiloaria. Demais informações no edital completo disponível no site do leiloeiro. DORA PLAT, leiloeira oficial - JUCESP nº 744.

**MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677 | PORTALZUK.com.br**

**ATO DE REVOGAÇÃO** O Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará, no exercício de novo juízo de conveniência, fundamentado em fatos supervenientes ao transcurso do certame e em prol do interesse público, decide **REVOGAR**, nos termos do art. 71 da Lei n.o 14.133/21 e suas alterações, o **Pregão Eletrônico n.o 05/2024 (processo administrativo 8510253-06.2023.8.06.0000)**, que tem por objeto a **"contratação de empresa especializada em engenharia para fornecimento e instalação de dois elevadores elétricos sem casa de máquinas e sete plataformas elevatórias de acessibilidade, incluindo prestação de garantia e manutenção preventiva e corretiva por 12 (doze) meses no edifício do Fórum Clóvis Beviláqua, sob regime de empreitada por preço global". Fortaleza-CE, 30 de julho de 2024 PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ**

**OXNARD PARTICIPAÇÕES SOCIEDADE UNIPESSOAL LIMITADA**
CNPJ 13.055.091/0001-04 - NIRE 35.225.030.143
**Extrato da Ata de Deliberação de Sócia realizada em 21.06.2024**

**Data, Hora, Local**: 21.06.2024, às 12h30, na sede social, Avenida Paulista, nº 2.100, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade das quotas. **Mesa**: Carlos Pelá - Presidente; Dionysios Emmanuil Inglesis - Secretário. **Deliberação Aprovadas**: A Sócia deliberou reduzir o capital social em R$ 6.000.000,00, passando de R$ 8.872.014,00 para R$ 2.872.014,00, com o consequente cancelamento de 6.000.000 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada, de propriedade e titularidade da Sócia Quince Participações Sociedade Unipessoal Limitada, mediante restituição em moeda corrente nacional, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social da Sociedade, nos termos do inciso II do Artigo 1.082 do Código Civil. **Encerramento**: Nada mais Carlos Pelá - *Presidente*, Dionysios Emmanuil Inglesis - *Secretário*.

**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO**
**PREGÃO ELETRÔNICO FEDERAL Nº 90059/2024**

Objeto: Registro de Preços para contratação de serviços de tradução/interpretação em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Envio das propostas: até 13 horas de 19/08/2024, quando ocorrerá a abertura. Realização da Sessão: exclusivamente por meio do sítio **www.gov.br/compras/pt-br**. Cópias do edital poderão ser adquiridas, a partir de 05/08/2024, exclusivamente no meio eletrônico **https://www.tre-sp.jus.br/transparencia-e-prestacao-de-contas/licitacoes/licitacoes**. São Paulo, 01 de agosto de 2024. **Claucio Cristiano Abreu Corrêa - Diretor-Geral.**

CASA FUNDAÇÃO CASA

## AVISO DE LICITAÇÃO

Processo SEI nº 161.00125729/2024-85 - Acha-se aberto o Pregão Eletrônico DRMC nº 90.004/2024, UASG 990203, que tem como objeto a aquisição de Gás Liquefeito de Petróleo-GLP para os Centros de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente - CAIP Andorinhas. CASA Maestro Carlos Gomes, CASA Campinas, CASA Rio Piracicaba, CASA Morro Azul, CASA Limeira, CASA Laranjeiras e CASA Mogi Mirim, subordinados à Divisão Regional Metropolitana Campinas - DRMC, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico de contratação, cuja abertura está marcada para o dia 16/08/2024, às 09:00 horas. Os interessados em participar do certame deverão acessar, a partir de 06/08/2024, o endereço eletrônico www.gov.br/compras, mediante a obtenção de senha de acesso ao sistema e credenciamento de seus representantes. O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas-PNCP e nos endereços eletrônicos www.fundacaocasa.sp.gov.br e www.imprensaoficial.com.br, opção e-negociospublicos.

**EQUATORIAL ENERGIA S.A.**
*Companhia Aberta*
CNPJ/MF nº 03.220.438/0001-73
NIRE 213.0000938-8 | Código CVM nº 02001-0
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
**ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
**A SER REALIZADA EM 26 DE AGOSTO DE 2024**

**EQUATORIAL ENERGIA S.A.** ("Companhia"), vem pela presente, nos termos do art. 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A.") e dos arts. 4º a 6º da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("RCVM 81"), convocar a Assembleia Geral Extraordinária ("Assembleia Geral"), a ser realizada, em primeira convocação, no dia 26 de agosto de 2024, às 13:00 horas, de forma exclusivamente digital, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: **(i)** alteração da denominação social da Companhia para "Equatorial S.A.", com a consequente alteração do *caput* do Artigo 1º do estatuto social da Companhia; **(ii)** alteração do *caput* do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, para refletir o atual capital social da Companhia; **(iii)** inclusão do item "jj" no rol de competências do Conselho de Administração previsto no Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, para reforçar o papel do Conselho de Administração na busca por perenidade aliada com o desenvolvimento sustentável; **(iv)** inclusão do item "kk" no rol de competências do Conselho de Administração previsto no Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia, para reforçar o papel do Conselho de Administração em assegurar que o melhor interesse da Companhia seja sempre elemento essencial para o tratamento de situações de conflito de interesse; **(v)** alteração do *caput* do Artigo 19 do Estatuto Social da Companhia, aumentando o prazo de mandato da Diretoria Executiva, de 1 (um) ano para 2 (dois) anos; **(vi)** alteração do Artigo 25 do Estatuto Social da Companhia para tornar permanente o funcionamento do Conselho Fiscal; **(vii)** alteração do estatuto social da Companhia para inclusão do Capítulo VIII – Da Oferta Pública por Aquisição de Participação Acionária Relevante, que trata de proteção à dispersão acionária (*poison pill*) na Companhia; **(viii)** alteração do estatuto social da Companhia para inclusão do Capítulo XII – Da Participação Societária da Companhia na SABESP, que trata dos reflexos na Companhia da cláusula de proteção à dispersão acionária (*poison pill*) prevista no Estatuto Social da SABESP; e **(ix)** consolidação do Estatuto Social da Companhia para refletir as alterações propostas nos itens anteriores. A Assembleia Geral será realizada de maneira exclusivamente digital, por meio de videoconferência na plataforma "Microsoft Teams", observando o disposto na RCVM 81. A administração da Companhia esclarece que, observados os respectivos prazos e procedimentos, os acionistas poderão participar e votar na Assembleia Geral por meio de sistema eletrônico para participação a distância. Para participação na Assembleia Geral, o acionista deverá solicitar seu cadastro, impreterivelmente, até o dia **24 de agosto de 2024**, inclusive, mediante solicitação pelo e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br, fornecendo as informações e documentos indicados abaixo ("Solicitação de Acesso"). Validada a sua condição pela Companhia, o acionista receberá, nas 24 (vinte e quatro) horas que antecederem a Assembleia Geral, o link de acesso à *Sala de Espera*, na qual será confirmada sua identificação e, uma vez confirmada, será concedido o acesso para participação à reunião virtual. Caso o acionista não receba as instruções de acesso com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, deverá entrar em contato com o Departamento de Relações com Investidores, por meio do e-mail assembleia@equatorialenergia.com.br, com até 2 (duas) horas de antecedência do horário de início da Assembleia Geral, para que seja prestado o suporte necessário. A Solicitação de Acesso deverá: (i) conter a identificação do acionista e, se for o caso, de seu representante legal que comparecerá à Assembleia Geral, incluindo seus nomes completos e seus CPF ou CNPJ, conforme o caso, e telefone e endereço de e-mail do solicitante; e (ii) ser acompanhada dos documentos necessários para participação na Assembleia Geral, conforme abaixo. Nos termos do art. 126 da Lei das S.A., para participar da Assembleia Geral os acionistas, ou seus representantes legais, deverão apresentar à Companhia os seguintes documentos digitalizados: (i) documento de identidade (Carteira de Identidade Registro Geral (RG), a Carteira Nacional de Habilitação (CNH), passaporte, carteiras de identidade expedidas pelos conselhos profissionais e carteiras funcionais expedidas pelos órgãos da Administração Pública, desde que contenham foto de seu titular) do acionista e de seu representante, conforme o caso; (ii) comprovante da titularidade de ações expedido pela instituição responsável pela escrituração das ações da Companhia, com no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral; (iii) instrumento de outorga de poderes de representação (nos termos abaixo indicados); (iv) relativamente aos acionistas participantes da custódia fungível de ações nominativas, o extrato contendo a respectiva participação acionária, emitido pelo órgão competente, com, no máximo, 5 (cinco) dias de antecedência da data da realização da Assembleia Geral. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia autenticada digitalizada dos seguintes documentos, devidamente registrados no órgão competente (Registro Civil de Pessoas Jurídicas ou Junta Comercial, conforme o caso): (a) contrato ou estatuto social; e (b) ato societário de eleição do administrador que (b.i) comparecer à Assembleia Geral como representante da pessoa jurídica, ou (b.ii) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. No tocante aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo. Nesse caso, o representante da administradora ou gestora do fundo, além dos documentos societários acima mencionados relacionados à gestora ou à administradora, deverá apresentar cópia simples do regulamento do fundo, devidamente registrado no órgão competente, quando for o caso. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do art. 126, § 1º, da Lei das S.A. Em cumprimento ao disposto no art. 654, § 1º e § 2º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada ("Código Civil"), a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi passada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante ou com assinatura digital por meio de certificado digital emitido por autoridades certificadoras vinculadas à ICP-Brasil, como alternativa ao reconhecimento de firma. As pessoas naturais acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia Geral por procurador que seja acionista, administrador da Companhia, advogado ou instituição financeira, consoante previsto no art. 126, § 1º, da Lei das S.A. As pessoas jurídicas acionistas da Companhia poderão ser representadas por procurador constituído em conformidade com seu contrato ou estatuto social e segundo as normas do Código Civil, sem a necessidade de tal pessoa ser administrador da Companhia, acionista ou advogado (Processo CVM RJ2014/3578, julgado em 4 de novembro de 2014). Os documentos dos acionistas expedidos no exterior devem conter reconhecimento das firmas dos signatários por Tabelião Público, devem ser apostilados ou, caso o país de emissão do documento não seja signatário da Convenção de Haia (Convenção da Apostila), ser legalizados em Consulado Brasileiro, e, em ambos os casos, ser traduzidos por tradutor juramentado matriculado na Junta Comercial, e registrados no Registro de Títulos e Documentos, nos termos da legislação em vigor. Especificamente em relação aos documentos lavrados em língua portuguesa, inglesa ou espanhola, ou que venham acompanhados da respectiva tradução nessas mesmas línguas, a Companhia não exigirá a tradução juramentada. A Companhia reforça que será de responsabilidade exclusiva do acionista assegurar a compatibilidade de seus equipamentos com a utilização das plataformas para participação da Assembleia Geral por sistema eletrônico, e que a Companhia não se responsabilizará por quaisquer dificuldades de viabilização e/ou de manutenção de conexão e de utilização da plataforma digital que não estejam sob controle da Companhia. Ressalta-se que não haverá a possibilidade de comparecer fisicamente à Assembleia Geral, uma vez que será realizada exclusivamente de modo digital. Eventuais informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral por meio do sistema eletrônico serão colocadas à disposição dos acionistas na sede social da Companhia e nas páginas eletrônicas na rede mundial de computadores da Companhia (https://ri.equatorialenergia.com.br/pt-br/), da CVM (https://www.gov.br/cvm/pt-br) e da B3 (https://www.b3.com.br/pt_br/institucional), incluindo a Proposta da Administração contendo também informações complementares relativas à participação na Assembleia Geral e ao acesso por sistema eletrônico.

São Luís/MA, 05 de agosto de 2024.

**Carlos Augusto Leone Piani** - Presidente do Conselho de Administração

equatorial ENERGIA

INÊS 249

tec

# Contra o monopólio da IA, uma parceria global para aquisição de chips

Pesquisadores de vários países se reuniram na Itália para discutir diversidade na inteligência artificial

**Ronaldo Lemos**
Advogado, diretor do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio de Janeiro

*Em 1999 um grupo de 34 pesquisadores internacionais se reuniu na Itália, na vila de Bellagio, para discutir o acesso à vacinação. Vacinas eram caras e inacessíveis. O grupo teve então uma ideia revolucionária: criar um consórcio de vários países para agregar poder de compra ("procurement") e com isso conseguir preços mais baixos, grandes quantidades e velocidade de entrega. Surgia então o Gavi (Aliança Global para Vacinas e Imunização), que logo teve adesão da ONU e de doadores privados. Hoje, 50% das crianças do planeta são vacinadas por causa da iniciativa. Na Covid, essa aliança teve também um papel crucial.*

*Corte para 2024. Um grupo de pesquisadores internacionais se reuniu em Bellagio na semana passada para discutir outro problema: tecnodiversidade. Assegurar que o desenvolvimento da tecnologia e da inteligência artificial seja plural e não excludente. Estamos atravessando um intenso processo de concentração. Por causa da IA, a demanda por computação explodiu. Uma IA atual usa 10 bilhões de vezes mais computação do que em 2010. A cada 6 meses esse uso computacional dobra.*

*O problema é que o poder computacional usado para a inteligência artificial é hoje controlado por um pequeno grupo de países e empresas. Em outras palavras, toda a "inteligência" do planeta pode ficar nas mãos de um clube exclusivo. Isso pode ser a receita para um desastre epistêmico, colocando em risco linguagens, cosmologias e modos de existir presentes e futuros. Tanta concentração limita a existência de modelos de IA diversos, construídos localmente.*

*Em outras palavras, a infraestrutura necessária para a inteligência artificial precisa estar melhor distribuída. Quanto mais países, setores da sociedade e comunidades tiverem a possibilidade de participar do desenvolvimento da IA, inclusive sem fins lucrativos, melhor. Um exemplo: há 10 anos, 60% da pesquisa sobre inteligência artificial era feita pelo setor acadêmico. Hoje esse percentual é próximo de 0%.*

*Esse curso precisa mudar. A solução proposta no encontro em Bellagio foi a criação de uma aliança similar ao GAVI, só que para a aquisição dos GPUs (chips) usados para treinar inteligência artificial. Os três pilares para treinar IA são: dados, capital humano e chips. O maior gargalo, de longe, está no acesso aos chips. Para resolver isso, os países podem se reunir para agregar seu poder de compra, integrando-se novamente a organizações internacionais e doadores interessados na causa. Tal como nas vacinas, seria possível derrubar os preços dos chips, assegurar sua quantidade e velocidade de entrega.*

*Isso permitiria a criação de polos nacionais, regionais e multinacionais para o treinamento de IA, capazes de cultivar diversidades. Por exemplo, uma IA da língua portuguesa, da América Latina e além. Permitiria a construção de infraestruturas acessíveis para a comunidade acadêmica e para outros atores no desenvolvimento da tecnologia. Essa proposta, vocalizada por Nathaniel Heller e refinada pelo grupo de Bellagio, pode ter um impacto profundo no futuro do desenvolvimento tecnológico.*

*O Brasil pode ser crucial na formulação dessa aliança. Seja atuando dentro do G20, seja incluindo o tema como parte do excelente Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, publicado na semana passada, que prevê 23 bilhões de investimentos em 4 anos. Pode ser a chance de o país se tornar mais uma vez protagonista na articulação do futuro do desenvolvimento tecnológico.*

**READER**

***Já era*** *Achar que agregar o poder de compra dos Estados Nacionais só funciona na área de saúde*

***Já é*** *Trabalhar para criar uma aliança global para a aquisição de infraestrutura tecnológica*

***Já vem*** *Criação de infraestrutura capaz de promover modelos diversos e soberanos de inteligência artificial*




Robôs humanoides em exibição na Conferência Mundial de Inteligência Artificial, em Xangai 04.jul.2024/AFP

# Febre dos carros elétricos chineses chega aos robôs

Humanoides começam a ser adotados nas fábricas, inclusive de VW e Tesla

**Nelson de Sá**

PEQUIM Leila Navarro, 71, palestrante motivacional e influenciadora, veio pela pela primeira vez à China para a Conferência Mundial de Inteligência Artificial, realizada no início de julho, e voltou com um cão-robô. Pagou 15,5 mil yuans (R$ 11,7 mil) e já está passeando com ele em São Paulo.

Foi a um parque e, conta, o cachorro chamou a atenção dos policiais. "Eu fiquei encantada e comprei para uso doméstico, porque ele dança, fala algumas coisas, pode interagir com as pessoas, trazer um copo d'água", descreve. "Mas a ideia é ele trabalhar em segurança. Fui andar com ele, no primeiro dia em que saiu comigo, e os policiais vieram falar que seria legal ele ajudar a fazer ronda."

Mas o que mais chamou a atenção na exposição paralela à conferência em Xangai, inclusive dela, foram os 18 robôs humanoides alinhados na entrada. "Estava cheio deles, e o que percebi é que chinês é muito prático. Estão menos preocupados em humanizar e mais em ganhar escala e ser uma coisa funcional. Robôs que passam roupa, que fazem massagem, que cozinham."

Apelidados de 18 Arhats, em referência aos primeiros seguidores de Buda, eles refletem uma indústria que em 2023 cresceu 86% em relação ao ano anterior, na China, e que guarda relação com o crescimento do setor de carros elétricos no país. No momento, é nas montadoras que a aplicação dos robôs com aparência humana mais promete.

Não à toa, uma das atrações na exposição foi o Optimus Gen 2, nova versão do robô humanoide da Tesla, mantido numa redoma de vidro distante dos 18 da linha de frente chinesa. A projeção do CEO Elon Musk é que milhares deles ocupem o chão da fábrica no ano que vem, possivelmente na "gigafábrica" em Xangai, a maior da montadora no mundo.

A empresa chinesa de robótica UBTech já tem humanoides trabalhando numa fábrica da montadora de carros elétricos NIO, também chinesa, e anunciou paralelamente à conferência ter fechado contrato com a joint venture da Volkswagen no país para desenvolver uma fábrica sem humanos, só com humanoides, em Qingdao. Entre as tarefas estão escanear os carros, inspecionar cinto de segurança, montar componentes e manusear peças.

"É muito importante também considerar o papel que a cadeia de suprimentos da indústria de veículos elétricos teve nos robôs de inteligência artificial", diz TP Huang, analista financeiro especializado no setor automotivo. "Coisas como chips de IA, navegação, Lidars [tecnologia de detecção e alcance de luz, para identificar objetos], câmeras e tudo mais que realmente importa ao construir um robô de IA, seja canino, humanoide ou de entrega de comida."

> Acho fascinante como o país [China] trabalha a questão de lei versus desenvolvimento. Fala: 'Desenvolve, vamos ver o que você consegue'. E só depois começa a regular. Porque, se regular antes do desenvolvimento, limita a criação
>
> **Mila Ghattas**
> Consultora de tecnologia baseada em Xangai

Ele sublinha a experiência acumulada com a operação de robotáxis pela Baidu, uma das principais no desenvolvimento de inteligência artificial no país, em cidades como Wuhan, onde acaba de entrar em circulação uma nova frota, agora com mil deles. "Outras, como DiDi, também o farão", acrescenta, ressaltando a empresa de transporte urbano conhecida no Brasil como 99.

A indústria de robôs ainda está nos primeiros estágios, avalia Huang, sobretudo em relação aos humanoides. "A grande pergunta é onde serão usados." Há modelos com formato mais adequado do que eles para entrega ou para cozinhar, por exemplo.

Uma área provável, segundo o analista, é o atendimento domiciliar e outras tarefas voltadas a serviços, "em que as pessoas querem interagir com robôs que são de tamanho, locomoção e movimentos semelhantes aos nossos". No caso de robôs caninos, eles poderiam atuar como guias para cegos na China, onde há falta de cães para a tarefa.

A consultora brasileira em tecnologia Mila Ghattas, estabelecida em Xangai e que organizou a presença de 36 enviados de empresas do Brasil à conferência, concorda que o quadro "ainda está mais naquele primeiro impacto, e a utilidade desses robôs ainda é algo para ser estudado".

Ela própria se interessou mais por um conceito de robô antropomórfico, com o busto de uma jovem chinesa, que encontrou na exposição. "Eles começaram a aparecer, o que se chama na robótica de 'uncanny valley', vale da estranheza. Ela estava pequenininha lá. Você vê, e a sua reação humana é de estranheza, de que tem alguma coisa errada."

O impacto de mídia dos robôs de Xangai foi grande, a ponto de se sobrepor à conferência, que havia reunido CEOs conhecidos da indústria de tecnologia de China e EUA, além de autoridades para discutir governança global de IA. A própria conferência acabou lançando "Normas para a Governança de Robôs Humanoides", logo comparadas às Três Leis da Robótica do escritor Isaac Asimov (1920-92).

"A China está no protagonismo disso, das leis tanto de robótica como de IA", diz Ghattas. "Acho fascinante como o país trabalha a questão de lei versus desenvolvimento. Fala: 'Desenvolve, vamos ver o que você consegue'. E só depois começa a regular. Porque, se regular antes do desenvolvimento, limita a criação. Olhe a capacidade a que já chegaram esses robôs."

As Leis de Xangai, como apelidadas, foram elaboradas por cinco diferentes instituições da cidade, reunindo de advogados a empresas de IA. Têm abordagem mais ampla, como a recomendação de alertas de risco, mas algumas de suas normas ecoam Asimov, como "não ameaçar a segurança humana" (no escritor, "não ferir um ser humano").

Leila Navarro, satisfeita com seu cão robô, quer retornar à China no ano que vem e comprar um humanoide. "A empresa do cachorro [Unitree Robotics, de Hangzhou] está lançando um, mas não estava pronto para venda", diz ela. "É o melhor dos que eu vi, até que o do Elon Musk. Ele dobra e fica numa mala. E esse homem lava a louça, limpa a casa, conversa com você. Já pensou, um companheiro de vida?"

Em Xangai, o lançamento de maior repercussão foi o Qinlong ou dragão verde, da Humanoid Robots, da própria cidade. Com 1,85 m e 80 kg, ele combina, segundo a apresentação, "membros inferiores móveis para caminhada ágil", 1 metro por segundo carregando 40 quilos, "com membros superiores leves e de alta precisão para operações". Entre outros atrativos, faz café.

## Mercado pede calma após Warren Buffet vender ações da Apple

**Carmen Reinicke**

BLOOMBERG Para alguns, a redução de participação da Berkshire Hathaway na Apple poderia ser interpretada como uma falta de convicção na história de crescimento da fabricante do iPhone. Mas muitos em Wall Street estão encorajando os investidores a olharem além das notícias e permanecerem calmos.

O conglomerado liderado por Warren Buffett revelou no sábado (3) que vendeu quase metade de sua posição na gigante de tecnologia no segundo trimestre. Sua participação agora está em cerca de US$ 84 bilhões, abaixo dos cerca de US$ 140 bilhões no final de março. A venda ocorreu durante uma corrida frenética no mercado de ações que elevou as ações da Apple em 23%.

Desde 2016, quando Buffett divulgou sua participação na Apple, suas ações dispararam quase 900% à medida que a empresa consolidou sua posição na indústria, entregando à Berkshire bilhões em lucros.

"A redução da participação da Apple por Buffett é apenas sobre gerenciamento de riscos", disse Joe Gilbert, gerente sênior de portfólio da Integrity Asset Management. "Se houvesse alguma preocupação sobre a viabilidade da Apple a longo prazo , Buffett teria saído completamente da posição."

Embora a estratégia de investimento de Buffett seja difícil de ignorar, a participação da Berkshire na Apple havia se tornado tão grande nos últimos anos que alguns investidores começaram a se perguntar se a empresa teria que reduzir sua posição para equilibrar seus investimentos. Mesmo após a desfazer, a Apple continua sendo a maior posição única da Berkshire.

Representantes da Apple e da Berkshire Hathaway não responderam neste domingo.

"Buffett pode sentir que estamos prestes a entrar em uma recessão, então, levantando dinheiro agora, ele será capaz de comprar empresas baratas mais tarde", disse Jim Awad, diretor-executivo sênior da Clearstead Advisors.



Equipes resgatam moradores ilhados por enchente em São Leopoldo, região metropolitana de Porto Alegre Pedro Ladeira - 11.mai.2024/Folhapress

# 7 entre 10 cidades do país ignoram enchentes no planejamento urbano

## Metade dos municípios não tem instrumentos para prevenir desastres climáticos, mostra estudo

**Clayton Castelani**

RIO DE JANEIRO Materializado em catástrofes recentes, o risco de inundações ou de desmoronamentos de encostas é ignorado no principal instrumento de planejamento urbano da maioria das cidades brasileiras, o Plano Diretor.

Medidas preventivas contra enchentes e enxurradas estão contempladas em apenas 27,61% dos planos diretores dos municípios do país.

Quando avaliados os deslizamentos, esse índice cai para 13,11%, segundo estudo da Associação de Pesquisa Iyaleta com dados da Munic (Pesquisa de Informações Básicas Municipais) de 2020 do IBGE.

Planos diretores são leis responsáveis por direcionar o crescimento das cidades, apontando áreas mais adequadas à construção de moradias, desenvolvimento de atividades empresariais e criação de espaços públicos.

Outros instrumentos de planejamento urbano foram analisados pela Iyaleta e os resultados são igualmente desalentadores quanto à prevenção a catástrofes climáticas.

Entre as leis de zoneamento, que complementam planos diretores ao definirem regras de uso e ocupação do solo quadra a quadra, 28,2% contemplam inundações e 13,86% consideram escorregamentos de terra.

Só 13,09% das cidades têm planos específicos para redução de riscos e apenas 6,12% possuem planos de obras para lidar com a questão. Índice ainda mais baixo, de 5,6%, é o de municípios que possuem a carta geotécnica, estudo que analisa a aptidão do solo para a urbanização.

Metade das cidades (50,56%) está completamente no escuro quanto ao risco de tragédias, pois não contemplam o problema em nenhum dos seus instrumentos de planejamento urbano.

"Quando acontece um desastre em um município sem planejamento, sem estrutura, até mesmo sem um técnico com um computador, só restará ao Estado emitir decretos de calamidade para custear e lidar com o que já é uma tragédia", diz o geógrafo Diosmar Filho, da coordenação de pesquisas da Iyaleta.

Ele apresentou os dados em evento organizado pelo iCS (Instituto Clima e Sociedade) e pela CNseg (confederação de seguradoras) sobre o financiamento da adaptação de cidades à emergência climática, no final de julho, na capital fluminense.

O estudo da Iyaleta não especifica quais são os municípios, mas a base de dados do IBGE permitiu que a **Folha** compilasse as respostas das capitais do país e do Distrito Federal sobre o tema. O levantamento indica que 37% dos planos diretores das principais cidades brasileiras não contemplam a prevenção de enchentes e que 51,9% desconsideram deslizamentos.

Entre as capitais sem a prevenção a desastres nas regras de planejamento urbano está Porto Alegre, que teve 30% do seu território atingido pela inundação histórica que afetou ao menos 364 dos 497 municípios gaúchos neste ano.

A prefeitura está revisando o seu Plano Diretor e a questão climática é parte central da nova legislação, afirma Germano Bremm, secretário do meio ambiente, urbanismo e sustentabilidade da gestão Sebastião Melo (MDB).

Iniciada em 2019, a revisão teve sua etapa de audiências públicas interrompida pela pandemia de Covid-19. Bremm diz que o projeto deverá ser enviado à Câmara após as eleições municipais.

O plano de Porto Alegre é de 2010 e a revisão, iniciada antes da tragédia, já apontava como prioridade a redução de emissões de gases que provocam o aquecimento do planeta e a adaptação da cidade a eventos como inundações, erosão, secas e ondas de calor, segundo o secretário.

Bremm diz que crises como a que atingiu o Rio Grande do Sul tendem a afastar a ideia de que o país não está sujeito a desastres naturais.

"Havia no Brasil uma dissociação das pautas climáticas e urbanísticas, especialmente no plano diretor, que é o instrumento básico da política urbana", diz.

Tragédias têm potencial para colocar a pauta ambiental no foco da gestão pública porque elevam o tema à condição de prioridade para uma parcela do eleitorado, diz o vice-presidente e responsável da Frente Nacional de Prefeitos pela comissão de cidades atingidas por desastres, o também prefeito de Niterói (RJ), Axel Grael (PDT).

Em 2010, um deslizamento de terra no Morro do Bumba resultou em 48 mortes no município da região metropolitana do Rio de Janeiro. O evento ampliou a percepção sobre riscos e contribuiu para que Niterói esteja entre as cidades que incluem a prevenção em todas as regras urbanísticas consideradas na pesquisa do IBGE.

Engenheiro florestal e ambientalista, Grael diz que convencer prefeitos a priorizarem o desenvolvimento sustentável sempre foi tarefa árdua devido à falta de percepção dos gestores do que isso representa na prática, mas há uma notável mudança quanto à emergência climática, segundo Grael.

"A questão climática supera esse nível de percepção porque, com as tragédias, a mobilização de pessoas para que as cidades se tornem resilientes se tornou muito maior."

Belém, que em 2025 será sede da conferência das ONU sobre Mudanças Climáticas, é a única das capitais cujos dados analisados pela reportagem indicam total ausência de instrumentos para prevenir riscos climáticos.

A gestão Edmilson Rodrigues (PSOL) informou que seu Plano Diretor, de 2008, está sob revisão e que o diagnóstico sobre deslizamentos e alagamentos estará presente na lei a ser aprovada pela Câmara em 2025.

Desde 2018 enfrentando afundamentos de solo devido a atividades de mineração da empresa Braskem, Maceió também está entre as principais cidades com pouquíssimos instrumentos de análise de risco, segundo o IBGE. A capital alagoana não possui, por exemplo, a carta geotécnica de aptidão à urbanização.

A gestão João Henrique Caldas (PL) informou que a revisão do seu Plano Diretor está em andamento e que questões climáticas e reestruturação urbana serão abordados na lei. A administração ainda afirmou que os bairros afetados pela mineração não eram consideradas sujeitos a deslizamentos e alagamentos.

Planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas, com destaque especial às secas e inundações, é também uma atribuição da União, segundo a Constituição Federal.

O governo Lula afirma, porém, que iniciativas cruciais para prevenir desastres e preservar vidas foram descontinuadas entre 2019 e 2022.

Segundo o Ministério das Cidades, a questão está contemplada no PAC Prevenção a Desastres e as últimas seleções do programa tiveram anúncios de investimentos de R$ 11 bilhões para encostas e drenagem e mais R$ 6 bilhões em resposta à calamidade no Rio Grande do Sul.

O repórter viajou a convite do iCS e da CNseg.

### 70% das cidades ignoram enchentes no planejamento urbano

**Cidades que consideram desastres no planejamento urbano**

Em %




Fontes: Nota Técnica Iyaleta nº 01 de junho de 2023 e Munic IBGE 2020

**Prevenção a enchentes e deslizamentos está no plano diretor?**

Respostas das capitais brasileiras à pesquisa sobre perfil de município do IBGE

| Cidade | Enchentes | Deslizamentos |
|---|---|---|
| Aracaju (SE) | ✓ | ✗ |
| Belém (PA) | ✗ | ✗ |
| Belo Horizonte (MG) | ✓ | ✓ |
| Boa Vista (RR) | ✓ | ✗ |
| Brasília (DF) | ✓ | ✓ |
| Campo Grande (MS) | ✓ | ✗ |
| Cuiabá (MT) | ✓ | ✗ |
| Curitiba (PR) | ✓ | ✓ |
| Florianópolis (SC) | ✓ | ✓ |
| Fortaleza (CE) | ✗ | ✗ |
| Goiania (GO) | ✓ | ✗ |
| João Pessoa (PB) | ✗ | ✗ |
| Macapá (AP) | ✓ | ✗ |
| Maceió (AL) | ✓ | ✗ |
| Manaus (AM) | ✓ | ✓ |
| Natal (RN) | ✓ | ✓ |
| Palmas (TO) | ✓ | ✓ |
| Porto Alegre (RS) | ✗ | ✗ |
| Porto Velho (RO) | ✗ | ✓ |
| Recife (PE) | ✗ | ✓ |
| Rio Branco (AC) | ✓ | ✓ |
| Rio de Janeiro (RJ) | ✓ | ✓ |
| Salvador (BA) | ✗ | ✗ |
| São Luís (MA) | ✗ | ✗ |
| São Paulo (SP) | ✓ | ✓ |
| Teresina (PI) | ✓ | ✓ |
| Vitória (ES) | ✓ | ✓ |

Fonte: Munic IBGE 2020

# Servidores de São Luís são suspeitos de deixar R$ 1 mi em automóvel

**Yuri Eiras**

RIO DE JANEIRO A Polícia Civil do Maranhão investiga a origem do dinheiro encontrado e apreendido no porta-malas de um carro na capital do Estado, São Luís, na terça-feira (30). Agentes apreenderam, ao todo R$ 1,1 milhão em espécie.

Uma das hipóteses sob investigação é a de que o valor seria destinado a propina ou cooptação de líderes de bairro, segundo policiais ouvidos pela **Folha**.

O veículo foi deixado abandonado, e a polícia foi chamada pela síndica de um condomínio.

Quando os agentes chegaram, um homem identificado como Carlos Augusto Diniz da Costa se apresentou informalmente como o proprietário do veículo.

Ele é servidor público da secretaria municipal de Informação e Tecnologia da Prefeitura de São Luís, mas foi exonerado após a divulgação do caso.

A defesa de Carlos Augusto não foi encontrada pela reportagem. Procurada por telefone e mensagens, a Prefeitura de São Luís não retornou aos contatos.

A propriedade do carro também está sob investigação, está em nome de uma pessoa e com intenção de compra de uma terceira, que não é Carlos Augusto.

Na delegacia, Carlos Augusto permaneceu em silêncio. Ele foi intimado duas vezes, segundo a polícia, mas não explicou a origem do dinheiro nem se e como adquiriu o carro.

A polícia investiga ainda a participação de Guilherme Teixeira, assessor do deputado estadual Fernando Braide (PSD), irmão do prefeito de São Luís Eduardo Braide (PSD).

A defesa de Guilherme não foi encontrada.

"Por enquanto não dá para dizer que há um crime. Mas há indícios de que o dinheiro possa ter origem ilícita", afirma o delegado Augusto Barros, da Seic (Superintendência de Investigações Criminais).

"A partir do que ouvimos de testemunhas, investigamos se esse dinheiro pode ser recebimento de propina, ou se poderia ser destinado a propina, ou se seria destinado para cooptação de lideranças de bairro."

Imagens de câmeras de segurança obtidas pela Polícia Civil mostram que, no dia 16 de julho, Carlos Augusto estacionou em uma rua do bairro Renascença um carro vermelho, que eles suspeitam de que seja o mesmo em que agentes encontraram, dias depois, R$ 1,1 milhão.

A imagem mostra que Carlos Augusto desembarca do carro vermelho e embarca na carona de um carro preto, que estava sendo conduzido por Guilherme Teixeira.

O carro preto está registrado em nome da mãe do prefeito Eduardo Braide, morta em 2010. A polícia não descarta a possibilidade de convocar o prefeito para prestar depoimento. Ele pode ser chamado caso a investigação reforce que havia conhecimento ou omissão sobre o valor encontrado.

A Polícia diz agir com cautela para evitar que a investigação seja usada politicamente. No sábado, o deputado federal Duarte Jr. (PSB), candidato à prefeitura de São Luís, fez críticas ao prefeito nas redes.

# Indígenas guarani-kaiowás são feridos em ataque em MS

## Segundo entidades, dez foram atingidos por homens armados; ministério repudia

SÃO PAULO E BELO HORIZONTE Duas organizações indígenas, o Cimi (Conselho Indigenista Missionário) e a Apib (Articulação dos Povos Indígenas do Brasil) denunciaram no sábado (3) um ataque armado que deixou dez indígenas guarani-kaiowás feridos em Douradina, em Mato Grosso do Sul.

Segundo as duas organizações, o ataque aconteceu após a Força Nacional sair da região. De acordo com os relatos, homens armados, em uma caminhonete, atiraram contra os indígenas com munição letal e balas de borracha.

O Cimi e a Apib informaram que dois indígenas estão em estado grave. Um levou um tiro na cabeça e outro no pescoço. Os feridos foram levados para o Hospital da Vida, em Dourados.

O ataque ocorreu na área retomada Pikyxyin, uma das sete da Terra Indígena Lagoa Panambi, identificada e delimitada desde 2011. A direção da Apib afirma que houve outro ataque na sexta-feira (2), mas sem feridos.

A organização questiona a retirada da Força Nacional de uma região em que a situação é tensa, com a presença de homens armados em áreas de retomada indígena.

Em nota, o Ministério dos Povos Indígenas afirmou que uma equipe com integrantes do órgão, da Funai e do Ministério Público Federal está no território para prestar suporte de saúde e garantir a segurança dos indígenas.

"As imagens recebidas mostram indígenas ensanguentados e feridos. A equipe em campo está apurando o número de pessoas atingidas e outras informações", diz a nota.

Segundo o ministério, uma equipe ficará próxima às áreas de conflitos para deslocamento imediato em casos assim.

"O Ministério dos Povos Indígenas repudia a violência contra os indígenas guarani-kaiowás", completa a nota.

Durante evento em Belo Horizonte, ministra Marina Silva (Meio Ambiente) condenou neste domingo (4) os ataques e disse que o governo procura alternativas para garantir território a esses povos.

"Ali há um problema grave. Na década de 60, aquelas áreas foram destinadas pelo Estado a produtores, sejam médios ou grandes. Mas o compromisso do governo é de dar uma resposta para um dos povos mais perseguidos, inclusive com violência e eliminação dessas comunidades", disse a ministra.

Apesar das retomadas ocorrerem em território já delimitado pela Funai, o processo de demarcação está suspenso por determinação judicial.

Em julho, o Ministério da Justiça e Segurança Pública prorrogou o uso da Força Nacional em Mato Grosso do Sul em ações para preservar a ordem e a integridade em aldeias indígenas e nas regiões de fronteira, em meio ao quadro de escalada da violência fundiária no estado.

A medida, que vigorava desde abril, foi renovada após indígenas guarani-kaiowá serem alvos de tiros nos municípios de Douradina e Caarapó. A Polícia Federal investiga.

Conforme publicado no último dia 17, no Diário Oficial da União, a tropa atuará por mais 90 dias, oferecendo apoio às ações da Polícia Federal e em articulação com os órgãos de segurança pública do estado.

De acordo com a pasta de Povos Indígenas, os ataques de julho também teriam ocorrido durante a retomada de territórios tradicionalmente ocupados pelos indígenas. Em Douradina, um grupo de dez pessoas foi atacado por cerca de 50 homens armados no dia 13, e indígenas foram alvos de tiros em Caarapó no dia seguinte.

Levantamento do Cimi divulgado no mês passado mostra que assassinatos de indígenas voltaram a crescer no primeiro ano do governo Lula (PT) e tiveram alta de 15,5% na comparação com 2022, o último de Jair Bolsonaro (PL).

Foram 208 mortos no ano passado ante 180 em 2022, segundo o relatório Violência Contra os Povos Indígenas no Brasil.




Em relação aos homicídios, pouco mais da metade das mortes de indígenas registradas em 2023 está distribuída entre Roraima (47), Mato Grosso do Sul (43), Amazonas (36) e Rio Grande do Sul (16).

O número de assassinados em 2023 fica abaixo dos 216 mortos em 2020, durante o governo Bolsonaro. As mortes naquele ano foram o ápice de uma escalada de violência marcada pelo aumento, em 2019, de 45,2% das mortes ante 2018.

O aumento mais elevado dos anos recentes, no entanto, ocorreu no governo Michel Temer (MDB), que registrou 110 assassinatos de indígenas em 2017, na comparação com 2016 —o então mandatário assumiu o cargo definitivamente em 31 de maio daquele ano, após a conclusão do impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Entre os dados de violência contra o patrimônio, houve quedas nos conflitos de direitos territoriais (150 em 2023 ante 158 em 2022) e em invasões e exploração ilegal de recursos (276 e 309). O documento também aponta que 56 dos 119 povos em isolamento voluntário registrados por equipes do Cimi estão em territórios invadidos ou com danos ao patrimônio em 2023.

Em nota, o Ministério da Justiça afirmou que a Força Nacional tem atuado para manter a ordem e garantir a segurança das pessoas e do patrimônio em terras indígenas.


Varî Vãti Marubo, tida como uma das pessoas mais velhas da floresta amazônica Victor Moriyama - 9.abr.2024/The New York Times

# Com mais de 100, idosa marubo pode ser pessoa mais velha da Amazônia

Jack Nicas

VALE DO JAVARI (AM) | THE NEW YORK TIMES Com mais de 100 anos vividos na floresta tropical, Varî Vãti Marubo caminha com a ajuda de uma vara e, como sempre, descalça. Por isso, neste ano, quando seu povo marubo marcou reuniões em uma aldeia em que, para chegar, exigiria uma caminhada de 20 quilômetros atravessando riachos, troncos caídos e a floresta densa, todos sabiam que seria difícil para ela participar.

Mas, como faz há um século, Varî Vãti se adaptou à situação. Ela pegou carona no único meio de transporte disponível: as costas de seu filho.

"Tome cuidado comigo!", ela gritou para o filho, Tama Txano Marubo (todos os marubos usam o mesmo sobrenome), enquanto ele descia um barranco lamacento com um facão na mão e a mãe nas costas. O peso da idosa esticava um tecido azul ancorado na testa do filho. "Chamem um caminhão para vir me buscar!", gritou ela para parentes que riam. "Isso é demais".

Mas ela chegou.

Além de ser a pessoa mais velha das aldeias marubos, que reúnem mais de 2.000 membros, Varî Vãti é provavelmente uma das mais velhas a habitar as profundezas da floresta amazônica. Seu documento de identidade, baseado em uma estimativa de um antropólogo, diz que ela completará 107 anos em setembro, mas sua família acredita que ela tenha ainda mais. Outros membros marubos acreditam que ela tem mais de 120 anos.

Maria Lucimar Pereira Kaxinawá, do povo Huni Kuin, tinha 131 anos, de acordo com seu documento oficial, quando morreu em 2022. Se essa idade for exata, ela teria sido a pessoa mais velha do mundo. Pesquisadores atribuíram a longevidade de alguns povos indígenas da Amazônia, apesar do ambiente às vezes inóspito, a seus estilos de vida ativos e suas dietas naturais.

Varî Vãti faz parte de um grupo de anciãos indígenas que ajudaram a preservar a cultura e os costumes de seu povo diante das profundas mudanças e dos desafios dentro e fora de seu lar na floresta.

O arco de vida de Varî Vãti acompanhou um século de transformações para os povos indígenas da Amazônia, período no qual muitos enfrentaram novos contatos com pessoas de fora das aldeias e com suas tecnologias, assim como a vasta destruição da floresta.

No entanto, sua rotina diária mostra como alguns grupos indígenas conseguiram preservar um modo de vida que ainda se assemelha ao de seus ancestrais.

Varî Vãti passou a vida em um dos lugares mais isolados do planeta, cercada por quilômetros de floresta. Ela dormia em uma rede dentro de uma maloca, cabana comunitária de 15 m de altura onde os marubos cozinham, comem e dormem juntos.




Ela produzia joias e roupas com materiais da floresta, incluindo algodão, sementes e dentes de animais. E cozinhava pratos tradicionais em uma fogueira, incluindo mingau de banana, lagarto assado e ovas de peixe embrulhadas em folhas de bananeira.

Varî Vãti também se lembra de uma época, ainda criança, em que avistar uma pessoa branca podia levar seu povo a se esconder. Mas hoje, cada vez mais indígenas vivem fora da Amazônia. Eles falam e estudam em português, e alguns se tornaram advogados e engenheiros, ativistas e acadêmicos. A geração marubo mais jovem —conectada em suas aldeias remotas por meio de internet Starlink, de Elon Musk— está no TikTok.

"Desde que nascemos, mantivemos vivas as tradições. Mas agora vejo que está tudo mudando", disse Varî Vãti em seu idioma nativo, falado por apenas alguns milhares de pessoas. "Muitos jovens esqueceram a sabedoria dos mais velhos."

Ela disse que entende a busca por novos conhecimentos, mas também se preocupa que a migração para a cidade possa apagar a cultura criada nas aldeias. "Gosto de estar na floresta, estar em paz e em harmonia", disse ela. "Acordar com a brisa do amanhecer, pescar peixes gostosos. Tudo isso me faz sentir viva."

Varî Vãti tem uma presença calma. Ela se move lentamente e ouve com atenção. Usa vestidos florais e várias joias marubos, feitas de cascas de coco e conchas de caracol.

Sua idade exata não está clara. Por gerações, grupos indígenas dessa região não registram o passar dos anos da mesma forma que nas culturas ocidentais. Portanto, estimar a idade requer pistas. Uma das lembranças mais claras da infância é a visita ao assentamento branco mais próximo, Cruzeiro do Sul.

"Não havia muitas casas", disse ela. "Havia muitas árvores". Cruzeiro do Sul, hoje uma cidade de 92 mil habitantes, foi fundada em 1904. Fotos daquele período parecem coincidir com suas descrições, segundo sua família.

Os Marubo tiveram seu primeiro contato com pessoas de fora no final do século 19, quando seringueiros entraram em suas terras.

Varî Vãti, filha de um ex-cacique marubo, casou-se três vezes e teve nove filhos— o mais velho tem hoje quase 90 anos. Seu primeiro marido a abandonou. O segundo foi assassinado, segundo a família. E o terceiro acabou se casando com a sobrinha de Varî Vãti e vive em outra aldeia.

Seu filho, Sebastião, que passa alguns meses do ano em Cruzeiro do Sul, disse que tenta incentivar a mãe a se cuidar melhor, inclusive usando chinelos e tomando mais remédios ocidentais. Mas ela resiste.

"Ela sempre diz: 'Quem cuida de nós é a floresta. Os espíritos da floresta. Não precisamos nos preocupar'."

# MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

## Brilhava nos palcos do interior do CE

**IVANILDA TELÉCIO BATISTA (1955 - 2024)**

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) Quando o grupo Ninho de Teatro apresentava "Avental Todo Sujo de Ovo", a plateia se emocionava com Zizi Telécio. A atriz brilhava em cena. A sensação, fruto de uma vida dedicada ao teatro, se repetia Brasil afora.

Registrava em cadernos seus processos criativos, além de memórias dos lugares que conheceu. "Ela adaptava os personagens ao corpo dela, e ver esse processo era muito fantástico", diz o diretor Jânio Tavares, 39.

Zizi, que tinha nanismo, era também professora e diretora de teatro no interior do Ceará. Ficou no Ninho até 2016, mas ainda participava dos espetáculos. "Era extremamente inteligente, uma atriz que estava sempre em prontidão. A forma que ela criava me inspira muito", diz a atriz Sâmia Ramare, 33.

Ivanilda Telécio Batista nasceu em Santana do Ipanema (AL), em 1955. De pai marchante, ainda nova mudou para Várzea Alegre (CE). Depois, morou em Pernambuco, onde passou a infância. Adolescente, voltou para o Ceará. Lá, residiu em Juazeiro do Norte e Iguatu.

O apelido recebeu de um irmão que achava seu nome difícil. Contava que teve uma infância tranquila e era muito acarinhada.

A condição física nunca foi vista como problema por ela, que ficou cadeirante já adulta. "Acho que ela ter entrado na arte fez com que entendesse que o corpo podia se expressar de várias formas", afirma a sobrinha Iane Telécio, 29.

A carreira de professora começou logo após o magistério. Depois, se formou em biologia. Foi na educação que se aproximou do teatro e realizou as primeiras peças. Também se dedicou ao trabalho com arte para crianças em organizações da região.

Em casa, gostava de mesa posta e farta para receber visitas. Tinha hábito de cuidar de plantas. Também amava datas comemorativas, principalmente o Natal. Era ela quem organizava as festas da família, inclusive aniversários.

Assumiu o papel de matriarca após a morte da mãe e ligava sempre para saber como todos estavam. "Do jeito que ela era o centro das atenções nos palcos, também era em casa. De forma sutil, levava a gente a fazer tudo que ela queria", afirma a sobrinha.

Ficou dias internada por causa de um enfisema pulmonar provocado por uma pneumonia. Morreu no último 14 de junho, aos 68 anos, vítima de um ataque cardíaco em casa.

Deixa cinco irmãos, Jandira, 70, José Ivan, 57, Maria Ivoneide, 55, Ivania Maria, 53, e Cícero Romão, 51, além de oito sobrinhos.

# A velha ressaca da América Latina

Naquela sala, estavam nossas memórias de ditadores e torturados

**Giovana Madalosso**

Escritora, roteirista e uma das idealizadoras do movimento Um Grande Dia para as Escritoras

*Tirei uns dias de férias para rever mi Buenos Aires querido. Eu não aparecia por lá havia mais de 15 anos, desde que parei de fazer viagens de trabalho constantes para a cidade.*

*Como se pode imaginar, a querida está sofrida, visivelmente sofrida, com sinais de pobreza nas ruas, imóveis abandonados, um comércio menos pujante do que em outros carnavais. Sem falar em uma certa atmosfera que só fui decifrar melhor depois de visitar um casal de amigos.*

*Conheci os dois na infância, quando eram meus colegas de escola, em Curitiba. Ela, filha de uma exilada da ditadura argentina. Ele, filho de um casal que também deixou o país em decorrência de resultados do regime. Cresceram no Brasil e, muitos anos depois, se reencontraram e casaram, já na sua terra natal.*

*Sempre mantivemos contato mas, em todos esses anos, nos vimos poucas vezes. Tínhamos, portanto, décadas para pôr em dia. Figurinhas para trocar, não mais as do Zequinha ou da Copa, aquelas do mundo adulto, nem sempre tão coloridas. Falamos de trabalho, dos filhos, dos nossos adolescentes prestes a entrar na vida adulta.*

*Que vida adulta? Ainda bem que já estávamos na segunda garrafa de vinho, meio entorpecidos, porque o futuro não parece ser aquele que pintamos nas cartolinas da escola. Conversamos sobre o 8 de janeiro e as manifestações pedindo pela volta da ditadura. Sobre o bolsonarismo ainda tão vivo e o medo que logo voltará a rondar as nossas urnas. Eles falaram sobre desmonte que Milei está fazendo em tantos setores, com o argumento raso que virou até meme e camiseta: no hay plata! Mas o pior mesmo, meu amigo pontuou, nem é isso, é nunca sabermos quantos anos pode durar um governo.*

*A isso se seguiu um silêncio breve mas espesso. Ele tinha tocado no ponto nevrálgico da experiência latino-americana. Conosco, naquela sala, estavam as nossas memórias. Uma lista de ditadores. Os mortos e torturados de um lado e de outro das fronteiras. A insistência dos novos fascistas em negar e apagar a história. Os fatos recentes, como a provável fraude eleitoral na Venezuela. E a sensação, há muito cristalizada em certeza, de que a América Latina não consegue parar de andar em círculos.*

*Por aqueles dias eu relia "Os Detetives Selvagens", romance de Roberto Bolaño. Um autor que sublinha, com sua ficção, o quanto a trajetória do latino-americano é marcada pela instabilidade política na região, ele mesmo um autoexilado da ditadura chilena. "Homens que entraram nus no turbilhão da história e que saíram vestindo os mais brilhantes e atrozes farrapos", sublinhei em uma das páginas.*

*Quando me despedia dos meus amigos, do lado de fora de sua casa, percebi que a atmosfera estranha que senti nas ruas por aqueles dias vinha desse fio de tensão sempre prestes a ser rompido. De nunca sabermos o que vem depois, com que roupas ou farrapos acordaremos no dia seguinte.*

*Fico imaginando o que vamos conversar no próximo jantar, daqui a alguns anos. O que nossos filhos conversarão. Ainda bem que sempre teremos o Malbec. E o abraço fraterno de quem sabe exatamente o que o outro está passando.*

dom. Antonio Prata | SEG. Marcia Castro, Giovana Madalosso | **TER. Vera Iaconelli** | QUA. Ilona Szabó de Carvalho, Jairo Marques | QUI. Sérgio Rodrigues | SEX. Tati Bernardi | SÁB. Oscar Vilhena Vieira, Luís Francisco Carvalho Filho



O ambulante Tony ajuda trilheiros a tirar fotos na Pedra da Gávea, no Rio; além de vender sacolés, ele dá orientações e auxilia na limpeza Eduardo Anizelli/Folhapress

# Vendedor de sacolé conta mil idas à Pedra da Gávea, no Rio

Com escalada e 20 kg nas costas, Tony refresca visitantes no topo da trilha

**Aléxia Sousa**

RIO DE JANEIRO "Como se fosse a primeira vez", define o vendedor de sacolé Antonio Carlos Santos, 40, sobre completar o que conta como a milésima subida à Pedra da Gávea, na zona sul do Rio de Janeiro, no dia 20 de julho.

No topo da trilha considerada a mais difícil do estado, Tony, como prefere ser chamado, diz se recordar de toda trajetória que o levou até ali. "Lembro das vezes que eu subi doente ou na chuva, passa muita coisa na minha cabeça. Mas a emoção é a mesma do primeiro dia", diz.

São cerca de três horas de trajeto para alcançar o pico do maior bloco de pedra à beira-mar do mundo, localizado entre os bairros de São Conrado e Barra da Tijuca. Com 844 metros de altura, o caminho exige grande esforço físico, mas é recompensado com vista panorâmica da cidade.

O desafio da trilha da Pedra da Gávea é procurado por amantes de aventura, e foi nessa busca que Tony subiu a montanha pela primeira vez.

De São Mateus, na zona leste de São Paulo, foi para o Rio após uma oportunidade de trabalho. "Eu vim trabalhar num restaurante onde fiquei cerca de dez meses até pedir demissão para vender sacolé na Gávea", diz Tony, que nasceu na Bahia, mas foi para a capital paulista com a família.

Quando completou a maioridade, ajudava nas contas com o dinheiro que fazia catando papelão nas ruas. "Eu ia de madrugada porque tinha um pouco vergonha. Minha mãe ficava muito preocupada e sempre tentava ajudar procurando outra ocupação para mim. Até que um dia uma conhecida dela falou sobre uma vaga de lavador de pratos em um restaurante", conta.

Das louças, Tony passou a auxiliar na preparação dos pratos. Ganhou experiência e atuou em diversos restaurantes como ajudante de cozinha até se formar em gastronomia. Depois, passou um tempo fazendo entregas de bicicleta. "Eu queria unir o meu ofício com o que eu amo fazer, que é essa busca pela aventura. Eu gostava muito mesmo, porque eu adoro pedalar."

De volta às cozinhas paulistas, Tony trabalhou em um restaurante que abriu uma filial no centro do Rio de Janeiro, dando abertura para uma transferência. "Foi a oportunidade que eu enxerguei de viver aqui. Sempre que podia, eu vinha para o Rio nas folgas, e fazia a trilha da Gávea."

Tony sobe a trilha da Pedra da Gávea de duas a três vezes na semana, desde 2018. Como se não bastasse o trajeto pesado, com escaladas e rapel, o vendedor carrega nas costas cerca de 20 quilos de mercadoria entre sacolés, água e refrigerantes. Mas afirma que não faz nenhum treino ou preparo físico para isso.

"Eu era ciclista, sempre pedalei. Mas agora só faço a trilha. No início, eu levava uns dois dias para me recuperar. Hoje não sinto tanto, mas sei que deveria me alongar, fazer um fortalecimento, porém, acabo não fazendo. Só venho", diz o vendedor.

Tony faz a contagem das subidas à Pedra da Gávea em seu perfil @tonycurticao no Instagram. Nas postagens, o vendedor e seu cooler de sacolés aparecem nas fotos nos pontos mais críticos da trilha e em paisagens exuberantes. Muitos seguidores comentam elogiando os produtos do empreendedor e seu carisma.

"No início, eu tinha muita vergonha. As pessoas passavam por mim e eu ensaiava a venda, mas travava. Mas não demorou muito para passar a timidez", disse, enquanto oferecia em inglês seu sacolé a um trio de gringos: "Morning, ice cream?".

> Eu queria unir o meu ofício com o que eu amo fazer, que é essa busca pela aventura
>
> **Antonio Carlos Santos, o Tony**
> ambulante

"Eu não falo outros idiomas, mas aqui a gente se vira. Eu decoro algumas palavras. Passei um mês treinando as direções em francês, hoje já consigo guiar quem pede ajuda."

O vendedor auxilia os visitantes com dicas e orientações sobre a trilha e faz fotos para aqueles que pedem um registro. A cada intercorrência ele é acionado. Como quando o chamaram para resgatar um drone de um guia caiu numa área de difícil acesso, durante esta entrevista.

Tony também é conhecido conhecido como cuidador da floresta. De forma voluntária, recolhe todo lixo que encontra pela trilha em suas subidas, notifica os órgãos responsáveis e ajuda visitantes em caso de ocorrências na mata. Ele ainda auxilia grupos que levam cadeirantes até o topo.

> Quem conhece sabe o quanto ele [Tony] agrega na montanha, fazendo limpeza de forma 100% voluntária. Ele ama a Pedra da Gávea
>
> **Thiago Laranjeira**
> montanhista

"Quem conhece sabe o quanto ele agrega na montanha, fazendo limpeza de forma 100% voluntária. Ele ama a Pedra da Gávea assim como eu", afirma o montanhista Thiago Laranjeira.

O vendedor conquista uma legião de clientes que se dizem "salvos" pela oportunidade de se refrescar no fim da jornada na Gávea. "Ele já salvou porque eu subi só com uma garrafa de água", comenta o turista Diogo dos Santos.

Tony faz o próprio produto. Prepara um estoque nos dias em que não sobe a trilha.

A meta agora, diz ele, é juntar dinheiro para montar uma distribuidora de açaí, o sabor carro-chefe dos seus sacolés.

"Sei que não vou poder fazer isso [subir a trilha] aqui para sempre. Então, tenho que ter uma outra renda."

# Influenciador é suspeito de atropelar lavrador com Porsche no RJ

**Yuri Eiras**

RIO DE JANEIRO Um lavrador morreu em acidente envolvendo um Porsche na rodovia BR-116, em Teresópolis, a cerca de 63 km na cidade do Rio de Janeiro, na última quinta-feira (1º). Adilson Lima, 47, pilotava uma motocicleta quando foi atingido.

A Polícia Civil do Rio procura um influenciador suspeito de conduzir o carro no momento do acidente. Ele já tinha um mandado de prisão em aberto por crimes relacionados ao trânsito, como dirigir sem habilitação e participar de rachas.

Ele não teve o nome divulgado oficialmente pela polícia, que também não informou se o suspeito apresentou advogado.

O acidente aconteceu na BR-116, na altura do 70 km, no bairro Três Córregos. A PRF (Polícia Rodoviária Federal) foi acionada para uma colisão transversal. O condutor da motocicleta morreu no momento do acidente e o condutor do Porsche Boxster saiu ileso.

Policiais afirmam que, após o acidente, um homem se apresentou à delegacia como o condutor do veículo. O proprietário e condutor do Porsche, contudo, é outra pessoa. A polícia o identificou como um influenciador que vende rifas e realiza sorteios de carros e motocicletas de luxo nas redes sociais.

Testemunhas ouvidas pela 110ª DP (Teresópolis) disseram que viram o influenciador dirigindo o Porsche momentos antes do acidente. Ele teria passado por um posto de combustíveis da região em alta velocidade.

O influenciador já é réu por dirigir sem habilitação, disputar rachas, incitar crime e expor a perigo a vida e a saúde de outros.

Ele chegou a ser preso, em 2022, mas a pena foi substituída por cumprimento de medidas cautelares, como a suspensão das redes sociais e a proibição de viajar.

Na última quinta, dia do acidente, o Tribunal de Justiça do Rio ordenou a prisão do influenciador por descumprimento das medidas.

"As condutas do réu colocam em risco a ordem e a incolumidade pública", declarou em sua decisão a juíza Marcela Assad Caram Januthe Tavares, da 2ª Vara Criminal da Comarca de Teresópolis.

**ambiente**



Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*) encalhada em praia no Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses Paula Santiago - 13.jul.24/Projeto Queamar/divulgação

# Unesco pode ajudar a proteger tartarugas marinhas no MA

Pesquisadores esperam aumento de fiscalização nos Lençóis Maranhenses, onde vivem espécies ameaçadas

**DIAS MELHORES**

**Jorge Abreu**

SÃO PAULO Os utensílios de pesca ilegal e a poluição são os principais inimigos das espécies de tartarugas marinhas ameaçadas de extinção que habitam a região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses —agora reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade, pela Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura ).

Nesta nova fase, biólogos relatam estar preocupados com o provável aumento do turismo. Ao mesmo tempo, esperam que mais investimentos surjam a partir do reconhecimento, anunciado no final de julho, para reforçar o controle de pessoas e a proteção da biodiversidade.

De acordo com a World Heritage Watch, ONG ligada à Unesco, o título impulsionará e facilitará o recebimento de recursos. Para isso, o ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), órgão gestor do parque, deverá submeter projetos a instituições nacionais e internacionais.

Há 18 anos, o projeto Queamar (Quelônios Aquáticos do Maranhão) atua no monitoramento de tartarugas marinhas que acabam mortas por ingestão de lixo ou por encalhamento. A iniciativa surgiu para fomentar pesquisas científicas da UFMA (Universidade Federal do Maranhão) relacionadas às espécies da região.

"Com esse título [de Patrimônio Natural], eu fico muito otimista de que as ações de fiscalização melhorem e que a gente possa encontrar resultados de pesquisas mais satisfatórios e conclusivos ao longo do tempo", diz Larissa Barreto, coordenadora do projeto e bióloga no departamento de oceanografia da UFMA.

O lixo que chega às praias dos Lençóis é trazido pelo mar a partir de cidades e de grandes navios. Os objetos provocam a morte de diversas tartarugas. Para Barreto, o aumento de fiscalizações e de pesquisas científicas pode dar mais a segurança aos bichos e produzir embasamento para a gestão do parque.

"O mar desova lá [o resíduo]. Não é um lixo das comunidades ou do parque. Então é complicado solucionar esse problema a curto prazo. Com relação às ações de pesca, rede de arrasto, curral, vários tipos, esses podem ser minimizados ao longo do tempo com fiscalização", descreve.

Neste ano, 19 tartarugas foram encontradas mortas, encalhadas na praia. Em 2023, foram 11. O número mais alto ocorreu em 2016, com o registro de 172 animais encalhados. O monitoramento hábil possibilita identificar a causa da morte e buscar soluções.

Num parque de grandes dimensões —são 155 mil hectares—, as ações não chegam na velocidade necessária, lamenta a bióloga.

José Pedro de Oliveira, representante da World Heritage Watch no Brasil, afirma que o título da Unesco coloca os Lençóis Maranhenses em um patamar mundial importante, tanto para o turismo quanto para a sua conservação. Ele destaca que as boas condições atuais do parque, atestadas em visita de comitiva, levaram ao reconhecimento.

O parque possui cerca de 133 espécies de plantas, 112 espécies de aves e ao menos 42 espécies de répteis. Entre os animais do parque, estão quatro ameaçados de extinção: guará (*Eudocimus ruber*), lontra-neotropical (*Lontra longicaudis*), gato-do-mato (*Leopardus tigrinus*) e peixe-boi-marinho (*Trichechus manatus*).

O especialista conta que o parque teve sua candidatura submetida à Unesco ainda sob Temer, quando ocupava a função de secretário de Biodiversidade e Florestas do MMA (Ministério do Meio Ambiente). O governo Bolsonaro, no entanto, não deu prosseguimento aos processos para a avaliação, o que atrasou a escolha, retomada no governo Lula.

O reconhecimento vem com recomendações da Unesco, principalmente em relação à preservação da configuração original do espaço e ao turismo, como explica a chefe do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, Cristiane Figueiredo, servidora do ICMBio.

> Com esse título, eu fico otimista de que as ações de fiscalização melhorem e que a gente possa encontrar resultados mais satisfatórios e conclusivos ao longo do tempo
>
> **Larissa Barreto**
> bióloga e coordenadora do projeto na UFMA

Além de dar apoio a projetos científicos, a gestora conta que o órgão desenvolve atividades junto às comunidades tradicionais que vivem dentro do parque. Segundo ela, a participação dos moradores está ligada diretamente ao controle do turismo e à preservação ambiental.

Para desafios como a pesca predatória de navios que vêm de outros estados e países, Figueiredo afirma que busca parceiras com outros órgãos para combater o problema, como a Marinha.

"É necessário que todos entendam que se trata de um Patrimônio Mundial, que a gente tem responsabilidade de proteger o bem natural, que é a biodiversidade. A gente tem que buscar meios para isso", diz.

Nascido e criado em uma comunidade pesqueira artesanal, Adelson Neves foi convidado pelo ICMBio a participar da cerimônia da Unesco em Nova Déli, na Índia, que reconheceu os Lençóis Maranhenses como Patrimônio da Humanidade. Em 26 de julho, ele representou a população ribeirinha que mora dentro do parque nacional.

Neves, além de habitante do local, é agente ambiental temporário do ICMBio e trabalha com a conservação da tartaruga-pininga (*Trachemys adiutrix*), também conhecida como cágado do Maranhão, a única espécie de água doce da região do parque, que sofre também com a ameaça da pesca predatória.

"Eu atuo na proteção das piningas. Antes de ser parque, a comunidade já morava no local. Para nós, moradores, é muito gratificante esse título de Patrimônio Mundial", comemora o líder comunitário.

## Recuo de geleiras nos Andes é sem precedentes na civilização

**Alexander Villegas**

SANTIAGO (CHILE) | REUTERS O recuo recente de geleiras nos Andes é algo sem precedentes na história da civilização humana, afirma um novo estudo publicado na última quinta-feira (1º) na revista Science. A descoberta chocou cientistas.

"Achamos que estávamos décadas distantes desse resultado", disse Andrew Gorin, principal autor do estudo, que inicialmente achou que os resultados eram um acaso. Eles foram confirmados, no entanto, por amostras posteriores.

"Isso mostra que está acontecendo mais rápido do que aqueles que estudam o tema imaginavam."

Gorin e o time de cientistas fizeram datação do carbono de rochas expostas recentemente pela redução das geleiras, medindo os níveis dos nuclídeos de berílio-10 e carbono-14, descobrindo que suas concentrações eram quase zero.

"Basicamente, se sua rocha consegue ver o céu, ela está acumulando esses nuclídeos", disse Gorin, acrescentando que a taxa desses nuclídeos mostra que a rocha não esteve exposta durante o Holoceno, há 11,7 mil anos, ou até mais.

"Eu apostaria todas as minhas economias que, de fato, essas geleiras estão menores do que eram desde o último período interglacial", que terminou há cerca de 115 mil anos, afirmou.

"Acho que é um sinal de que estamos deixando para trás as condições climáticas às quais estávamos acostumados, nas quais construímos a civilização global como a conhecemos", disse.

## Floresta não freou gases-estufa em 2023, diz estudo

REUTERS Florestas e outros ecossistemas terrestres não conseguiram conter em 2023 os gases-estufa que causam as mudanças climáticas. Isso significa que uma quantidade recorde de $CO_2$ entrou na atmosfera, indica estudo internacional apresentado na Conferência Internacional de Dióxido de Carbono, em Manaus.

A pesquisa está em processo de revisão por pares, mas três cientistas não envolvidos dizem que as conclusões são sólidas. Segundo eles, seria alarmante se o que foi observado em 2023 se tornasse uma tendência.

**equilíbrio**

Consumo da planta na gravidez pode aumentar incidência de riscos à saúde Michaela Stache/AFP

# Uso de Cannabis na gravidez traz complicações à mãe

Estudo reforça os atuais protocolos clínicos, que contraindicam derivados da planta durante a gestação

**TODAS**

**Livia Inácio**

CURITIBA O uso de *Cannabis* na gestação pode oferecer riscos à saúde materna. É o que diz uma pesquisa publicada no último mês no periódico científico Jama Internal Medicine, que analisou dados de 316.722 mulheres do norte da Califórnia.

O estudo verificou que o consumo da planta e seus derivados na gravidez está associado a uma maior incidência de hipertensão gestacional, pré-eclâmpsia, descolamento prematuro da placenta e ganho de peso maior ou menor do que as diretrizes previstas para o período. Por outro lado, a mesma pesquisa verificou uma associação entre o uso e um menor risco de diabetes gestacional.

Segundo o artigo, o consumo de *Cannabis* na gestação vem aumentando nos Estados Unidos. Mulheres que a utilizam para melhorar o sono, controlar depressão, estresse, enjoos matinais ou dores na gravidez, afirmam considerá-la mais segura do que medicamentos prescritos. O problema é que ainda não há evidências de que a planta ofereça segurança nem ao feto, nem à gestante, e essa foi uma das motivações que levaram os pesquisadores a se voltarem para a questão.

Pesquisas recentes associaram o consumo pré-natal de Cannabis ao parto prematuro (antes de 37 semanas), baixo peso ao nascer e maior taxa de admissão de recém-nascidos na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) neonatal, diz o ginecologista e obstetra Felipe Takayuki Ida Nakatani, professor da Universidade Positivo, em Curitiba. Mas ainda não havia uma análise robusta sobre o efeito da maconha na saúde da gestante, e esse estudo retrospectivo (que analisa dados populacionais em retrospecto) se propõe a ajudar a desvendar a incógnita.

Embora avalie uma população grande, a pesquisa tem limitações que o próprio artigo menciona, diz a ginecologista e obstetra Silvana Chedid, especialista em reprodução humana do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo. Uma delas é o fato de o estudo não diferenciar a forma e a apresentação da *Cannabis* consumida pelas mulheres analisadas — desconsiderando, por exemplo, se o uso foi oral ou inalado, bem como as concentrações de THC (tetra-hidrocanabinol) e CBD (canabidiol), compostos químicos encontrados na planta.

> Se existe a suspeita de que a Cannabis faz mal às gestantes, eu não posso submetê-las a testes com a substância em nome da ciência, porque minha pesquisa não pode causar dano a ninguém. Isso torna a questão mais difícil de ser encerrada
>
> **André Bacchi**
> farmacêutico e professor da Universidade Federal de Rondonópolis

Além disso, ele não é suficiente para estabelecer o nexo causal entre o uso da substância e os eventuais riscos ou benefícios advindos dela, diz o farmacêutico e bioquímico Paulo Mattos, Coordenador de Garantia da Qualidade do Núcleo de Bioanálises da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo).

Um dos desafios desse mapeamento esbarra em aspectos éticos, diz o farmacêutico André Bacchi, professor da UFR (Universidade Federal de Rondonópolis). "Se existe a suspeita de que a *Cannabis* faz mal às gestantes, eu não posso submetê-las a testes com a substância em nome da ciência, porque minha pesquisa não pode causar dano a ninguém. Isso torna a questão mais difícil de ser encerrada", argumenta.

Nesse sentido, os resultados do estudo apenas reforçam os protocolos clínicos recomendados por órgãos de saúde como o Colégio Americano de Ginecologistas e Obstetras, que orienta mulheres a evitarem *Cannabis* no período gestacional até que se conheça mais sobre os mecanismos da droga nessa fase.

Segundo Bacci, estudos associados à maconha e seus derivados ainda são recentes devido ao contexto de tabus e proibições que sempre envolveram a substância. "Por isso, na dúvida, o melhor é evitá-la em gestantes, como ocorre com a cafeína", diz. O professor da UFR lembra do caso da talidomida, medicamento que causou milhares de problemas congênitos na segunda metade do século passado ao ser amplamente prescrito sem que se conhecesse seus efeitos colaterais na gravidez.

"Casos como esses só nos lembram que a precaução é o caminho mais adequado até que estejamos certos dos riscos e benefícios de uma droga. Não podemos administrar nenhuma substância de modo leviano em gestantes", disse.

Uma pesquisa recente também detectou modificações cerebrais em fetos após a exposição ao canabidiol (CBD), um derivado da *Cannabis*, em camundongos em laboratório.

# Gene de diabetes tipo 1 é passado aos filhos mais por fator paterno

**Juliana Matias**

SÃO PAULO Filhos de homens diabéticos tipo 1 têm risco duas vezes maior de ter diabetes tipo 1 do que os descendentes de mulheres com a condição. A constatação é de um estudo publicado na revista The Lancet em outubro de 2023.

O estudo é uma revisão de pesquisas anteriores sobre as diferentes taxas de transmissão de diabetes tipo 1 de homens e mulheres diabéticos para seus filhos. Segundo a pesquisa, as razões para essa diferença na transmissão não foram explicadas ainda e mais estudos são necessários para comprovar as hipóteses para a diferença.

O diabetes tipo 1 é a deficiência na produção de insulina que acontece quando o sistema imunológico combate as células do pâncreas que produzem o hormônio. Ele é responsável por regular a quantidade de glicose no sangue.

A doença autoimune é uma combinação de susceptibilidade genética e fatores ambientais. Para os filhos de pessoas portadoras de diabetes tipo 1, o risco de desenvolver a doença é de 8 a 15 vezes maior quando comparado com a população geral.

O artigo afirma que as demais pesquisas apoiam a hipótese de que a condição materna oferece uma relativa proteção contra o desenvolvimento de diabetes tipo 1 nos filhos. A proteção oferecida pela mãe diabética é relativa porque seus filhos ainda têm um risco maior de desenvolver a doença do os filhos de quem não têm a condição.

Porém, o estudo indica que não foram encontradas evidências de que a proteção materna contra a doença concedida ao bebê tenha relação com a base genética. Assim, as hipóteses que expliquem o risco menor de filhos de mães diabéticas desenvolverem a doença são em torno de fatores ambientais.

Uma das suposições é relacionada com a transferência de anticorpos contra infecções virais. Elas podem ser um um gatilho chave para o desenvolvimento do diabetes tipo 1. Pequisas relacionam a prevalência do diabetes tipo 1 com a infecção por enterovírus.

Segundo o artigo, se a infecção por enterovírus for um gatilho para o diabetes tipo 1, seria de se esperar que muitas mulheres com diabetes tipo 1 se infectaram anteriormente e, portanto, tenham anticorpos contra o patógeno. Por meio da placenta, pode ser que as mulheres transfiram essa imunidade aos bebês.

Pesquisas em camundongos mostraram que, quando a mãe se infecta com enterovírus e, na gravidez, consequentemente, transmite os anticorpos para seus filhos, o risco de diabetes induzido por vírus diminui. O artigo afirma que ainda são necessários estudos para entender se nos seres humanos ocorre a mesma coisa.

Outra hipótese que também envolve a transferência de anticorpos via placenta é em relação aos autoanticorpos que atacam o pâncreas. Eles foram encontrados no sangue do cordão umbilical e, na maioria dos casos, são eliminados pelo corpo da criança em cerca de nove meses após o nascimento. Em camundongos, a transmissão materna de autoanticorpos contra as células do pâncreas, seguida pela sua eliminação, previne o diabetes.

Segundo o estudo, os mecanismos pelos quais a transferência de autoanticorpos influencia o risco de diabetes tipo 1 são desconhecidos. Porém, a hipótese é de que a exposição precoce aos autoanticorpos que atacam as células do pâncreas levariam à eliminação mais eficiente de clones dessas células posteriormente.

O estudo ressalta que são necessárias mais pesquisas para responder com precisão as possibilidades levantadas.

O Brasil é o 3º país no mundo em casos absolutos de diabetes tipo 1, com 588.800 casos, de acordo com a IDF (Federação Internacional de Diabetes, em iglês). Os dois primeiros são os Estados Unidos (1.447.298) e a Índia (860.423).

# Esporte transforma rivalidade feminina em sororidade

As mulheres compõem 55% do total de atletas da nossa delegação

**Joanna Moura**

É publicitária, escritora e produtora de conteúdo. Autora de "E Se Eu Parasse de Comprar? O Ano Que Fiquei Fora da Moda"

*Inveja, substantivo feminino. Diriam alguns, bota feminino nisso. E, sem pensar muito, confesso que tenderia a concordar. Nesses 40 anos de vida, nunca ouvi um homem sequer dizer sobre outro: "Ele deve estar é com inveja". Ou algum cantor famoso apontar o recalque de algum rival.*

*Por outro lado, a cultura popular feminina é povoada de inveja. Como já cantava Valesca Popozuda, "beijinho no ombro só pras invejosas de plantão".*

*O pecado mais feminino de todos não se tornou parte do vocabulário e imaginário das mulheres à toa. Desde que o mundo é mundo, somos levadas a acreditar que estamos em constante estado de competição umas com as outras, sempre em lados opostos da arena, nunca colegas, sempre rivais.*

*E se tratando de competição, há sempre alguém que está ganhando e alguém que está perdendo, alguém que está por cima e alguém que está por baixo. Aprendemos portanto a olhar umas para as outras através da lente cruel do comparativo que, invariavelmente e, em tempos de redes sociais mais do que nunca, nos joga para baixo.*

*A inveja feminina é filha dessa insegurança. Da ideia produzida também pelo machismo estrutural de que há tão pouco espaço para nós, que ter alguém ao seu lado que é melhor do que você é restringir a sua própria capacidade de ocupar o mundo.*

*E assim poderíamos seguir. Bebendo dessa água que nos venderam, olhando umas para as outras como oponentes em busca de um pódio tão limitado que não permite mais que uma de nós em cada degrau. Mas o palco olímpico de Paris parece querer provar o oposto.*

*Já em Tóquio era possível ouvir o vento mudando. Sussurrando sororidade nos ouvidos de quem estava lá para competir. Foi assim quando Simone Biles anunciou que não competiria nas finais para focar em sua saúde mental e, mesmo assim, torceu fervorosamente da arquibancada por Rebeca Andrade.*

*Menos de quatro anos depois, Paris parece ecoar esse mesmo sentimento, um evento em que o pódio parece ter crescido para nos dar mais espaço. Desde o espetáculo de abertura que contou com shows de Lady Gaga e Celine Dion, com a performance do hino da França realizado pela mezzo-soprano Axelle Saint-Cirel e com a pira olímpica sendo acesa por Marie-José Pérec, que dividiu o momento com Teddy Riner.*

*Na delegação do Brasil, pela primeira vez temos maioria feminina. As mulheres compõem 55% do total de atletas da nossa delegação e já chegam nos proporcionando medalhas e momentos memoráveis que, como mulher e torcedora, me enchem de orgulho.*

*Não sou de acompanhar esporte, mas confesso que esses dias me pego com os olhos cheios d'água toda vez que me prostro em frente à televisão. Mas a verdade é que não são as medalhas que me emocionam, ou as performances fenomenais, mas a humanidade que é possível observar nos momentos que não contam ponto. Chego à conclusão de que os Jogos Olímpicos e o universo do esporte como um todo parecem ter dado um duplo twist carpado nessa herança cultural cruel de que, como mulheres, não estamos do mesmo lado.*

*O que foi feito para ser uma coroação daqueles que vencem sobre aqueles que perdem, mostra-se cada dia mais um espaço de torcida e acolhimento, especialmente entre mulheres.*



**ATLETAS PARTICIPAM DE TORNEIO CLASSIFICATÓRIO DO SALTO EM DISTÂNCIA NAS OLIMPÍADAS DE PARIS-2024**
Na foto, o cubano Alejandro Parada após se apresentar no Stade de France, neste domingo (4) Aleksandra Szmigiel/Reuters

## ACERVO FOLHA

**Há 100 anos**
**5.ago.1924**



Folha da Noite

A normalidade em S. Paulo

### Governo federal vai conceder moratória a SP

O governo federal cuida de disponibilizar uma moratória para atender à situação de São Paulo, que foi muito afetado com a revolução de julho (quando a cidade foi palco de combates e bombardeios em uma tentativa frustrada dos rebeldes de chegar ao poder).

A medida da União busca evitar que várias firmas sejam lançadas à falência.

A Prefeitura de São Paulo prorrogou o prazo para a arrecadação dos impostos de viação, da taxa sanitária e a de ambulantes.

Outra ação que poderia ser pleiteada seria a da sustação da parte da lei do inquilinato que dá ao proprietário o direito de despejar quem está com o aluguel atrasado em dois meses.

**LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br**

## MENSAGEIRO SIDERAL

*Salvador Nogueira*
folha.com/mensageirosideral

### Webb fotografa planeta análogo de Júpiter ao redor de estrela

O Telescópio Espacial James Webb produziu uma fotografia de um exoplaneta similar a Júpiter em torno de uma estrela vizinha, a cerca de 12 anos-luz da Terra. O astro já era conhecido por detecções indiretas, mas, curiosamente, a observação revelou que ele tinha propriedades diferentes das preditas pelos pesquisadores.

*Epsilon Indi A* é uma estrela de tipo K (uma anã laranja, um pouco menor que o Sol) já com uma certa idade, cerca de 3,5 bilhões de anos, o que torna o achado ainda mais interessante. É difícil demais fotografar planetas ao redor de outras estrelas, porque o brilho deles é muito pequeno e acaba obscurecido pelo astro principal, bilhões de vezes mais brilhante. Coisas que facilitam são ele estar numa órbita distante da estrela (de modo que se possa bloquear a luz dela sem barrar a dele) e ele ser muito jovem (quanto mais novo, mais calor do processo de formação ele retém, o que o torna mais brilhante em infravermelho).

O achado mostra o potencial do Webb ao revelar um planeta que, sim, orbita relativamente longe de sua estrela, a cerca de 28 unidades astronômicas (um pouco menos que a distância de Netuno, o oitavo planeta do nosso sistema, ao Sol), mas não é mais um jovenzinho. Trata-se de um gigante gasoso com cerca de seis vezes mais massa que o nosso Júpiter e uma temperatura estimada em dois graus Celsius — é o exoplaneta mais frio já detectado de forma direta até hoje.

O mais curioso, contudo, é que o planeta, *Epsilon Indi Ab*, não é o que os astrônomos esperavam dele. Sua existência foi proposta em 2018, a partir de observações de velocidade radial (a medida do bamboleio da estrela conforme um planeta gira em torno dela, atraindo-a gravitacionalmente para cá e para lá) e de astrometria (o mesmo bamboleio, mas medido pela sutil mudança de posição da estrela no céu com o passar do tempo), mas na ocasião os pesquisadores acharam que o melhor encaixe para os dados era um planeta com cerca de três vezes a massa de Júpiter e numa órbita quase circular de umas nove unidades astronômicas.

Ao fotografar o sistema com o Webb em 2023, usando um coronógrafo para barrar a luz da estrela, os pesquisadores liderados por Elizabeth Matthews, do Instituto Max Planck para Astronomia, na Alemanha, o encontraram longe do lugar em que o esperavam ver.



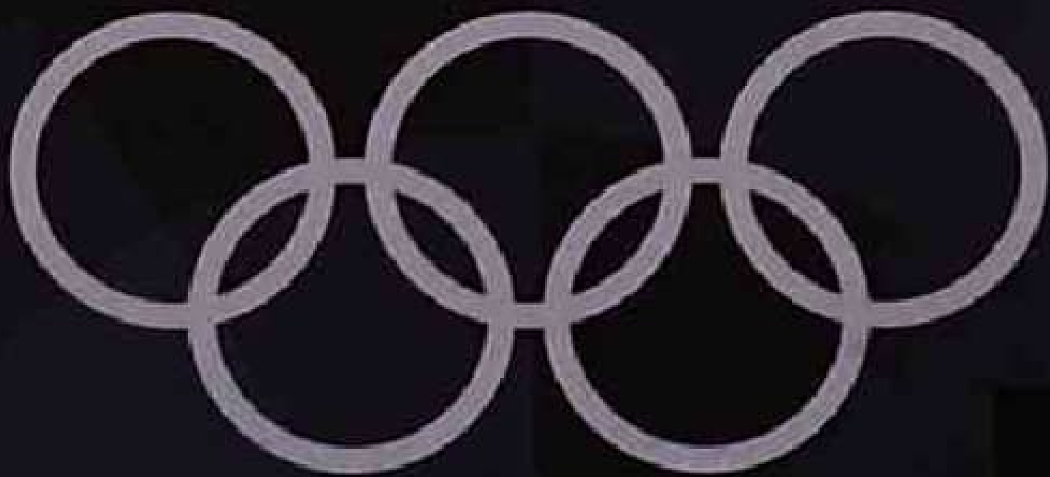
James Webb revela planeta ao bloquear luz da estrela Epsilon Indi A com coronógrafo ESA, NASA, CSA, STScI, E. Matthews

Depois de descartar a hipótese de que o objeto não fosse um planeta, e sim algum objeto de fundo desassociado do sistema, eles procederam à reanálise dos dados da detecção indireta e perceberam que eles se encaixavam ao objeto observado se o planeta fosse maior, estivesse mais distante da estrela-mãe e numa órbita mais excêntrica (achatada).

Um aspecto curioso da descoberta, publicada na revista Nature, é que o planeta fica invisível numa certa faixa do infravermelho, o que pode ser explicado pela alta presença de metano e monóxido e dióxido de carbono na atmosfera, ou talvez por grande concentração de nuvens. Mas para confirmar isso será preciso mais observações. De toda forma, o planeta *Epsilon Indi Ab* é o mais similar a Júpiter que já conseguimos fotografar e reafirma mais uma vez o potencial do Webb para revolucionar nosso estudo de exoplanetas.

**BRASIL NO PÓDIO**

| | | Ouro | Prata | Bronze |
|---|---|---|---|---|
| 1º | EUA | 19 | 26 | 26 |
| 24º | Brasil | 1 | 4 | 5 |



# Olímpico

Novak Djokovic vence Carlos Alcaraz em jogaço de quase três horas e fica com o ouro, a grande conquista que lhe faltava p.2

Djokovic comemora após derrotar Alcaraz na final olímpica Miguel Medina/AFP

## POR CINCO MILÉSIMOS

➔ Noah Lyles vence os 100 metros rasos em disputa acirradíssima com jamaicano Kishane Thompsona p.3

## SEM MEDALHA

➔ Calderano perde disputa pelo bronze, chora muito e adia primeiro pódio do país no tênis de mesa p.5

## AUTOCRÍTICA

➔ 'Boxe brasileiro encerra campanha ruim em Paris', afirma técnico da modalidade p.6

# Djokovic vence Alcaraz em jogo duro e, enfim, conquista o ouro olímpico

Aos 37, sérvio se torna o mais velho campeão na chave de simples desde volta do tênis aos Jogos

TÊNIS

Lucas Bombana

SÃO PAULO Em um duelo de gerações marcado pelo equilíbrio, o sérvio Novak Djokovic, número 2 do mundo, de 37 anos e maior vencedor de Grand Slams da história do esporte, completou a prateleira de troféus com a conquista neste domingo (4) do ouro olímpico, batendo na final o espanhol Carlos Alcaraz, número 3 do ranking, de 21 anos.

A vitória foi por 2 sets a 0, ambos definidos no tie-break —7/6 (7/3) e 7/6 (7/2)—, em partida que durou 2 horas e 50 minutos.

Djokovic, que passou por uma cirurgia no joelho direito em junho, tornou-se o mais velho campeão da chave de simples do tênis nas Olimpíadas desde o retorno da modalidade ao programa olímpico, em Seul-1988. O recorde pertencia ao britânico Andy Murray, campeão na Rio-2016 com 29 anos.

Se Alcaraz tivesse vencido, seria o mais novo campeão olímpico, recorde que pertence ao norte-americano Vincent Richards, que levou o ouro em Paris-1924, com 21 anos.

Dois dos principais nomes do circuito internacional na atualidade —os Jogos não contam pontos para o ranking mundial—, Djokovic e Alcaraz fizeram um jogo bastante disputado, com grandes jogadas de ambos os lados, para deleite do público ilustre que lotou a quadra Philippe-Chatrier, em Roland Garros —Serena Williams, Pau Gasol, Sharon Stone, Nasser Al-Khelaïfi (dono do PSG) e Thomas Bach (presidente do COI) eram alguns que acompanharam a partida.

A vitória de Djokovic representou o desempate no retrospecto de confrontos entre os dois. Eles já haviam se enfrentado 6 vezes até aqui, com 3 vitórias para cada.

Os dois chegaram à final sem perder sets. Djokovic venceu o australiano Matthew Ebden (6/0, 6/1), o espanhol (e rival) Rafael Nadal (6/1, 6/4), o alemão Dominik Koepfer (7/5, 6/3), o grego Stefanos Tsitsipas (6/3, 7/6) e o italiano Lorenzo Musetti (6/4, 6/2).

Já Alcaraz passou pelo libanês Hady Habib (6/3, 6/1), o holandês Tallon Griekspoor (6/1, 7/6), o russo Roman Safiullin (6/4, 6/2), o norte-americano Tommy Paul (6/3, 7/6) e o canadense Felix Auger-Aliassime (6/1, 6/1).

No primeiro set, Djokovic chegou a ter a chance de quebrar o serviço de Alcaraz algumas vezes no segundo, no quarto e no 12ª game, mas viu o espanhol reagir com força para confirmar seu serviço.



Nova Djokovic posa com medalha de ouro após conquista em Paris Miguel Medina/AFP

No nono game, que durou mais de 14 minutos, foi a vez de o sérvio ter de salvar cinco break-points até conseguir confirmar o serviço.

A decisão da primeira parcial foi para o tie-break, em que o equilíbrio se manteve, com Djokovic se valendo de uma devolução certeira para abrir a vantagem e fechar o primeiro set.

No início do segundo set a toada se manteve, sem que nenhum dos dois conseguisse abrir qualquer vantagem, confirmando os respectivos saques e levando a partida novamente para o tie-break. No desempate, Djokovic conseguiu ser mais consistente, conseguiu dois 'mini-breaks' e, com golpes firmes, fechou o tie-break em 7 a 2.

Após a vitória, o sérvio ficou bastante emocionado e chorou na quadra, enquanto era celebrado pela torcida em Paris. "Foi uma luta incrível e eu tive que jogar meu melhor tênis. Eu coloquei meu coração, minha alma, tudo para ganhar o ouro. Eu fiz isso primeiro pelo meu país, pela Sérvia."

A medalha de ouro olímpica era o único título que ainda faltava na extensa prateleira do multicampeão.

Dono de 24 troféus de Grand Slam, Djokovic tinha como melhor resultado até aqui nos Jogos um bronze em Pequim-2008, quando fez sua estreia olímpica e acabou derrotado nas semifinais por Rafael Nadal. Na disputa pelo terceiro lugar, venceu o norte-americano James Blake.

Em Londres-2012, caiu na semifinal para o britânico Andy Murray e perdeu a disputa do bronze para o argentino Juan Martin Del Potro. Na Rio-2016, caiu na primeira fase para de del Potro. Em Tóquio-2020, perdeu nas semifinais para o alemão Alexander Zverev, e o bronze para o espanhol Pablo Carreno Busta.

O sérvio se iguala a André Agassi, Rafael Nadal, Serena Williams e Steffi Graf, que também venceram os quatro títulos de Grand Slam e o ouro olímpico.

Já Alcaraz fez sua primeira participação em Olimpíadas na capital francesa.

Tenista mais novo a alcançar o posto de número 1 do ranking, em setembro de 2022, aos 19 anos, ele tem quatro títulos de Grand Slam —sendo o atual campeão de Roland Garros e Wimbledon—, e se tornou o mais jovem finalista olímpico do tênis desde Seul-1988, quando o suíço Marc Rosset foi prata aos 21 anos e 275 dias —o espanhol tem 21 anos e 91 dias. O finalista mais jovem da história é o americano Robert Leroy, prata em St. Louis-1904, aos 19 anos.

"Acho que tive um grande desempenho durante o torneio e fiz uma partida muito boa. Obviamente, na minha frente, eu tinha um Novak realmente faminto", declarou Alcaraz.

Nas redes sociais, Rafael Nadal parabenizou Alcaraz pela prata. Os espanhóis jogaram juntos no torneio de duplas em Paris-2024, caindo nas quartas de final.

# Três quartos das modalidades têm arbitragem de vídeo em Paris

Beatriz Gatti

SÃO PAULO O bronze conquistado pelo Brasil no judô por equipes, no sábado (3), veio após momentos de tensão. Empatada em 3 a 3 contra a Itália, a disputa dependia do confronto entre Rafaela Silva e Veronica Toniolo no golden score. A brasileira aplicou um waza-ari logo no início da luta, que contou com a revisão do árbitro de vídeo para validar o golpe e a medalha brasileira. Se na competição por equipes o VAR ajudou, na categoria individual (até 57 kg) Silva não teve a mesma sorte. Na disputa pelo bronze da última segunda (29), a brasileira ficou sem medalha após a arbitragem de vídeo puni-la por ter usado a cabeça como apoio no chão, movimento proibido para prevenir lesões em judocas.

Mais conhecido pela recente implementação no futebol, o VAR tem sido decisivo em diferentes esportes olímpicos. Das 45 modalidades presentes em Paris-2024, ao menos 34 contam com recursos de vídeo para verificar as decisões dos juízes.

O levantamento foi feito pela **Folha** com base nos regulamentos de cada federação internacional, a quem o Comitê Olímpico Internacional (COI) atribui a responsabilidade de definir as regras das competições. Nas outras 11 modalidades não foram verificadas menções a câmeras de apoio à arbitragem.

Esportes coletivos como basquete, handebol e hóquei sobre grama dispõem de tecnologia que registra as jogadas e pode ser consultada em caso de dúvidas dos árbitros.

Há ainda os que vão além. No vôlei e vôlei de praia, as equipes podem solicitar desafios se não concordarem com o sinalizado em quadra.

Além do judô, o VAR tem marcado presença nas polêmicas do futebol. Logo na primeira rodada da fase de grupos do torneio masculino, na partida entre Argentina e Marrocos, uma confusão generalizada se instaurou após os sul-americanos marcarem o segundo gol, empatando a partida aos 60 minutos do segundo tempo.

Houve invasão da torcida marroquina e o árbitro interrompeu o jogo logo após o lance. Mais de uma hora depois, porém, a partida ainda foi retomada e os jogadores souberam que o gol de empate da Argentina havia sido anulado por impedimento.

"Os capitães marroquinos não queriam jogar, nós não queríamos continuar, e os torcedores estavam jogando objetos sobre nós. É o maior circo que já vi na minha vida, não sei por que passaram uma hora e 20 minutos revisando uma jogada", disse Javier Mascherano, técnico da Argentina.

Já no tênis, torneios da ATP e WTA (associações internacionais masculina e feminina do esporte) costumam utilizar um programa que capta a trajetória da bola, mas não nas Olimpíadas.

A falta da tecnologia em Paris-2024 foi motivo de reclamação da americana Coco Gauff na terceira rodada da chave simples feminina. A tenista número 2 do mundo teve uma discussão acalorada com o árbitro da partida após uma divergência entre a marcação dele e a de um juiz de linha.

"Sinto que deveríamos ter uma VR (revisão por vídeo) no tênis, porque esses pontos são muito importantes. Depois eles [juízes de linha] pedem desculpas, mas desculpas não ajudam quando a partida acaba", argumentou ela, que na ocasião foi eliminada pela croata Donna Vekic.

Vela, tiro esportivo, tênis de mesa, skate, rúgbi, hipismo, ciclismo mountain bike, ciclismo BMX freestyle, badminton e o estreante breaking são as outras modalidades em que os regulamentos não preveem revisão por vídeo.

# Apenas 5 milésimos definem ouro para Lyles nos 100 metros

Velocista americano precisa do 'photo-finish' para vencer surpresa jamaicana e virar campeão no Stade de France

**José Henrique Mariante, André Fontenelle e Marcos Guedes**

SAINT-DENIS (FRANÇA) Noah Lyles, 27, é o homem mais rápido de Paris. Ele tem uma foto para provar. Em uma final impressionante no Stade de France, em Saint-Denis, o atleta americano bateu o jamaicano Kishane Thompson, 23, no "photo-finish". Os dois fizeram 9s79, e o olho eletrônico teve que ir à terceira casa decimal para definir o vencedor: 9s784 contra 9s789, cinco milésimos que definiram o ouro. Também dos EUA, Fred Kerley fez 9s81 e ficou com o bronze.

Do primeiro ao último colocado, foram apenas 12 centésimos de diferença. Foi a prova de 100 m mais disputada desde Moscou-1980. E Lyles, o primeiro americano a conquistar esse ouro desde Justin Gatlin, em Atenas-2004, teve que fazer seu melhor para conseguir ser o mais rápido na prova.

Em métricas mais esquisitas, o americano agora campeão olímpico deu 44 passadas contra 45 do rival, que o liderou até 90 metros da corrida; Lyles era o último até 30 metros. Thompson perdeu na chegada, sem saber o que tinha acontecido.

Ele e o americano tiveram que aguardar o resultado aparecer no telão, em um dos momentos que seguramente será eternizado em Paris-2024: 9s79 para os dois, mas com o nome de Lysle em primeiro.

O momento da linha de chegada foi tão apertado que mesmo o campeão duvidou que tivesse vencido. Após a prova, revelou uma conversa que teve com o jamaicano. "Eu falei para ele: 'Bro, acho que você levou'. Quando meu nome piscou na tela, eu falei: Gosh!"

"Para ser franco, eu só acreditei em mim mesmo. Sabe, eu já fiz pior. Já corri os 60 metros mais rápido que isso. Pior tempo de reação [0s178, a pior marca da final junto com Letsite Tebogo]. Estava achando que tinha sido um pouco melhor, mas isso prova que o tempo de reação não ganha corridas", disse o campeão.

Thompson, aos 23 anos, é a nova sensação do país de Usain Bolt. Nas seletivas nacionais, já tinha marcado 9s77, melhor tempo das últimas duas temporadas do atletismo. Assumiu a liderança do ranking da prova, desbancando justamente Lyles.

No ano passado, em um campeonato nacional na Jamaica, Thompson apareceu para o mundo do atletismo com um tempo de 9s91 em uma semifinal. Seu técnico, Stephen Francis, formador de várias estrelas do país caribenho, o tirou então da final, dizendo que a ideia era poupá-lo de contusões.

Desde então, marcas surpreendentes foram se sucedendo, a ponto de ele ter chegado a Paris dizendo que desbancaria Lyles.

O americano, bronze em Tóquio-2020 nos 200 m, fez o caminho inverso dos velocistas, que normalmente se dedicam primeiro aos 100 m.

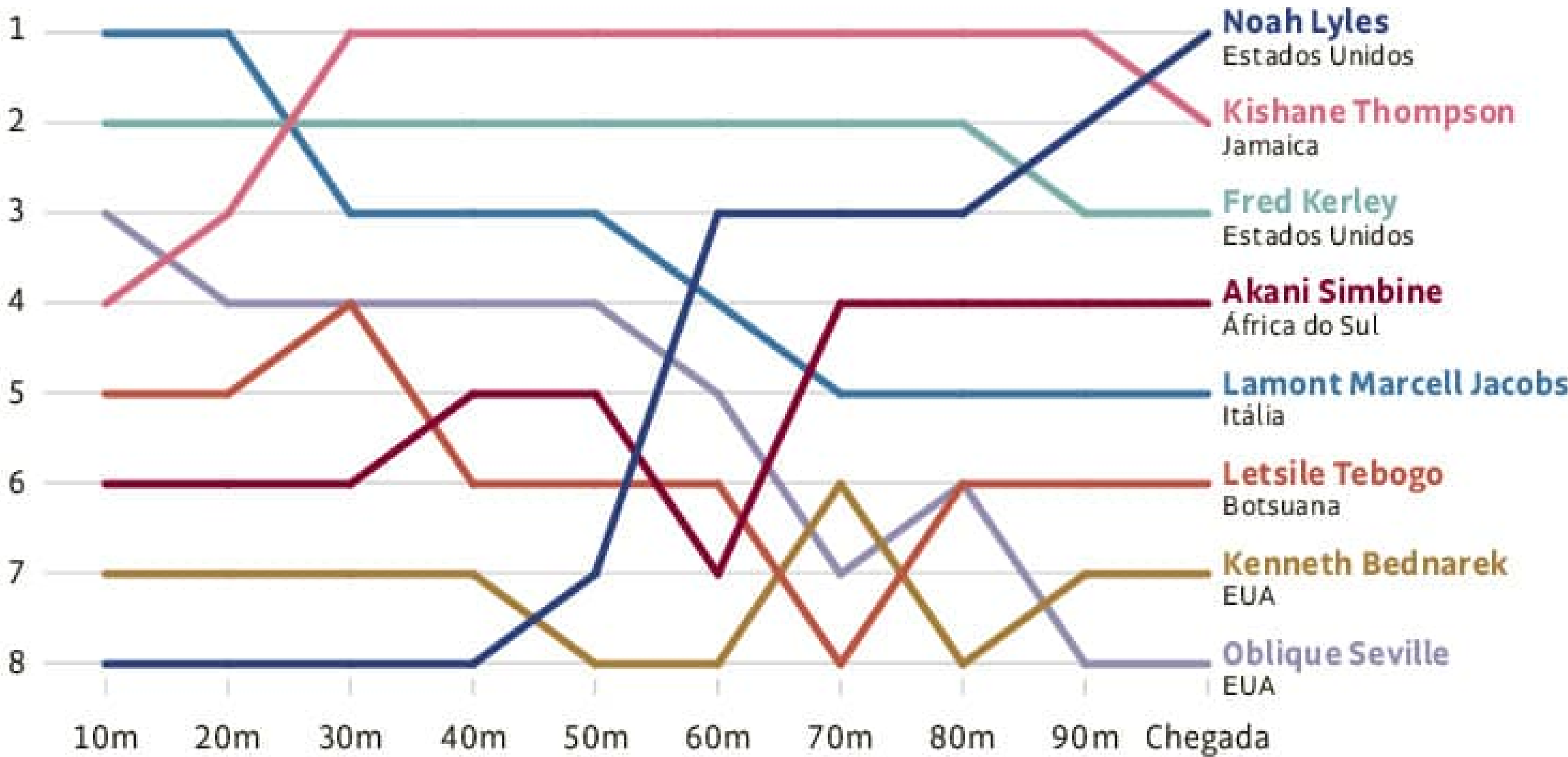
Chegou a Paris credenciado por seis títulos mundiais, quatro títulos da Diamond League e o domínio recente dos 100 m, dos 200 m e do revezamento 4 x 100 m, coisa que não acontecia no atletismo desde 2015, com Bolt. Neste Jogos, queria ir ainda mais longe e compor o revezamento 4 x 400 americano.

Depois do ouro, o velocista falou em estar "o tempo todo progredindo". "Eu espero que vocês gostem de Noah porque eu tenho muito mais para mostrar", disse Lyles à britânica BBC.

O primeiro objetivo ele já cumpriu. Tem até foto para provar.

Momento em que atletas chegam nos 100 m; Noah Lyles está na raia 7 Jewel Samad/AFP

**Posição de cada atleta a cada 10 metros**




**Tempo em cada trecho dos 100 metros rasos**

| Atleta | País | 10m | 20m | 30m | 40m | 50m | 60m | 70m | 80m | 90m | Chegada |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Noah Lyles | Estados Unidos | 1s95 | 2s98 | 3s90 | 4s76 | 5s61 | 6s44 | 7s26 | 8s09 | 8s93 | 9s79 |
| Kishane Thompson | Jamaica | 1s90 | 2s93 | 3s84 | 4s72 | 5s56 | 6s41 | 7s24 | 8s07 | 8s92 | 9s79 |
| Fred Kerley | Estados Unidos | 1s87 | 2s92 | 3s85 | 4s73 | 5s58 | 6s41 | 7s25 | 8s09 | 8s94 | 9s81 |
| Akani Simbine | África do Sul | 1s90 | 2s95 | 3s87 | 4s75 | 5s60 | 6s46 | 7s27 | 8s11 | 8s96 | 9s82 |
| Lamont Marcell Jacobs | Itália | 1s87 | 2s92 | 3s85 | 4s74 | 5s60 | 6s44 | 7s28 | 8s13 | 8s98 | 9s85 |
| Letsile Tebogo | Botsuana | 1s90 | 2s94 | 3s87 | 4s75 | 5s61 | 6s45 | 7s29 | 8s13 | 8s98 | 9s86 |
| Kenneth Bednarek | Estados Unidos | 1s91 | 2s96 | 3s88 | 4s75 | 5s61 | 6s46 | 7s29 | 8s14 | 9s00 | 9s88 |
| Oblique Seville | Jamaica | 1s89 | 2s94 | 3s87 | 4s75 | 5s60 | 6s45 | 7s29 | 8s13 | 9s00 | 9s91 |

Fonte: Paris-2024

## De último a primeiro em 60 metros, atleta americano vive noite histórica

SAINT-DENIS Campeão por cinco milésimos em uma grande final olímpica no Stade de France, na noite de domingo (4), Noah Lyles foi de último a primeiro em cinco segundos. O norte-americano teve grande recuperação para ultrapassar todos os concorrentes da final dos 100 m rasos.

Ele não teve uma boa saída em Saint-Denis e apareceu em oitavo lugar nas marcas dos 10 m, 20 m, 30 m e 40 m. Aos 50 m, subiu para sétimo. Aos 60 m, já estava em terceiro, posição que manteve até os 80 m. Aos 90 m, assumiu a segunda colocação. E foi só no último instante que se viu em primeiro.

Ou quase isso.

Terminada a final em Saint-Denis, o placar só apontava o jamaicano Oblique Seville na oitava colocação. Os demais sete atletas tinham seus nomes acompanhados da palavra "photo", o que indicava que o recurso com imagens congeladas seria utilizado.

Lyles chegou a dizer ao jamaicano Kishane Thompson: "Acho que você levou". Então, o placar finalmente exibiu o resultado, com Noah à frente, embora ambos tenham registrado 9s79. Na revisão, foi usada mais uma casa decimal, com 9s784 contra 9s789.

Kishane Thompson liderou boa parte da prova. Quarto nos 10 m e terceiro nos 20 m, já apareceu em primeiro na passagem dos 30 m, posição que manteve até os 90 m. Aí, acabou ultrapassado.

Na prova no Stade de France, a diferença do primeiro para o último colocado foi de 0s12. Entre o primeiro e o segundo, o placar apontava exatamente o mesmo número, mas nem por isso o medalhista de prata sugeriu que o ouro deveria ter sido dividido. "Não, o esporte é assim."

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br




A judoca Beatriz Souza nos Jogos de Paris Mathilde Missioneiro/Folhapress

# Beatriz Souza
# Eu nunca fui uma princesinha delicada

Judoca brasileira afirma que aclamação do público é 'surreal', diz ter aprendido a se amar e adia planos de ter filhos por novo ouro

A judoca Beatriz Souza, 26, mal conseguia andar na Casa Brasil no domingo (4), quando visitou o espaço organizado pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) para confraternizar com patrocinadores e com fãs que lá estavam para ovacioná-la.

"É surreal!", disse ela à coluna sobre o assédio. "Eu imaginava que isso poderia acontecer, mas vivenciar é diferente. Mas eu nunca vou me incomodar, jamais. A gente luta tanto para que as pessoas tenham empatia com o esporte, e agora isso está acontecendo. E o carinho das pessoas é enorme, e é recíproco", segue.

Bia praticamente não dorme desde que ganhou a medalha de ouro no judô, na sexta (2). "Se juntar esses três dias, não dá quatro horas de sono", afirma.

Com as medalhas de ouro e bronze penduradas no peito, ela conversou com dirigentes do Esporte Clube Pinheiros, onde treina, com empresários, dirigentes do COB, e ainda gravou vídeos para ações de patrocínio.

Depois se sentou em um sofá e falou com a **Folha** sobre racismo e discriminação, os planos de ter filhos e os projetos profissionais: "Paris mal acabou, mas Los Angeles já está aí", disse ela, referindo-se à cidade que sediará os Jogos Olímpicos de 2028.

*

**Você achou que ia ganhar a medalha de ouro, ou tinha alguma dúvida** Eu vim atrás do ouro. Eu vim preparada.

**Você já falou numa entrevista que cor da pele não ganha medalha, que isso se ganha na raça, na garra. Mas sabe que vai ser mais uma das referências de mulher fora do padrão. O que você espera inspirar?** Eu quero falar que não existe padrão para vencer na vida se você tiver saúde, se amar, se colocar em primeiro lugar, ter perseverança, ter disciplina e correr atrás daquilo que você almeja. Saiba que tudo o que é grandioso não é fácil, não vem fácil, tem que trabalhar muito. Vão ter dias que vão parecer impossíveis [a conquista dos objetivos]. Mas acreditem: é muita dedicação, é questão de fé, de acreditar e de realmente querer e fazer acontecer.

**Você já disse anos atrás que passou por um processo de aprender a amar o seu corpo. Você não gostava de você mesma?** Não é que eu não me gostava, mas me achava esquisita. Eu não me sentia dentro do padrão da sociedade. Então a partir do momento em que eu aprendi a me amar, aprendi a amar o meu equipamento de trabalho, isso virou uma chavinha na minha cabeça. E [essa virada] falou que eu tenho que me colocar em primeiro lugar, eu tenho que me amar para poder me sentir amada.

Eu tenho que me aceitar para as pessoas poderem me aceitar. Independente da opinião alheia ou não, a vida é minha. Eu trabalho por mim, e não para ser aceita por uma sociedade. Então para mim, agora, o meu padrão sou eu mesma

**É verdade que quando era mais jovem você tinha dificuldade em encontrar lutadoras para treinar?** Então, é que eu era muito... assim, eu nunca fui uma princesinha delicada, né? Eu sempre fui mais grossa, sempre fui mais forte do que algumas pessoas esperavam. Eu não tinha muita noção de controle de força naquela época, eu não sabia a força que eu tinha. Eu só ia para dentro no treino e era isso, então era muito difícil de a galera querer treinar comigo.

**Você se sentia mal com isso?** Pior que não, gente, eu não me sentia mal. Mas eu tive pessoas incríveis na minha vida, eu tive excelentes parceiros de treino que sempre acreditaram em mim, que sempre me deram o maior apoio

**Já sofreu algum episódio de racismo?** Ah, sempre tem aquela olhada diferente, quando você entra em um lugar muito chique o segurança começa a encarar. Dá vontade de gritar na rua. Mas a gente tem que ensinar a superioridade. Eu acho que [o racismo] tem que ser, sim, enfrentado, não [podemos] deixar passar situação nenhuma, porque a gente não é obrigado a nada. Não pode existir tolerância. É um assunto que tem que ser enfrentado, a gente tem que acabar com essa história

**Você viu que a judoca italiana Alice Bellandi subiu as arquibancadas e beijou a namorada dela, uma judoca brasileira, na boca quando ganhou a medalha de ouro? O que você achou?** Eu acho que a vida é delas. Elas têm que se amar. Se elas são felizes, que vivam da melhor maneira que preferirem.

**Acompanhou a polêmica envolvendo a lutadora de boxe Imane Khelif, da Argélia, em que alguns questionaram se ela poderia competir no boxe feminino?** Tudo o que foge do padrão da sociedade vira uma questão de grandes críticas. Todo mundo já começa a querer dar pitaco. Surgem pessoas muito ofensivas que não conseguem argumentar, dar uma opinião.

Ela já estava no limite. Eu acho que se as pessoas parassem e cuidassem um pouco mais da própria vida, seria muito melhor. As pessoas têm que criar mais empatia umas pelas outras.

Todo mundo exige respeito, mas ninguém dá o respeito primeiro, né?

> "Eu acho que o racismo tem que ser, sim, enfrentado, não [podemos] deixar passar situação nenhuma, porque a gente não é obrigado a nada. Não pode existir tolerância
>
> **Beatriz Souza**
> Judoca brasileira

**Você tem 26 anos. Vai seguir se dedicando integralmente à carreira ou vai dar uma parada para ter filhos [ela é casada com o ex-jogador de basquete Daniel Souza]? O que você vai fazer da sua vida?** Com uma motivação dessas [a medalha de ouro] é focar e pensar, com certeza, em fazer um próximo ciclo [olímpico]. Estou confiante. Paris mal acabou, mas Los Angeles já está aí [a cidade norte-americana será sede dos Jogos Olímpicos de 2028]. Então agora é focar em descansar a mente, aproveitar a família, o marido — e depois voltar mais forte ainda para os tatames.

**Você então não pensa em filhos por enquanto?** Penso muito. Mas sinto que não é o momento. Quando tiver vontade eu vou estar preparada para parar e aproveitar e viver isso. Uma coisa de cada vez.

**E a tua família? Como que eles reagiram quando você ganhou? Você dedicou para tua avó né?** Todo mundo estava extremamente emocionado. Foi uma conquista gigantesca, não só par mim, mas em nome da minha família. E eu queria muito trazer esse orgulho para os meus pais, honrar o nome da minha família, da minha avó. E fazer eles sentirem muito orgulho de mim.

INÊS 249



# Esperança de medalha, Hugo Calderano perde disputa do bronze

Carioca falha na missão de dar ao país primeiro pódio da história do tênis de mesa

**TÊNIS DE MESA**
**BRASIL**

**Marcos Guedes**

PARIS Derrotado nas semifinais do tênis de mesa nos Jogos Olímpicos de Paris, na sexta-feira (2), Hugo Calderano teve nova decepção na tarde francesa deste domingo (4). O brasileiro encarou o francês Félix Lebrun na disputa do bronze e acabou sendo superado mais uma vez.

Empurrado pelo público local, o adolescente de 17 anos vibrou a cada ponto e teve maior consistência desde o início do confronto no pavilhão 4 da Arena Paris Sul. O competidor da casa fechou a partida em 4 a 0, parciais de 11/6, 12/10, 11/7 e 11/6.

"Ele conseguiu impor um ritmo de jogo muito alto, e eu não consegui reagir. Tive uma chance ali no segundo set, mas acho que não teve nada muito tático a se falar. Simplesmente não consegui achar o meu ritmo, e, quando é assim, não dá para falar muito sobre tática. É sobre mim mesmo", disse Calderano.

Ele deixará a França com a melhor campanha de um atleta das Américas em qualquer edição do torneio olímpico da modalidade, dominada por asiáticos, especialmente chineses. Os únicos não asiáticos que levaram medalha foram exceções europeias: da Suécia, da Alemanha, da França e da antiga Iugoslávia.

Apesar disso, o carioca de 28 anos não escondeu sua desolação. "Nesse momento vou ficar decepcionado por dias, semanas, meses, mas com certeza eu vou voltar e tentar de novo, não tem outra alternativa", disse em entrevista ao Sportv.

"Ainda tenho muito tempo pela frente e estou continuando a evoluir bastante e constantemente."

Calderano afirmou que conquistar a medalha sempre foi o seu maior objetivo. "Essa decepção toda simplesmente mostra o quanto esforço eu faço", disse. "Eu coloco o tênis de mesa no centro da minha vida, todas as escolhas que eu faço são pelo tênis de mesa."

A medalha inédita para o Brasil parecia ao alcance quando ele atingiu as semifinais, com imponentes vitórias em sequência sobre o francês Alexis Lebrun (irmão de Félix) e o sul-coreano Jang Woo-jin. Sexto colocado do mundo, enfrentaria o 26º, o sueco Truls Moregardh.

Mas Moregardh já havia tirado do caminho o líder do ranking, o chinês Wang Chuqin. E levou a melhor por 4 a 2, com uma impressionante virada no primeiro set, no qual tinha desvantagem de 10 a 4, e com set points salvos também na segunda parcial.

O brasileiro também deixou claro seu descontentamento na sexta-feira, logo após o revés, e disse estar com dificuldade de pensar na disputa do bronze, dois dias depois. De volta à mesa, não teve a força necessária para resistir ao promissor Félix Lebrun, número cinco do ranking.

"Foi bem difícil para eu me recuperar da derrota na semifinal. Tentei o meu melhor, tentei pensar em como abordar a disputa do bronze. Minha equipe me ajudou bastante, mas foi muito difícil. Fiz todo o possível, o que pude, mas não consegui ter o meu melhor na partida."

Lebrun teve clara superioridade no primeiro set, criando problemas ao rival com seu saque, e fez 11 a 6. Calderano melhorou na sequência e chegou a sacar em 10 a 9, porém cometeu erros e perdeu mais uma parcial, 12 a 10. Abalado, voltou a falhar na sequência e foi derrotado na terceira parcial por 11 a 7, placar fechado em um saque errado.

Restava a tentativa de uma virada espetacular. Apesar das orientações de seu treinador, o francês Jean-René Mounié, o brasileiro jamais conseguiu realmente entrar na partida. Superado por 11 a 6 no quarto set, deixou cabisbaixo o ginásio, sem a medalha que foi buscar em Paris.

O carioca ainda voltará à Arena Paris Sul para a disputa por equipes. O Brasil iniciará sua trajetória na segunda (5), contra Portugal, e não está entre os favoritos. Terminado esse campeonato, Hugo vai descansar. "O torneio por equipes vai ser um desafio muito grande. Mas, depois tisso, vou tirar um tempo, algumas semanas ou um mês fora", disse.



Calderano durante a disputa pela medalha de bronze neste domingo (4) Mathilde Missioneiro/Folhapress

## Derrotas decisivas em Paris não apagam feito histórico do brasileiro

**ANÁLISE**

**Daigo Oliva**

SÃO PAULO Ser o primeiro não asiático e não europeu a ficar entre os quatro melhores em Jogos Olímpicos no tênis de mesa é um feito histórico de Hugo Calderano e uma marca que o acompanhará.

Ainda que as derrotas nas semis e na disputa do bronze sejam frustrantes, o desempenho em Paris rompe uma fronteira, algo que o brasileiro já havia feito, só que sem os holofotes das Olimpíadas.

O fato de Calderano ter figurado no top 3 do ranking mundial e, ainda mais impressionante, permanecido entre os dez melhores por mais de 300 semanas consecutivas espelha uma consistência incomum para um atleta de um país onde o tênis de mesa não é parte da cultura. E cultura importa.

Depois da China, com quase 30 conquistas, o Brasil é o país que mais reúne títulos do WTT (World Table Tennis). O Brasil? Só se o Brasil se chamar Hugo Calderano. São sete troféus ao todo, e só neste ano foram dois.

Com Paris, as presenças em Olimpíadas chegam a três, e em cada uma delas ele evoluiu. Na primeira, no Rio, avançou às oitavas, igualando a melhor marca de um brasileiro até então, de Hugo Hoyama em Atlanta-1996. Em Tóquio-2020, foi até as quartas, caindo numa derrota doída para o alemão Dimitri Ovcharov — daquela vez, a semifinal parecia algo muito palpável e escapou de virada.

Agora, Calderano foi ainda mais longe, mas a derrota doída se repetiu na tentativa de chegar à final, e outra vez após uma virada marcante. O placar de 10 a 4 no primeiro game certamente ecoa na cabeça do mesa tenista, ainda mais contra alguém que não figurava entre os favoritos. Mesmo que o sueco Truls Moregard venha de um país com tradição no tênis de mesa, não há outra palavra para defini-lo em Paris: zebra.

As trajetórias em Jogos marcam demais, porque coroam ou afundam um ciclo sob os olhos de um público amplo que não costuma acompanhar a modalidade — então é natural pensar que só ali se faz história. Mas o esforço para se manter na elite entre Olimpíadas é talvez ainda mais difícil, e esse é o desafio agora.

Aos 28, Calderano chegará a Los Angeles com 32, a idade que Ma Long tinha ao alcançar o bicampeonato olímpico. O chinês é exceção em muitos aspectos, mas o brasileiro já mostrou ser um fora da curva.

Para chegar com boas condições de ao menos repetir o desempenho em Paris, ele terá de continuar entre os melhores do ranking mundial, o que permite ser um dos quatro cabeças de chave e garante um caminho mais acessível até as semifinais. Do contrário, o chaveamento olímpico fica bem mais pedregoso.

Qualquer que seja o resultado no futuro, Calderano já cumpriu o objetivo de popularizar o tênis de mesa no país, e o caminho em Paris ajudará a fazer com que mais brasileiros se familiarizem com termos como "cozinhada" e "terceira bola."

O desconhecimento é tão grande que, ao realizar os movimentos de um esporte tão ligado ao lazer, as pessoas entenderão que a imensa maioria não consegue ganhar um ponto contra um jogador olímpico. O quarto lugar deve ampliar a frequência com que o país vê jogos, o que fará justiça a seu maior atleta. Porque embora o resultado seja histórico, Calderano já tinha feito história antes.

## Brasil fica sem medalha depois de 4 dias seguidos com pódios

SÃO PAULO O domingo (4) foi um dia sem medalhas para o Brasil nas Olimpíadas de Paris. Isso não acontecia desde quarta-feira.

A partir de quinta-feira, o país sempre foi ao pódio pelo menos uma vez, ganhando um ouro, três pratas e dois bronzes, divididos entre atletismo, ginástica e judô.

A maior chance no domingo era com Hugo Calderano, do tênis de mesa, que jogou pelo bronze. Entretanto ele perdeu para o francês Félix Lebrun por 4 sets a 0.

Outros brasileiros se despediram dos Jogos, como as duplas de vôlei de praia Carol/Bárbara e George/André, Marcus D'Almeida, do tiro com arco, que era cotado para ganhar medalha, e Jucielen Romeu, do boxe.

Outra dupla do vôlei de praia, Evandro/Arthur, ganhou dos holandeses Van de Velde e Immers por 2 a 0 e está nas quartas de final.

Na canoagem slalom, Ana Sátila avançou para as quartas de final do caiaque cross, mas Pepê Gonçalves foi eliminado.

No salto em altura, Valdileia Martins teve uma lesão no tornozelo e abandonou a final.

No salto em distância, Lucas Marcelino parou nas eliminatórias. O mesmo aconteceu com Tatiane Raquel nos 3.000 m com obstáculos.

No decatlo, José Fernando Santana, o Balotelli, ficou na 14ª colocação.

A seleção feminina de vôlei derrotou a Polônia por 3 sets a 0 e terminou a primeira fase invicta, com três vitórias em três jogos. O adversário nas quartas de finais será a República Dominicana. Se vencer, pega o vencedor da disputa entre Polônia e EUA.

Graças à campanha irretocável na fase de grupos, a seleção só pode enfrentar as outras duas equipes invictas, Itália e China, numa eventual final.

No quadro qualitativo de medalhas (pelo número de ouros), o Brasil está agora na 24ª posição, com uma medalha dourada, a da judoca Beatriz Souza (acima de 78 kg). Estados Unidos e China são os melhores, com 19 ouros — os norte-americanos lideram por terem mais pratas (26 x 15).

Pela quantidade de medalhas, o Brasil ocupa a 12ª posição, com dez (1 ouro, 4 pratas e 5 bronzes). Os Estados Unidos lideram com 71 pódios.

## PETITES

**Boxeadora conquista 1ª medalha da história da equipe de refugiados**

Refugiada de Camarões no Reino Unido devido à repressão criminosa da homossexualidade em seu país, Cindy Ngamba conquistou a primeira medalha da história da equipe de refugiados, ao avançar para as semifinais da categoria até 75 kg. Ela venceu a francesa Davina Michel. Com a classificação, Ngamba garantiu que sairia dos Jogos com pelo menos o bronze e a equipe de refugiados, que existe desde a Rio-2016, com sua primeira medalha.



Cindy Ngamba Mohd Rasfan/AFP

**COI diz que recebeu teste de gênero de pugilistas**

O COI (Comitê Olímpico Internacional) admitiu ter recebido em junho de 2023 uma carta da Associação Internacional de Boxe (IBA) contendo supostos resultados de testes de gênero das pugilistas Imane Khelif, da Argélia, e Lin Yu-ting, de Taiwan. A presença de ambas nos Jogos de Paris gerou uma controvérsia nas redes sociais –onde foram falsamente apontadas como não sendo mulheres. O diretor de comunicação do COI, Mark Adams, explicou que o COI decidiu ignorar a carta da IBA porque, segundo ele, "os testes não são legítimos".

**Argelina se torna 1ª ginasta africana medalhista olímpica**

Ao conquistar o ouro nas barras assimétricas, a ginasta argelina Kaylia, 17, tornou-se a primeira ginasta representante de países africanos a ganhar uma medalha em Olimpíadas. Namour recebeu nota 15.700 em sua apresentação na final, superando a marca que havia conseguido nas classificatórias (15.600). Nascida e criada na França, onde treina até hoje, a atleta começou na ginástica aos quatro anos de idade.

**Atleta belga fica doente após competir no Sena**

A triatleta da Bélgica Claire Michel, que terminou em 38º lugar no triatlo nos Jogos de Paris, está doente e sua equipe não poderá participar do evento misto, nesta segunda-feira. A disputa masculina foi adiada por 24 horas devido à qualidade da água do rio.

**Rússia ganha primeira medalha em Paris-2024**

As tenistas Mirra Andreeva e Diana Shnaider se tornaram neste as primeiras atletas da Rússia a conquistar uma medalha nos Jogos de Paris, competindo sob bandeira neutra devido à guerra na Ucrânia. Elas ficaram com a prata ao perderem para as italianas Sara Errani e Jasmine Paolini na final das duplas.


A nadadora americana Katie Ledecky durante a disputa dos 800 metros livres Marko Djurica/Reuters

# Sem medalhas, brasileiros regridem na natação

EUA conquistam dois ouros no domingo, passam Austrália no topo do pódio e mantêm hegemonia na piscina

**NATAÇÃO**
**BRASIL**

Luís Curro

SÃO PAULO Em mais uma edição olímpica com a contribuição de Katie Ledecky, os Estados Unidos continuaram a ser o país com mais sucesso na natação.

Mas não foi fácil para os norte-americanos manterem, em Paris-2024, a hegemonia na piscina, que vem desde Barcelona-1992. Em Seul-1988, ficaram em segundo, atrás dos alemães orientais.

Os Estados Unidos, que na história dos Jogos acumulam mais de 600 medalhas na natação —quase o triplo da Austrália—, chegaram ao dia final de provas na piscina da Arena Paris La Défense um ouro atrás da equipe australiana Austrália (7 a 6).

Eram quatro provas neste domingo (4), nesta ordem: 50 m livre feminino, 1.500 m livre masculino, revezamento 4 x 100 m medley masculino e revezamento 4 x 100 m medley feminino.

O empate em ouros dos EUA com a Austrália (7 a 7), que proporcionou a ultrapassagem no quadro de medalhas (pela quantidade de pratas), veio com Bobby Finke, que dominou os 1.500 m. Ele venceu com o tempo de 14min30s67, novo recorde mundial.

O topo do pódio de Finke em Paris foi o único dos homens conquistado para os Estados Unidos em prova individual na natação.

Depois ainda viria o oitavo ouro, com o revezamento feminino no medley (quatro estilos), também com recorde mundial (3min49s63). O quarteto da Austrália ficou com a prata (3min53s11).

Assim, os Estados Unidos terminaram com 8 ouros, 13 pratas e 7 bronzes, totalizando 28 medalhas. A Austrália somou 7 ouros, 8 pratas e 3 bronzes (18 medalhas), e a França, em terceiro, teve 4 ouros, 1 prata e 2 bronzes.

Desde Seul-1988 os norte-americanos não ganhavam um número de ouros tão baixo em Olimpíadas —na Coreia do Sul, obtiveram os mesmos oito, três a menos que a Alemanha Oriental. E o número total de pódios (28) dos Estados Unidos agora foi o menor desde Atenas-2004 (também 28).

Ledecky, 27, principal nome do time de natação americano, ganhou em Paris-2024 dois ouros (800 m livre e 1.500 m livre), uma prata (revezamento 4 x 200 m livre) e um bronze (400 m livre). Ao todo, ela soma nove ouros (recorde de uma mulher em Jogos Olímpicos), quatro pratas e um bronze.

Mas a maior estrela da natação nesta edição não foi ela, e sim um atleta da casa.

Estreante em Jogos, o francês Léon Marchand, 22, mostrando talento e capacidade em todos os estilos (livre, costas, peito e borboleta), chegou em primeiro lugar em quatro provas individuais: 200 m peito, 200 m borboleta, 200 m medley e 400 m medley.

No feminino, quem mais brilhou foi a canadense Summer McIntosh, atleta que também nadava em suas primeiras Olimpíadas e que, como Marchand, tem potências múltiplas na água.

Aos 17 anos, ela ganhou quatro medalhas, três de ouro (200 m borboleta, 200 m medley e 400 m medley) e uma de prata (400 m livre).

Todos os ouros da França e todos os do Canadá em Paris-2024 na natação saíram, respectivamente, das braçadas dele e dela.

Outros nadadores que se destacaram individualmente nestas Olimpíadas foram a sueca Sarah Sjostrom, ouro nos 50 m livre e nos 100 m livre, e a australiana Kaylee McKeown, ouro nos 100 m costas e nos 200 m costas.

Em relação a recordes mundiais, as Olimpíadas na França, em 35 provas, registraram quatro: os dois dos EUA já citados mais o do chinês Pan Zhanle, 20, nos 100 m livre (46s40) e o dos norte-americanos no revezamento 4 x 100 medley misto (dois homens, duas mulheres) –3min37s43. Os recordes olímpicos foram 13.

Nos Jogos do Japão, realizados há três anos, tinham sido seis as marcas mundiais derrubadas e 11 as olímpicas.

Sem nenhuma possibilidade de atualmente de quebrar recorde olímpico ou mundial na piscina, o Brasil involuiu em Paris-2024 na comparação com Tóquio-2020, quando conquistou dois bronzes (Bruno Fratus nos 50 m livre e Fernando Scheffer nos 200 m livre).

Agora, com uma equipe de 18 atletas (11 homens e 7 mulheres), não saiu um único pódio. Quem chegou mais perto foi Guilherme Costa, o Cachorrão, quinto nos 400 m livre.

A CBDA (Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos) diz que só fará um balanço da participação da natação neste Jogos depois das competições de saltos ornamentais e maratona aquática.

# Marcus D'Almeida perde para 'Biles do tiro com arco' e repete campanha

**TIRO COM ARCO**
**BRASIL**

SÃO PAULO Marcus D'Almeida perdeu para o coreano Kim Woojin, recordista olímpico e número dois do ranking mundial. Eles se enfrentaram na madrugada deste domingo (4) nas oitavas de final do tiro com arco e, assim, o brasileiro não disputará medalha.

A disputa terminou 7 a 1 para Kim, que, dos 12 tiros, acertou 11 na marca de dez pontos. Na próxima etapa, o coreano enfrenta o turco Mete Gazoz.

O brasileiro, por sua vez, oscilou entre nove e dez pontos e acertou duas flechas na marca de oito pontos.

"Estamos falando da Simone Biles do tiro com arco. Só nessas Olimpíadas ele tem dois ouros, tem outros dois com Tóquio e Rio. Eu sabia que ia ser um confronto difícil contra ele", afirmou Marcus D'Almeida à TV Globo. "Eu não estou aqui para escolher adversário. Eu estou aqui para melhorar, ele não é invencível e vou ganhar dele. Eu tive meus vacilos e sabia que o oito seria a sentença de morte e realmente foi."

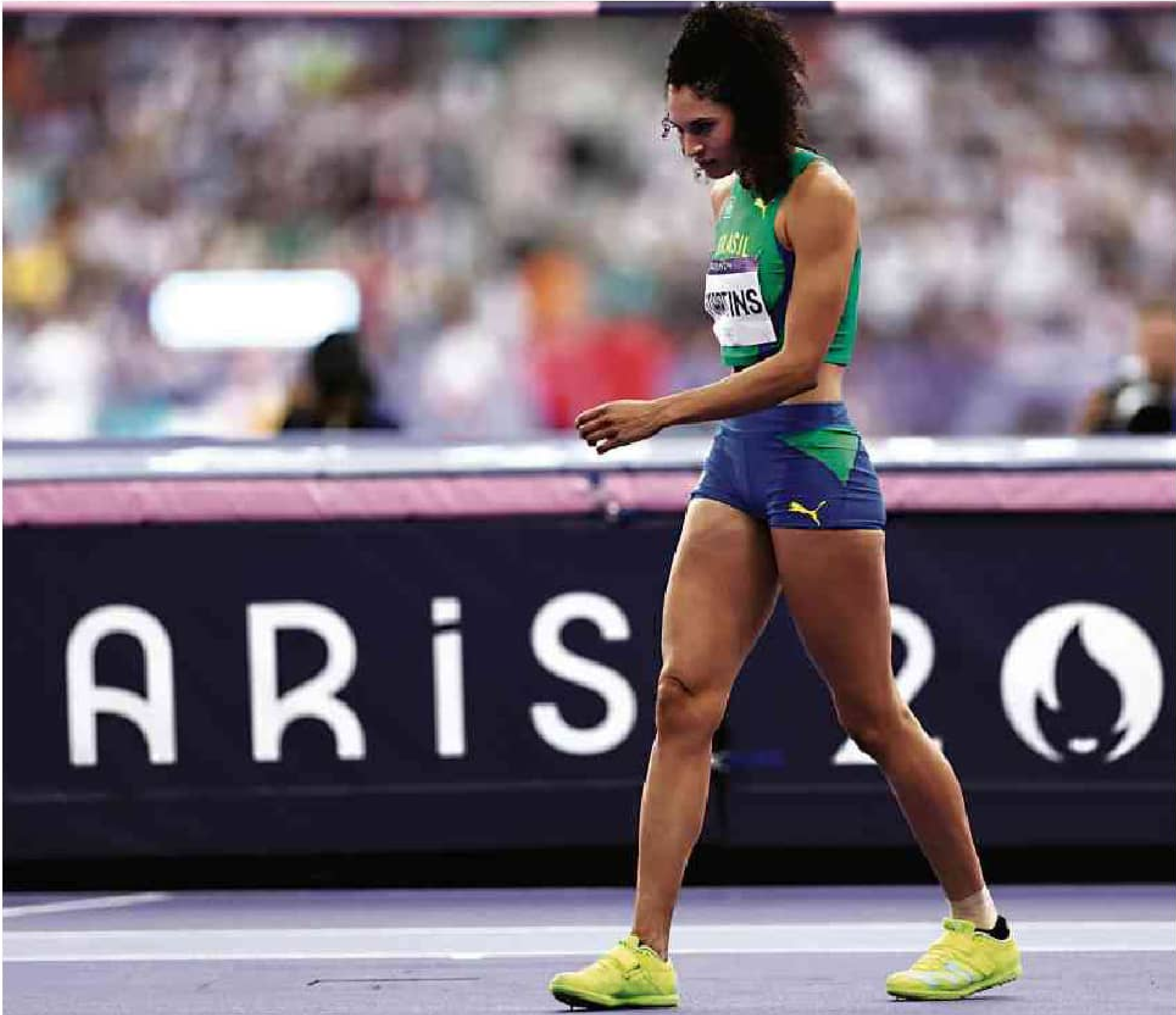
O brasileiro de 26 anos é líder do ranking mundial e foi uma das grandes apostas de medalha para o Brasil. Mas, no que muitos diziam ser uma final antecipada, acabou tendo que se despedir antes do imaginado dos Jogos Olímpicos de Paris. O que causou esse encontro foi a fase de ranqueamento, em que D'Almeida ficou em 17ª posição e caiu com o primeiro do chaveamento.

D'Almeida avançou até as oitavas de final, onde também tinha chegado em Tóquio-2020. Assim, ele repete o melhor resultado já conseguido por um brasileiro no tiro com arco nas Olimpíadas.

"Meu maior adversário sou eu mesmo. Somos só eu e o alvo. Técnica, sei que tenho. O que preciso [durante o embate] é calma e frieza para acertar o 10 o máximo de vezes possível", disse em entrevista à **Folha**.

Sobre a eliminação, D'Almeida diz que prefere olhar para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

"Não vou apagar o que eu fiz nesse ciclo. Vou forte para Los Angeles. Eu tenho um sonho, esse sonho é grande, foi Deus quem me deu e eu vou", afirmou após a eliminação.



**LESIONADA, VALDILEIA MARTINS VAI À FINAL DO SALTO EM ALTURA 'PARA VER COMO É'**
Com uma entorse no tornozelo, a brasileira de 34 anos tentou disputar a final da modalidade neste domingo (4), mas não conseguiu saltar em razão da dor. A ucraniana Iaroslava Mahuchikh venceu o ouro com salto de 2 m Mathilde Missioneiro/Folhapress

## MEDALHAS

Considerando o total de ouros*

| | | Ouro | Prata | Bronze | TOTAL |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º | EUA | 19 | 26 | 26 | 71 |
| 2º | China | 19 | 15 | 11 | 45 |
| 3º | França | 12 | 14 | 18 | 44 |
| 4º | Austrália | 12 | 11 | 8 | 31 |
| 5º | Grã-Bretanha | 10 | 12 | 15 | 37 |
| 6º | Coreia do Sul | 10 | 7 | 7 | 24 |
| 7º | Japão | 9 | 5 | 10 | 24 |
| 8º | Itália | 7 | 10 | 5 | 22 |
| 9º | Holanda | 6 | 5 | 4 | 15 |
| 10º | Alemanha | 5 | 5 | 2 | 12 |
| 24º | Brasil | 1 | 4 | 5 | 10 |

*Atualizado até 19h45 (de Brasília)

## NA TV

**IMPERDÍVEL**



Mathilde Missioneiro - 3.ago.24/Folhapress

**GINÁSTICA ARTÍSTICA**
**7h38 Rebeca Andrade tem duas chances de subir ao pódio: nas finais da trave e do solo. Júlia Soares também compete no primeiro aparelho**
GLOBO/SPORTV 2/CAZÉ TV

**HIPISMO**
**9h Rodrigo Pessoa e Stephan Barcha na classificação individual de saltos**
SPORTV 4

**TÊNIS DE MESA MASC.**
**10h Brasil x Portugal - Oitavas de final por equipes**
SPORTV 3

**CANOAGEM SLALOM**
**10h30 Ana Sátila - quartas de final do caiaque cross**
SPORTV 4

**ATLETISMO**
**14h Final do salto com vara masc. Na sequência: Renan Corrêa disputa as eliminatórias dos 200 m rasos masc., a semifinal 200 m rasos fem., e as finais dos 5.000 m fem. e dos 800 m rasos fem.**
SPORTV 2/CAZÉ TV

**SURFE MASC.**
**14h36 Semifinal: Gabriel Medina x J.Robinson (AUS)**
GLOBO/SPORTV 3

**TÊNIS DE MESA**
**15h Brasil x Coreia do Sul - Oitavas por equipes fem.**
SPORTV 4

**SURFE FEM.**
**15h48 Semifinal: TatianaWebb x B. Hennessy (CRC)**
GLOBO/SPORTV 3

**VÔLEI MASC.**
**16h EUA x Brasil pelas quartas de final**
GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

**VÔLEI DE PRAIA FEM.**
**16h Ana Patrícia/Duda x Akiko/Ishii (JAP), pelas oitavas de final**
GLOBO/SPORTV/CAZÉ TV

## PEDRO VINICIO




# Influencers e a espuma

**Mauricio Stycer**

Jornalista e crítico de TV, autor de "Topa Tudo por Dinheiro". É mestre em sociologia pela USP

Mais do que qualquer outro evento esportivo mundial, os Jogos Olímpicos construíram a imagem de ser território protegido da exploração comercial desenfreada. Trata-se de uma reputação que não corresponde integralmente à realidade, mas conta com bons motivos para justificá-la.

É indiscutível que o espectador de um evento olímpico está muito menos exposto a marcas de produtos ou nomes de empresas do que numa Copa do Mundo de futebol. Isso vale tanto para quem está num estádio quanto vendo pela televisão.

A imagem dos Jogos é tão positiva que, mesmo com as muitas restrições impostas pelo Comitê Olímpico Internacional (COI) às marcas e à mídia, não costumam faltar investimentos pesados de empresas interessadas em se associar ao evento.

Para surpresa de muitos, o COI flexibilizou algumas regras em 2024. A generosa exposição dos baús da Louis Vuitton na abertura e as selfies com celular Samsung nas cerimônias de medalhas mostraram uma fissura num território até então guardado com unhas e dentes.

A vida, porém, continua difícil para os chamados "influenciadores". Uma festejada ação de marketing planejada no Brasil mostra como não é nada fácil tirar uma casquinha do prestígio dos Jogos.

A ação, batizada como Paris é Brasa!, reúne a agência de marketing Play9, o Comitê Olímpico do Brasil (COB) e o YouTube. Sob esse guarda-chuva, mais de uma dezena de "produtores de conteúdo" gravam vídeos com comentários aleatórios, relacionados ou não aos Jogos, e os divulgam nas redes sociais.

Cada um focado no seu nicho específico, esses "influencers" foram enviados a Paris com a missão de agradar seus seguidores fazendo o que bem entenderem.

Estou há uma semana acompanhando as publicações dessa turma no Instagram e só vejo espuma. Nada sobre nada, com alguma imagem de Paris ao fundo. Claramente, não sou público-alvo.

Sendo autênticos, muitos desses "criadores de conteúdo" parecem turistas extasiados. Suponho que esta é uma imagem que deve corresponder à expectativa dos que os seguem.

Entre os muitos participantes, dois conhecidos jornalistas, Tino Marcos e Fátima Bernardes, com longas carreiras na Globo, estão emprestando seus nomes para dar lustro a esta produção de espuma.

Um dos mais experientes repórteres esportivos do país, Tino Marcos acompanhou a seleção brasileira em oito Copas do Mundo e esteve em seis Jogos. Como parte do time Paris é Brasa!, tem feito vídeos publicitários de marcas que estão entre os patrocinadores da operação comercial e algumas curtas entrevistas ou comentários sobre brasileiros medalhistas.

Igualmente experiente, com traquejo para o entretenimento, Fátima está se virando nos trinta. Assim como Tino, está promovendo um fabricante de remédios, entrevistou a skatista Rayssa Leal e, na falta de outra opção, a jogadora de vôlei Carol Gattaz, que não compete nos Jogos.

Sem direitos de exibir as imagens das disputas esportivas, os jornalistas transformados em influenciadores são obrigados a gravar vídeos "nos arredores", com baixa temperatura, que não influenciam muita gente. Graças ao acordo com o COB, conquistaram o prêmio de consolação de falar com alguns atletas brasileiros ganhadores de medalhas na Casa Brasil.

Segundo um site especializado em marketing, a ação Paris é Brasa! representa "uma nova era na cobertura de eventos esportivos, combinando o poder das redes sociais com a paixão pelo esporte". Durma-se com um barulho desses!

# Saber ganhar e perder

**Juca Kfouri**

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

O que sempre se diz sobre o esporte é que nele se aprende lidar com a frustração e com a euforia. Muitas vezes é mais difícil saber ganhar do que perder.

O futebol brasileiro tem exemplos para todos os gostos.

O "vocês vão ter de me engolir" de Zagallo depois da conquista da Copa América em 1997 é um desses casos.

O capitão Dunga xingando os fotógrafos ao levantar a taça da Copa do Mundo de 1994 é outro.

No momento celebrizado por Hilderaldo Luís Bellini ao erguer a taça em 1958, e depois seguido por Mauro Ramos de Oliveira, em 1962, Carlos Alberto Torres, em 1970 e, finalmente, por Cafu (Marcos Evangelista de Morais), em 2002, para Dunga (Carlos Caetano Bledorn Verri), virou desabafo.

Até se brinca que enquanto quatro capitães da seleção brasileira ergueram a taça aos céus, Dunga a xingou, o que é meia-verdade porque depois de xingar ele também a ergueu.

Já o Doutor Sócrates, capitão do time que perdeu a Copa em 1982, ao terminar o jogo contra a Itália, sem nenhuma queixa ou busca de culpados, limitou-se a responder assim ao repórter que perguntou o que dizer à torcida: "Que pena, Brasil".

Mais tarde era até capaz de dizer que o melhor que poderia ter acontecido para aquele time foi exatamente ter perdido porque em caso contrário "ficaríamos bestinhas", declaração difícil de saber até que ponto era mesmo sincera.

Esta 33ª Olimpíadas diariamente nos dá aulas de como saber perder, muito porque um certo ufanismo nas transmissões antes de cada disputa faz parecer favoritismo brasileiro onde o favoritismo inexiste.

Imediatamente depois do gosto amargo da derrota vem a contextualização sobre o real significado do resultado, muitas vezes verdadeiramente excepcional.

O caso do mesa-tenista Hugo Calderano é exemplar.

Sobre seus ombros, sexto colocado no ranking mundial, criou-se a expectativa de que ele poderia trazer a primeira medalha do esporte para o Brasil.

Ao disputar a semifinal contra o sueco Truls Moregard, Calderano vencia o primeiro set por 10 a 4 e sofreu a impensável virada para 12 a 10.

Ainda conseguiu ganhar dois sets por 11/7 e 17/15, mas perdeu por 4 a 2.

Não é preciso entender de Psicologia do Esporte para perceber o tamanho do trauma depois da virada inicial. Impressionante mesmo, quase do tamanho da virada sofrida, foi ter conseguido vencer dois sets.

Na disputa da medalha de bronze aconteceu o previsível: perdeu para o francês Felix Lebrun por 4 a 0, com parciais de 7/11, 10/12, 7/11 e 6/11.

Já imaginaram a rara leitora e o raro leitor como foram as noites de Calderano da sexta-feira para o sábado e do sábado para o domingo? O quanto ele remoeu o insucesso na semifinal?

Calderano obteve simplesmente o quarto melhor lugar numa Olimpíada e segue entre os principais mesa-tenistas do mundo, algo que só passa a ser realçado depois de terminada a competição.

Ao perder para o sueco ele não escondeu a decepção e falou em ter de "passar a raiva" para disputar bem o bronze, ou seja, fez questão de não aliviar a barra para si mesmo.

"Nem que fosse na força do ódio", disse a judoca Rafaela Silva ao garantir o bronze por equipes depois de ter visto escapar a medalha na chave individual.

Raiva, ódio, desabafo, humildade, máscara, generosidade, nada que seja humano pode ser estranho e o esporte exala humanidade em estado puro.

Porque a emoção revela o que há de mais verdadeiro em cada um.

# O futuro de Rebeca

**Daniel E. de Castro**

Jornalista especializado na cobertura de esportes olímpicos. Foi repórter e editor de esporte da **Folha** e cobriu os Jogos de Tóquio

"Estou ficando gigante", brincou Rebeca Andrade no sábado (3), ao faturar na prova de salto sua terceira medalha em Paris. Com a quinta conquista olímpica, ela igualou o recorde entre atletas brasileiros.

Nesta segunda (5), a ginasta disputará suas últimas finais na França, na trave e no solo, com a chance de se isolar na liderança.

Números importam, porém, independentemente do que acontecer nessas provas, Rebeca já garantiu seu lugar no olimpo do esporte brasileiro e da ginástica artística mundial, como a que chegou mais perto da melhor da história.

O roteiro de superação das adversidades ficou conhecido nos Jogos de Tóquio, quando vieram as primeiras medalhas dela. A caminhada até Paris foi marcada por seguidas reafirmações de talento. Mas ainda faltava a consagração.

Um ciclo olímpico excelente não garante medalha nos Jogos. Executar o que se sabe no momento certo pode ser um grande desafio. Rebeca, que sempre prezou pela preparação mental, estava pronta para ele.

Em entrevista à **Folha** em maio, ela disse que confiava cada vez mais em si mesma e que não se sentia pressionada. Um bom discurso, que melhora quando se transforma em realidade.

Sem a mesma capacidade de Rebeca para controlar a ansiedade, já estamos discutindo o futuro dela e projetando o ciclo para Los Angeles-2028.

Nada do que é falado num momento tão caloroso deve ser escrito em pedra, mas parece coerente a ideia já mencionada por ela de deixar de fazer os quatro aparelhos (consequentemente o individual geral) e priorizar alguns deles.

Seria ótimo vê-la se especializar ainda mais no salto e incluir "Andrade" no código de pontuação, e se aperfeiçoar nas barras assimétricas, seu aparelho favorito. Para quem fez três cirurgias no mesmo joelho, essa parece a forma mais segura de continuar saudável, disputando medalhas e ajudando na renovação da equipe brasileira.

Será interessante acompanhar também o futuro de Simone Biles. Não faltará pressão para que a americana continue em ação até os Jogos em casa, quando terá 31 anos. Resta saber se o corpo e a mente dela vão concordar com essa ideia.

**Não foi desta vez**

Hugo Calderano, 28, e Marcus D'Almeida, 26, estão entre os melhores do mundo no tênis de mesa e no tiro com arco e têm trajetórias semelhantes: investem em aperfeiçoamento para desafiar as potências desses esportes; disputaram a terceira edição olímpica da carreira e pareciam viver o melhor momento para conquistar uma medalha inédita —que não veio para nenhum deles.

Hugo não conseguiu se recuperar da derrota na semifinal e saiu sem o bronze. Marcus pagou o preço de ter iniciado mal a competição e teve que enfrentar o futuro campeão olímpico logo nas oitavas.

Quedas dolorosas, especialmente a de Hugo, pelo aspecto emocional. Que o choro e a frustração virem combustível para ambos tentarem de novo em Los Angeles.

**Foi desta vez**

Em um ano marcado por derrotas nos Grand Slams e uma lesão no joelho, Novak Djokovic finalmente alcançou o ouro olímpico. A imagem dele em prantos diz tudo. Impossível não recordar outro choro do sérvio, quando foi derrotado na Rio-2016. Se ele já era o grande ídolo nacional, agora deve virar divindade.

Roland Garros sediou um torneio para a história, com bons jogos da dupla Nadal-Alcaraz, a aposentadoria de Andy Murray, o ouro surpreendente de Qinwen Zheng depois de derrotar Iga Swiatek, e a emoção da polonesa que se recuperou para buscar o bronze.

| DOM. Juca Kfouri, Tostão e Karen Jonz | SEG. Juca Kfouri, Maurício Stycer e Daniel E. de Castro | **TER. Paulo Vinicius Coelho, Sandro Macedo e Eduardo Sodré** | QUA. Tostão, Sandro Macedo e Marina Izidro | QUI. Juca Kfouri, Sandro Macedo e Daniel E. de Castro | SEX. Paulo Vieira, Zeca Camargo e Sandro Macedo | SÁB. Marina Izidro, Paulo Vinicius Coelho e Daniel E. de Castro

INÊS 249







Cruz em complexo de atletismo em San Diego (EUA) Apu Gomes - 27.fev.2021/UOL

**Joaquim Cruz, 61**
Nascido em Taguatinga (DF) em 12 de março de 1963. Medalha de ouro nos 800 m nas Olimpíadas de Los Angeles-1984 e medalha de prata na mesma prova em Seul-1988. Mudou-se para os EUA aos 18 anos para treinar e estudar e desde então vive no país, onde casou e tem dois filhos

## Joaquim Cruz

# Corri com o corpo anestesiado pela adrenalina da paixão

Nos 40 anos do ouro nos 800 m, único do Brasil em provas de pista, ex-corredor conta como chegou lá e fala sobre a vida nos EUA

**Fabio Victor**

SÃO PAULO Fazia 28 anos e seis Olimpíadas que o Brasil não conquistava uma medalha de ouro no atletismo —desde Adhemar Ferreira da Silva no salto triplo em Melbourne-1956— quando Joaquim Cruz levitou na pista do Coliseu de Los Angeles em 1984. Ao superar, nos 800 m, o britânico Sebastian Coe, então recordista mundial da distância, Cruz bateu o recorde olímpico e arrebatou o primeiro ouro brasileiro em provas de pistas —o único até hoje.

Nesta terça (6), completam-se 40 anos do feito. Ao recordá-lo, o ex-atleta evoca o universo que a seu ver criou as condições para a conquista. Três anos antes, o rapaz nascido em Taguatinga (DF) que de início sonhava em jogar basquete chegara aos Estados Unidos para estudar e treinar atletismo.

Tinha 18 anos e iria ficar em Provo (Utah), mas logo mudou-se para a Universidade de Oregon, em Eugene, cidade que é uma espécie de capital do atletismo dos Estados Unidos. Encontrou-se, era um peixe n'água. Aprendeu a flutuar enquanto corria. Apaixonou-se por Mary, sua esposa até hoje —o casal tem dois filhos.

"Aquele amor cego se espalhou em tudo que eu fazia. Naquele 1984, eu consegui viver uma fase de equilíbrio total na minha vida. Eu havia crescido fora do esporte também."

O fundista, que corria também os 1.500 m, conquistaria ainda uma prata em Seul-1988, nos mesmos 800 m.

Hoje treinador da equipe paralímpica dos EUA, Cruz analisa as lacunas no atletismo e no esporte olímpico brasileiro, em comparação com o norte-americano. "O Brasil não evolui porque não temos um sistema nacional de esporte, a gente depende muito de clubes."

*

**Quarenta anos depois, como lembra daquela conquista?** Toda vez que penso em Olimpíadas, a memória que eu tenho é mais da minha experiência em Eugene, meu crescimento na universidade. Lá tudo era voltado ao atletismo. Se você praticava atletismo, era considerado celebridade. Então, durante a temporada do atletismo, eu passava a ser o centro das atenções no campus, onde morava.

Eu era conhecido em todo lugar e adorava aquilo, gostava de aparecer no jornalzinho da cidade.

Eu criei o meu mundo extraordinário ali na cidade de Eugene. Lá eu aprendi a fazer meu corpo levitar durante uma prova, a entrar num estado de transe. Um mês e pouco antes das Olimpíadas, fui fazer uma prova importante, e era tradição sentar no banquinho antes da prova e ser apresentado para o público. Na final universitária dos 800 m, fui o 12º atleta, o último, então fiquei um período ali sentado no banco. Quando me apresentaram e eu levantei, não senti minhas pernas, era como se eu estivesse voando.

Como eu tinha a esperteza de um competidor, eu falei: "vou usar isso aqui a meu favor'" Então corri aquela corrida como se estivesse voando, sem fazer esforço nenhum, foi um sentimento novo, um sentimento até supremo, extranatural, que eu aprendi correndo naquela cidade.

**E como chegou a esse estado de transe? Explica melhor isso.** Em janeiro de 1984, eu conheci uma menina, namorei essa moça durante seis anos e casei no sétimo, e ela hoje é minha esposa. Eu comecei a amar pela primeira vez, e aquela paixão, aquele amor cego, se derramou, se espalhou em tudo que eu fazia. Onde passava eu via romance.

Quando entrei em Los Angeles para disputar a final, o meu corpo estava anestesiado pela adrenalina da paixão, e na hora da largada, o meu corpo estava ali físico, mas o meu espírito naquele momento estava a mais de 1.500 km dali, na cidadezinha de Scio, onde minha namorada estava assistindo minha prova com a avó dela.

**Como está vendo o atletismo brasileiro atual e em particular o time brasileiro em Paris?** O time está bom. Nós não temos muitas esperanças de medalhas em modalidades diferentes. Temos uma esperança boa no Alison [dos Santos], nos 400 m com barreiras, ele tem feito um trabalho muito bom, acredito que consegue chegar entre os três primeiros.

Temos o Caio [Bonfim], da marcha [a entrevista foi feita antes de Caio ganhar a prata]. A Viviane [Lyra, também da marcha, que terminou em 18º], os dois podem sair com a medalha também no revezamento na marcha, na dupla [quarta, 7].

Aí tem o revezamento 4 x 100 m, que pode capitalizar com o erro dos outros. No 4 x 100 o país pode até ser o melhor, ter os melhores velocistas, mas os caras têm que acertar o bastão. Os EUA ficaram muito tempo sem acertar a passagem. Aí tem o 4 x 400 m, que pode acertar também num dia inspirado.

**Dos esportes em que o Brasil já conquistou medalha olímpica, o atletismo ocupa uma das piores posições na comparação com outros países, bem abaixo de outras modalidades. Por que no atletismo o Brasil parece evoluir menos do que em outros esportes?** O Brasil não evolui porque não temos um sistema nacional de esporte, a gente depende muito de clubes, temos escolas. Temos uma boa escola no judô, os pais colocam as crianças para praticar cedo. Aí temos um trabalho muito bom no vôlei, mas que é praticamente nos clubes.

O que falta para melhorar? Vamos comparar. Nos Estados Unidos tem um sistema, a escola e o esporte andam juntos. Faz parte da cultura do americano. Quando meus filhos tinham 5 anos, minha esposa [disse], "você não vai colocar os meninos para praticar esporte no centro comunitário?." Eu falei não, não está na hora ainda. "Mas os vizinhos já estão colocando." Foi até um choque cultural. Então começa tudo no centro comunitário.

O governo ajuda os professores e as escolas a montar um calendário nacional em cada estado, que é seguido. Do high school [ensino médio] vão tirar os atletas, estudantes que vão receber bolsas para estudar e praticar esporte na universidade. Existe um sistema.

**Há esportes em que o Brasil acabou evoluindo, para além do judô, como a ginástica, o boxe...** A ginástica é diferente, criaram uma escola de ginástica lá no Paraná e já pegam a criança de 9 anos, ou mais cedo. Começou nos anos 2000 e vingou nas últimas Olimpíadas e nessa agora. Demorou anos para adquirir o resultado, porque a escola continuou.

Infelizmente, no atletismo, nós não conseguimos fazer escola, porque a gente já pega o garoto com 15, 16, 17, 18 anos. E não se consegue massificar o esporte como aqui [nos EUA]. Aqui, no ensino médio, tem mais de 52 mil participantes do atletismo só no estado da Califórnia. No Texas tem o dobro.

**De onde vem a mística do atletismo nas Olimpíadas? É porque vem desde os primórdios, da maratona, dos Jogos da Antiguidade?** Não. É porque é o esporte-chave. Tirando Paris e Rio, as aberturas sempre aconteceram no nosso palco do atletismo, o estádio olímpico. As Olimpíadas só começam para valer, pelo menos na minha mente, quando o atletismo começa. É um dos esportes mais antigos da história dos Jogos. Eu até estou vendo alguma coisa [de Paris-24], mas para mim as Olimpíadas vão começar, nos meus olhos, na minha mente, quando começar a ver as provas do atletismo.

**Você segue treinando a equipe de atletismo paralímpica dos EUA? Como é seu trabalho?** Sim, vai fazer 19 anos que estou com o Comitê Olímpico e Paralímpico norte-americano, liderando um trabalho de residentes no centro de treinamento de Chula Vista [Califórnia]. Conseguimos colocar seis atletas na equipe que lidero, que vai para Paris agora [para as Paralimpíadas]. Dos 54 atletas, o meu programa conseguiu colocar seis. Vou como treinador-chefe.

**Você se mudou para os Estados Unidos aos 18 anos e nunca mais voltou a morar no Brasil...** Nunca precisei voltar porque eu nunca saí do Brasil, na verdade. Estou sempre no Brasil [mesmo estando nos EUA], inclusive antes de conversar com você eu estava falando ao telefone com uma mãe que me mandou uma mensagem no Instagram precisando de orientação para o filho dela que quer vir para cá estudar e praticar esporte. Há pouco tempo ajudei umas meninas do vôlei a vir para cá.

**Você hoje se considera mais brasileiro ou mais norte-americano?** Desde do dia que saí do Brasil, tenho representado o melhor do Brasil a todo momento, até hoje. Sou brasileiro americano, um cidadão do mundo.

Aqui na minha casa, o primeiro idioma é inglês. Funcionalmente, sou americano, mas tenho um coração brasileiro, nunca deixei de ser brasileiro. Minhas raízes estão bem profundas no Brasil, e é um orgulho ser brasileiro.

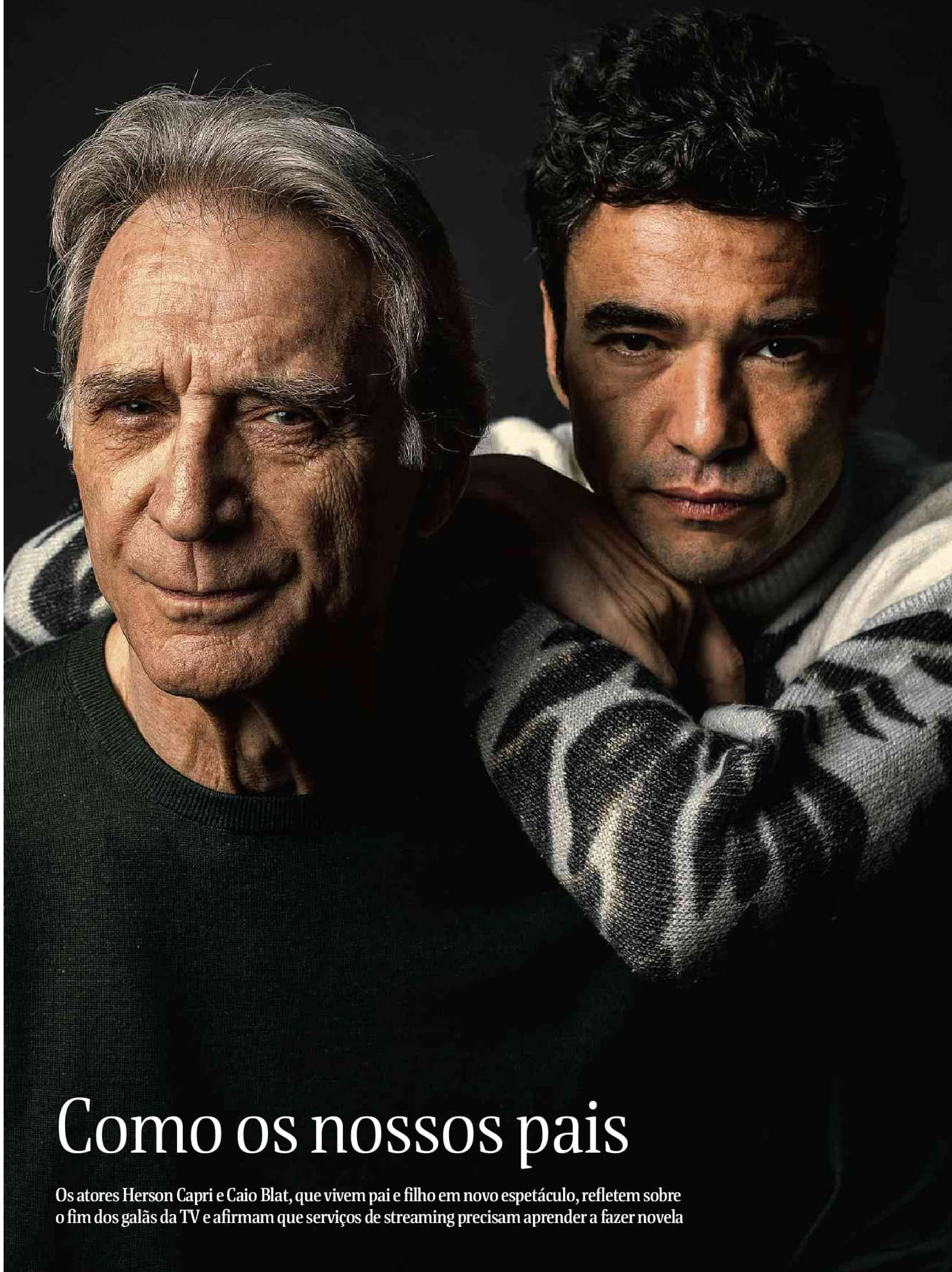

"
O meu corpo estava ali físico [no estádio], mas o meu espírito naquele momento estava a mais de 1.500 km dali, onde minha namorada estava assistindo minha prova com a avó dela

O Brasil não evolui porque não temos um sistema nacional de esporte, a gente depende muito de clubes, temos escolas

O time [de atletismo] está bom. Temos uma esperança boa no Alison [dos Santos], nos 400 m com barreiras, ele tem feito um trabalho muito bom, acredito que consegue chegar entre os três primeiros

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEGUNDA-FEIRA, 5 DE AGOSTO DE 2024 C1

# ilustrada



# Como os nossos pais

**Os atores Herson Capri e Caio Blat, que vivem pai e filho em novo espetáculo, refletem sobre o fim dos galãs da TV e afirmam que serviços de streaming precisam aprender a fazer novela**

Os atores Herson Capri e Caio Blat são pai e filho no espetáculo 'Memórias do Vinho (Per Bacco)', em cartaz no Teatro Vivo, em São Paulo Lucas Seixas/Folhapress

**Gustavo Zeitel**

SÃO PAULO A imagem define a atitude dos artistas. Herson Capri, de 72 anos, faz questão de deixar um pouco à mostra a camiseta por baixo do suéter. Ele não quer aparecer tão arrumadinho em frente às lentes do fotógrafo. Já Caio Blat, de 44 anos, vai ao camarim tirar o bigode, antes de posar para os retratos. Os dois atores, de gerações distintas, serão agora pai e filho em "Memórias do Vinho (Per Bacco)", peça em cartaz no Teatro Vivo, em São Paulo. Em comum, eles se notabilizaram como galãs na televisão e viram a masculinidade passar a ser um tema discutido por toda a sociedade, e não mais silenciado.

Nenhum deles, porém, se sente confortável quando são escalados para esses papéis. "O galã era sempre associado ao canastrão, sempre foi pejorativo, mas isso está mudando, nem todo bonitão é um ator ruim", diz Capri, que encantou a audiência da Globo nas novelas "Guerra dos Sexos", nos anos 1980, e "Negócio da China", há 16 anos. "Os últimos vencedores do Oscar são charmosos e ótimos atores, isso é só um preconceito, eu não entro nessa 'vibe', eu gosto de fazer personagens."

Tendo atuado há dez anos em "Império" e em "Joia Rara", Blat diz que a postura do homem galanteador tem mudado, um reflexo do crescente protagonismo feminino. Assim, ele afirma que todos estão se adequando à nova realidade, de personagens menos machistas e com uma atitude mais "desconstruída", como dizem nas redes sociais.

A própria internet, no entanto, de tempos em tempos, põe à prova sua masculinidade. Na semana passada, a cena do ator nu, no filme "Cama de Gato", voltou a atrair o interesse dos internautas. Blat se tornou o assunto mais comentado do X, o antigo Twitter.

"Tinha 19 anos, estava querendo chocar, não quero mais fazer isso e não era de jeito nenhum um exibicionismo", ele diz. "Estava na Globo recebendo o rótulo de galãzinho. Queria mostrar para as pessoas que eu sou algo além disso, então, o 'Cama de Gato' foi uma possibilidade radical de mostrar o meu trabalho. Isso abriu uma porta no cinema alternativo para mim." O artista, porém, só atiçou mais os fãs ao participar do "Surubaum".

No insólito podcast comandado pelo casal Giovanna Ewbank e Bruno Gagliasso, o ator Marcelo Serrado, que esteve na novela "Beleza Fatal", da Max, ao lado de Blat, disse ter achado "absurdo" o tamanho do pênis do colega.

Continua na pág. C2

[...]

**Na contramão das modernidades, os atores concordam que a encenação deve estar a serviço de uma história a ser contada. Não à toa, eles defendem um olhar mais tradicional sobre a arte da atuação**



## Como os nossos pais

Continuação da pág. C1

Caio Blat diz agora não ter gostado do comentário e tampouco se sente bem com a fixação das redes pelo tema. "Não foi um elogio, acho uma babaquice. Eu acho totalmente machista, jamais falariam assim do corpo de uma mulher, é bem desagradável", afirma.

Também foi em "Beleza Fatal" que Herson Capri e Blat se conheceram, encarnando curiosamente uma relação entre pai e filho. Eles integram a lista de atores que perderam o contrato fixo com a Globo e admiram a tentativa do streaming em produzir novelas mais compactas. Dizem, porém, que as plataformas devem percorrer um longo caminho para atingir o padrão de qualidade da emissora carioca.

"Falta se democratizar, as pessoas terem acesso ao streaming, muita coisa, e os executivos estão lá debatendo para responder a essa pergunta que vale US$ 1 milhão", diz Blat.

"Memórias do Vinho" é um dos dois textos escritos pela atriz Jandira Martini, antes de sua morte, em janeiro deste ano — o segundo, "Jandira: Em Busca do Bonde Perdido", está viajando o país agora.

A trama encenada na capital paulista é centrada no reencontro de um pai, Daniel de Almeida Queiroz, personagem de Capri, com o seu filho, Daniel de Almeida Queiroz Júnior, interpretado por Blat, afastados há anos por uma discordância política e por afetos mal resolvidos. A coleção de vinhos do pai, uma reunião de presentes e raridades arrematadas em leilão, pode representar a chance que faltava para o filho tirar do papel um projeto pessoal ambicioso.

Só que, pouco a pouco, o reencontro é abalado por revelações do passado, sobretudo com a leitura de um diário, onde o pai, um engenheiro civil aposentado, detalha as informações sobre os momentos em que cada garrafa é aberta. O cenário da peça reproduz uma imensa adega, e a luz dos holofotes se esmerila pelos rótulos.

"O filho, nesse tipo de relação, tem essa coisa de tentar obter a aprovação do pai, mas aqui ele só quebra as expectativas da figura paterna. Ele tenta superar o pai", diz Capri. A dramaturgia aposta na simbologia da bebida e seus diferentes significados.

"Per Bacco", ou para Baco, em português, o próprio nome da peça indica que vinho e teatro têm uma ligação umbilical. Na Grécia antiga, Baco era o deus do vinho e do teatro. Dioniso se manifesta na folia, emoção comum à arte teatral e aos efeitos da bebida.

Elias Andreato, o diretor da montagem, conta que se encantou com a simplicidade do texto, algo que o norteou no trabalho com a dupla de atores. "Já fiz muita peça que as pessoas saíam do teatro sem entender nada", afirma ele. "Mas a dramaturgia dessa obra é feita para o público. Como artista, eu estou aberto para diferentes tipos de teatro, porque essa conversa de 'o meu teatro é assim, o resto é uma merda' eu acho ridículo."

Na contramão das modernidades, os atores concordam que o importante, na encenação, é estar a serviço de uma história a ser contada. Não à toa, eles ecoam um pensamento semelhante ao serem perguntados sobre o estilo de atuação a ser adotado. Os atores enfatizam a importância de expressar uma verdade, de convencer o público, numa perspectiva tradicional e naturalista. Segundo eles dizem, esse objetivo não muda com a linguagem, estando presente no audiovisual e no teatro.

**Memórias do Vinho**

Dir.: Elias Andreato. Com: Caio Blat e Herson Capri. Teatro Vivo - av. Dr. Chucri Zaidan, 2.460, São Paulo. 12 anos. Sex. e sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 13 de setembro. R$ 40 a R$ 150, em sympla.com.br

Os atores Caio Blat e Herson Capri
Lucas Seixas/Folhapress



Os atores Rodrigo Simas e Carla Salle em cena da peça 'Shakespeare Apaixonado', de Rafael Gomes João Caldas Filho/Divulgação

# 'Shakespeare Apaixonado' é declaração de amor ao teatro

## Espetáculo, estrelado por Rodrigo Simas, mostra paixão e arte em cima do palco

Cristina Camargo

SÃO PAULO Ela tem romance, humor, música e reviravoltas. Mas o que mais encanta na versão brasileira de "Shakespeare Apaixonado" é o fato de a peça ser uma declaração de amor ao teatro, encenada por um grupo diverso de artistas.

"É uma trupe de atores fazendo uma trupe de atores", disse o diretor Rafael Gomes na fase de audições para escolha do elenco, quando 1.600 pessoas disputaram as vagas.

O espetáculo é uma adaptação do filme de mesmo nome, que deu o Oscar à atriz Gwyneth Paltrow há 25 anos, quando Fernanda Montenegro estava na disputa com a interpretação da inesquecível Dora de "Central do Brasil".

Um dos poucos diretores do país com trânsito constante entre filmes e peças, Gomes criou uma encenação sem efeitos cinematográficos, um mergulho mesmo na maneira clássica de fazer teatro.

"O que tem aqui são atores em cima do palco. Essa é a força dessa montagem", diz. A pluralidade foi um dos critérios para a escolha dos 23 atores, o que resultou num elenco que mescla jovens e veteranos, brancos e negros, artistas famosos convidados pela direção e outros que foram selecionados nas audições.

"Em um elenco tão grande, seria ilógico não contemplar o máximo de diversidade", afirma o diretor. A dramaturgia pede isso ao retratar uma trupe que une pessoas heterogêneas em relação a idade, origem e perfil físico.

O que não deu para modificar foi a formação majoritariamente masculina do elenco, como acontecia na época do teatro elisabetano.

[...]

**O espetáculo em cartaz em São Paulo é uma adaptação do filme de mesmo nome, que deu o Oscar de melhor atriz a Gwyneth Paltrow em 1999, ano em que Fernanda Montenegro estava na disputa com a interpretação da inesquecível Dora do longa 'Central do Brasil', dirigido por Walter Salles**

Rodrigo Simas, um dos protagonistas, interpreta Shakespeare num período de bloqueio criativo, quando encontra na aristocrata Viola de Lesseps, papel de Carla Salle, a inspiração e o amor sensual. O ator saiu da caixinha de galã global ao estrelar recentemente o premiado monólogo "Prazer, Hamlet", com texto e direção de Ciro Barcelos, mas ele revela que Shakespeare está na vida dele desde a infância, quando viu o pai, Beto Simas, atuar na peça "Péricles".

"Eu me lembro da sensação. E minha mãe conta que, quando saí do teatro, disse 'parece que eu vivi um sonho'", recorda. Após um curso na TV Globo sobre o poeta e dramaturgo inglês, Simas compreendeu a necessidade de tirar Shakespeare do pedestal. "Ele escrevia para o povo", argumenta.

Há dois anos veio o convite para o monólogo, que já teve quatro temporadas e ainda deve voltar à cena, e, agora, a peça que se passa no século 16. "Eu estava de mãos dadas com Shakespeare e agora estou misturado a ele. Peço permissão todos os dias para o vivenciar", diz. Na história, Lady Viola ama o teatro, mas se vê impedida de atuar em razão das regras opressoras da época. Ela, então, usa trajes masculinos e até um bigode falso para participar das encenações e driblar a proibição. Shakespeare fica encantado ao ouvir os próprios versos na voz da artista talentosa.

Carla Salle, que já havia trabalhado com o diretor no filme "Meu Álbum de Amores", estava fora do Brasil na fase das audições e fez o teste online para o papel da protagonista feminina. A distância não impediu a conexão entre ela e Simas, em sintonia nas interpretações românticas.

"É uma mulher entre tantos homens, no universo masculino da época. O que, de alguma forma, se reflete até hoje. Nós estamos sempre lutando para que existam mais mulheres nas produções artísticas", afirma a artista. A ode ao teatro aparece também em Elizabeth 1ª, uma rainha que admirava as artes cênicas e é interpretada por Ana Lúcia Torre.

Aos 79 anos, a atriz faz três aparições majestosas, carregando um figurino pesado e a longa experiência nos palcos —são 46 anos no teatro profissional, mais de 70 trabalhos cênicos e audiovisuais, sem nunca parar. "É um espetáculo divertido, alegre e, ao mesmo tempo, ele cria uma tensão", ela afirma sobre a produção baseada no filme.

Acostumada a conviver com atores e atrizes mais jovens, Torre vê nessa diversidade um aprendizado para os dois lados. "Os jovens trazem a leveza, e os mais velhos, a experiência. Isso é um jogo que sempre aconteceu e gosto muito." A veterana chama a atenção para o formato do palco em "Shakespeare Apaixonado", com o público muito próximo e rodeando a cena no 033 Rooftop, no terceiro andar do Teatro Santander, em São Paulo.

O cenário remete ao ambiente teatral da Inglaterra elisabetana, com aproveitamento múltiplo das possibilidades oferecidas pelo local, como o uso de alçapões e de um balcão para os músicos em cena, além das entradas e saídas dos artistas localizadas nas laterais, no meio da plateia.

A adaptação teatral é assinada por Lee Hall, dramaturgo britânico responsável pelo roteiro de "Billy Elliot", vencedor do Tony de melhor texto para musical há 15 anos. A obra já foi apresentada com sucesso em cidades como Londres e Nova York.

**Shakespeare Apaixonado**

Dir.: Rafael Gomes. Com: Rodrigo Simas e Carla Salle. 033 Rooftop - av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041, São Paulo. Livre. Qui. e sex., às 19h30; sáb., às 15h e às 19h30; dom., às 15h e às 19h. Até 22 de setembro. R$ 19,80 a R$ 400, em sympla.com.br



Os cantores Maria Bethânia e Caetano Veloso em primeiro show da nova turnê, no Rio de Janeiro
Lorando Labbe /Fotoarena/Folhapress

# Caetano e Maria Bethânia cantam Iza e celebram Gal em estreia de turnê

Cantor surpreendeu ao incluir 'Deus Cuida de Mim', uma canção gospel, em solo na apresentação no Rio de Janeiro

**Leonardo Lichote**

RIO DE JANEIRO O show de estreia da turnê de Caetano Veloso e Maria Bethânia —no último sábado na Arena Farmasi, no Rio de Janeiro— já estava na reta final quando os irmãos entoaram energicamente o refrão —"fé pra quem é forte/ fé pra quem é foda/ fé pra quem não foge à luta/ fé pra quem não perde o foco/ fé pra enfrentar esses filha da puta".

Mais do que uma das maiores surpresas do repertório, a canção "Fé", de Iza, expressa em seu título um dos temas centrais do espetáculo —num roteiro que inclui homenagens a Gal Costa e à Mangueira, referências à baiana Santo Amaro natal dos dois e memórias de encontros anteriores da dupla, como o show que os irmãos fizeram em 1978 e o grupo Doces Bárbaros, que integraram ao lado de Gal e Gil.

"Fé" foi uma das maiores surpresas exatamente porque ela divide o posto com outra canção que toca diretamente no tema. O louvor evangélico "Deus Cuida de Mim", cantado por Caetano em seu momento solo, foi recebido pela plateia em silêncio. A reação poderia ter sido lida como frieza, mas talvez seja melhor explicada como perplexidade.

Perplexidade que teve início quando Caetano a anunciou. "O fato de o número de evangélicos crescer no Brasil tem uma enorme importância para mim." O público parecia não saber que a canção foi interpretada pelo baiano em dueto com o pastor Kleber Lucas, em gravação lançada em 2022. Tampouco que o olhar de Caetano sobre os evangélicos, como ele deixa evidente há anos, tem bem mais nuances do que a imagem que o senso comum projeta sobre essa camada da sociedade.

Interessante perceber que, aos 81 anos, Caetano ainda é capaz de surpreender e provocar incômodo no público num show em que não havia a menor expectativa de desconforto, apenas de celebração. Ele também sabe ser careta, afinal, como disse em outra das canções presentes no repertório. Canção que, importante notar, conclui pedindo à vaca profana —portanto, sagrada ao avesso— que despeje chuva de leite bom (bênçãos?) sobre os caretas.

O desconforto da plateia, porém, foi breve e localizado —descontados os problemas de som que levaram o público a protestar mais de uma vez.

A expectativa de celebração se cumpriu desde o primeiro momento, quando os irmãos entraram no palco já sobre os primeiros acordes de "Alegria, Alegria". Posta ali, a canção soa como declaração de intenções do show e da existência de ambos. Afinal, seus primeiros versos, "caminhando contra o vento/ sem lenço, sem documento", exalam liberdade, assim como o final, que repete como desafio a pergunta "por que não?".

Já nos primeiros minutos, estava posta a grandiosidade do espetáculo, idealizado para arenas —em quase todas as cidades por onde passará, a turnê será apresentada em estádios. O gigantismo se mostra em termos visuais, com o fundo do palco tomado por sete painéis verticais que funcionam como telões onde são projetadas imagens ao vivo do show e grafismos ou fotos, compondo o cenário.

A grandiosidade se mostra também na perspectiva musical. Os arranjos também apontam a exuberância. A elegância e a potência dos sopros dialogam com a riqueza rítmica que traz não só ecos do Recôncavo Baiano de onde Caetano e Bethânia vieram, mas também dos mil Brasis que os irmãos sintetizaram ao longo de seus anos de carreira.

"Você não me ensinou a te esquecer" recende a maculelê e samba-reggae em meio a sua atmosfera de ultra romantismo; o refrão de "Gita", de Raul Seixas, soa como um impossível "spiritual" jongo; o trio de vocalistas destila a tradição do gospel à brasileira; o samba de roda é celebrado num bloco de canções, assim como o ijexá em momentos como "Filhos de Gandhi", de Gilberto Gil, e "Milagres do Povo".

Essas duas canções, aliás, são atravessadas pela ideia da fé religiosa presente na música de Iza. O mesmo acontece com "Dedicatória", homenagem à Mãe Menininha que Caetano escreveu para Bethânia cantar e que também está no repertório do show. Mesmo "A Tua Presença Morena" pode ser incluída aí —a cantora já mencionou que o irmão a compôs para Nossa Senhora.

Entre orixás e Jeovás, porém, a grande divindade que se celebra no espetáculo é aquela que Caetano chamou de "um dos deuses mais lindos", o tempo. "Oração ao Tempo", a canção que traz esse verso, aparece na primeira —e mais instigante— parte do show, na qual eles se voltam de maneira mais funda, numa perspectiva por vezes existencial, para suas origens em comum, a Santo Amaro de "13 de Maio"; a Dona Canô de "Motriz"; a outra mãe que compartilham, Mãe Menininha, na já citada "Dedicatória"; o personagem de "Um Índio", que guarda passado e futuro dos irmãos, de todo o mundo.

O corpo deles é testemunho vivo do tempo, deus lindo. O vigor, sobretudo em Caetano, é medido. Os gestos de Caetano e Bethânia, quando sérios, carregam mais contundência e gravidade do que nunca. Já a alegria expressa em seus rebolados sutis —saudados pelo público com palmas e urros— não tem nada de vã, pelo contrário, exala sabedoria.

No segundo momento do show, Caetano e Bethânia fazem sets separados, privilegiando sucessos. Caetano canta, por exemplo, o super-hit "Sozinho" como o consagrou, no formato voz e violão. Já Bethânia, por sua vez, lembra canções como "Negue".

A homenagem a Gal surge na parte final da apresentação, com os dois reunidos no palco. Eles cantam "Baby" e "Vaca Profana". "Gal para sempre", disse Caetano antes da homenagem à cantora. "Gal foi o mais perfeito eco da bossa nova e a mais bela tradução do que tinha de mais rock'n'roll no tropicalismo."

**Caetano e Bethânia**

Artistas: Caetano Veloso e Maria Bethânia. Até 18 de dezembro, em várias cidades. R$ 110 a R$ 740, em ticketmaster.com.br



Ricardo Cammarota

# A sonâmbula na janela

## A razão tem suas razões que a própria razão desconhece

**Luiz Felipe Pondé**

Escritor e ensaísta, autor de 'Notas sobre a Esperança e o Desespero' e 'A Era do Niilismo'. É doutor em filosofia pela Universidade de São Paulo

*Dicas para manter o pau duro e a vagina umedecida. Dificuldade na penetração. A mulher goza mesmo na penetração? Uma questão escolástica para as mentes ilustradas do século 21. O século ridículo.*

*Aos poucos, os jornais viram revista Capricho. E não para aí. Quem traiu quem. Quem bate em quem. Quem processou quem por "ghosting" — um desses termos idiotas da moda para a turba infantil das redes— na Nova Zelândia? Aos poucos, o progresso vai mostrando sua boca desdentada e sua deformação facial. E a dita inteligência pública torna-se "inteligentinha", achando-se avançada.*

*A obsessão pelos gêneros também é parte do ruído geral inútil. No fundo, trata-se de sexo. Quem quer dar, quem quer comer, quem quer dar e comer, quem é indiferente a dar ou comer. Tudo sexo. Freud ri feliz vendo onde foi parar a velha histeria.*

*O mundo se torna uma grande rede de mexericos. Daqui a pouco, ouviremos as estrelas do universo fofocando. Uma nova forma de apocalipse infame. A luta entre Deus e o Diabo sempre foi mais digna.*

Olhemos de longe essa nebulosa de seres risíveis em crescimento espiral. O que aconteceu com essa espécie? "Minha hipótese": somos uma espécie precária psiquicamente —além de fisiologicamente infeliz—, e a civilização moderna racionalista, tecnológica e, portanto, de uma pobreza espiritual atroz, é um surto neurótico que acometeu a psique de uma espécie que permanece, em muito, intoxicada ou saturada —no sentido químico do termo— por elementos religiosos primitivos e pura e simples irracionalidade.

Nesse sentido, sob pressão do surto, nos afogamos no caldo dessa patologia que se assenta na história da própria evolução —ou involução— da psique. O paradigma hermenêutico —interpretativo— da nossa época deveria ser o de uma patologia histórica insuperável em escala e não o de um progresso em curso. Quanto mais emitimos ruídos —nós que evoluímos num mundo habitado em toda parte pelo silêncio— mais doentes ficamos.

O ridículo descrito na abertura desta coluna é apenas um dos fenômenos de uma espécie pré-histórica que vive no exílio do seu habitat natural psíquico, a saber, o mundo dos mitos, dos delírios extáticos, dos sonhos com os mortos que falam, das deusas e dos deuses que gozam e criam o ser por meio de seus óvulos e esperma, como é comum ver nos relatos míticos politeístas.

Ou da busca da graça, de um amor divino que não existe, mas que nos conforta, da luta contra o mal, que não derrotamos nunca porque é, simplesmente, mais forte do que tudo, e o mundo é sustentado nele.

A razão não é uma mera estranha a nós —a razão tem suas razões que a própria razão desconhece, não só o coração, como dizia Pascal no século 17—, mas uma neófita, uma recém-chegada, que nada sabe sobre nós e sobre si mesma, afogada num inconsciente que transcende o indivíduo e o mergulha num magma primitivo escuro e assustador, como num abismo de águas profundas.

Antes de pensarmos, já percebíamos. Antes da consciência, já pensávamos e percebíamos, mas, de certa forma, percebíamos esse emaranhado de ideias e imagens —o pensamento em si— como uma visitação do mundo exterior e divino. Os deuses falavam dentro da nossa consciência, não era ela que pensava nos deuses e em tudo a sua volta. Só os ingênuos pensam que somos o sujeito do "nosso" pensamento, quando, na verdade, somos seu objeto, seu refém.

Quem conhece conceitos como "arquétipo" ou "inconsciente coletivo" do psiquiatra suíço Carl Gustav Jung (1875-1961), criador da psicologia analítica, percebe a semelhança entre "minha hipótese" e sua antropologia filosófica ou teoria da psique. Como disse Jung, "a humanidade nada pode contra a humanidade". O que decorre de um juízo como esse?

Antes de tudo, uma atitude radicalmente oposta ao "páthos" contemporâneo: a mais aterradora humildade. Quando dizemos algo como "a humanidade deveria isso" ou "a humanidade conseguirá chegar àquilo", não temos a mínima ideia do que estamos a dizer. Não temos nenhum controle sobre a humanidade, ela vaga sobre o mundo como uma sonâmbula em busca de uma janela.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | **TER. João Pereira Coutinho** | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

# Seres de luz

O caminho rumo à iluminação espiritual e doméstica não passa pela luz branca

**Bia Braune**
Jornalista e roteirista, é autora do livro 'Almanaque da TV'. Escreve para a TV Globo

*"Carol Anne, venha para a luz! Venha para a 'luuuz', Carol Anne!" Não, "peraí", pausa nesse "Poltergeist" de filme de terror. Que raio de luz é essa que cismam de deixar acesa quando a vida está se apagando? É branca? Daquelas que amam ter em casa porque "clareiam melhor" e "deixam o ambiente mais calmo"? Já fiquei nervosa.*

*Seja o que for que nos aguarde do outro lado da existência doméstica, carrego comigo uma fé inabalável: sala de estar com cara de necrotério é pecado. Sendo assim, também não acredito em luz de teto, com sua "acachapância" brutal que dedura nódoas no sofá e falhas no reboco, além de avivar olheiras das visitas e delatar calvícies que sonhavam passar despercebidas.*

*Feito mariposa atraída por fachos de LED, sempre rondei becos sombrios da cidade e da internet em busca de abajures ou qualquer outra ideia tão luminosa quanto indireta. Mal sabia eu que o caminho rumo à iluminação espiritual passaria pela fulgurante, mas até então obscura para mim, Zezé Lustres.*

*Já na entrada do centenário sobrado, duas brilhantes ironias. Cochilando na seção de fios e bocais, um gato chamado Batman, o Cavaleiro das Trevas. E por trás do balcão, com cara de poucas brincadeiras, o sisudo seu José —cujo apelidinho íntimo e divertido, sabe-se lá por quê, alguém num breve lampejo de fanfarronice achou de bom tom batizar a loja.*

*Por todos os lados, uma infinidade de cúpulas de tecido, de plástico e de sonho, em cores que representavam o espectro. Plafons antigos de vidro, estilo bico de jaca, desciam num tutti-frutti adoravelmente demodé, feito um cacho de uvas. Enquanto atendentes jogavam tubos queimados numa caçamba de reciclagem, feito "jedis" que não sucumbiram ao lado fluorescente da força.*

*"Em que posso ajudá-la?", perguntou-me o seriíssimo Aladim cármico. Saquei do celular uma humilde listinha. Coisa pouca, solicitada pelo eletricista. No entanto, meu desejo maior era dizer —sem titubear ou bruxulear— que ele me ajudaria muito mais abrindo outras portinhas como aquela por aí.*

*Ao fechar a conta, eu me lembrei de um lustre que andava às escuras e adicionei um item. Quiçá confiando em minhas lamparinas do juízo, quiçá apenas validando o jocoso apelido, Zezé deu um sorriso de canto de boca e me entregou uma lâmpada amarela. Da mesma temperatura do meu coraçãozinho.*

*Aos seres de luz que discordarem, um último pedido. Antes de irmos todos embora junto com Carol Anne, desliguem o tal do interruptor. Ninguém aqui é sócio da companhia elétrica.*



Marcelo Martinez

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

# É HOJE EM CASA

**Jacqueline Cantore**
cantorejac@gmail.com (interina)

## Reality brasileiro de confeiteiros amadores chega ao sob demanda

**Bake Off Brasil – Mão na Massa**
Max, livre
A décima temporada do reality de competição começa com 18 confeiteiros amadores de todo o Brasil, que durante 19 episódios enfrentarão duas provas – uma técnica e outra criativa. A coprodução do SBT com a Warner Bros. Discovery será exibida primeiro na Max, depois no SBT, no dia 10, e no Home & Health, no dia 16. A apresentação é da atriz Fabiana Karla e, como jurados, estão os chefs Carole Crema e André Mifano.

**Um Assalto às Avessas**
Netflix, 12 anos
Traídos depois de assaltar um banco, quatro ladrões profissionais tentam realizar outra missão mais difícil —devolver o dinheiro roubado. Comédia de ação produzida em Taiwan.

**Os Aspones**
Globoplay, 14 anos
Como é a vida dos funcionários de uma repartição pública obsoleta? A resposta está na sitcom que volta ao ar em deferência aos cinco anos da morte de sua cocriadora, a roteirista Fernanda Young, e os 20 anos de sua exibição. O elenco tem Marisa Orth, Andréa Beltrão e Pedro Paulo Rangel.

**Roberto Farias - Memórias de um Cineasta**
Canal Brasil, 18h30, 14 anos
Documentário de Marise Farias sobre a paixão de seu pai, Roberto Farias, pelo cinema. Desde a infância até sua atuação política e econômica no cinema brasileiro, são muitas histórias do diretor de sucessos como "O Assalto ao Trem Pagador" e "Pra Frente Brasil".

**Roda Viva**
TV Cultura, 22h, livre
No centro da roda estará um dos principais nomes da literatura espanhola contemporânea, a escritora Rosa Montero. Seu último livro, "O Perigo de Estar Lúcida" discute as conexões entre a criatividade e os transtornos psíquicos.

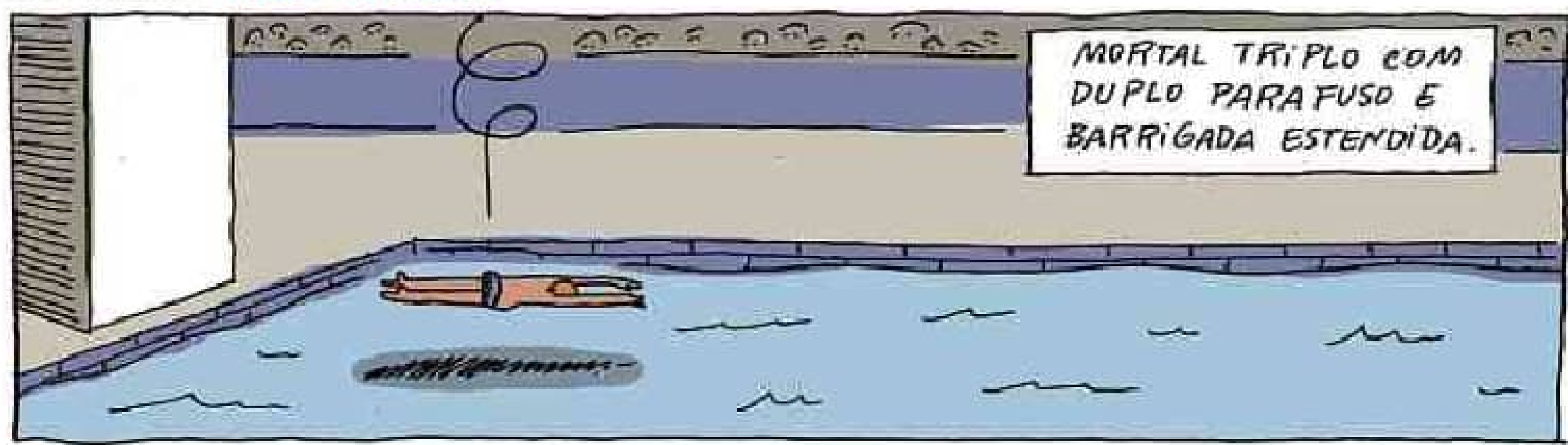
**Hiper Conectados**
GloboNews, 23h30, livre
O Brasil ocupa o segundo lugar no ranking de países com maior tempo de tela, e a reportagem especial fala dos perigos de viver intensamente o mundo virtual. Na avaliação do psicólogo e autor do livro "A Geração Ansiosa", Jonathan Haidt, jovens que ficam de três a quatro horas por dia em redes sociais têm três vezes mais propensão à depressão.

## QUADRINHOS

**Piratas do Tietê** *Laerte*




**Bicudinho** *Caco Galhardo*




**Níquel Náusea** *Fernando Gonsales*




**Não Há Nada Acontecendo** *André Dahmer*




**Viver Dói** *Fabiane Langona*




**Péssimas Influências** *Estela May*




**Vida Besta** *Galvão Bertazzi*




## SUDOKU

texto.art.br/fsp

**FÁCIL**

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 1 | | | 3 | | 5 | 9 |
| 4 | 3 | | 5 | | | | 1 | |
| | | 8 | | | | | | |
| | | 7 | | | 9 | 5 | 2 | |
| | | | | | | | | |
| | 6 | 5 | 3 | | | 4 | | |
| | | | | | | 2 | | |
| | 1 | | | | 2 | | 4 | 8 |
| 8 | 9 | | 7 | | | 6 | | |

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 7 | 1 | 2 | 4 | 3 | 8 | 5 | 9 |
| 4 | 3 | 9 | 5 | 8 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 2 | 5 | 8 | 1 | 9 | 7 | 3 | 6 | 4 |
| 1 | 8 | 7 | 4 | 6 | 9 | 5 | 2 | 3 |
| 3 | 2 | 4 | 8 | 7 | 5 | 1 | 9 | 6 |
| 9 | 6 | 5 | 3 | 2 | 1 | 4 | 8 | 7 |
| 5 | 4 | 6 | 9 | 3 | 8 | 2 | 7 | 1 |
| 7 | 1 | 3 | 6 | 5 | 2 | 9 | 4 | 8 |
| 8 | 9 | 2 | 7 | 1 | 4 | 6 | 3 | 5 |

## CRUZADAS

**HORIZONTAIS**
**1.** A construção que liga a França e a Inglaterra, sob o canal da Mancha **2.** Patriarca bíblico, herói do dilúvio / Que se tem desde o nascimento **3.** Lesões cutâneas **4.** Aquele que foi treinado para disparar armas com precisão **5.** Filósofo e escritor latino, um expoente do último estoicismo / Abreviatura de isto é **6.** Correto, preciso / Atrás **7.** Afiar um canivete **8.** Saque indefensável no tênis e no vôlei / Um carro da GM **9.** (James) O agente 007, dos filmes de aventura / O de Mururoa fica no Pacífico Sul **10.** Massa doce em barra, à base de mel e claras de ovos, com frutos secos ou frutas cristalizadas **11.** Tipo de espuma utilizada como isolante térmico / Um apelido para Giovana **12.** A 3ª letra e 2ª consoante do alfabeto / Cobrir completamente de águas **13.** Antigamente.

**VERTICAIS**
**1.** Veemência / Fruto parecido com o damasco **2.** A última e a penúltima vogais / Uma multinacional do ramo petrolífero / Pertencente a ele **3.** Apuro excessivo **4.** Em sentido vertical / Fazer ingerir droga **5.** (A) Uma forma de carregar uma bolsa / Tudo o que é de forma arredondada e meio longa **6.** Ligada, presa / Deixar (um negócio) prestes a concluir **7.** Ação de mover-se sobre a água por impulso próprio / Que tem a cor do piche ou do carvão / O símbolo químico do gálio, metal usado em termômetros de alta temperatura **8.** Da idade / Recinto onde fica o altar da umbanda **9.** (Angeles) Grande cidade da Califórnia / Lugar em que se constroem e se lançam os navios ao mar.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | | | |
| 2 | | | | ■ | | | | | |
| 3 | | ■ | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | ■ |
| 5 | | | | | | | ■ | | |
| 6 | | | | | | ■ | | | |
| 7 | ■ | | | | | | | ■ | |
| 8 | | | | ■ | | | | | |
| 9 | | | | | ■ | | | | |
| 10 | | ■ | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | ■ | | |
| 12 | | | ■ | | | | | | |
| 13 | | | | | | | | ■ | |

**HORIZONTAIS: 1.** Eurotúnel, **2.** Noé, Inato, **3.** Feridas, **4.** Atirador, **5.** Sêneca, IE, **6.** Exato, Pós, **7.** Amolar, **8.** Ace, Ômega, **9.** Bond, Atol, **10.** Torrone, **11.** Isopor, Gi, **12.** Cê, Alagar, **13.** Outrora.
**VERTICAIS: 1.** Ênfase, Abricó, **2.** Uo, Texaco, Seu, **3.** Refinamento, **4.** Ereto, Dopar, **5.** Tiracolo, Rolo, **6.** Unida, Amarrar, **7.** Nado, Preto, Ga, **8.** Etário, Gongá, **9.** Los, Estaleiro.